Ellen G. White Estate
MEDICINA E SALVAÇÃO
ELLEN G. WHITE

Medicina e Salvação

Ellen G. White

2008

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Prefácio da primeira edição

Como preservar a saúde e como desfrutá-la, como evitar enfermidades e como tratá-las, são problemas verdadeiramente vitais e atuantes no mundo médico de hoje. Nunca dantes na história da humanidade têm estas grandes questões recebido mais sério e intensivo estudo científico e ampla publicidade do que se lhes dispensa na hora presente. A ciência médica em todas as suas ramificações tem feito maravilhoso progresso durante esta última metade de século. Seria necessário todo um volume para enumerar e explicar as descobertas, o desenvolvimento e as conquistas que têm sido alcançados neste grande departamento de interesse humano e de bem-estar. O conhecimento que se tem alcançado no exaustivo estudo destes assuntos fundamentais tem sido dado a público em volumes altamente técnicos e científicos, e de modo mais simples em livros, revistas, jornais e em palestras.

Este volume, intitulado "Medicina e Salvação", é mais uma valiosa contribuição às necessidades do mundo no domínio do bem-estar físico, mental e espiritual. É único no gênero em seu escopo. Ele reconhece e enaltece o que há de verdadeiramente científico nas causas de no tratamento das enfermidades. Dá forte ênfase à observância de tudo que se relacione com a prevenção de doenças. E mais, a autora deste volume reconhece que o pecado, a transgressão da lei divina, é a causa primária das enfermidades, doenças e morte.

Crendo que a transgressão da lei moral conduz ao descaso para com as leis do corpo e da mente, a autora atribui grande importância à obediência à lei moral como uma das primeiras condições para a conquista de uma saúde perfeita. E a obediência à lei moral, insiste-se, só pode ser conseguida mediante a aceitação de Cristo e união com Ele, o Redentor do homem arruinado pela transgressão. Daí que o perfeito remédio para todos os males da família humana é a combinação, apreciação e observância das leis físicas, mentais e espirituais de nosso ser. [iv]

É este vasto e todo-abarcante escopo de instrução exposto em “Medicina e Salvação”, que o recomenda tão altamente para o público. Não se trata de instrução técnica; ela pode ser compreendida pelo leigo. Os requisitos apresentados para saúde espiritual, mental e física e para felicidade são tão racionais que se pode com eles concordar. A parte que se relaciona com prevenção de enfermidades é de especial valor, pois, como diz velho adágio, prevenir é melhor do que remediar.

A autora deste livro, Sra. Ellen G. White, devotou perto de setenta anos de sua vida ativa, movimentada, ao ministério evangélico. Em sua juventude ela foi inválida. Nos primeiros tempos de sua vida de casada teve que se haver com coração debilitado, com câncer e outras enfermidades. À idade de trinta e seis anos ela experimentou grande despertamento sobre o assunto da temperança no que ela se relacione com a saúde, com a eficiência física e mental, e com a vida cristã. A aplicação rígida do conhecimento alcançado em relação às leis da mente e do corpo trouxe-lhe grande alívio e restauração, e daí em diante, até o fim de seus árduos labores — um período de aproximadamente cinqüenta anos — ela foi fervorosa expositora dos princípios de saúde e temperança.

Em 1865 a Sra. Ellen G. White fez um apelo à Igreja Adventista do Sétimo Dia, de que era membro, para que se estabelecesse uma instituição médica em que se desse aos enfermos instrução sobre as leis da saúde. Em resposta, tal instituição foi estabelecida em Battle Creek, Michigan. Este empreendimento alcançou grande sucesso. A instituição cresceu, atingindo grandes proporções, e por cerca de meio século tem sido conhecida como o Sanatório de Battle Creek. Nos anos subseqüentes muitas instituições irmãs similares têm sido estabelecidas em diferentes partes dos Estados Unidos e em muitos outros países do mundo.

Os Depositários dos Escritos de Ellen G. White, tendo encontrado nos arquivos de suas cartas e manuscritos muitos documentos até então não publicados, os quais contêm valiosa instrução para médicos, enfermeiros, dirigentes de hospitais, auxiliares, evangelistas e obreiros cristãos, crêem que este valioso conselho deve ser entregue ao público. É nossa sincera esperança que este volume se prove uma grande bênção para os seus leitores, e por intermédio destes, a uma grande multidão a quem possam ministrar.

Prefácio para a segunda edição

Fundo histórico dos escritos de Ellen G. White sobre saúde

A procura contínua dos livros de Ellen G. White exige frequentes reimpressões, e ocasionalmente novas edições. Este volume, publicado inicialmente em 1932, está agora aparecendo em uma segunda edição. Embora o corpo tipográfico e o tamanho da página tenham sido alterados para deixá-lo de conformidade com o tamanho popular, está de acordo com a impressão anterior. Dessa forma, a nova edição continua em harmonia com as referências que se acham no *Índice Geral dos Escritos de Ellen G. White.*

Medicina e Salvação foi o primeiro livro de Ellen G. White, extensamente compilado de fontes não publicadas, a ser impresso em ocasião póstuma. Serviram como orientação nesta obra as instruções da Sra. White dadas à Comissão de Depositários por ela apontada. Em sua autorização à comissão, tomou ela providências "para a impressão de compilações de meus manuscritos". Reconhecia ela que nas mensagens dirigidas a indivíduos e instituições através dos anos, havia conselhos que seriam de utilidade à causa em geral.

Medicina e Salvação tem ocupado sua posição junto com outros livros da mesma autora, e trabalhos adicionais sobre o problema da saúde se têm seguido. Uma vez que este é mais um elo na cadeia dos livros dedicados a este importante assunto, parece natural rever a história das várias produções de Ellen G. White, tanto as passadas como as atuais, que têm relação com os princípios da saúde e a obra médica. Isso ajudará o leitor a identificar as várias publicações que estão sendo impressas e as que não o estão, neste campo vital.

Em 1848, Ellen G. White recebeu instruções concernentes ao uso do fumo, chá e café, e em 1854 foi comunicada luz sobre a importância da higiene e do uso de alimentos não muito refinados ou muito ricos. Contudo, não foi senão em 1863 que ela teve a primeira visão clara concernente à reforma da saúde. Com relação a isto escreveu ela: "Foi na casa do irmão A. Hilliard, em Otsego,

[vi] Michigan, no dia 6 de Junho de 1863, que o grande assunto da Reforma da Saúde foi exposto perante mim em visão.” — The Review and Herald, 8 de Outubro de 1867. Em ocasiões posteriores muitos pormenores relativos a este assunto lhe foram apresentados, e essas visões serviram de base para o mais minucioso trabalho escrito relativo à saúde e à conduta da obra de saúde da igreja.

Primeiros artigos de E. G. White sobre saúde

A primeira apresentação escrita da Sra. White sobre o assunto da saúde, achava-se em um capítulo de trinta e duas páginas intitulado “Saúde”. Isto apareceu em Spiritual Gifts 4:120-151 (1864). Nesse artigo expõe ela de forma resumida os grandes princípios a ela apresentados na visão de 1863. Esse material é acessível hoje no fac-símile reimpresso dos volumes de *Spiritual Gifts*.

Ao reconhecerem algo da grandiosidade da tarefa de levar 3.500 adventistas do sétimo dia à plena compreensão da mensagem da reforma da saúde, em 1856 Tiago e Ellen White publicaram seis panfletos intitulados “Saúde, ou Como Viver”. Cinco desses folhetos continham sessenta e quatro páginas, e um, oitenta. Em cada um havia um artigo da pena de Ellen G. White, circulando com o título: “As Enfermidades e Suas Causas.” Junto com o artigo da Sra. White aparecia material extraído dos escritos de médicos e ministros, e artigos preparados especialmente por Tiago White e outros, destinados a esse panfleto. Cada qual se dedicava a um tema fundamental de saúde: Dieta, Casamento e Vida Doméstica, o Uso de Drogas, o Cuidado do Doente e a Higiene, o Cuidado da Criança e as Vestes das Crianças, e o Vestuário Saudável. Em 1899 e 1900, as seis mensagens de Ellen G. White foram publicadas com uma série de artigos na *Review and Herald.* Em 1958 eles se tornaram disponíveis em *Mensagens Escolhidas,* livro 2, na forma de um apêndice de sessenta e nove páginas.

Numa área mais especializada de conselhos preliminares sobre saúde, achava-se o artigo intitulado “Um Apelo às Mães”. Este foi impresso em 1864 em um panfleto com este título. Em 1870 Tiago White anexou isto como uma contribuição de Ellen G. White ao *Solene Apelo Relativo ao Vício Secreto.* Grandes porções desse artigo aparecem hoje em *Orientação da Criança,* na seção intitulada

"Preservando a Integridade Moral". Os mesmos conselhos básicos são encontrados em *Testimonies,* volumes 2 e 5.

Temperança cristã e higiene bíblica, 1890

Um volume intitulado *Christian Temperance and Bible Hygiene* foi publicado em 1890. A primeira parte, *Christian Temperance,* foi escrita por Ellen G. White, e a segunda, sobre *Bible Hygiene,* foi compilada dos escritos de Tiago White. Nas primeiras 162 páginas a Sra. White apresentou princípios básicos de saúde da maneira mais popular e desdobrada. Quinze anos mais tarde isto serviu de base para o livro *A Ciência do Bom Viver.* Também no todo ou em parte, nove dos dezoito capítulos escritos pela Sra. White no livro de 1890, foram reimpressos em 1923 em *Conselhos Sobre Saúde* e *Fundamentos da Educação Cristã.* Os outros capítulos foram colocados um ao lado do outro em *A Ciência do Bom Viver.*

Viver sadio, 1897

Em 1897, enquanto a Sra. White se achava na Austrália, o Dr. David Paulson, que trabalhava nesse tempo no Sanatório de Battle Creek, reuniu dos escritos da Sra. White sobre tópicos de saúde então acessíveis a ele, um grande número de excertos e parágrafos, ajuntando-os na ordem dos tópicos. Essa coleção, chamada *Viver Sadio,* apareceu oito anos antes da publicação de *A Ciência do Bom Viver.* O volume, de 284 páginas, tornou-se um valioso auxílio de ensinamento, e pelo menos três edições foram impressas. Todavia, com o aparecimento de *A Ciência do Bom Viver* em 1905, a compilação de Paulson não foi mais publicada. A Sra. White apreciou esse volume compilado, mas naturalmente ele não possuía a continuidade que caracterizava os seus livros.

A ciência do bom viver, 1905

Completa apresentação da Sra. White sobre o assunto da saúde encontra-se na *Ciência do Bom Viver,* um livro de 516 páginas que ela pretendia servisse tanto para leitores adventistas como não adventistas, fosse na América ou além-mar. Ao preparar os seus quarenta e três capítulos ela se baseou grandemente em seus dados

encontrados em *Christian Temperance and Bible Hygiene,* embora ampliasse e reescrevesse o assunto. Até a época da morte da Sra. [viii] White em 1915, este era seu único livro disponível sobre saúde.

Conselhos sobre saúde, 1923

Os princípios básicos do viver sadio foram publicados em *A Ciência do Bom Viver.* Não obstante, em artigos da Sra. White que haviam aparecido nos periódicos da igreja, em *Testimonies for the Church* e em certos livros ainda não impressos, havia muitas mensagens suplementares. Estas continham instruções necessárias com relação a princípios de saúde, ao comportamento das instituições dos adventistas do sétimo dia e à promoção da mensagem da saúde. O material foi reunido pelos Depositários White em *Conselhos Sobre Saúde,* publicado em 1923. Esse volume de 634 páginas, confinado a matéria que havia aparecido na imprensa de uma ou de outra maneira, demonstrou ser de grande utilidade para a igreja e em especial para o pessoal médico.

Ministério médico, 1932

A promoção da mensagem da saúde foi, durante cinqüenta anos, um assunto da maior importância para Ellen White. Escreveu ela mais no terreno da saúde do que sobre qualquer outro ponto singular de conselho. Muitos de seus documentos manuscritos, dirigidos a médicos, diretores de instituições, enfermeiros e famílias do sanatório abrangem conselhos de vital importância. Cópias destes eram conservadas em pastas. Muitos dos conselhos fornecem orientação à obra médica. Outros, escritos em ocasiões cruciais do desenvolvimento de fases de nossa obra médica, constituem advertências. Alguns eram mensagens escritas para salvar um obreiro que se defrontava com perigo especial. A instrução não se restringe a uma época determinada.

Este volume, *Medicina e Salvação,* é primeiramente uma seleção dos conselhos dirigidos ao pessoal médico e a outras pessoas ligadas com as instituições médicas dos adventistas do sétimo dia. Os conselhos foram reunidos e publicados, de maneira que outros possam ser beneficiados por eles. O prefácio foi escrito por A. G.

Daniells, por muitos anos presidente da Associação Geral e um dos depositários escolhidos pela Sra. White para cuidar dos seus escritos. Quando o livro foi publicado a primeira vez, o Pastor Daniells era também presidente da mesa do Colégio de Evangelistas Médicos. [ix]

Conselhos sobre dieta e alimentos, 1938

Em princípios de 1926 o Dr. H. M. Walton, que nessa ocasiona ensinava nutrição no Colégio de Evangelistas Médicos, coligiu matéria de Ellen G. White de fontes publicadas e não publicadas, relacionada com o assunto de dieta e alimentos. Este material, preparado em colaboração com os Depositários White, foi impresso em Loma Linda para uso escolar em um trabalho de 200 páginas, em duas colunas e encadernado, com o título de *Estudos dos Testemunhos Sobre Dieta e Alimentos.* O material foi organizado em tópicos para pronta referência. Posteriormente se percebeu o valor de circulação mais ampla desse material entre os adventistas do sétimo dia. Os Depositários White tomaram o material, deixaram fora certos itens que constituíam repetições e o suplementaram com novo material procedente de fontes não publicadas. Acrescentaram também algumas seções, e produziram o que se tem demonstrado ser o volume mais popular, *Conselhos Sobre Regime Alimentar,* de 500 páginas. Esses conselhos, dispostos em forma de tópicos classificados cuidadosamente no índice, tornaram-se as declarações organizadas do Espírito de Profecia sobre dieta, prontamente disponíveis para estudo.

Temperança, 1949

O volume de 300 páginas, apropriadamente intitulado *Temperança,* coloca diante da igreja a série de conselhos extraídos de todas as fontes, publicadas ou não, que têm relação com este assunto. Três palestras de Ellen G. White sobre temperança aparecem como Apêndice. Este volume se tornou o livro de texto dos obreiros sobre temperança.

O ministério da assistência social, 1952

A obra assistencial da Igreja Adventista do Sétimo Dia combina a obra da saúde com os atos de urbanidade do serviço cristão. Com suas 350 páginas, *Beneficência Social* oferece conselhos de Ellen G. White sobre estes importantes aspectos do ministério. Experiências da Sra. White como obreira de assistência social completam este volume. Este é, também, um livro de consultas neste terreno.

Estes cinco livros em circulação, junto com porções de *Mensagens Escolhidas,* livro 2, apresentam a série completa de conselhos [x] de Ellen G. White sobre o problema da saúde e a conduta de nossa obra de saúde.

Conselhos vitais para hoje

É interessante notar que já se passou um século desde que a atenção dos adventistas do sétimo dia foi chamada para o assunto da saúde por meio de visões dadas a Ellen G. White. Esses conselhos têm resistido ao mais acurado escrutínio de experimentados cientistas. As descobertas de pesquisadores conservadores dia a dia acrescentam evidências que confirmam a exatidão científica dos conselhos.

Quando a Sra. White, pessoa leiga no terreno da ciência médica, com uma cultura bem limitada, começou a relatar suas visões sobre saúde no ano de 1860, era natural que alguns procurassem relacionar suas exposições com os escritos de certos médicos contemporâneos. A insinuação da parte de uns poucos de que as opiniões destes a respeito dela poderiam ter sido a verdadeira inspiração para seus escritos no terreno da saúde, respondeu ela franca e simplesmente, depois de referir-se à visão de 6 de Junho de 1863:

"Não li quaisquer obras a respeito de saúde até haver escrito *Spiritual Gifts,* volumes 3 e 4, 'Apelo às Mães', e ter esboçado a maioria de meus seis artigos nos seis números de 'How to Live'. ...

"Quando apresentei o assunto da saúde a amigos onde trabalhei em Michigan, Nova Inglaterra, e no Estado de Nova Iorque, e falei contra drogas e alimentos cárneos, e em favor da água, ar puro e dieta apropriada, respondia-se às vezes: 'A senhora fala muito parecido com as opiniões ensinadas em as *Leis da Vida,* e outras publicações,

escritas pelos Drs. Trall, Jackson e outros. Leu a senhora aquela publicação e aqueles trabalhos?' Minha resposta era que não havia, nem os leria até que tivesse escrito completamente minhas visões, para que não se dissesse que eu recebera minha iluminação sobre o assunto da saúde de médicos, e não do Senhor." — The Review and Herald, 8 de Outubro de 1867.

Novamente, ao referir-se naquele ano aos seus escritos atinentes ao assunto da saúde, afirmou ela:

"Minhas visões foram escritas independente de livros ou das opiniões de outros." — Manuscrito 7, 1867.

Certos homens que lideravam em nossas fileiras em 1864 comentaram este assunto em relação com a publicação de seu artigo [xi] em "Um Apelo às Mães". Em seguida a sua apresentação de 29 páginas, foi dado certo testemunho médico. Entre o artigo de Ellen G. White e estas declarações de outros escritores, os depositários da Associação de Publicações dos Adventistas do Sétimo Dia inseriram a seguinte nota significativa:

"Consideramos apropriado acrescentar ao precedente, os seguintes testemunhos de homens de elevada posição e autoridade no mundo médico, os quais corroboram as visões apresentadas nas páginas antecedentes. E fazendo justiça à escritora daquelas páginas, devemos dizer que ela nada leu dos autores aí citados, e não leu nenhuma outra obra sobre este assunto antes, para colocar em nossas mãos o que escreveu. Ela não é, por conseguinte, uma copista, muito embora tenha declarado verdades importantes das quais homens que merecem nossa mais elevada confiança, têm dado testemunho. Os Depositários."

Aos que sugeriam que os escritos da Sra. White refletiam conclusões de inovadores médicos contemporâneos, era necessário apenas observar os pronunciamentos em conflito, dos tempos, e perguntar: "Como poderia uma pessoa leiga menos informada daqueles dias saber o que escolher e o que rejeitar?" Poucos dos conceitos populares daqueles dias sobrevivem; não obstante, os conselhos da Sra. White não só continuam hoje, mas são reforçados pelas últimas descobertas em clínicas e laboratórios.

Objetivos e condições de prosperidade não mudados

Grandes progressos foram feitos no mundo médico desde a morte de Ellen White em 1915. Conquanto esses progressos trouxessem ajustamentos nos detalhes da prática da Medicina, não tornaram obsoleto o valor terapêutico do "ar puro, exercício, alimentação apropriada, uso da água", e "confiança no poder divino", que Ellen G. White enumerou como "os verdadeiros remédios". Embora os métodos modernos de diagnósticos e tratamento rápido da doença diminuísse o tempo que os pacientes devem permanecer numa instituição médica, e isso tenha que ver com a operação das instituições dos adventistas do sétimo dia, os princípios básicos apresentados nos conselhos de Ellen G. White constituem um guia seguro e praticável hoje. Escrevendo refletidamente, declara a Sra. White:

[xii]

"Por mais que nossa obra se tenha expandido e se multiplicado nossas instituições, o propósito de Deus permanece o mesmo. As condições de prosperidade são imutáveis." — Testimonies for the Church 6:224.

Podemos estar certos da eternidade desses conselhos no terreno médico. Quando a Sra. White se colocou diante da Associação Geral em sessão em 1909, ela disse:

"Foi-me mostrado que os princípios que nos foram dados nos primórdios da mensagem são tão importantes e devem ser considerados de maneira tão conscienciosa hoje como o eram então." — Testimonies for the Church 9:158.

O princípio não muda, embora mudanças de circunstâncias possam tornar necessário ajustamento na aplicação de algum dos princípios. Na verdade, Ellen White escreveu a respeito da obra na recém-estabelecida escola de Loma Linda:

"Não podemos estabelecer uma norma precisa para ser seguida incondicionalmente. Circunstâncias e emergências surgirão para as quais o Senhor deve dar instrução especial, mas se começarmos a trabalhar, confiando inteiramente no Senhor, vigiando, orando, andando em harmonia com a luz que Ele nos envia, não seremos deixados a andar nas trevas." — Carta 192, 1906.

Os testemunhos e o significado de palavras

O significado de certos termos também pode mudar consideravelmente depois de alguns anos. Contudo, um cuidadoso estudo de princípios básicos, como revelados mediante um acúmulo dos conselhos, torna clara a intenção da autora e bem assim a conduta apropriada.

O investigador dos conselhos de saúde de Ellen G. White é informado da constante condenação do uso de drogas e do apelo para que sejam empregados remédios simples. Uns cem anos atrás, e por muitos anos depois disto, os medicamentos empregados pelos médicos eram em geral os que sabemos agora serem potentes venenos. As vezes a causa da enfermidade não era conhecida. A teoria do germe ainda não estava bem estabelecida, e os tratamentos amiúde tinham que ver com sintomas. Qualquer pessoa familiarizada com a literatura médica da época é informada do elevado índice de mortalidade e da pouca perspectiva da vida. Torna-se informada da natureza de muitos dos medicamentos que eram usados pelos médicos. Muitos morriam como resultado do uso das drogas prescritas.* A voz de Ellen White a clamar contra esta desconsideração pela vida não foi a única, mas ela falava de um coração que podia sentir e de uma mente iluminada pela inspiração. [xiii]

O estudioso prudente evitará empregar mal as referências a drogas. Jamais aplicará de maneira violenta a condenação de drogas a comprovados agentes terapêuticos tornados acessíveis mediante pesquisa científica. Observará ao fazer um exame de declarações de Ellen G. White, pondo linha sobre linha e preceito sobre preceito, que suas referências a "drogas fortes" e "drogas venenosas" e ao uso de "medicamentos que ... deixam após si efeitos danosos no organismo", são fatores qualificativos que devem ser levados em conta. Ver as declarações reunidas, sobre o uso de drogas, em Mensagens Escolhidas 2:279-285.

Verificará que a Sra. White empregou agentes medicinais e tirou vantagem dos verdadeiros progressos da ciência médica durante os últimos anos de sua vida. Notará que sua posição não era nem extrema nem fanática, mas racional e em harmonia com as descobertas

---

*NOTA: Ver, para documentação deste quadro, *A História de Nossa Mensagem de Saúde,* capítulo I, intitulado "Os Tempos da Ignorância".

científicas, e uma apreciação discreta dessas descobertas. Verá que através de todos os conselhos do Espírito de Profecia com relação a saúde, dá-se realce à medicina preventiva. Há um apelo no sentido de preservar o corpo, cultivar os hábitos simples de viver e tirar vantagem dos agentes restauradores ao alcance de todos.

Quando procura conhecer a prevenção, causa e tratamento da doença, e empregar a obra médica como o "braço direito" da mensagem do terceiro anjo, o pessoal médico verá nestes conselhos, advertências e encorajamentos de origem divina, um auxílio oportuno.

A comissão dos depositários dos bens de Ellen G. White

Washington, D.C.

1 de Novembro de 1962

Conteúdo

Capítulo 1 — O poder restaurador e sua fonte

A natureza, serva de Deus

O mundo material está sob o controle de Deus. As leis que governam toda a Natureza são obedecidas pela Natureza. Tudo fala e age segundo a vontade do Criador. As nuvens, a chuva, o orvalho, a luz solar, a saraiva, o vento, a tormenta, tudo se acha sob a supervisão de Deus, e presta obediência implícita Àquele que os emprega. A tênue haste de grama abre sua passagem através da terra, primeiro a erva, depois a espiga e por último o grão cheio na espiga. A estes — Seus obedientes servos — usa o Senhor para fazerem Sua vontade. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 131 (1897).

Cristo, a vida e a luz

Cristo, criador do mundo e de tudo que nele há, é a vida e a luz de toda a criatura vivente. — Testemunhos Selectos 2:448.

Nossa vida deriva de Jesus. NEle está a vida, original, vida não emprestada, não derivada. Há em nós um fluxo da fonte de vida. NEle está a fonte da vida. Nossa vida é algo que recebemos, alguma coisa que o Doador para Si toma novamente. Se nossa vida estiver escondida com Cristo em Deus, quando Cristo Se manifestar, também nos manifestaremos com Ele em glória. E enquanto estivermos neste mundo, daremos a Deus, em santificado serviço, todos os atributos que Ele nos deu. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 309 (1905).

Vida pelo poder de Deus

A parábola da semente revela que Deus opera na Natureza. A semente encerra um princípio germinativo, princípio que Deus mesmo implantou; porém, abandonada a si própria a semente não teria a faculdade de medrar. O homem tem sua parte em favorecer o crescimento do grão. ...

Há vida na semente, e força no solo; mas se o poder infinito não for exercido dia e noite, a semente não produzirá colheita. A chuva precisa ser enviada para umedecer os campos sedentos, o Sol precisa comunicar calor, e a eletricidade precisa ser conduzida à [8] semente enterrada. A vida que o Criador implantou, somente Ele pode despertar. Toda semente germina e toda planta se desenvolve pelo poder de Deus. — Parábolas de Jesus, 63.

Vida de Deus na natureza

O Senhor comunicou Sua vida às árvores e vinhas de Sua criação. Sua palavra pode aumentar ou diminuir o fruto da terra.

Se os homens abrissem o entendimento para discernir a relação que há entre a Natureza e o Deus da Natureza, ouvir-se-ia fiel reconhecimento do poder do Criador. Sem a vida proveniente de Deus, a Natureza pereceria. Suas obras criadas são dependentes dEle. Concede Ele propriedades que comunicam vida a tudo o que a Natureza produz. Devemos reconhecer as árvores carregadas de frutos como a dádiva de Deus, como se Ele tivesse colocado o fruto em nossas mãos. — Medicina e Salvação, 114 (1899).

Deus alimentando os milhões da terra

Alimentando os cinco mil, Jesus ergue o véu do mundo da Natureza e manifesta o poder em contínuo exercício para nosso bem. Na produção da colheita da terra, Deus opera diário milagre. Realiza-se, mediante agentes naturais, a mesma obra que se efetuou na alimentação da massa. O homem prepara o solo e lança a semente, mas é a vida de Deus que faz com que ela germine. É a chuva, o ar, o sol de Deus que a levam a frutificar — "primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga". É Deus quem alimenta cada dia milhões, dos campos de colheita da terra. — O Desejado de Todas as Nações, 367.

Mantido em atividade

O coração que bate, o pulso que lateja, cada nervo e músculo do organismo vivo, são conservados em ordem e atividade mediante o poder de um infinito Deus. "Considerai como crescem os lírios

do campo: eles não trabalham nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo: nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? ou: Com que nos vestiremos? porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois em primeiro lugar, o Seu reino [9] e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."

Aqui Cristo conduz a mente a contemplar de maneira ampla os vastos campos da Natureza, e Seu poder toca os olhos e os sentidos, para discernirem as maravilhosas obras do poder divino. Ele dirige a atenção primeiro para a Natureza, depois a conduz através da Natureza ao Deus da Natureza, que sustém os mundos pelo Seu poder. — Medicina e Salvação, 73 (1893).

Através das leis naturais

Não se deve supor que haja uma lei posta em movimento para que a semente se ative a si mesma; que a folha apareça por dever assim fazer de si própria. Deus possui leis por Ele instituídas, mas elas são apenas servas mediante as quais produz Ele os resultados. É por meio da atenção imediata de Deus que cada pequenina semente irrompe da terra e salta para a vida. Cada folha cresce, viceja cada flor, pelo poder de Deus.

O organismo físico do homem acha-se sob a supervisão de Deus, mas não é como um relógio, que é posto em movimento e deve continuar por si mesmo. O coração bate, pulsação sucede a pulsação, uma respiração segue a outra, mas o ser todo se acha sob a supervisão de Deus. "Vós sois lavoura de Deus; vós sois edifício de Deus". Em Deus vivemos, e nos movemos e existimos. Cada batida do coração, cada respiração, é a inspiração dAquele que soprou nas narinas de Adão o fôlego de vida — a inspiração do Deus sempre presente, o grande EU SOU. — The Review and Herald, 8 de Novembro de 1898.

Deus na natureza

Em todas as coisas criadas vêem-se os sinais da Divindade. A Natureza testifica de Deus. A mente sensível, levada em contato com o milagre e mistério do Universo, não poderá deixar de reconhecer a operação do poder infinito. Não é pela sua própria energia inerente que a Terra produz suas dádivas, e ano após ano continua seu movimento em redor do Sol. Uma mão invisível guia os planetas em seu giro pelos céus. Uma vida misteriosa invade toda a Natureza — vida que sustenta os inumeráveis mundos através da imensidade toda. Encontra-se ela no ser microscópico que flutua na brisa do verão; é ela que dirige o vôo das andorinhas, e alimenta as pipilantes avezinhas de rapina; é ela que faz com que os botões floresçam, e as [10] flores frutifiquem.

As leis da vida física

O mesmo poder que mantém a Natureza, opera também no homem. As mesmas grandes leis que guiam tanto a estrela como o átomo, dirigem a vida humana. As leis que presidem à ação do coração, regulando o fluxo da corrente da vida no corpo, são as leis da Inteligência todo-poderosa, as quais presidem às funções da alma. DEle procede toda a vida. Unicamente em harmonia com Ele poderá ser achada a verdadeira esfera daquelas funções. Para todas as coisas de Sua criação, a condição é a mesma: uma vida que se mantém pela recepção da vida de Deus, uma vida exercida de acordo com a vontade do Criador. Transgredir Sua lei, física, mental ou moral, corresponde a colocar-se o transgressor fora da harmonia do Universo, ou introduzir discórdia, anarquia e ruína.

Para aquele que assim aprende a interpretar seus ensinos, toda a Natureza se ilumina; o mundo é um compêndio, e a vida uma escola. A unidade do homem com a Natureza e com Deus, o domínio universal da lei, os resultados da transgressão, não podem deixar de impressionar o espírito e moldar o caráter. ...

O coração que ainda não se acha endurecido pelo contato com o mal, está pronto a reconhecer aquela Presença que penetra todas as coisas criadas. O ouvido, ainda não ensurdecido pelo clamor do

mundo, está atento à Voz que fala pelas manifestações da Natureza. ...

O invisível acha-se ilustrado pelo visível. Sobre todas as coisas na Terra, ... poderão eles contemplar a imagem e inscrição de Deus. — Educação, 99, 100.

Mensagens da natureza

Toda a Natureza é viva. Por meio de suas variadas formas de vida fala ela, aos que têm ouvidos para ouvir e sentidos para compreender, dAquele que é a fonte de toda a vida. A Natureza revela a maravilhosa operação do Artista-Mestre. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 164 (1900).

A mensagem do amor

No princípio, Deus Se manifestava em todas as obras da criação. ... E sobre todas as coisas na terra, no ar e no firmamento, escreveu a mensagem do amor do Pai.

Ora, o pecado manchou a perfeita obra de Deus, todavia permanecem os traços de Sua mão. Mesmo agora todas as coisas criadas [11] declaram a glória de Sua excelência. ... Toda árvore, e arbusto, e folha exala aquele elemento de vida sem o qual nenhum homem ou animal poderia existir; e animal e homem servem, por sua vez, à vida da folha, do arbusto e da árvore. — O Desejado de Todas as Nações, 20, 21.

A natureza não é Deus

As coisas de feitura divina na Natureza não são o próprio Deus na Natureza. As coisas da Natureza são uma expressão do caráter divino; por meio delas podemos compreender o Seu amor, Seu poder, e Sua glória; mas não devemos considerar a Natureza como sendo Deus. A perícia artística dos seres humanos produz obras muito belas, coisas que deleitam os olhos, e essas coisas nos dão em parte um vislumbre de quem as ideou; mas a obra feita não é o homem. Não é a obra, mas o obreiro que é considerado merecedor de honra. Assim, conquanto a Natureza seja uma expressão do pensamento

de Deus, não a Natureza, mas o Deus da Natureza é que deve ser exaltado. — Testemunhos Selectos 3:262.

A fonte da cura

Doença, sofrimento e morte são obra de um poder antagônico. Satanás é o destruidor; Deus, o restaurador.

As palavras dirigidas a Israel verificam-se hoje naqueles que recuperam a saúde do corpo ou da alma. "Eu sou o Senhor que te sara."

O desejo de Deus para com toda criatura humana, exprime-se nas palavras: "Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma".

É Ele que "perdoa todas as tuas iniqüidades, e sara todas as tuas enfermidades; quem redime a tua vida da perdição, e te coroa de benignidade e de misericórdia". — Conselhos Sobre Saúde, 168.

O grande restaurador

O poder restaurador de Deus espalha-se por toda a Natureza. Se o ser humano fere a própria carne ou quebra um osso, imediatamente a natureza começa a reparar o dano, e preserva dessa forma a vida do homem. O homem, porém, pode colocar-se em posição na qual a natureza é estorvada, de maneira que não pode realizar a sua obra. ... Se é usado fumo,... o poder restaurador da natureza é enfraquecido em maior ou menor extensão. ... Quando se usa bebida intoxicante, o organismo torna-se incapaz de resistir à doença em seu original poder [12] dado por Deus como restaurador. Foi Deus quem fez a provisão para que a natureza opere para restaurar as forças exauridas. O poder é de Deus. Ele é o Grande Restaurador. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 77 (1899).

Uma obra combinada

Os enfermos devem ser curados mediante os esforços combinados do humano e do divino. Toda dádiva, todo poder, que Cristo prometeu a Seus discípulos, envia Ele àqueles que O servirem com fidelidade. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 205 (1899).

O Espírito Santo renova o corpo

O pecado traz enfermidade e fraqueza, físicas e espirituais. Cristo tornou possível livrar-nos dessa maldição. Promete o Senhor, por meio da verdade, renovar a alma. O Espírito Santo tornará capacitados para comunicarem a verdade com poder a todos que estão desejosos de ser educados. Renovará cada órgão do corpo, a fim de que os servos de Deus possam operar de modo aceitável e com sucesso. A vitalidade aumenta sob a influência da ação do Espírito. Permitamos, então, que este poder nos leve a uma atmosfera mais alta e mais santa, para que possamos desempenhar bem o trabalho que nos for indicado. — The Review and Herald, 14 de Janeiro de 1902.

O melhor remédio

A religião da Bíblia não é prejudicial à saúde do corpo ou da mente. A influência do Espírito de Deus é o melhor remédio que pode ser recebido por um homem ou uma mulher doentes. O Céu é todo saúde; e quanto mais plenamente forem compreendidas as influências celestiais, tanto mais certa será a recuperação do crente enfermo. — Testimonies for the Church 3:172.

O que o médico tenta, Cristo executa

Ninguém senão o médico cristão pode desincumbir-se dos deveres de sua profissão de maneira aceitável a Deus. Numa obra tão sagrada, nenhum lugar deve ser dado a planos e interesses egoístas. Toda ambição, cada motivo, deve estar subordinado ao interesse daquela vida que se mede pela vida de Deus. Em todos os vossos misteres, permiti que a reivindicação de Jesus, o Redentor do mundo, seja reconhecida; imitai-Lhe o exemplo. O que o médico tenta fazer, Cristo pode realizar. Eles procuram prolongar a vida; Ele é o Doador [13] da vida. Jesus, o Poderoso Restaurador, é o Médico por excelência. Todos os médicos estão sob a orientação de um Mestre, e em verdade bendito é todo médico que aprendeu com seu Senhor a velar pelas almas, enquanto com toda a sua habilidade profissional trabalha para curar o corpo do enfermo sofredor. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 26 (1889).

Educação melhor do que curas miraculosas

Alguns me têm perguntado: "Por que devemos ter sanatórios? Por que não oramos, como Cristo, em favor dos doentes, para que eles sejam curados miraculosamente?" Tenho respondido: "Digamos que fôssemos capazes de fazer isso em todos os casos; quantos apreciariam a cura? Tornar-se-iam reformadores da saúde aqueles que fossem curados, ou continuariam a ser destruidores da saúde?"

Jesus Cristo é o Grande Restaurador; Ele, porém, deseja que, vivendo de conformidade com Suas leis, cooperemos com Ele na recuperação e na manutenção da saúde. Em combinação com a obra de curar, cumpre que haja transmissão de conhecimento de como resistir às tentações. Os que se dirigem aos nossos sanatórios devem ser despertados para um senso de sua própria responsabilidade de agir em harmonia com o Deus da verdade.

Não podemos curar. É-nos impossível mudar o estado doentio do corpo. Todavia, constitui nossa parte, como missionários médicos, como cooperadores de Deus, usar os meios por Ele providos. Depois, devemos orar para que Deus abençoe esses agentes. Nós cremos em um Deus; cremos em um Deus que ouve e responde as orações. Ele disse: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á." — The Review and Herald, 5 de Dezembro de 1907.

Quando a oração em favor da cura é presunção

Muitos têm esperado que Deus os guardasse de doenças, tão-somente pelo fato de Lhe haverem pedido que assim o fizesse. Deus, porém, não atendeu suas orações, porque sua fé não foi aperfeiçoada pelas obras. Deus não operará um milagre para preservar de enfermidades os que não têm nenhum cuidado consigo mesmos, mas estão violando constantemente as leis da saúde, e nenhum esforço fazem para evitar a doença. Quando fazemos tudo o que podemos para ter saúde, então podemos esperar que os resultados benéficos se sigam, [14] e podemos com fé pedir a Deus que abençoe nossos esforços para preservar a saúde. Ele responderá então à nossa oração, caso Seu nome possa ser assim glorificado. Mas compreendam todos que têm uma obra a realizar. Deus não operará de maneira miraculosa para preservar a saúde de pessoas que estão seguindo uma conduta certa

para se tornarem doentes, por sua falta de atenção para com as leis da saúde.

Os que querem satisfazer o seu apetite, e depois sofrem por causa de sua intemperança, e tomam drogas para se aliviarem, podem estar certos de que Deus não interferirá para preservar a saúde e a vida que estão, temerariamente, sendo postas em perigo. A causa produziu o efeito. Como último recurso, muitos seguem as indicações da Palavra de Deus, e pedem as orações dos anciãos da igreja em favor da restauração de sua saúde. Deus não considera apropriado responder a orações feitas em favor de tais pessoas, pois Ele sabe que se lhes fosse restaurada a saúde, eles a sacrificariam novamente sobre o altar do apetite pervertido. — Spiritual Gifts 4:144, 145.

Provisão em favor da obra evangélica médico-missionária

A maneira em que Cristo operava era pregar a Palavra e aliviar o sofrimento por meio de operações miraculosas de cura. Foi-me dito, entretanto, que não podemos agora trabalhar dessa maneira; pois Satanás exercerá o seu poder de operar milagres. Os servos de Deus não podem hoje trabalhar por meio de milagres, pois operações espúrias de cura, dizendo-se divinas, serão realizadas.

Por essa razão, o Senhor indicou um meio pelo qual Seu povo deve levar avante a obra de cura física em combinação com o ensino da Palavra. Devem-se estabelecer sanatórios, e a estas instituições cumpre que sejam ligados obreiros que levarão a cabo a obra médico-missionária genuína. Dessa forma, uma influência protetora é lançada em torno daqueles que vêm aos sanatórios em busca de tratamento.

Esta é a provisão feita pelo Senhor, mediante a qual deve ser realizada a obra médico-missionária em favor das almas. Cumpre que estas instituições sejam estabelecidas fora das cidades, e nelas deve a obra educacional ser levada avante de maneira inteligente. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 53 (1904).

Os milagres não são seguro indício do favor de Deus

É chegado o tempo em que Satanás operará milagres para confirmar as mentes na crença de que ele é Deus. Todo o povo de Deus [15]

deve agora permanecer firme na plataforma da verdade, como foi ela dada na mensagem do terceiro anjo. Todo quadro agradável, todos os milagres operados, serão apresentados a fim de que, se possível, os próprios eleitos sejam enganados. A única esperança para qualquer pessoa é apegar-se às provas que têm confirmado a verdade em justiça. Que estas sejam proclamadas mais e mais, até a conclusão da história deste mundo. — The Review and Herald, 9 de Setembro de 1906.

Quando Cristo se recusou a operar milagres

A cena da tentação de Cristo devia servir de lição para todos os Seus seguidores. Quando os inimigos de Cristo, por instigação de Satanás, lhes pedem que mostrem algum milagre, devem eles responder-lhes tão serenamente como o Filho de Deus respondeu a Satanás: "Está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus." Se não são convencidos pelo testemunho inspirado, uma manifestação do poder de Deus os não beneficiaria. As maravilhosas obras de Deus não são manifestadas para satisfazer a curiosidade de quem quer que seja. Cristo, o Filho de Deus, recusou-Se a dar a Satanás qualquer prova de Seu poder. Não fez Ele nenhum esforço no sentido de desfazer o "se" de Satanás apresentando um milagre.

Os discípulos de Cristo serão levados a situações semelhantes. Os incrédulos pedir-lhes-ão que realizem algum milagre, se crêem que há na igreja poder especial de Deus, e que são o povo escolhido de Deus. Os descrentes, que se acham afligidos por enfermidades, pedir-lhes-ão que operem um milagre neles, se é que Deus com eles está. O seguidor de Cristo deve imitar o exemplo de seu Senhor. Com Seu divino poder, não operou Jesus nenhuma obra poderosa para entreter Satanás. Nem podem fazê-lo os servos de Cristo. Cumpre-lhes dirigir os descrentes para o testemunho escrito e inspirado, em busca da prova de serem o leal povo de Deus e herdeiros da salvação. — Spiritual Gifts 4:150, 151.

Reforma deve preceder à operação de milagres

Estou muito grata pela obra médico-missionária, conduzida nos moldes do evangelho. Importa que ela seja ensinada, que seja levada

avante; pois é precisamente a obra que Cristo realizou quando esteve neste mundo. Foi Ele o maior Missionário que o mundo já viu.

Podeis perguntar: "Por que, então, não nos valermos da obra, e curarmos os doentes como fazia Cristo?" Respondo: Não estais preparados. Alguns têm crido; alguns têm sido curados; mas há muitos que se tornam doentes por intemperança no comer ou por condescenderem com outros hábitos errôneos. Ao ficarem doentes, oraremos em seu favor para que se levantem, a fim de que continuem a mesma obra novamente? Deve haver uma reforma em nossas fileiras; cumpre que as pessoas alcancem mais elevada norma antes que possamos esperar que o poder de Deus se manifeste de maneira acentuada em favor da cura dos doentes. ... [16]

Se nos apropriarmos do Mestre, se nos servirmos de todo o poder que Ele nos confiou, será revelada a salvação de Deus. Permiti que vos diga que os enfermos serão curados quando tiverdes fé para ir a Deus de maneira correta. Somos gratos a Deus porque temos a obra médico-missionária. Aonde quer que levarmos o evangelho, podemos ensinar as pessoas a cuidarem de si mesmas. — The General Conference Bulletin, 3 de Abril de 1901.

Oração pelos enfermos

Quanto a orar em favor dos enfermos, é assunto importante demais para que dele se trate de maneira descuidosa. Creio que devemos levar tudo ao Senhor e tornar conhecidas a Deus todas as nossas debilidades, e especificar todas as nossas perplexidades. Quando em tristeza, quando incertos quanto a que caminho seguir, devem dois ou três que estão acostumados a orar unir-se, pedindo ao Senhor que faça Sua luz incidir sobre eles e lhes comunique Sua graça especial; e Ele considerará suas petições, responderá às suas orações. Se estamos enfermos do corpo, é sem dúvida coerente confiarmos no Senhor, dirigindo súplicas ao nosso Deus em nosso próprio caso, e se nos sentirmos inclinados a pedir a outros, em quem confiamos, para se unirem conosco em oração a Jesus, que é o Poderoso Restaurador, por certo nos virá auxílio, se pedirmos com fé. Acho que somos todos muito sem fé, muito frios e indiferentes.

Entendo que o texto de Tiago deva ser posto em prática quando a pessoa está enferma em seu leito, se ela chama os anciãos da igreja,

e eles seguem as indicações de Tiago, ungindo o doente com óleo em nome do Senhor, orando sobre ele a oração da fé. Lemos: "A oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados."

Não deve ser dever nosso chamar os anciãos da igreja para cada pequeno achaque que tenhamos, pois isso seria impor-lhes uma tarefa. [17] Fizessem todos isso, seu tempo estaria inteiramente tomado, e eles não poderiam fazer mais nada; o Senhor nos dá, todavia, o privilégio de buscá-Lo individualmente em fervorosa oração, ou abrir diante dEle a nossa alma, nada ocultando dAquele que nos convidou: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei." Oh! quão gratos devemos ser por Jesus estar desejoso e ser capaz de levar todas as nossas enfermidades, e fortalecer-nos e sarar todas as nossas doenças, se for para o nosso bem e para Sua glória!

Alguns morreram nos dias de Cristo e nos dias dos apóstolos, porque o Senhor sabia precisamente o que era melhor para eles. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 35 (1890).

* * * * *

Para estudo posterior

Deus, e não o Homem, é a Fonte da Cura: Conselhos Sobre Saúde, 346; A Ciência do Bom Viver, 243.

A Igreja Dotada de Poder Para Curar: Conselhos Sobre Saúde, 30, 529.

Os Servos de Cristo, Condutos de Energia Doadora de Vida: Conselhos Sobre Saúde, 30, 31; O Desejado de Todas as Nações, 823, 824.

O Amor de Cristo um Poder Vitalizante: Conselhos Sobre Saúde, 29; A Ciência do Bom Viver, 115.

Quando a Educação é Melhor do que as Curas Miraculosas: Conselhos Sobre Saúde, 469.

Oração Pelos Doentes: Conselhos Sobre Saúde, 373-382; A Ciência do Bom Viver, 225-233; Testemunhos Selectos 1:212-216; Testimonies for the Church 4:565-570.

A Saúde do Ignorante Voluntário não é Preservada Milagrosamente: Conselhos Sobre Saúde, 504.

Incidente: Um Degenerado Pede Cura: Conselhos Sobre Saúde, 618-621.

Obediência Deve Acompanhar a Cura: Conselhos Sobre Saúde, 138, 139; Testemunhos Selectos 3:364, 365.

Milagres de Cura Devem Ser Simulados por Satanás: Conselhos Sobre Saúde, 460, 461; O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 589, 590; Testemunhos Selectos 1:100.

Advertência Contra Médicos Espíritas: Conselhos Sobre Saúde, 454-460. [18]

Capítulo 2 — O plano divino na obra médico-missionária

A majestade do céu como missionário médico

Este mundo foi visitado pela majestade do Céu, o Filho de Deus. "Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." Cristo veio a este mundo como a expressão do próprio coração, e mente, e natureza e caráter de Deus. Ele era o resplendor da glória do Pai, a expressa imagem de Sua pessoa. Todavia, pôs de lado as vestes reais e a régia coroa, e desceu de Sua elevada posição para tomar o lugar de servo. Era rico, mas por amor de nós, para que pudéssemos ter riquezas eternas, Se fez pobre. Ele fez o mundo, mas Se esvaziou tão completamente a Si mesmo que durante o Seu ministério declarou: "As raposas têm seus covis, e as aves dos céus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça."

Ele veio a este mundo e esteve entre os seres que criou, como Homem de dores e que sabe o que é padecer. "Ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados." Foi tentado em todos os pontos como nós o somos, mas sem pecado.

Um servo de todos

Cristo permaneceu à frente da humanidade na roupagem da humanidade. Tão cheia de simpatia e amor era Sua atitude, que os mais pobres não se sentiam receosos de ir a Ele. Era bom para com todos, facilmente acessível aos mais humildes. Ia de casa em casa, curando os enfermos, alimentando os famintos, confortando os que choravam, aliviando os aflitos, falando de paz aos angustiados. Tomava as criancinhas nos braços e as abençoava, e falava palavras de esperança e conforto às fatigadas mães. Com incansável ternura e bondade ia ao encontro de cada tipo de angústia e aflição humanas. Não para Si

mesmo, mas em favor dos outros, trabalhava Ele. Estava disposto a humilhar-Se, a renunciar a Si mesmo. Não procurava distinguir-Se. [20] Era o servo de todos. Era Sua comida e bebida ser um conforto e um consolo para os outros, alegrar os tristes e sobrecarregados com quem diariamente entrava em contato.

Uma expressão do amor de Deus

Cristo permanece diante de nós como Homem-Modelo, o grande Missionário Médico — um exemplo para todos os que viessem depois. Seu amor, puro e santo, abençoava a todos os que estivessem dentro de sua esfera de influência. Seu caráter era inteiramente perfeito, isento da mais leve mancha do pecado. Ele veio como uma expressão do perfeito amor de Deus, não para oprimir, nem para julgar e condenar, mas para sanar todo caráter fraco e defeituoso, para salvar a homens e mulheres do poder de Satanás.

Ele é o Criador, o Redentor e o Mantenedor da raça humana. A todos faz Ele o convite: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve."

Seguindo em seus passos

Que exemplo, então, devemos dar ao mundo? Devemos fazer a mesma obra que o grande Missionário Médico assumiu em nosso favor. Cumpre-nos seguir o caminho da renúncia palmilhado por Cristo.

Quando vejo tantos se dizendo missionários médicos, surge repentinamente diante de mim a representação do que Cristo foi neste mundo. Quando penso em quanto falta aos obreiros hoje, quando comparados com o Modelo divino, meu coração se torna opresso de uma tristeza que as palavras não podem expressar. Farão algum dia homens e mulheres uma obra que leve os traços e o caráter do grande Missionário Médico? ...

Não há, neste mundo afligido e amaldiçoado pelo pecado, aflições suficientes para levar-nos a nos consagrarmos à obra de procla-

mar a mensagem de que “Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”? Este mundo foi palmilhado pelo Filho de [21] Deus. Ele veio trazer aos homens a luz e a vida, torná-los livres da servidão do pecado. Ele virá novamente com poder e grande glória, para levar para Si os que durante esta vida seguiram Seus passos.

Seu nome deve ser honrado

Oh! quanto anseio ver os que se dizem médicos missionários honrando o Grande Modelo, cuja vida declare o que se acha compreendido na alegação de ser médico missionário! Desejaria que eles estivessem aprendendo da mansidão e humildade do Salvador. Dói-me o coração ao pensar que Cristo é tão grandemente decepcionado em Seus seguidores. Eles usam um nome que a sua vida diária não lhes dá o direito de usar.

Devemos ser santificados, alma e corpo, mediante a verdade; então honraremos o nome — médico missionário. Oh! esse nome significa muito! Ele requer uma representação totalmente diversa da que é dada por muitos que o usam. Estes logo compreenderão quanto se têm afastado dos princípios do Céu, e quão grandemente têm magoado o coração de Cristo. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 117 (1903).

Compreendido através da prática

Quando todos os nossos médicos missionários viverem a vida nova em Cristo Jesus, e tomarem Suas palavras como significando o que elas devem significar, haverá uma compreensão muito mais clara e mais inteligente do que constitui a verdadeira obra médico-missionária. E, não obstante, esse ramo da obra pode ser melhor compreendido quando praticado com simplicidade. O desdobramento dessa obra terá para eles um significado mais profundo depois que obedecerem à santa lei gravada em tábuas de pedras pelo dedo de Deus, inclusive o preceito do sábado, a respeito do qual o próprio Cristo falou por meio de Moisés aos filhos de Israel. ...

Seguir o mestre

Repousa sobre os servos de Deus, que estão realizando obra médico-missionária verdadeira, a mais sagrada e solene responsabilidade de conservar em mira a vida de serviço abnegado de Cristo. Devem eles desviar os olhos de todas as demais coisas, e olhar para Jesus, o autor e consumador de sua fé. Ele é a fonte de toda luz, o Manancial de todas as bênçãos do Céu. Sou instruída a dizer a todo [22] obreiro médico missionário: Segui o vosso Guia. Ele é o caminho, a verdade, a luz e a vida. Ele é aquele cujo exemplo nós, como verdadeiros médicos missionários, devemos seguir.

Nesta época de piedade doentia e princípio pervertido, os que são convertidos na vida e na prática revelarão espiritualidade saudável e influente. Os que têm conhecimento da verdade como se acha revelada na Palavra de Deus, devem agora vir para a linha de frente. Meus irmãos, Deus requer isso de vós. Cada jota de vossa influência deve agora ser usado do lado certo. Devem todos aprender agora como permanecer firmes na defesa da verdade que é digna de aceitação. Os que se estão esforçando para viver a vida de Cristo, devem chamar as coisas pelo seu nome exato, e permanecer na defesa da verdade como é em Jesus.

Tempo de avançar

Cumpre a toda alma cuja vida está escondida com Cristo em Deus, vir para a frente de batalha agora. Alguma coisa deve ser feita. Devemos lutar de maneira mais intensa em favor da fé uma vez entregue aos santos. O espírito em que a verdade é defendida e o reino de Deus levado avante, deve ser como seria se Cristo estivesse em pessoa na Terra. Se Ele aqui estivesse, seria levado a passar uma solene repreensão em muitos que alegam ser médicos missionários, mas que não quiseram ouvir o convite que lhes fez, de aprenderem dEle a Sua mansidão e humildade de coração. Na vida de alguns que ocupam as posições mais elevadas, o eu tem sido exaltado. Enquanto tais pessoas não se desembaraçam de todo desejo de exaltação própria, não podem discernir claro o caráter e a glória do grande Médico Missionário. ...

Devemos agora unificar, e por meio de verdadeira obra médico-missionária preparar o caminho para nosso Rei vindouro. Cresçamos no conhecimento da verdade, e rendamos todos a excelência e glória devidas Àquele que é um com o Pai. Busquemos com muito fervor a unção celestial, o Espírito Santo. — Medicina e Salvação, 83 (1903).

Propósito da humildade de Cristo

Há demasiado eu e muito pouco de Jesus no ministério de todas as denominações. O Senhor usa homens humildes para proclamarem [23] Suas mensagens. Tivesse Cristo vindo na majestade de um rei, com a pompa que acompanha os grandes homens da Terra, muitos O teriam aceito. Jesus de Nazaré, contudo, não deslumbrou os sentidos com exibição de glória exterior, nem fez disto o fundamento de reverência deles. Ele veio como Homem humilde, para ser o Mestre e o Modelo, bem como o Redentor da raça. Tivesse Ele estimulado a ostentação, tivesse vindo acompanhado por uma comitiva dos grandes homens da Terra, como poderia ter ensinado a humanidade? Como poderia ter apresentado verdades tão candentes como as que se encontram em Seu sermão da montanha? Seu exemplo era tal que Ele desejava que todos os Seus seguidores imitassem. Onde estaria a esperança dos humildes na vida, tivesse Ele vindo em exaltação e habitando como rei na Terra? Jesus conhecia as necessidades do mundo melhor do que eles próprios. Ele não veio na forma de um anjo, vestido com a armadura do Céu, mas como homem. Não obstante, aliado a Sua humildade havia um poder e grandeza inerentes que infundiam respeito aos homens, ao mesmo tempo em que O amavam. Embora possuidor de tal amabilidade, de aparência assim despretensiosa, Ele andou entre eles com a dignidade e poder de um Rei de origem celeste. — Testimonies for the Church 5:253.

Os discípulos de Cristo devem representar seu caráter

O Salvador viveu neste mundo aquela vida que o amor a Deus constrangerá todo verdadeiro crente em Cristo a viver. Ao seguir-Lhe o exemplo, em nossa obra médico-missionária, revelaremos ao mundo que nossas credenciais procedem do alto, que como representantes do reino do Céu estamos cumprindo as palavras da

Oração do Senhor: "Venha o Teu reino." Unidos com Cristo em Deus, revelaremos ao mundo que, como Deus escolheu o Seu Filho para ser Seu representante na Terra, assim Cristo nos escolheu para representar Seu caráter. Todos aqueles que possuem verdadeira fé em Cristo Jesus, representá-Lo-ão no caráter. ...

Às culminâncias da fé

Nossos obreiros missionários médicos devem elevar-se a alturas que podem ser alcançadas apenas por uma fé viva e operante. Nesta fase de nossa história, os homens que se acham na direção da obra não devem permitir que prevaleça nenhuma confusão de sentimentos no que se refere ao que realmente se deve esperar do médico missionário enviado por Deus. Importa que haja uma compreensão [24] mais clara e definida do que envolve a obra médico-missionária. Deve ser definida como permanecendo em um plano completamente mais elevado, e como conseguindo resultados de ordem muito mais santificada, antes que Deus possa endossá-la como verdadeira. Os que desejarem honrar a Deus, não misturarão os planos de natureza mundana com Seus planos, tentando atingir os resultados que esta obra está determinada por Deus a atingir. ...

Nossa obra é claramente definida. Como o Pai enviou o Seu unigênito Filho ao mundo, também Cristo nos envia a nós, Seus discípulos, como Seus obreiros missionários médicos. No cumprimento dessa elevada e santa missão, devemos fazer a vontade de Deus. Nenhuma mente ou juízo de homem algum deve servir-nos de critério do que constitui verdadeira obra médico-missionária. ...

A verdadeira obra médico-missionária é de origem celeste. Ela não foi originada por qualquer pessoa que vive. Mas vemos tanta coisa que desonra a Deus relacionada com esta obra, que sou instruída a dizer: A obra médico-missionária é de origem divina, e tem uma missão muito gloriosa a cumprir. Em todos os seus propósitos deve ela estar em conformidade com a obra de Cristo. Os que são cooperadores de Deus representarão tão certamente o caráter de Cristo como Cristo representou o caráter de Seu Pai enquanto esteve neste mundo.

Purificada do mundanismo

Sou instruída a dizer que Deus fará com que a obra médico-missionária seja purificada da mancha do mundanismo, e elevada à sua verdadeira posição diante do mundo. Quando planos que põem em perigo as almas são postos em ligação com esta obra, sua influência é destruída. Eis a razão de terem surgido, na execução da obra médico-missionária, muitas perplexidades que exigem nossa cuidadosa consideração. ...

Nada nos auxiliará mais nesta fase de nossa obra do que compreender e cumprir a missão do maior Médico Missionário que já pisou a Terra; coisa alguma nos ajudará mais do que compreendermos quão sagrada é esta espécie de obra, e quão perfeitamente se ajusta ela à vida de trabalho do Grande Missionário. O objetivo de nossa missão é o mesmo objetivo da missão de Cristo. Por que enviou Deus o Seu Filho ao mundo caído? Para tornar conhecido o Seu amor pela humanidade e demonstrá-lo. Cristo veio como Redentor. [25] Em todo o Seu ministério devia Ele conservar em evidência Sua missão de salvar pecadores. ...

O propósito de Deus ao confiar a homens e mulheres a missão que Ele confiou a Cristo é libertar Seus seguidores de todo procedimento mundano e dar-lhes uma obra idêntica à que Cristo realizou. — Medicina e Salvação, 130 (1902).

Fontes de êxito

Ensinou-nos o Senhor que todos os nossos sanatórios devem ser dirigidos, não como se o sucesso da obra realizada fosse devido à habilidade dos médicos, mas em virtude do poder divino ligado com o médico. O Grande Médico deve ser engrandecido. Deve-se fazer ver que a aprovação de Deus sobre a instituição é porque os princípios da reforma da saúde são respeitados, e porque Cristo é reconhecido como Médico-Chefe. Nossos sanatórios foram no passado, e continuarão a ser, se corretamente dirigidos, um meio de abençoar e erguer a humanidade. Se a verdade for representada corretamente, os que procuram nossos sanatórios aprenderão muito acerca de seus princípios, e muitos se converterão. Estas instituições me têm sido apresentadas como focos de luz que apresentam a verdade como é em Jesus. O Senhor Jesus é o grande ministrador da saúde, e Sua

presença em nossas instituições tem sido um cheiro de vida para vida. Cristo veio ao mundo como o Grande Médico da humanidade. Onde quer que os nossos sanatórios sejam estabelecidos, devem tornar-se influências educadoras. O Senhor Se agradaria de que, juntamente com auxiliares escolhidos, estruturásseis vossa obra de molde a fazer um trabalho mais especializado em setores religiosos.

Maravilhosa tem sido a operação do plano de Deus no estabelecimento de tão numerosas instituições de saúde. O mundo está sendo escravizado por intemperança de toda sorte, e os que são nestes dias verdadeiros educadores, os que instruem no sentido da abnegação e do sacrifício, receberão a sua recompensa. Agora é nosso tempo, agora é nossa oportunidade para realizar uma obra abençoada. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 50 (1909).

Modelos do poder Salvador de Deus

Em nossas instituições médicas as pessoas devem ser postas em contato com as verdades especiais para este tempo. Deus diz que haverá instituições estabelecidas sob a supervisão de homens que foram curados por meio da fé na Palavra de Deus, e que dominaram seus defeitos de caráter. No mundo se têm tomado todas as espécies [26] de providências para aliviar a humanidade sofredora, mas a verdade em sua simplicidade deve ser levada a estes sofredores por meio da influência de homens e mulheres leais aos mandamentos de Deus. Sanatórios devem ser estabelecidos por todo o nosso mundo, e dirigidos por um povo que esteja em harmonia com as leis de Deus, um povo que coopere com Deus na defesa da verdade que decide o caso de cada alma por quem Cristo morreu. ...

Toda a luz do passado que ilumina o presente e penetra o futuro, como se acha revelada na Palavra de Deus, destina-se a cada alma que vem às nossas instituições de saúde. Deseja o Senhor que os sanatórios estabelecidos entre os adventistas do sétimo dia sejam símbolos do que pode ser feito em favor do mundo, marcos do poder salvador das verdades do evangelho. Devem eles ser instrumentos no cumprimento do grande propósito de Deus em favor da raça humana.

Ao povo de Deus e Suas instituições desta geração, da mesma forma que ao antigo Israel, pertencem as palavras escritas por Moisés mediante o Espírito de Inspiração:

“És povo santo ao Senhor teu Deus: o Senhor teu Deus te escolheu, para que Lhe fosses, o Seu povo próprio, de todos os povos que há sobre a Terra.”

“Eis que vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o Senhor meu Deus. ... Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque isto será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que, ouvindo todos estes estatutos, dirão: Certamente este grande povo é gente sábia e entendida. Pois, que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o Senhor nosso Deus, todas as vezes que O invocamos? E que grande nação há, que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que eu hoje vos proponho?”

Mesmo estas palavras são insignificantes para atingir a grandeza e a glória do propósito de Deus a ser executado por meio de Seu povo. — Medicina e Salvação, 166 (1899).

O mais grandioso alvo

Necessitam-se sanatórios nos quais se possa realizar obra médica e cirúrgica bem-sucedida. Dirigidas de acordo com a vontade de Deus, essas instituições removeriam preconceito e dariam a nossa obra uma nota favorável. O mais elevado alvo dos obreiros nestas instituições deve ser a saúde espiritual para os pacientes. Pode-se [27] fazer obra evangelística bem-sucedida junto com a obra médico-missionária. Só quando estes ramos da obra estiverem unidos, podemos esperar recolher os mais preciosos frutos para o Senhor. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 202 (1903).

Monumentos para Deus

Em todos os seus departamentos, nossos sanatórios devem ser monumentos para Deus, instrumentos Seus em semear a semente da verdade no coração humano. E isto serão eles, caso sejam bem administrados. — Testemunhos Selectos 2:283.

Reformar as práticas médicas

Quanto a serem usadas drogas em nossas instituições, é contrário à luz que o Senhor Se dignou conceder. O comércio de drogas tem causado mais dano ao nosso mundo e matado mais do que ajudado

ou curado. A luz foi-me concedida primeiro quanto ao porquê devam ser as instituições estabelecidas: os sanatórios deviam reformar as práticas médicas. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 69 (1898).

Uma honra a Deus

O Deus do Céu é honrado por uma instituição dirigida dessa maneira. O Sanatório _____ foi estabelecido por ordem de Deus, a fim de que homens e mulheres pudessem compreender melhor as virtudes da árvore da vida. Em Sua misericórdia Deus tornou o sanatório um poder tal, em aliviar o sofrimento físico, que milhares estão sendo atraídos para ele, a fim de serem curados de suas enfermidades, e muitas vezes eles não são curados apenas fisicamente, mas recebem do Salvador o perdão de seus pecados, e se identificam inteiramente com Cristo, com Seus interesses, com Sua honra. Seus pecados são retirados e colocados na conta de Cristo. Sua justiça lhes é imputada. O bálsamo da saúde é aplicado à alma. Eles recebem a graça de Cristo e saem para comunicar a outros a luz da verdade. O Senhor os torna Suas testemunhas. Seu testemunho é: "Àquele que não conheceu pecado, Ele o fez pecado por nós; para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus". Eles jamais se esquecem das orações, dos cânticos de louvor e gratidão, que ouviram quando estiveram no sanatório. Podemos compreender quanto é Deus glorificado por esta obra? — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 38 (1899).

Exaltar a Cristo

[28] O propósito de nossas instituições de saúde não é primeiro e antes de tudo funcionar como hospitais. As instituições de saúde relacionadas com a terminação da obra do evangelho na Terra representam os grandes princípios do evangelho em toda a sua plenitude. Cristo é quem deve ser revelado em todas as instituições relacionadas com a terminação da obra, mas nenhuma delas pode fazer isso tão plenamente como a instituição de saúde à qual o enfermo e sofredor se dirige em busca de alívio e libertamento tanto dos males físicos como espirituais. Muitos desses necessitam, como o

paralítico de outrora, primeiramente o perdão do pecado; e precisam aprender o "vai, e não peques mais".

Se um sanatório que se acha ligado com esta mensagem final deixa de exaltar a Cristo e aos princípios do evangelho como estes se acham desdobrados na mensagem do terceiro anjo, ele falha em seus aspectos mais importantes, e contradiz o próprio objetivo de sua existência. — The Review and Herald, 29 de Outubro de 1914.

Cristo deve trazer alívio e cura

Tenho sido instruída quanto a devermos levar os enfermos de nossas instituições a esperar grandes coisas, por causa da fé do médico no Grande Restaurador que, durante os anos de Seu ministério terrestre, andava por todas as cidades e vilas da Terra, e curava a todos os que iam a Ele. Ninguém era despedido vazio; Ele os curava a todos. Compreendam os doentes que, embora invisível, Cristo está presente para aliviar e curar. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 82 (1908).

Despertar a fé no grande médico

Como seguidores de Cristo, cumpre-nos trabalhar com todos os métodos racionais de pregar o evangelho da verdade presente. Não só por palavras, mas por atos, devemos dar indicação de que Cristo está desejoso de unir-Se com Seus devotados ministros hoje na cura do enfermo e sofredor. O Senhor deseja despertar na mente de Seus obreiros uma fé viva em Seu poder. Quando crescermos na fé do evangelho de Cristo, e encorajarmos aquela fé como apresentada na Palavra de Deus, haverá em nossos sanatórios não apenas um conhecimento prático de como cuidar dos doentes de acordo com princípios corretos, mas a manifestação de uma fé viva no Deus que levará os obreiros a buscar o Grande Médico em favor de assistência divina. E o Senhor virá em auxílio de tais pessoas como resposta à sua fé no poder dEle.

[29] Pelo fato de termos sanatórios para a cura dos enfermos, não devemos deixar de invocar ao Grande Restaurador. Não é para que dependamos apenas dos métodos simples usados, que nos é mandado estabelecer sanatórios, mas para que apontemos aos aflitos o

Poderoso Restaurador da saúde. Devemos suplicar Seu poder para trabalhar em harmonia com nossos tratamentos médicos. A obra de nossos sanatórios seria muito mais bem-sucedida se os médicos lessem a Palavra com mais fervor e pusessem em prática seus preceitos; se eles pregassem o reino de Deus e orassem para que a graça restauradora de Cristo viesse sobre o aflito.

Preguemos o evangelho aos doentes, relacionando Jesus, o Grande Restaurador, com os remédios simples usados; e nossa fé viva será respondida. Todavia, os que vão ao Grande Restaurador devem estar dispostos a fazer Sua vontade, humilhar a alma e confessar seus pecados. Quando nos apropriarmos do poder divino com uma fé que não será negada, veremos a salvação de Deus.

Cristo declarou que veio para devolver a vida aos homens. Esta obra deve ser realizada pelos seguidores de Cristo, e deve ser feita pelos meios mais simples. As famílias devem ser ensinadas a cuidar dos doentes. A esperança do evangelho deve ser revivida no coração dos homens e mulheres. Devemos procurar atraí-los para o Grande Restaurador. Trabalhem os médicos de maneira inteligente no exercício de curar, não com drogas, mas seguindo métodos racionais. Depois devem eles, pela oração da fé, buscar o poder de Deus para impedir o progresso da doença. Isto inspirará nos sofredores fé em Cristo e no poder da oração, e lhes despertará confiança em nossos métodos simples de tratamento das enfermidades. Tal obra será um meio de dirigir a mente para a verdade, e será de grande eficiência na obra do ministério do evangelho. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 126 (1909).

* * * * *

Para estudo posterior

Métodos de Ministrar de Cristo: Conselhos Sobre Saúde, 30, 31, 34, 316-318, 497-499, 526-528; A Ciência do Bom Viver, 17-50, 73-94, 143.

Cristo, Nosso Exemplo de Simplicidade: Conselhos Sobre Saúde, 319, 320.

Objetivos e Alvos dos Sanatórios: Conselhos Sobre Saúde, 203-254; Testimonies for the Church 2:219-228; Conselhos Sobre Saúde,

271-273; Testimonies for the Church 7:95-97; Testimonies for the Church 8:181-191.

Os Sanatórios e a Obra do Evangelho: Conselhos Sobre Saúde, 212-214.

O Maior Perigo da Obra do Sanatório: Testimonies for the Church 1:560.

[30]

Capítulo 3 — O médico cristão e sua obra

Responsabilidade pela alma e pelo corpo

Todo profissional médico, quer ele reconheça ou não, é responsável pela alma, bem como pelo corpo de seus pacientes. O Senhor espera de nós muito mais do que muitas vezes fazemos para Ele. Todo médico deve ser devotado e inteligente médico-missionário evangélico, familiarizado com os remédios do Céu para a alma enferma pelo pecado, bem como com a ciência de curar as enfermidades do corpo.

Ao entrar em contato diário com a doença e a morte, sua mente deve estar cheia do conhecimento das Escrituras, a fim de que do seu tesouro possa ele tirar palavras de consolação e esperança, e deixá-las cair como boa semente nos corações preparados para recebê-las. Deve incentivar os que estão prestes a sucumbir a confiarem em Cristo como o Salvador que perdoa os pecados, e prepará-los para encontrarem em paz o seu Senhor.

Os médicos necessitam de uma porção dobrada de religião. Dos homens que estão em qualquer profissão, os médicos são os que mais necessitam de clareza mental, pureza de espírito e daquela fé que opera por amor e purifica a alma, a fim de que possam causar a impressão correta em todos os que penetram em sua esfera de influência. O médico não só deve dar todo alívio possível aos que logo se acharão na sepultura, mas lhe incumbe também aliviar o fardo de sua alma. Apresentai-lhes o Salvador exaltado. Contemplem eles o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. ...

Os que entendem a ciência do cristianismo têm uma experiência religiosa pessoal. Aquele que age como protetor da saúde do corpo, deve ter tato para trabalhar em favor da salvação da alma. Enquanto o Salvador não for realmente o Salvador de sua própria alma, não saberá o médico como responder à pergunta: "Que devo fazer para que seja salvo?" ...

Um lamentável erro

[32] Que oportunidade tem o consagrado médico de revelar interesse cristão pelos pacientes que estão sob seu cuidado! É privilégio seu de a eles falar de maneira encorajadora, e se ajoelhar ao lado de sua cama para terem algumas palavras de oração. Colocar-se ao lado da cama do doente e nada ter para dizer, é um lamentável erro. Faça o médico de sua mente um depósito, cheio de pensamentos novos. Aprenda a repetir as palavras confortadoras que Cristo pronunciava durante Seu ministério terrestre, ao dar Suas lições e curar os enfermos. Que fale palavras de esperança e confiança em Deus. Manifestar-se-á um verdadeiro interesse. As preciosas palavras das Escrituras, que o Espírito Santo grava na mente, conquistarão corações para Jesus, seu Salvador. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 20 (1902).

Fidelidade e perseverança

Devem os médicos revelar os atributos de Cristo, perseverando firmemente na obra que Deus lhes deu para fazerem. Aos que fazem esta obra com fidelidade, os anjos são comissionados a dar ampliadas visões do caráter e obra de Cristo, e de Seu poder, graça e amor. Dessa forma, tornam-se eles participantes de Sua imagem, e dia a dia crescem à plena estatura de homens e mulheres em Cristo. É privilégio dos filhos de Deus terem uma compreensão constantemente ampliada da verdade, a fim de que possam trazer para o trabalho o amor a Deus e ao Céu, e atrair da parte de outros o louvor e o agradecimento a Deus por causa das riquezas de Sua graça. ...

Os médicos devem permanecer firmes sob a bandeira da mensagem do terceiro anjo, combatendo o bom combate da fé, de maneira perseverante e vitoriosa, confiando não em sua própria sabedoria, mas na sabedoria de Deus, pondo a armadura celestial, o equipamento da Palavra de Deus, jamais se esquecendo de que têm um Líder que nunca foi, e jamais será, vencido pelo mal. — Medicina e Salvação, 24 (1900).

Levando a obra do Senhor a descrédito

Jamais deve o médico fazer o seu trabalho de maneira vulgar, descuidada ou ao acaso. É dever do médico aprender constantemente refinamento. Em todo sentido da palavra, deve ele ser alguém que ministre — um servo, incumbido por um Senhor ausente, do cuidado de seus conservos. A maneira negligente, descuidada, de trabalhar de alguns de nossos médicos leva ao descrédito a obra que deveria ser mantida diante do mundo numa plataforma elevada. Quando o médico faz um trabalho medíocre, ineficiente, seus companheiros [33] são prejudicados. — Medicina e Salvação, 105 (1902).

Atentai para a edificação do caráter

Se já houve alguém que necessitasse dispensar cuidadosa atenção à edificação do caráter, este são nossos médicos. Tem havido da parte de muitos deles um gradual relaxamento da piedade, do domínio próprio, da pureza, da santidade, da vigilância. É necessária uma transformação completa da mente e do espírito antes que eles possam considerar-se obreiros aceitáveis. ...

Somente aquele que vive cada dia e hora vida cristã, pode desempenhar corretamente os deveres de um médico. Procurem nossos médicos entender as solenes responsabilidades de sua profissão, e compreender quanto se acha envolvido no lidar com os que estão enfermos do corpo e da mente. Muitas vezes a vida do paciente está nas mãos do médico. Apenas um falso movimento do bisturi em uma operação, e a vida seria sacrificada. Que pensamento solene!

Quão importante que o médico esteja sempre sob o controle do Médico divino! Peça o médico que está tentando prolongar a vida que Ele o dirija em todos os seus movimentos. Se o médico sabe que ao seu lado está Alguém que é a própria vida, Alguém que pode realizar aquilo que os seres humanos não podem empreender, que confiança essa convicção não inspirará! E que bênção não será o médico no quarto do doente, se aprendeu a confiar constantemente nAquele a quem pertence a alma daqueles a quem ele ministra! Dar-lhe-á o Salvador tato e habilidade ao lidar com casos difíceis. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 61 (1904).

A influência do médico

Os médicos que cultivam o senso da presença de Deus impressionarão seus pacientes com a influência da verdade. Quando eles mostram que crêem verdadeiramente nas palavras: "Eu sei que o meu Redentor vive, para fazer intercessão por mim, e porque Ele vive, eu também viverei", a influência disto é sentida. Os médicos pouco sabem do poder que terão no quarto dos doentes se reconhecerem a presença de Deus. Suas palavras serão de um caráter tal que causarão impressões para o bem em sua mente. ...

Abri todas as janelas na direção do Céu, dando as boas-vindas [34] aos brilhantes e celestes raios do Sol da Justiça. "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria." Viver e trabalhar sob constante impressão: "Eis que Deus está neste lugar", traz uma influência santificada, a qual o Espírito está sempre imprimindo sobre o coração e a mente. — Medicina e Salvação, 33 (1901).

Um modelo do bom discernimento

O Senhor deseja que sejais animosos e que tenhais palavras animosas para com os enfermos. Que o Sol da Justiça brilhe em vosso semblante. Sede verdadeiramente resolutos em vosso serviço religioso. Tornai o Senhor Jesus vosso confidente. Tornai elevado o vosso alvo, e fazei que as vossas consecuções no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo sejam mais e mais altas. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 128 (1905).

Assistentes celestiais

O tempo que tem sido gasto em comunhão com Deus, na busca de Seu auxílio antes de tentar aliviar os que se encontravam em situação crucial, tem trazido anjos para junto do médico e seus assistentes. Tendes alcançado sucesso de acordo com a confiança que tendes tido em Deus. Ele tem estado ao vosso lado tão verdadeiramente como Cristo esteve ao lado dos que estavam sofrendo quando Ele andou entre eles na Terra. — Health, Philanthropic, and Medical Missionary Work, 40.

Dai glória a Deus

Deus cooperará com cada médico cristão. E a Ele deve o médico dar a honra e a glória pelo sucesso que resulta de seu trabalho. A única segurança para o médico está em andar e trabalhar com humildade e fé. ...

Dependeis inteiramente do Grande Médico para conseguir a habilidade e poder para realizardes boa obra. Apegai-vos a Jesus. Ele vos dará agudeza de intelecto para discernirdes com prontidão, e firmeza de nervos para executardes com precisão. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 3 (1901).

Deus, a eficiência do médico

O Senhor deve ser a eficiência de todo médico. Se na sala de operações o médico sente que está operando apenas como a visível mão ajudadora do Senhor, o Grande Médico está presente para segurar com Sua invisível mão a mão do agente humano e orientar [35] os movimento feitos. O Senhor sabe com que temor e tremor muitos pacientes chegam ao ponto de submeter-se a uma operação como único recurso para salvar a vida. Ele sabe que eles estão em maior perigo do que já estiveram. Sentem como se sua vida estivesse nas mãos de alguém em quem confiam ser um médico habilidoso. Quando, porém, vêem o seu médico de joelhos, pedindo a Deus que faça da operação crítica um sucesso, a oração os inspira, bem como ao médico, com forte esperança e confiança. Essa confiança, mesmo nos casos mais críticos, é um meio de tornar bem-sucedida a operação. São exercidas sobre a mente aquelas impressões que Deus desejava fossem causadas. ...

Embora uma oração dessa espécie possa ser feita diante de descrentes e mesmo de infiéis, não obstante ela afugenta as sombras por meio das quais Satanás obscureceu a mente, e quando o sofredor é salvo da crise, a verdade toma o lugar da dúvida e da descrença. Dissipa-se a névoa de cepticismo que nublava a mente. — Medicina e Salvação, 26 (1902).

O perigo da popularidade

Dr. _____ não tem estado satisfeito com uma educação superficial, mas tem feito o máximo de suas oportunidades de obter um completo conhecimento do corpo humano e dos melhores métodos do tratamento das doenças. Isso lhe tem trazido influência. Ele tem conquistado o respeito da comunidade como homem de sadio discernimento e fina percepção — alguém que raciocina cuidadosamente da causa para o efeito; e é grandemente estimulado por sua cortesia e integridade cristã. Mas há outros também que podem tornar-se homens de influência, confiança e poder nessa instituição. ...

Em 23 de Novembro de 1879 algumas coisas me foram mostradas com referência às instituições que há entre nós, e os deveres e perigos dos que ocupam posição de liderança em relação com elas. Vi que o Dr. _____ foi despertado para realizar uma obra especial como instrumento de Deus, para ser guiado, orientado e controlado por Seu Espírito. Ele deve responder aos reclamos de Deus, e jamais sentir que se pertence a si mesmo, que pode empregar suas faculdades como julga mais proveitoso. Embora seja seu propósito andar e agir corretamente, com certeza ele errará, a não ser que seja um aluno constante da escola de Cristo. Sua segurança está em andar [36] humildemente com Deus.

Segurança apenas por milagre

Os perigos lhe rondam o caminho, e se ele sair vitorioso terá sem dúvida um cântico triunfante para entoar na Cidade de Deus. Ele tem fortes traços de caráter que precisarão ser reprimidos constantemente. Se mantidos sob o controle do Espírito de Deus, esses traços serão uma bênção; mas se não, revelar-se-ão uma maldição. Se o Dr. _-____, que está agora na onda da popularidade, não ficar aturdido, será um milagre da misericórdia. Se ele se apoiar em sua própria sabedoria, como tantos nessas condições têm feito, sua sabedoria se provará uma loucura. Enquanto se dedicar desinteressadamente à obra de Deus, jamais se desviando no mínimo que seja do princípio, o Senhor lançará em torno dele os eternos braços e Se lhe revelará um poderoso Ajudador. "Aos que Me honram, honrarei." ...

Os maus traços fortalecidos pela condescendência

Enquanto ele fizer de Deus a sua força, e O amar e temer, será adequadamente equilibrado; mas não há dúvida de que se perder sua relação com Deus e procurar prosseguir em suas próprias forças, essa mesma vontade que se tem provado uma bênção, revelar-se-á um dano para si mesmo e para outros. Ele se tornará dominador, tirânico, exator e ditador. Em nenhuma circunstância, deve-se permitir que esses traços adquiram ascendência; pois eles se fortalecerão pela condescendência e logo se tornarão um poder dominador. Seu caráter se tornará dessa forma desequilibrado, e isso o desqualificará para a obra de Deus. ...

Deus pede completa e inteira consagração, e não aceitará nada menos do que isto. Quanto mais difícil vossa posição, tanto mais necessitais de Jesus. O amor e o temor de Deus conservaram José puro e imaculado na corte do rei. Ele foi exaltado a grandes riquezas, à elevada honra de ser o primeiro depois do rei; e essa elevação foi tão repentina quão grande.

Exemplos de sucesso na humildade

É impossível permanecer sem perigo sobre um pico elevado. A tempestade deixa incólume a modesta flor do vale, enquanto luta com a altaneira árvore que se acha sobre o topo da montanha. Há muitos homens aos quais Deus poderia ter usado com maravilhoso [37] sucesso quando opressos pela pobreza — Ele poderia tê-los feito úteis aqui, coroando-os com glória no futuro — mas a prosperidade os arruinou; foram arrastados para o abismo, porque se esqueceram de ser humildes, esqueceram-se de que Deus era sua força, e se tornaram independentes e auto-suficientes. Estes perigos vos dizem respeito.

José suportou a prova do caráter na adversidade, e o ouro não perdeu o seu brilho na prosperidade. Demonstrou para com a vontade de Deus, quando estava junto ao trono, a mesma elevada consideração que revelou quando na cela de prisioneiro. José levava sua religião para onde quer que fosse, e este foi o segredo de sua inquebrantável fidelidade. Como homens representativos, deveis possuir o poder todo-penetrante da verdadeira piedade. Afirmo-vos, no temor de Deus, que vosso caminho está cercado de perigos que não vedes

nem sentis. Deveis abrigar-vos em Jesus. Não estareis a salvo enquanto não segurardes a mão de Cristo. Deveis precaver-vos contra tudo o que se assemelha a presunção, e alimentar aquele espírito que prefere sofrer a pecar. Nenhuma vitória que possais alcançar terá metade do valor da conseguida sobre o eu. — Testimonies to Physicians and Helpers, 7-27.

A principal obra do médico

O Redentor espera que nossos médicos façam da salvação das almas seu principal trabalho. Se eles andarem e trabalharem com Deus, em Seu amor e temor, receberão folhas da árvore da vida para dar aos sofredores. Sua paz os acompanhará, tornando-os mensageiros da paz.

Não basta lermos as Escrituras. Devemos pedir ao Senhor que encha nosso obstinado coração de Seu Espírito, a fim de que possamos compreender o significado de Suas palavras. A fim de podermos ser beneficiados pela leitura das palavras de Cristo, cumpre que façamos aplicação correta delas aos nossos casos individuais.

Foi-nos dada uma mensagem que excede em importância a qualquer outra já confiada a mortais. Para apresentar esta mensagem a João, Cristo veio em pessoa à ilha de Patmos. Ele lhe disse que escrevesse o que visse e ouvisse durante a visão, para que as igrejas soubessem o que devia vir sobre a Terra. Compreendem nossos obreiros médicos a importância da mensagem do Apocalipse? ...

[38] As palavras: “Tenho, porém, contra ti, que abandonaste o teu primeiro amor”, aplicam-se a muitos que vivem neste tempo. Deus pede imediato arrependimento e reforma. É tempo para que ocorra uma grande mudança entre o povo que aguarda o segundo aparecimento de seu Senhor. Em breve ocorrerão coisas estranhas. Deus nos considera responsáveis pela maneira em que tratamos a verdade. Nossa pureza de fé e ação decidirá o nosso futuro.

Deus insta conosco. A cada homem deu Ele a sua obra. Cada qual deve fazer sua parte. Deve-se dar um claro e decidido testemunho, pois deve ser preparado um povo para experimentar um tempo de tribulação como nunca houve desde que houve nação. — Medicina e Salvação, 136 (1902).

Preparar as almas para a morte

Tem-se feito muitas vezes a pergunta: Deve o médico considerar seu dever apresentar a verdade a seus pacientes? Depende das circunstâncias. Em muitos casos, tudo o que se deve fazer é apresentar a Cristo como um Salvador pessoal. Há os que só seriam prejudicados, caso lhes fosse exposta alguma nova doutrina que não estivesse de acordo com seus pontos de vista anteriores. Deus deve dirigir esta obra. Ele pode preparar as mentes para receberem a palavra da verdade. É tanto um dever do médico preparar as almas que estão diante dele para o que deve acontecer, como o é ministrar às suas necessidades físicas. Elas devem conhecer o seu perigo. Seja ele um fiel despenseiro de Deus. Que ninguém seja lançado na eternidade sem uma palavra de advertência ou de aviso. Não podeis negligenciar isto e ser despenseiros fiéis. Deus requer que sejais verdadeiros para com Ele onde quer que estejais. Há uma grande obra para ser feita. Lançai mãos dela, e fazei-a inteligentemente. Deus auxiliará a todo que faz isto. — Medicina e Salvação, 62 (1900).

O dever de ser verdadeiro

Nunca, jamais deve o médico achar que pode fugir à verdade. Nem sempre é seguro e melhor expor perante o enfermo toda a extensão do seu perigo. Pode-se não dizer a verdade toda em todas as ocasiões, mas nunca profirais uma mentira. Se é importante para o enfermo não alarmá-lo, temendo que tal conduta possa ser fatal, não lhe mintais. ...

A fé e os princípios religiosos têm-se tornado deteriorados, misturados com costumes e práticas mundanos, e por essa razão rara é [39] a religião pura e imaculada. A alma, a preciosa alma, é de valor, e deve ser branqueada no sangue do Cordeiro. A força e a graça de Deus foram providas com um infinito sacrifício para que possais ser vitoriosos sobre as sugestões e tentações de Satanás e aparecer puros e incontaminados como José e Daniel. Que a vida e o caráter sejam o mais forte argumento em favor do cristianismo, pois por meio destes serão os homens impelidos a saber a vosso respeito que estivestes com Jesus e dEle aprendestes. A vida, as palavras e

o comportamento são o mais poderoso argumento, o mais solene apelo, ao desatento, irreverente e céptico. ...

Todos necessitais de uma religião viva, para que possais permanecer como testemunhas de Deus, proclamando aos enfermos que o pecado é sempre seguido de sofrimento; e enquanto combateis o sofrimento e a doença, deveis expor claramente perante eles o que sabeis ser a verdadeira causa, e o remédio — "Deixai de pecar"; e apontar-lhes o Salvador que perdoa o pecado. — Medicina e Salvação, 4a (1885).

Conduzindo as almas para o poderoso restaurador

Em nenhum outro ramo da obra deve a verdade brilhar com mais fulgor do que na obra médico-missionária. Todo verdadeiro médico-missionário tem um remédio para a alma enferma pelo pecado, bem como para o corpo enfermo. Pela fé em Cristo deve ele agir como um evangelista, um mensageiro de misericórdia. Enquanto usa os remédios simples que Deus proveu para a cura do sofrimento físico, deve falar do poder de Cristo para curar as enfermidades da alma.

Por meio dos esforços do médico cristão, a acumulada luz do passado e do presente deve produzir seus efeitos. Não só deve o médico dar instrução da Palavra de Deus, preceito sobre preceito, regra sobre regra; cumpre-lhe regar com lágrimas estas instruções e torná-las vigorosas com suas orações, para que as almas sejam salvas da morte. ...

Em sua obra de lidar com a doença e a morte, estão os médicos em perigo de perder a solene realidade do futuro da alma. Em sua intensa, febril ansiedade de afastar o perigo do corpo, há o risco de que eles negligenciem o perigo da alma. Eu vos diria: Estai em vossa guarda; pois deveis encontrar diante do trono do juízo de Cristo vossos pacientes que agonizam. — Counsels to Parents, [40] Teachers, and Students, 120 (1901).

Deveres evangelísticos

Nossos médicos necessitam de uma intuição mais profunda da obra evangelística que Deus espera que eles façam. Lembrem-se eles de que se não trabalham pela cura da alma, bem como em

favor da cura do corpo, não estão seguindo o exemplo do grande Médico-Missionário. Estudem diligentemente a Palavra de Deus, a fim de que possam familiarizar-se com suas promessas e possam ser capazes de, com ternura e amor, indicar aos pecadores o Grande Restaurador. Foi para trazer cura espiritual, bem como física aos enfermos, que nossos sanatórios foram estabelecidos.

O médico deve ser um constante recebedor da graça de Cristo. Deve lembrar-se de que o médico temente a Deus está autorizado a considerar-se um cooperador de Deus. O Salvador está desejoso de auxiliar a todos que clamam a Ele por sabedoria e clareza de idéia. E quem, mais do que o médico, de cujas decisões tantos dependem, necessita de sabedoria e clareza de pensamento?

O Senhor deseja que nossos médicos cooperem com Ele ao tratarem os doentes, mostrando mais fé e usando menos drogas. Confiemos em Deus. Nossa fé é fraca, e nosso coração continua não transformado. Deus deseja que ocorra uma mudança. Ele diz: "Também vos darei um novo coração". Quando esta promessa se cumprir para com o povo de Deus, o estado de coisas será bem diferente do que é agora. — Medicina e Salvação, 14 (1904).

Um anelo mais profundo pelas almas

Deve-se levar para a obra médico-missionária mais do anseio pelas almas. Foi este anseio que ocupou inteiramente o coração dos que estabeleceram nossa primeira instituição médica. Cristo deve estar presente no quarto dos enfermos, enchendo o coração do médico com a fragrância do Seu amor. Quando sua vida for tal que Cristo possa acompanhá-lo ao lado do leito dos enfermos, virá a estes a convicção de que Cristo, o compassivo Salvador, está presente, e essa convicção muito fará para restaurar-lhes a saúde.

Por palavra e exemplo, devem os médicos e enfermeiros de nossas instituições médicas dizer, de maneira tão clara que não possa ser mal compreendido: "Deus está neste lugar", para salvar, não para destruir. Cristo convida nossos médicos a se tornarem familiarizados [41] com Ele. Quando responderem ao Seu convite, saberão que recebem as coisas que pedem. Sua mente será iluminada pela sabedoria do alto. Ao contemplarem constantemente o Salvador, tornar-se-ão mais e mais semelhantes a Ele, até por fim poder dizer-se deles nas cortes

celestiais: “Estais perfeitos nEle”. Cristo Se penhorou para dar aos Seus discípulos o que eles pedem em Seu nome. Quando trabalham em harmonia com Ele, podem pedir-Lhe que os auxilie em todo tempo de necessidade. — Medicina e Salvação, 14 (1904).

Tomai tempo para comungar com Deus

O médico que é verdadeiramente convertido não acumulará para si mesmo responsabilidades que interfiram com sua obra em favor das almas. É um erro colocar sobre o médico cristão, a quem Deus designou para representá-Lo em Sua própria maneira, tantas responsabilidades que ele não disponha de tempo para comungar com Deus, ler Sua Palavra e orar. Cristo declara: “Sem Mim nada podeis fazer”. Como, pois, pode o médico-missionário empenhar-se com sucesso em sua importante obra sem buscar fervorosamente ao Senhor em oração? A oração e o estudo da Palavra trazem vida e saúde ao obreiro crente. — Medicina e Salvação, 159 (1899).

A um jovem médico desanimado

Meu coração está atraído a ti. O Senhor não te abandonou. Ele é um Deus de terna compaixão e de extraordinária bondade, e não deseja que andes na escuridão. Não precisas soçobrar; pois o Senhor diz a teu respeito: “Sua vida não precisa ser um fracasso. Eu o farei Meu. Mostrar-lhe-ei que prezo sua alma. Empenhar-Me-ei com ele e o erguerei. Ele não deve perecer. Tenho uma obra especial para ele realizar. Se ele se unir comigo, crer em Mim e trabalhar para Mim, seus mais fracos pontos de caráter, a despeito de suas faltas passadas, tornar-se-ão seus pontos mais fortes.”

Não conserves tua mente fixa no exemplo falho de professos cristãos. Verás em sua vida, naturalmente, coisas que não estão certas. Mas se te demorares olhando para suas faltas, tornar-te-ás semelhante a eles. Em lugar de olhar para a vida de teus semelhantes, olha para Jesus. Aí não verás nenhuma imperfeição, mas perfeição, justiça, bondade, misericórdia e verdade. Toma como exemplo em [42] todas as coisas o Salvador. É ao olhar para os homens, em lugar de contemplar a Cristo, que cometeste teu grande erro.

Sem escusas

Não és desculpado por viver uma vida não cristã. Cristo veio a este mundo, sujeitou-Se à vontade de Seu Pai, com um grande propósito — mostrar aos homens e mulheres o que Deus deseja que eles sejam e o que, mediante Sua graça, podem ser. Veio facultar ao homem um caráter semelhante ao do Céu.

Mas não comecei a escrever esta carta para condenar-te, mas para animar-te a desviar o olhar dos exemplos pecaminosos para o Exemplo perfeito; para indicar-te o caminho da paz e da santidade. O misericordioso amor do Senhor ainda te está favorável. Todavia, Ele deseja que sigas um caminho melhor do que o que tens seguido no passado. Deves fazer isto, não conservando fixos os olhos na vida defeituosa de professos cristãos, mas contemplando a Cristo, o enviado de Deus, que viveu neste mundo, na natureza humana, uma vida pura, nobre e perfeita, deixando um exemplo que todos podem seguir em segurança.

O Senhor está estendendo a mão para salvar-te. Anseio por ver-te respondendo ao Seu convite: "Que se apodere da Minha força, e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo." ...

Tem havido muitas coisas para te tentar a desviar-te da tua obediência à verdade, mas o Salvador tem estado desejoso de guiar-te em cada passo. É a jovens que o Senhor chama como Sua mão auxiliadora. Samuel era apenas uma criança quando o Senhor o usou para fazer um bom e delicado trabalho. ...

Edificando um caráter para a eternidade

Pelo fato de alguns servirem do lado do inimigo, nem todos necessitam abandonar o Senhor. Recolhe para tua alma a luz da Palavra de Deus. Lembra-te de que dia a dia estás edificando caráter para o tempo e para a eternidade.

O ensinamento da Bíblia com respeito à edificação do caráter é bem explícito. "E tudo o que fizeres, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus." Coloca-te sob Seu controle, e depois pede Seu poder protetor. Ele deu a vida por ti. Não Lhe causes pesar. Toma cuidado com tudo o que disseres e fizeres. Cristo [43] deseja que sejas Seu representante para outros jovens, Seu delegado médico-missionário do evangelho.

Lembra-te de que em tua vida a religião não deve ser meramente uma influência entre outras. Deve ela ser uma influência que domine todas as demais. Sê estritamente temperante. Resiste a toda tentação. Não faças nenhuma concessão ao ardiloso inimigo. Não dês atenção às sugestões que ele põe na boca de homens e mulheres. Tens uma vitória a ganhar. Tens nobreza de caráter a conseguir; mas não podes alcançar isso enquanto estiveres deprimido e desanimado pelo fracasso. Parte as algemas com as quais Satanás te prendeu. Não há nenhuma necessidade de que sejas seu escravo. "Vós sereis Meus amigos", disse Cristo, "se fizerdes o que Eu vos mando."

Jesus te ama, e me deu uma mensagem para ti. Seu magnânimo coração de infinita bondade anela por ti. Ele te envia a mensagem de que podes recuperar-te dos ardis do inimigo. Podes conquistar novamente teu respeito próprio. Podes estar onde consideres não um fracasso, mas um vencedor, sob a influência enaltecedora do Espírito de Deus, e por meio dela. Apodera-te da mão de Cristo, e não a deixes escapar.

Podes ser uma grande bênção para outros se te entregares sem reservas ao serviço do Senhor. Ser-te-á concedido poder do alto se tomares posição ao lado do Senhor. Por meio de Cristo podes escapar da corrupção que pela concupiscência há no mundo, e ser um nobre exemplo do que Cristo pode fazer pelos que cooperam com Ele.

Escolha das companhias

Não escolhas a companhia dos que são servos do pecado, colocando-te assim em tentação. A nobreza de caráter não é conseguida unindo-se a pessoa em sociedade objetável. Não ponhas de lado os grandes reclamos da Palavra de Deus. Tua única esperança está em colocar-te em relação correta para com Deus. Pensavas que poderias endurecer o coração de tal maneira que te tornarias indiferente à verdade e à justiça. Mas não conseguiste isso. Tens ansiado por segurar a mão dAquele que pode ser um esteio, uma força, um suporte.

O propósito de Deus a nosso respeito é que avancemos sempre para o alto. Mesmo nos menores deveres comuns da vida devemos [44] crescer continuamente na graça, supridos com elevados e santos

motivos, poderosos porque procedem dAquele que deu a Sua vida para prover-nos do incentivo de sermos inteiramente bem-sucedidos em formar caráter cristão.

Cristo fez expiação por ti. Não deves seguir através da vida com um caráter formado pela metade. Cumpre-te ser forte na força de Deus, fundamentado na esperança do evangelho. Tens conhecimento dos reclamos de Deus, e te peço que não continues sendo um fraco. ...

Estou muito confiante em que te tornarás tudo o que o Senhor pretende que sejas — um médico-missionário evangélico. Deves ser não só um médico cada vez mais competente, mas um dos missionários escolhidos do Senhor, que ponha o Seu serviço em primeiro lugar em todos os empreendimentos.

Dar a Cristo o melhor

Nada perturbe tua paz. Dedica as melhores e mais santas afeições Àquele que deu a vida para que pudesses estar entre a família redimida nas cortes celestiais. O esforço pela coroa da vida não te tornará insatisfeito nem menos útil. O Grande Mestre deseja conhecer-te como Sua mão ajudadora. Ele pede tua cooperação. Não Lhe darás agora tudo que tens e és? Não consagrarás teus talentos ao serviço dEle?

Esta vida é tua oportunidade de semear. Não te empenharás para com Deus de modo que a semente que semeares seja do tipo que produza, não joio, mas uma colheita de trigo? Deus cooperará contigo; Ele aumentará tua utilidade. Confiou-te Ele talentos que em Sua força podes usar para produzir uma preciosa ceifa. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 228 (1903).

A um médico em perplexidade

Tenho desejado muito ter oportunidade para falar-te. Se pudesse ver-te, dir-te-ia o que estive conversando contigo em visões da noite. Estavas visivelmente indeciso quanto ao que deverias fazer no futuro. Perguntei-te: "Por que estás perplexo?" Respondeste: "Estou perplexo com respeito a qual a melhor conduta que devo seguir." Então Aquele que tem autoridade Se aproximou de ti e disse: "Não sois de vós mesmos. Fostes comprados por preço." Teu tempo, talentos,

cada jota de tua influência, é propriedade do Senhor. És Seu servo. Teu dever é cumprir Sua ordem, e aprender diariamente dEle. Não [45] deves dedicar-te a ocupações para ti mesmo. Não é este o plano do Senhor. Não deves unir-te com descrentes em obra médica. Nem é este o plano do Senhor. Sua palavra a ti é: "Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto, que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? ou que comunhão da luz com as trevas? Que harmonia entre Cristo e o Maligno? ou que união do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como Ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo." ...

Deves receber a graça de Cristo, o grande Médico-Missionário. Sua sabedoria divina te será outorgada se te recusares ceder à inclinação de ligar-te com o mundo. Deus deseja que te coloques onde possas trabalhar em ligação com outros médicos. Tu e aquele com quem estás associado podeis não ser do mesmo temperamento. É melhor que não o sejais. O que um necessita o outro pode suprir, se cada um aprender a levar o jugo de Cristo. ...

Meu irmão, escolhe obedecer a Cristo. Na mansidão e humildade dEle, recebe Seu conselho. Permanece ombro a ombro com teus irmãos, e isso os estimulará a permanecer ombro a ombro contigo. Esconde o eu em Cristo, e o Salvador ser-te-á um auxílio presente em todo tempo de necessidade.

Comunicar o amor de Deus

O povo de Deus tem muitas lições a aprender. Terão perfeita paz se mantiverem a mente firme nAquele que é demasiado sábio para errar, e bom demais para lhes fazer dano. Devem eles apanhar o reflexo do sorriso divino, e fazê-lo incidir sobre outros. Devem ponderar quanta luz divina podem levar para a vida dos que os cercam. Devem conservar-se perto de Cristo, tão perto que se assentem junto dEle, como filhinhos Seus, em doce e sagrada união. Não devem jamais esquecer-se de que, recebendo o afeto e o amor de Deus, estão sob a mais solene obrigação de comunicá-lo aos outros. Deste modo poderão exercer uma influência regozijante, que será uma bênção

a todos os que estiverem ao seu alcance, iluminando-lhes a vereda. — Mente, Caráter e Personalidade 378, 379. [46]

Aqui é onde o povo de Deus comete tantos erros. Não expressam gratidão pela grande dádiva do amor e da graça de Deus. O egoísmo deve ser expulso da alma. Importa que o coração seja purificado de toda inveja, de toda ruim suspeita. Cumpre que os crentes recebam e comuniquem constantemente o amor de Deus. Então os descrentes dirão a seu respeito: "Eles estiveram com Jesus, e dEle aprenderam. Estão vivendo em íntimo companheirismo com Cristo, que é amor". O mundo tem agudeza de percepção, e tomará conhecimento com algum proveito, dos que se assentam nos lugares celestiais em Cristo Jesus. O caráter dos instrumentos humanos de Deus deve ser um transcrito do caráter de seu Salvador. ...

Ligar-se com os irmãos

Eu te escrevo isto, prezado irmão, na esperança de auxiliar-te. Estás em inquieto estado mental, e tentado a realizar uma obra estranha que Deus não te mandou fazer. Nenhum de nós deve lutar sozinho; devemos unir-nos a nossos irmãos, e avançar juntos, e Deus nos dará influência e domínio próprio. Devemos achegar-nos a Deus, para que Ele Se achegue a nós.

Ninguém consegue perfeição em Cristo se, tendo os meios de alcançar uma experiência mais profunda nas coisas de Deus, deixa de compreender que cada raio da luz celestial, todo jota de bênção, é-lhe concedido para comunicar a todos os que entram em sua esfera de influência. Se nos estivermos qualificando para viver no Céu, estar-nos-emos diariamente aproximando cada vez mais de nosso Redentor. Devemos representar a Cristo em cada aspecto de nosso caráter.

Qual a prova bíblica do caráter? "Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada." Ninguém precisa perecer na cegueira espiritual. Um claro "Assim diz o Senhor" foi dado para orientação de todos. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 40 (1903).

Aconselhai-vos com vossos irmãos

Não recuseis unir-vos com vossos irmãos, temendo que se vos puserdes em igualdade com eles não sereis capazes de fazer tudo o que vosso próprio discernimento possa sugerir. Os obreiros de Deus devem aconselhar-se juntamente. Pastores, médicos ou diretores estão andando em caminho errado quando se consideram como um todo completo; quando acham que não necessitam de conselho de [47] homens de experiência, que têm sido guiados pelo Senhor, os quais, ao avançarem em abnegação na promoção do trabalho, deram provas de que eram guiados e controlados pelo Espírito Santo e estavam assim capacitados a falar, planejar e agir sábia e inteligentemente.

O Senhor chama homens que estejam dispostos a se porem no jugo com Cristo e com seus irmãos; homens que estejam dispostos a se esforçarem para ser inteiramente aquilo que devem ser a fim de levar avante a obra de Deus de maneira inteligente; homens que olhem para Jesus, atendendo ao convite: “Vinde a Mim, ... e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.” — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 13 (1902).

Deverá o eu governar?

Há necessidade de que cada médico se examine a si mesmo crítica e acuradamente. Qual é sua experiência religiosa? Permite ele que o eu governe? Torna supremos suas próprias vontades e desejos? Mantém a glória de Deus sempre diante de si? Está aprendendo diariamente de Jesus? Se esta é a vossa experiência, aqueles com quem estais relacionados serão levados para mais perto do Salvador. Por quê? Porque estais contemplando constantemente Aquele que é o caminho, a verdade e a vida. ...

Tentação de sentir-se auto-suficiente

Desejo dizer que há o perigo de nossos médicos tomarem a si mesmos em suas próprias mãos, pensando que sabem melhor o que devem fazer. Pensam eles que os que lhes oferecem conselho não compreendem suas aptidões nem apreciam seu valor. Esta é uma pedra de tropeço sobre a qual pelo menos alguns têm caído. Não

estais livres da tentação de pensar que podeis fazer melhor trabalho sozinhos do que quando ligados com vossos irmãos. Os mesmos que pensam isso são os que necessitam do companheirismo e da ajuda de um colega de trabalho.

Meu irmão, o Senhor necessita de tua ajuda em Seu trabalho. Não serás Sua mão ajudadora? Ser-te-ia grave erro aceitar uma posição mundana, na qual não te seria possível fazer a obra médico-missionária que Deus deseja que faças. Não cometas esse erro. Coloca-te sob a orientação do maior Médico-Missionário que o [48] mundo já conheceu. Sob Sua direção conseguirás ampliadas aptidões para fazer Sua obra.

Por meio de um viver cristão, deve o povo do Senhor testificar que Deus tem na Terra um povo que representa o grupo puro e santo que se encontrará ao redor do trono de Deus quando os redimidos forem reunidos dentro da Cidade Santa. Os que neste mundo amam e obedecem a Deus serão considerados verdadeiros, puros e leais, dignos de habitar com Ele nas cortes celestiais. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 41 (1903).

Um apelo em favor da união fraternal

Temer a Deus e andar com Ele é privilégio e dever de todo médico. Foi-me mostrado que Satanás insiste em suas tentações com maior força sobre os médicos que se acham entre nosso povo do que sobre os que não pertencem à nossa fé. É obra de Satanás despertar orgulho e ambição, egoísmo e amor à supremacia, para que ele possa impedir aquela união forte e fraternal que deve existir entre os médicos, a qual daria vigor a seus planos e iria longe em garantir sucesso em todos os seus empreendimentos. Em todas as nossas instituições devem os médicos que crêem na verdade lutar pela harmonia.

Não deve existir nenhuma rivalidade. A discórdia e a rivalidade são mesmo mais ofensivas a Deus quando manifestas entre os médicos do que entre os que se dizem chamados para o ministério; pois o médico piedoso é embaixador de Cristo para apresentar a palavra de vida aos sofredores que estão renunciando ao seu apego a esta vida. Se tiver sabedoria para falar uma palavra em ocasião oportuna, levando o sofredor a confiar em Jesus, ele poderá ser o instrumento

nas mãos de Deus para salvação da alma. Quão firmemente fortificada deve ser a alma do médico, para que os pensamentos impuros e sensuais aí não encontrem guarida!

Foi-me mostrado que muito se perde quando os médicos de nossa fé se afastam mutuamente por causa de seus métodos diferentes de agir. Devem-se realizar reuniões de médicos, nas quais possam todos aconselhar-se juntos, trocando idéias e fazendo planos de acordo com os quais possam trabalhar de maneira unida. O Senhor criou o homem para companheirismo, e deseja que sejamos imbuídos da bondosa e amorável natureza de Cristo, e, por meio da associação, [49] estejamos ligados uns aos outros em íntima relação como filhos de Deus, realizando a obra para o tempo e para a eternidade. ...

Os médicos devem aconselhar-se juntamente

No amor e temor de Deus, realizem os médicos reuniões para se aconselharem e discutirem a melhor maneira e meios de servir ao Senhor no ramo de Sua grande obra no qual estão empenhados. Reúnam toda a sua inteligência e habilidade, para que possam ser um auxílio um ao outro. Sei que há meios pelos quais podem entrar em harmonia, de maneira que nenhum siga seu próprio juízo independente. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 26a (1889).

Um pesquisador da causa e efeito

O médico cristão inteligente tem um crescente conhecimento da relação entre o pecado e a doença. Esforça-se constantemente para aperfeiçoar seu conhecimento da relação entre causa e efeito. Vê a necessidade de ensinar os que estão fazendo o curso de enfermagem a serem estritamente temperantes em todas as coisas, pois o descuido referente às leis da saúde, uma negligência quanto ao cuidado devido para com o corpo, é a causa de muitas enfermidades de nosso mundo. Deixar de cuidar da máquina viva é um insulto ao Criador. Há regras divinamente indicadas que, se observadas, conservarão os seres humanos livres das enfermidades e da morte prematura. ...

Ao ver o médico que a doença que se apossou do corpo é resultado do comer e beber impróprios, e contudo negligencia dizer ao paciente que seu sofrimento é causado por uma maneira de agir

errada, está causando um prejuízo à família humana. Apresentai o assunto de maneira bondosa, mas nunca fiqueis silenciosos quanto à causa do sofrimento. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 120 (1901).

O médico como observador do Sábado

Cristo foi adventista do sétimo dia, para todos os efeitos e propósitos. Foi Ele quem chamou Moisés ao monte e lhe deu instruções para Seu povo. ... Com impressionante esplendor tornou Cristo conhecida a lei de Jeová, dando, entre outras instruções, esta: "Lembra-te do dia de sábado, para o santificar." Meu irmão, não tens atribuído ao sábado a santidade requerida por Deus. A irreverência impera, e é dado um exemplo que o Senhor não aprova. Ele não é honrado e glorificado. [50]

Haverá sempre deveres que têm de ser cumpridos no sábado para alívio da humanidade sofredora. Isso está certo, e de acordo com a lei dAquele que diz: "Misericórdia quero, e não sacrifício". Mas há perigo de cair em descuido sobre este ponto, e de fazer no sábado o que não é realmente indispensável.

Fazem-se no sábado viagens desnecessárias, e muitas outras coisas que poderiam ficar por fazer. "Atenta", diz o Senhor, "para todos os teus caminhos, para que Eu não retire o Meu Espírito Santo por causa da negligente consideração dispensada aos Meus preceitos." "Lembra-te do dia do sábado, para o santificar." Tem em mente a exortação: "Lembra-te." Não te esqueças por negligência: "Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra". Nesse tempo, devem-se realizar todos os deveres necessários ao preparo para o sábado. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 51 (1901).

Descanso para o cansado

Grandes são as tentações que sobrevêm a um médico, pois ele é muitas vezes pressionado, sobrecarregado e fatigado além da medida. Se, porém, confia a guarda de sua alma a Deus como a um fiel Criador, encontrará repouso e paz. Sobrevir-lhe-á uma influência calmante, procedente de Cristo.

Médicos infiéis há em quantidade. Eles se recusam ser iluminados pela luz que alumia a outros. Exaltam o eu, e perdem as vantagens espirituais e eternas. Mas os médicos profissionais que têm a influência da verdade na mente e no coração, são habilidosos no uso de remédios para a alma enferma pelo pecado, bem como para o corpo. Com a sabedoria do Céu podem pronunciar palavras que despertarão melodias na alma por causa do crescimento espiritual.

És pastor da alma, bem como médico do corpo. Necessitas do auxílio divino, e podes obtê-lo se fores ao Senhor como uma criancinha. Podes ter uma rica experiência. Mas não deves extenuar-te pelo excesso de preocupação e sobrecarga. Se fores equilibrado pelo Espírito Santo, buscarás primeiro o reino de Deus e Sua justiça. Colocar-te-ás numa posição na qual a verdade para este tempo [51] possa vir-te em raios de luz claros e distintos. Verás a verdade como esta se relaciona com o tempo presente, e tua experiência estará em completa harmonia com a mensagem do terceiro anjo. ...

Contemplar o eterno e o invisível

Não podemos conservar os olhos fitos nas coisas que se vêem, e ao mesmo tempo apreciar as realidades eternas. Necessitamos, e especialmente vós que estais ligados com as aflições e necessidades da humanidade, de conservar os olhos da fé na contemplação do eterno e do invisível, a fim de que possais tornar-vos mais e mais conhecedores com respeito ao grande plano de Deus de levar esses sofredores a discernirem o valor da alma humana. Deveis ter em maior estima o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito.

Vêm-vos desencorajamentos, eu o sei, e aflições vos oprimem a alma, e quase vos esqueceis de que Jesus é vosso Ajudador, e de que Seus olhos estão sobre vós a todo instante. Na execução de vossos planos para o benefício e alívio da humanidade, tende sempre em mente que não sois vós quem está fazendo a obra. Cristo pede que aceiteis Seu jugo, e leveis Seus fardos. O grande e compassivo coração de Cristo está sempre a identificar-se com a humanidade sofredora. Não podeis por vós mesmos fazer coisa alguma. Considerai-vos como instrumentos nas mãos de Deus, e deixai que Sua mente, Sua paz e Sua graça governem no coração e na vida.

Sede a trama no tecido de Deus, para realizar o Seu desenho. Nunca podeis dirigir-vos a vós mesmos. Jamais podeis colocar-vos na posição de qualquer sucesso. Deveis trabalhar como instrumentos cooperadores de Deus. "Operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade." Aqui estão os elementos combinados — Deus e o instrumento humano, ambos trabalhando harmoniosamente. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 97 (1894).

Escondendo o eu em Cristo

Em havendo alcançado um ponto elevado em sua profissão, o Dr. John Cheyne não se esqueceu de suas obrigações para com Deus. Certa vez escreveu ele a um amigo: "Você talvez deseje saber o estado de minha mente. Estou humilhado até ao pó ao pensamento de que não há um ato de minha atarefada vida que resista ao olhar de um Deus santo. Mas quando medito no convite do Redentor: 'Vinde a Mim', e que aceitei este convite; e, além disso, minha consciência [52] testifica que desejo ardentemente que minha vontade em todas as coisas se conforme com a vontade de Deus, então tenho paz; tenho o repouso prometido por Aquele em quem não foi encontrado nenhum engano."

Antes de sua morte esse eminente médico ordenou que, perto do local onde jazeria seu corpo, fosse erigida uma coluna sobre a qual deviam ser inscritos estes textos, como vozes da eternidade: "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei." "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor."

E enquanto o Dr. Cheyne assim se esforçava, para mesmo da sepultura chamar os pecadores para o Salvador e para a glória, ocultava o seu próprio nome, omitindo-o da coluna. Ele não foi menos cuidadoso ao dizer, como falando aos transeuntes: "O nome, a profissão e a idade daquele cujo corpo se acha embaixo são de pouca importância, mas pode ser-vos de grande importância saber que pela graça de Deus foi ele levado a olhar para o Senhor Jesus como o único Salvador dos pecadores, e que este olhar para Jesus

lhe trouxe paz à alma.” “Orai a Deus, orai a Deus”, diz, “para que sejais instruídos no evangelho; e estai certos de que Deus dará o Espírito Santo, o único Ensinador da verdadeira sabedoria, aos que Lho pedirem.” Esse monumento destinava-se a atrair a atenção de todos para Deus e fazê-los perder de vista o homem.

Esse homem não trouxe escárnio sobre a causa de Cristo. Digo-te, prezado irmão, em Cristo podemos fazer todas as coisas. É um estímulo lembrar que tem havido médicos que foram consagrados a Deus, que foram guiados e ensinados por Deus; e pode haver tais nesta época — médicos que não se exaltam a si mesmos, mas que andam e trabalham tendo em vista a glória de Deus, homens verdadeiros ao princípio, verdadeiros ao dever, que sempre se voltam para Jesus em busca de Sua luz. ...

Quando examinamos os registros do passado, surge diante de nós médico após médico qualificado para ajudar à alma, bem como ao corpo, e alguns deles realmente assim procederam. Impelidos pelos perigos de sua profissão, buscaram a sabedoria de Deus, e foram guiados pelo Seu Espírito no caminho cujo fim é a glória. ... [53]

O médico que teme e ama a Deus anseia revelar Jesus à alma enferma pelo pecado e dizer-lhe quão abundante, quão completa é a provisão feita pelo Redentor que perdoa o pecado. “Suas ternas misericórdias permeiam todas as Suas obras”; contudo, para a humanidade é feita mais ampla provisão, e é completa a promessa que aponta para Jesus como a Fonte aberta contra o pecado e a impureza. Que pode tornar tão leve o coração, que pode espalhar tantos raios de luz através da alma, como o senso dos pecados perdoados?! A paz de Cristo é vida e saúde.

Então compreenda o médico sua responsabilidade e aproveite suas oportunidades de revelar a Cristo como o Salvador que perdoa. Demonstre uma elevada consideração pelas almas, e faça tudo o que lhe estiver ao alcance para conquistá-las para Cristo e para a verdade. Que o Senhor ponha Seu Espírito sobre nossos médicos, e os auxilie a trabalhar com inteligência pelo Mestre, porque amam a Jesus e às almas por quem Cristo morreu. — Medicina e Salvação, 17 (1890).

* * * * *

Para estudo posterior

O Médico Cristão: Conselhos Sobre Saúde, 321-386; Testemunhos Selectos 2:486-491; Testimonies for the Church 4:566-569; A Ciência do Bom Viver, 111-124; Testimonies for the Church 6:243-253.

Mais Bem Qualificado do que o Ministro que Apenas Prega: Conselhos Sobre Saúde, 503, 504.

Um Mensageiro de Misericórdia: Conselhos Sobre Saúde, 351-354; Testimonies for the Church 7:72-75.

Resultados Práticos da Comunhão com Deus: A Ciência do Bom Viver, 511, 512.

Negligência dos Deveres Religiosos: Conselhos Sobre Saúde, 362; 403, 404.

Cultura Moral e Intelectual: Conselhos Sobre Saúde, 257-260; Testimonies for the Church 4:545-549.

O Valor da Prova, Perigo da Suficiência Própria: Testimonies for the Church 8:123-132.

Hábitos de Temperança: Conselhos Sobre Saúde, 321-323; Testemunhos Selectos 2:142; Testimonies for the Church 5:440-442.

Paciência e Simpatia para com os Indignos: Conselhos Sobre Saúde, 347-354; Testimonies for the Church 3:178-184; Testimonies for the Church 7:72-75.

Ser Firme, Embora Cortês e Terno: Testimonies for the Church 3:170.

O Dever da Confiança: A Ciência do Bom Viver, 245.

Ensinar as Causas das Doenças: Conselhos Sobre Saúde, 366.

Promessas Próprias Para o Moribundo: A Ciência do Bom Viver, 121-124.

Divinamente Auxiliado nas Operações: Testimonies for the Church 8:187, 188.

Louvor a Deus Pela Recuperação: Conselhos Sobre Saúde, 334, 335; A Ciência do Bom Viver, 119.

Nenhum Lugar Para Graduação: Conselhos Sobre Saúde, 405; Testimonies for the Church 4:554-559; Testemunhos Selectos 1:559-561. [54]

Capítulo 4 — Nosso colégio médico

Na providência de Deus

Domingo, 15 de Abril, as belas construções e arredores do Sanatório de Loma Linda foram solenemente dedicados ao serviço de Deus. ...

Durante as solenidades, as pessoas foram informadas das notáveis providências que haviam acompanhado cada passo dado para adquirir a propriedade. Foi também ressaltado o objetivo que temos em vista no estabelecimento de muitos sanatórios. Estive presente à reunião apenas uma parte do tempo, e falei livremente por cerca de meia hora sobre as vantagens da vida ao ar livre no tratamento das enfermidades.

Procurei tornar claro que os médicos e auxiliares do sanatório deviam cooperar com Deus no combate às enfermidades não só por meio do uso dos agentes medicinais da Natureza que Ele colocou ao nosso alcance, mas também animando seus pacientes a se apegarem ao poder divino mediante obediência aos mandamentos de Deus. ...

Uma das principais vantagens da posição de Loma Linda é a agradável variedade de cenários encantadores em todos os lados. Contudo, mais importante do que o cenário magnífico e as belas construções e terrenos espaçosos é o achar-se essa instituição muito próxima de um distrito densamente povoado, e a oportunidade que se oferece dessa maneira, de transmitir a muitas e muitas pessoas o conhecimento da mensagem do terceiro anjo. Convém que tenhamos discernimento espiritual claro, para que não deixemos de entender as providências tomadas por Deus, as quais estão preparando o caminho para iluminarmos o mundo.

A grande crise está precisamente diante de nós. Agora é o tempo de fazermos soar a mensagem de advertência, por meio dos instrumentos que Deus nos concedeu para esse fim. Lembremos que um dos instrumentos mais importantes é a nossa obra médico-missionária. Jamais devemos perder de vista o grande objetivo por

que nossos sanatórios são estabelecidos — a promoção da finalizadora obra de Deus na Terra. [56]

Ser um centro educativo

Loma Linda deve ser não apenas um sanatório, mas um centro educativo. Com a posse deste lugar vem a pesada responsabilidade de dar caráter educativo à obra da instituição. Deve-se estabelecer aqui uma escola para o preparo de evangelistas médico-missionários.

Muito se acha envolvido nesta obra, e é absolutamente necessário que se dê um começo acertado. — The Review and Herald, 21 de Junho de 1906.

Um lugar a ser apreciado

Temos em Loma Linda um vantajoso centro para a realização de vários empreendimentos missionários. Podemos perceber que estava nos planos de Deus que este sanatório fosse colocado em poder de nosso povo. Devemos considerar Loma Linda como um lugar que o Senhor previu que necessitaríamos, e que nos deu. — Medicina e Salvação, 3 (1908).

Um preparo prático

Temos uma tarefa a executar para conseguir os melhores talentos, e colocá-los em posição em que eduquem outros obreiros. Então, quando nossos sanatórios e campos missionários pedirem médicos, teremos jovens que, mediante a experiência adquirida em trabalho prático, se habilitarão para assumir as responsabilidades. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 473.

Um apelo em favor de nosso colégio médico

O desenvolvimento apropriado da obra em Loma Linda requer planejamento e espírito de oração, a fim de que a instrução dada pelo Senhor referente à obra aqui possa ser executada. ... A obra do colégio médico de Loma Linda não deve ser prejudicada por falta de acomodações. Deve ser ideado algum modo de aumentar rapidamente os prédios para alojamento dos estudantes, de maneira

que os que procuram um preparo em Loma Linda não precisem ser mandados de volta.

Os estudantes de Loma Linda estão buscando uma educação que está de acordo com a ordem do Senhor, uma educação que os ajudará a se desenvolverem em professores e batalhadores de sucesso em favor de outros. Quando seu preparo em Loma Linda [57] estiver completo, eles devem estar capacitados a sair e se unirem com obreiros entendidos nos campos da grande seara do mundo, os quais estão levando avante a obra da reforma que deve preparar um povo para estar em pé no dia da vinda de Cristo. Por toda parte os obreiros necessitam saber como combater as doenças e dispensar habilidoso cuidado aos enfermos e sofredores. Devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para conseguirem o preparo necessário os que desejam estar assim habilitados para o serviço. ...

Nosso povo deve tornar-se entendido no tratamento das enfermidades sem o auxílio de drogas venenosas. Muitos devem procurar obter o preparo que os capacitará para o combate às enfermidades em suas várias formas por meio dos métodos mais simples. Milhares têm baixado à sepultura por causa do uso de drogas venenosas, os quais poderiam ter sido restaurados à saúde pelos métodos simples de tratamento. Os tratamentos hidroterápicos, sábia e habilidosamente aplicados, podem ser os meios de salvar muitas vidas. Que se una o diligente estudo com tratamentos cuidadosos. Que a oração da fé seja feita ao lado da cama dos enfermos. Sejam os enfermos incentivados a reclamar eles mesmos as promessas de Deus. — Medicina e Salvação, 15 (1911).

Prover o que é essencial

Segundo a luz que me foi dada, devemos providenciar o que é necessário para qualificar os nossos jovens que desejam ser médicos, de maneira que eles possam preparar-se inteligentemente para enfrentar os exames requeridos para provar sua eficiência como médicos. Eles devem ser ensinados a tratar de maneira inteligente os casos dos que se acham enfermos, de maneira que a porta se feche para qualquer médico criterioso imaginar que não estamos dando em nossa escola a instrução necessária à qualificação adequada dos moços e moças para realizarem a obra de um médico. Devem os

alunos que se graduam progredir continuamente em conhecimento; pois a prática faz a perfeição.

A escola de medicina de Loma Linda deve ser da mais alta qualidade, pois os que estão nessa escola têm o privilégio de manter viva comunhão com o mais sábio de todos os médicos, de quem é transmitido conhecimento de ordem superior. E para o preparo especial dos nossos jovens que possuem convicções claras de seu dever de adquirir um conhecimento médico que os capacite a passar nos exames exigidos por lei de todos os que exercem a profissão [58] como médicos regularmente qualificados, devemos prover tudo o que for requerido, de maneira que esses jovens não necessitem ser forçados a ir a escolas médicas dirigidas por homens que não são de nossa fé. Assim, fecharemos uma porta que o inimigo apreciaria ficasse aberta; e nossos moços e moças, cujos interesses espirituais o Senhor deseja que salvaguardemos, não se sentirão impelidos a unir-se com descrentes a fim de obterem um preparo completo nos ramos da medicina. — Pacific Union Recorder, 3 de Fevereiro de 1910.

Requer-se o talento mais sábio

Loma Linda me foi especificada como um lugar muito importante, um lugar que exige o melhor professor de Bíblia que possamos proporcionar. Existem ali jovens promissores que devem ser qualificados para desempenhar importantes funções na obra. Devem eles ter a melhor espécie de instrutores, e professores de Bíblia capazes, que compreendam as verdades da Palavra. A verdade e a justiça reveladas na Palavra de Deus devem ser a fortaleza de nossos obreiros.

Foi-me apresentado um esboço da obra que deve ser feita em Loma Linda, e sei que devemos dedicar a este lugar nossos melhores esforços. O Senhor deseja o mais sábio talento aqui, pois mediante nosso melhor talento educativo devemos preparar nossos obreiros de ministério. A obra deve ser levada de acordo com a norma do Senhor, e não segundo a suposição de homens.

O Senhor nos concedeu uma vantagem maravilhosa ao possibilitar-nos a aquisição de Loma Linda para o estabelecimento da obra que está em progresso aqui. Deve ser construída em Loma

Linda uma escola que prepare obreiros bíblicos e enfermeiros para serviço eficiente. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 196 (1908).

As classes de obreiros que devem ser preparados

A causa de Deus estaria hoje em muito maior avanço, houvéssemos nós, em anos anteriores, sido mais ativos no preparo de enfermeiros que, além de sua aquisição de habilidade acima do comum no cuidado dos doentes, houvessem aprendido também a trabalhar como evangelistas na conquista de almas.

Foi para o preparo de tais obreiros, bem como de médicos, que se estabeleceu a escola de Loma Linda. Nessa escola, devem-se [59] habilitar muitos obreiros como médicos, para trabalhar, não como simples profissionais, mas como evangelistas médico-missionários. Esse preparo deve estar em harmonia com os princípios básicos da verdadeira educação superior. A causa carece de centenas de obreiros que tenham recebido educação prática e completa nos ramos médicos, e que estejam também preparados para trabalhar de casa em casa como professores, obreiros bíblicos e colportores. Tais estudantes devem sair da escola sem ter sacrificado os princípios da reforma da saúde ou seu amor para com Deus e a justiça.

Os que tomam curso avançado em enfermagem, e vão para todas as partes do mundo como evangelistas médico-missionários, não podem esperar receber do mundo a honra e as recompensas que são muitas vezes conferidas aos médicos formados. Todavia, enquanto vão de um lugar para outro em seu trabalho de ensinar e curar, e estreitamente unidos aos servos de Deus que foram chamados ao ministério da Palavra, Suas bênçãos repousarão sobre a obra que fizerem, e operar-se-ão maravilhosas transformações. Em sentido especial, eles Lhe servirão de mão auxiliadora. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 471.

Preparar-se para os vários ramos da obra

Há a ser feita uma obra muito preciosa em ligação com os interesses do sanatório e da escola de Loma Linda; e esta será realizada quando todos trabalharem para esse fim. A Palavra de Deus deve

ser nosso livro de texto. Na união que se verifica entre o nosso povo podemos ver que Deus está operando em nosso meio. ...

Na escola de Loma Linda muitos podem educar-se para trabalhar como missionários na causa da saúde e da temperança. Devem-se empregar nesta obra educacional os melhores professores — não homens que tenham em elevada estima suas próprias aptidões, mas homens que andem de maneira circunspecta, confiando inteiramente no Senhor. ...

Se os professores de ramos médicos permanecerem em sua posição e lugar, veremos uma boa obra realizada. Minha alma se derrama em fervorosa prece a Deus a fim de que Ele preserve os sinceros de coração de ser extraviados por aqueles que estão, eles próprios, em confusão e trevas.

Devem-se preparar professores para os vários ramos da obra. Importa que se estabeleçam escolas em lugares nos quais não foi realizado nenhum esforço. ... A verdade, a verdade da Bíblia, deve ser apresentada em muitos lugares. Cristo é representado como Se [60] identificando com todos os necessitados que há sobre a Terra, quando diz: "Em verdade vos afirmo que sempre que o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes."

Todos devem esforçar-se para ampliar sua experiência. Estamos em situação muito crítica; Cristo, porém, identifica-Se com as nossas necessidades. Os cristãos devem aprender diariamente de Cristo. Necessitam-se agora nervos e músculos espirituais para levar princípios corretos a cada cidade, povoado e vila. Devem-se apreciar e cultivar talentos diversos; além do mais, necessitamos de verdadeira sabedoria. Podemos não ver nossa necessidade de nos aconselharmos com Deus; todavia, o cristão verdadeiro, em todos os lugares, indagará qual é a vontade do Senhor com respeito a Seu trabalho individual. ...

A obra de promulgar os princípios da reforma da saúde que o Senhor esboçou para nós, deve ser executada. Quando estudarmos a abnegação de Cristo, e fizermos de Sua vida nosso exemplo, a verdade e a justiça prevalecerão entre nós. Apreciaremos como sendo de maior valor o ornamento de um espírito manso e quieto, que é precioso à vista de Deus. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 132 (1908).

As mulheres devem ser preparadas de modo especial

Tenho palavras de instrução para vós e vossos colaboradores, pastores, médicos e conselheiros de Loma Linda. ...

De maneira notável trouxe Deus ao nosso poder algumas das instituições por meio de cuja atuação nos cumpre executar a obra da reforma para a qual fomos chamados como um povo. Neste tempo, cada talento de cada obreiro deve ser considerado como um sagrado depósito a ser usado em estender a obra da reforma. O Senhor me instruiu no sentido de que nossas irmãs que receberam um preparo que as qualificou para posições de responsabilidade devem servir com fidelidade e discernimento em sua vocação, usando sua influência de maneira sábia e, junto com seus irmãos na fé, obter uma experiência que as capacite para maior utilidade ainda. ...

Nos tempos passados o Senhor operou de maneira maravilhosa por intermédio de mulheres consagradas que se uniram em Sua obra com homens a quem Ele escolhera para serem Seus representantes. Ele usou mulheres para alcançar grandes e decisivas vitórias. Mais de uma vez as trouxe Ele em ocasiões de emergência para a frente de batalha e operou por seu intermédio para a salvação de muitas vidas. ... [61]

Muitas há que têm habilidade para permanecer com seus maridos na obra do sanatório, aplicarem tratamentos nos doentes e falarem palavras de conselho e encorajamento a outros. Há as que devem buscar um preparo que as qualifique para fazer a parte de médicos.

Neste ramo do serviço precisa ser feito um trabalho positivo. As mulheres, da mesma forma que os homens, devem receber um preparo médico completo. Devem fazer um estudo especial das doenças comuns às senhoras, para que possam saber como cuidar destas. Considera-se indispensável que os homens que desejam exercer a medicina recebam o amplo preparo necessário para o exercício dessa profissão. É igualmente necessário que as mulheres recebam esse preparo, e consigam seus diplomas atestando seu direito de agir como médicas.

Nossas instituições devem ser especialmente completas em dar às mulheres um preparo que as capacite a agir como obstetrizes. Deveria haver em nossos sanatórios senhoras médicas que entendessem bem de sua profissão, e que pudessem atender às senhoras por

ocasião do parto. Foi-me dada luz segundo a qual mulheres, e não homens, devem ter a responsabilidade em tais casos. Fui dirigida para o plano bíblico, no qual em tais ocasiões as mulheres faziam a parte do médico. Este plano deve ser seguido por nós; pois é o plano do Senhor.

Repetidas vezes me foi concedida luz de acordo com a qual mulheres devem ser escolhidas e instruídas para este ramo da obra. Chegou o tempo em que devemos enfrentar o assunto claramente. Mais senhoras devem ser preparadas para este trabalho, e assim se pode fechar uma porta à tentação. Não devemos permitir que tentação alguma desnecessária seja colocada no caminho dos médicos e enfermeiros, ou das pessoas em favor das quais eles atuam. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 22 (1911).

Nenhum compromisso

Sou instruída a dizer que em nossa obra educativa não deve haver nenhum compromisso a fim de satisfazer as normas do mundo. O povo que guarda os mandamentos de Deus não deve unir-se com o mundo para manter os vários ramos da obra segundo os planos do mundo e a sabedoria deste.

Nosso povo está agora sendo provado quanto a se obterá sua sabedoria do maior Mestre que o mundo já conheceu, ou se busca o deus de Ecrom. Determinemos não ser atados por um fio sequer aos métodos educativos dos que não discernem a voz de Deus e que não atentam para os Seus mandamentos. [62]

Devemos atentar para a advertência: “Entrai pela porta estreita”. Mateus 7:13, 14. Os que andam no caminho estreito estão seguindo os passos de Jesus. A luz do Céu lhes ilumina o caminho.

Daremos ao mundo a idéia de que nossos médicos devem seguir o modelo do mundo antes de estarem qualificados a agir como médicos bem-sucedidos? Esta é a questão que está agora provando a fé de alguns de nossos irmãos. Que nenhum de nossos irmãos ofenda o Senhor defendendo em suas reuniões a idéia de que necessitamos obter dos descrentes educação mais elevada do que a especificada pelo Senhor.

A representação do Grande Mestre deve ser considerada uma revelação toda-suficiente. Os que se acham em nossas fileiras, que

se qualificam como médicos só devem receber a educação que esteja em harmonia com estas verdades divinas. Alguns têm ponderado que após receberem alguma atividade em Loma Linda, os estudantes devem terminar seus estudos em colégios do mundo. Isto, porém, não está em harmonia com o plano do Senhor. Deus é nossa sabedoria, nossa santificação e nossa justiça. Devem-se prover condições em Loma Linda a fim de que a necessária instrução em ramos médicos possa ser dada por instrutores que temem ao Senhor e que estão em harmonia com Seus planos para o tratamento dos doentes.

Não tenho nenhuma palavra a dizer em favor das idéias que o mundo tem sobre educação mais elevada em qualquer escola que organizemos para o preparo de médicos. Há perigo em sua vinculação pessoal com instituições mundanas e em trabalharem sob a orientação de médicos mundanos. Satanás está dando suas ordens àqueles aos quais ele tem levado a deixar a fé. Desejo advertir agora que nenhum de nossos jovens se una a instituições médicas mundanas na esperança de conseguir melhor sucesso ou mais forte influência como médico. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 132 (1909).

A parte de Cristo e a nossa

A obra do Salvador em servir à humanidade sofredora foi sempre combinada com Seu ministério da palavra. Ele pregava o evangelho [63] e curava as enfermidades, ambos pelo mesmo eficaz poder. Ele fará o mesmo hoje; mas devemos fazer nossa parte levando os doentes em contato com o Poderoso Restaurador. O Salvador deixou as cortes da glória e veio ao nosso mundo para suportar a tentação e resistir ao mal, para que o homem obtivesse poder para apoderar-se de Sua força. A alma que vai a Cristo com fé viva recebe Seu poder e é curada de sua enfermidade.

Estamos hoje combinando a obra do ministério com a obra da cura como jamais o fizemos antes. Estamos trabalhando para ensinar o nosso povo a tratar do corpo na enfermidade, a reconquistar a saúde e conservar-se em bom estado quando a saúde é restaurada. — Medicina e Salvação, 59 (1908).

Verdadeiros missionários como pioneiros

Certa noite fui despertada e instruída a escrever um testemunho específico com relação à obra de nossa escola em Loma Linda. Uma obra sagrada e solene devia ser realizada por aquela escola. Os ensinamentos da reforma da saúde deviam ser realçados clara e brilhantemente, para que todos os jovens que assistiam aprendessem a praticá-los. Todos os nossos educadores devem ser estritos reformadores da saúde. O Senhor deseja que verdadeiros missionários saiam de nossas escolas como pioneiros. Cumpre-lhes ser inteiramente consagrados à obra como cooperadores de Deus, ampliando diariamente sua esfera de utilidade e se tornando mais plenamente santificados pela verdade. A influência de um consagrado professor médico-missionário em nossas escolas é incalculável. — Medicina e Salvação, 31 (1908).

O estudante de medicina

Enquanto se prepara para sua profissão, o estudante de medicina deve ser animado a atingir o máximo desenvolvimento possível de todas as suas faculdades. Os estudos, embora puxados, não precisam, necessariamente, minar-lhe a saúde física, ou diminuir-lhe o gozo das coisas espirituais. Através do curso de estudos, pode crescer continuamente na graça e no conhecimento da verdade, ao mesmo tempo que pode estar constantemente aumentando o depósito de conhecimentos que o habilitará a ser eficiente profissional.

Aos estudantes de medicina, desejaria dizer: Entrai em vosso curso com a determinação de fazer o que é direito e manter os princípios cristãos. Fugi da tentação, e evitai toda influência para o mal. Preservai a integridade moral. Mantende consciencioso consideração para com a verdade e a justiça. Sede fiéis nas menores responsabilidades, mostrai-vos acurados e exatos pensadores, possuindo sanidade de coração e retidão, sendo leais a Deus e fiéis à humanidade. [64]

Oportunidades

Acham-se diante de vós as oportunidades; sendo estudiosos e retos, podeis obter educação do mais alto valor. Aproveitai ao máximo

os vossos privilégios. Não fiqueis satisfeitos com as consecuções comuns; buscai habilitar-vos para preencher posições de confiança em ligação com a obra do Senhor na Terra. Unidos ao Deus de sabedoria e poder, podeis tornar-vos intelectualmente fortes, e progressivamente capazes como ganhadores de almas. Podeis tornar-vos homens e mulheres de responsabilidade e influência se, por vossa força de vontade, aliada ao poder divino, vos empenhardes na obra de adquirir o devido preparo.

Exercitai as faculdades mentais, não negligenciando de maneira alguma o físico. Não permitais que a indolência intelectual vos obstrua o caminho para maiores conhecimentos. Aprendei a refletir da mesma maneira que a estudar, a fim de vossa mente se poder ampliar, fortalecer e desenvolver. Jamais penseis que já aprendestes suficientemente, e que podeis abandonar os estudos. O espírito culto é a medida do homem. Vossa educação se prolongará por toda a vida; deveis aprender todos os dias, pondo em prática o conhecimento adquirido.

Para que vos torneis homens e mulheres dignos de confiança quanto ao trabalho, deve haver um aumento de capacidade, o exercício de cada faculdade, mesmo nas coisas pequenas; então se obtém maior capacidade para assumir responsabilidades maiores. O senso da responsabilidade individual é imprescindível. Pondo em prática o que aprendeis nos dias escolares, não recueis de assumir a parte de encargo que vos cabe por haver riscos, porquanto alguma coisa se deve arriscar. Não deixeis que outros vos sirvam de cérebro. Precisais exercitar as faculdades para fortalecê-las e avigorá-las; assim aumentarão os talentos que vos foram confiados, à medida que firme, sistemática, infatigável energia for exercida no desempenho das responsabilidades individuais. Deus quer que acrescenteis, dia a dia, pouco a pouco, vosso pecúlio de idéias, procedendo como se os [65] momentos fossem jóias a serem cuidadosamente colhidas e discretamente prezadas. Assim haveis de adquirir amplitude de ideais e vigor intelectual.

Não desperdiçar as horas

Deus não exigirá do homem contas mais estritas de qualquer coisa, do que da maneira em que ocupou o tempo. Tendes acaso

malbaratado as horas, empregando-as mal? Concedeu-nos Deus a preciosa graça da vida, não para ser empregada em satisfação egoísta. Nossa obra é demasiado solene, demasiado curto o tempo de servir a Deus e a nossos semelhantes, para ser gasto em busca de fama. Oh! se os homens se detivessem, em suas aspirações, justamente onde Deus estabeleceu os limites, quão diverso seria o serviço prestado ao Senhor!

Perfeição

Muitos há tão apressados em galgar às distinções, que saltam alguns degraus da escada e, assim fazendo, perdem a experiência que precisam ter a fim de tornarem-se obreiros inteligentes. Em seu zelo, afigura-se-lhes sem importância o conhecimento de muitas coisas. Deslizam pela superfície, não se aprofundando na mina da verdade, adquirindo assim, mediante lento e penoso processo, a experiência que os habilite a ser de especial auxílio aos outros. Queremos que nossos estudantes do ramo médico sejam homens e mulheres íntegros, e que sintam ser seu dever melhorar todo talento a eles emprestado, de modo a duplicarem por fim o capital que lhes foi confiado.

A luz dada por Deus no sentido médico-missionário, não fará que Seu povo seja considerado inferior em conhecimento da ciência médica, antes os habilitará a colocar-se na maior eminência. Deus quer que eles ocupem a posição de povo sábio e entendido em virtude de Sua presença no meio deles. Na força dAquele que é a fonte de toda sabedoria, toda graça, podem-se vencer defeitos e ignorância.

Um elevado alvo

Que todo estudante do ramo médico busque atingir elevada norma. Sob a disciplina do maior de todos os mestres, nossa direção deve tender sempre para o alto, à perfeição. Todos quantos se acham ligados com a obra médico-missionária devem ser discípulos. Nenhum pare, dizendo: "Não posso fazer isto." Diga antes: "Deus exige que eu seja perfeito. Ele espera que eu trabalhe acima de tudo [66] quanto é comum e vulgar, esforçando-me por alcançar o que é de ordem superior."

Não há senão um poder capaz de tornar os estudantes da obra médica aquilo que devem ser, conservando-os firmes — a graça de Deus e o poder da verdade, exercendo salvadora influência na vida e no caráter. Esses alunos, que pretendem servir à humanidade sofredora, não encontrarão, para cá do Céu, um ponto em que cheguem à fortuna. Esse conhecimento que se chama ciência deve ser adquirido, enquanto o que o busca reconhece diariamente que o temor de Deus é o princípio da sabedoria. Tudo quanto fortaleça a mente deve ser cultivado ao máximo da capacidade, ao mesmo tempo que as pessoas devem buscar em Deus sabedoria; pois a menos que sejam guiadas pela sabedoria do alto, tornar-se-ão fácil presa do poder enganador de Satanás. Tornar-se-ão importantes aos próprios olhos, arrogantes e presunçosas.

Integridade dos estudantes

Os professores de nossa escola de medicina deviam animar os alunos a adquirir todo conhecimento que lhes seja possível, em todos os departamentos. Caso vejam que um aluno é deficiente no cuidado, na compreensão de suas responsabilidades, devem expor francamente a questão a ele, dando-lhe oportunidade de corrigir-se de tais hábitos e alcançar elevada norma.

Os mestres não se deviam desanimar por alguns serem vagarosos no aprender. Tampouco devem desanimar os alunos quando cometem erros. Ao serem estes, bem como os defeitos bondosamente indicados, o aluno, por sua vez, deve sentir-se grato pela instrução que lhe é dada. O espírito altivo, por parte dos alunos, não deve ser animado. Todos devem ser voluntários para aprender, bem como os professores para ensinar, exercitando os alunos na segurança de si mesmos, para serem competentes, cuidadosos, acurados. Estudando sob a direção de sábios instrutores, unindo-se com eles na participação das responsabilidades, poderão os alunos, com o auxílio dos mestres, galgar o mais elevado lance da escada.

Os alunos devem estar dispostos a trabalhar sob a direção dos de experiência, a ouvir-lhes as sugestões, seguir-lhes os conselhos, avançando o mais possível no pensar, no preparo, no inteligente empreendimento; jamais, porém, infrinjam eles um regulamento, nem desrespeitem um princípio ligado ao fundamento da instituição.

Muito fácil é decair; a desconsideração pelos regulamentos é natural ao coração inclinado ao egoísmo e à satisfação própria. Muito mais fácil é derribar do que construir. Um aluno descuidoso em suas idéias pode fazer mais para abaixar a norma, do que podem fazer para contrabalançar-lhe a desmoralizadora influência dez homens com todos os seus esforços. ... [67]

Sem orgulho

Os médicos tementes a Deus falam modestamente de sua obra; mas os noviços, de pouca experiência em lidar com a parte física e a espiritual dos homens, falarão muitas vezes jactanciosamente de seus conhecimentos e consecuções. Essas pessoas necessitam conhecer-se melhor a si mesmas; tornar-se-ão assim mais inteligentes quanto aos próprios deveres, compreendendo que, em qualquer ramo em que tenham de trabalhar, precisam possuir mente voluntária, espírito diligente, e sincero e abnegado zelo em buscar modo de preservar a própria dignidade, mas, mediante atenção e cuidado, vêm a alcançar reputação pela integridade e a exatidão, conquistando ao mesmo tempo, pelo serviço cheio de compassivo interesse, o coração daqueles a quem servem.

Existem, na profissão médica, muitos cépticos e ateus que exaltam as obras de Deus acima do Deus da ciência. Relativamente poucos dos que entram nas escolas médicas do mundo saem dali puros e incontaminados. Deixam de tornar-se elevados, nobres, santificados. As coisas materiais eclipsam as celestiais e eternas. Por parte de muitos, misturam-se a fé e os princípios religiosos com os costumes do mundo e suas práticas, e rara é a religião pura e incontaminada. É, porém, o privilégio de todo estudante entrar na escola superior com o mesmo princípio firme, determinado, que tinha Daniel quando entrou na corte de Babilônia, e guardar impoluta a sua integridade, através de seu curso de estudos.

Vitória

A força e a graça de Deus foram providas com imenso sacrifício, para que os homens fossem vitoriosos sobre as sugestões de Satanás, e suas tentações, delas saindo imaculados. A vida, as palavras e o comportamento são os mais poderosos argumentos, o mais solene

apelo aos descuidosos, irreverentes e céticos. Sejam a vida e o caráter o forte argumento em favor do cristianismo; então os homens serão [68] forçados a reconhecer, vendo-os, que estivestes com Jesus, e dEle aprendestes.

Não se iludam os estudantes da ciência médica com as artimanhas do diabo, ou com quaisquer de seus astutos pretextos, adotados por tantos para enganar e enredar. Mantende-vos firmes aos princípios. Indagai a cada passo: "Que diz o Senhor?" Dizei firmemente: "Seguirei a luz. Respeitarei e honrarei a Majestade da verdade."

Especialmente os que estão estudando medicina em escolas do mundo se devem guardar contra a contaminação das más influências de que estão continuamente rodeados. Quando seus instrutores são homens sábios segundo o mundo, e os colegas, incrédulos que não têm pensamentos sérios a respeito de Deus, mesmo os cristãos de experiência se acham em risco de ser influenciados por esse convívio irreligioso. Não obstante, alguns têm passado o curso médico e permanecido fiéis aos princípios. Não tomaram parte nos estudos aos sábados; e demonstraram que os homens podem habilitar-se para os deveres de um médico, sem contudo decepcionar a expectativa dos que os animaram a educar-se.

Bem-estar dos pacientes

Ao se prepararem obreiros para cuidarem dos enfermos, deve-se impressionar o estudante com a idéia de que seu mais elevado objetivo deve ser sempre buscar o bem-estar espiritual de seus pacientes. Convém-lhe aprender a repetir as promessas da Palavra de Deus e fazer fervorosas orações diárias, enquanto se prepara para o serviço. Ajudai-o a compreender que deve manter sempre a influência bondosa e santificadora do grande Médico-Missionário diante dos pacientes. Se os que estão sofrendo puderem ser impressionados com o fato de que Cristo é seu compassivo e piedoso Salvador, obterão repouso da mente, que é tão necessário à recuperação da saúde.

Educação preparatória

É devido a estas tentações particulares que nossos jovens têm de enfrentar nas escolas médicas do mundo, que se devem tomar

providências para que o curso preparatório e médico seja feito em escolas nossas, sob a direção de professores crentes. Nossas escolas missionárias das maiores Uniões, em várias partes do campo, devem ser aparelhadas de maneira a habilitar nossos jovens a satisfazer as exigências de admissão especificadas pelo Estado quanto aos estudantes de medicina. Devem-se conseguir os melhores talentos, [69] de modo que nossas escolas atinjam a devida norma. Os jovens, e os de mais idade, que julgam seu dever habilitar-se para trabalho que exija passar por certas provas legais, devem poder alcançar em nossas escolas missionárias das Uniões, tudo quanto é necessário a fim de entrar em uma escola de medicina.

A oração operará maravilhas pelos que a ela se entregam, vigiando. Deus deseja que todos nos achemos em posição de esperançosa expectativa. Aquilo que Ele prometeu, isso fará; e conquanto haja exigências legais que tornem necessário que os alunos de medicina façam determinado curso preparatório, nossas escolas superiores devem tomar providências para levar os alunos a alcançarem preparo literário e científico necessário.

E não somente devem nossas maiores escolas missionárias proporcionar essa instrução preparatória aos que pensam em tomar o curso médico, mas também nos cumpre fazer tudo quanto seja essencial para o aperfeiçoamento dos cursos de estudo oferecidos por nossa Escola Médico-Evangelista de Loma Linda. Como foi indicado ao tempo da fundação dessa escola, devemos proporcionar o que for essencial para habilitar nossos jovens que desejem ser médicos, de maneira que se preparem inteligentemente para enfrentar os exames exigidos para demonstrar sua eficiência como médicos. Deve ser-lhes ensinado a tratar com entendimento o caso dos doentes, de modo a impedir-se que qualquer médico sensato imagine que não estamos ministrando em nossas escolas a necessária instrução, própria para habilitar homens e mulheres para o exercício da medicina. Os alunos que se formam precisam progredir continuamente em conhecimento, pois a prática traz a perfeição. ...

Importância do estudo da Bíblia

Se os estudantes do ramo médico estudarem diligentemente a Palavra de Deus, achar-se-ão muito mais bem preparados para com-

preender seus outros estudos; pois sobrevém sempre iluminação mediante o diligente estudo da Palavra de Deus. Coisa alguma lhes será tão proveitosa para comunicar à memória capacidade de retenção como o estudo das Escrituras. Compreendam nossos obreiros médico-missionários que, quanto mais relacionados com Deus e com Cristo eles ficarem, e com a história bíblica, tanto mais bem [70] preparados estarão para efetuar sua obra.

Classes de Bíblia

Devem-se pôr nas classes de Bíblia fiéis professores, que se esforcem por fazer os alunos compreenderem as lições, não explicando tudo, mas exigindo que os próprios alunos exponham claramente toda passagem que lêem. Lembrem-se esses professores de que pouco benefício se tira com o deslizar pela superfície da Palavra. Ponderada investigação e diligente, esforçado estudo são necessários para compreensão dessa Palavra.

Cristo, o grande Médico-Missionário, veio a este mundo com imenso sacrifício, a fim de ensinar a homens e mulheres as lições que os habilitem a conhecer devidamente a Deus. Viveu vida perfeita, estabelecendo um exemplo que todos podem com segurança seguir. Estudem nossos alunos de medicina as lições dadas por Cristo. É essencial que tenham clara compreensão dessas lições. Terrível erro seria da parte deles negligenciar o estudo da Palavra de Deus por um estudo de teorias que orientam erroneamente, que desviam a mente das palavras de Cristo para as falácias das produções humanas. Deus quer que todos quantos se professam missionários médico-evangelistas aprendam diligentemente as lições do grande Médico. Assim precisam fazer, caso queiram encontrar descanso e paz. Aprendendo de Cristo, o coração encher-se-lhes-á da paz que Ele unicamente pode dar.

Tornai a Bíblia vosso conselheiro. Vossas relações com ela se estreitarão rapidamente, se mantiverdes a mente livre das escórias do mundo. Quanto mais a Bíblia for estudada, tanto mais profundo será vosso conhecimento de Deus. As verdades de Sua Palavra vos serão escritas na alma, aí deixando indelével impressão.

Estas coisas tem Deus desdobrado perante mim durante anos. Em nossas escolas médico-missionárias precisamos de homens possui-

dores de profundo conhecimento das Escrituras, homens que possam ensinar a outros, clara e simplesmente, essas lições, da mesma maneira que Cristo ensinava a Seus discípulos aquilo que via ser mais essencial.

E o necessário conhecimento será facultado a todos que se achegam a Cristo, recebendo e praticando-Lhe os ensinos, tornando Sua Palavra parte da própria vida. O Espírito Santo ensina o estudante das Escrituras a julgar todas as coisas pela norma da retidão, da verdade e da justiça. A divina revelação supre-o do conhecimento de que ele necessita. Os que se colocam sob as instruções do grande [71] Missionário Médico, para serem coobreiros Seus, possuirão um conhecimento que o mundo, com todo o seu tradicional saber, não pode proporcionar. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 474-484.

Desenvolvimento da experiência

Crescimento espiritual

A todo estudante em busca de preparo médico, desejaria dizer: Olhai para além do presente. Desviai-vos das coisas transitórias desta vida, dos empreendimentos egoístas e da satisfação do próprio eu. Para que fim vos procurais educar? Não é para aliviar os sofrimentos da humanidade? A medida que a mente se dilata pelo verdadeiro conhecimento, o coração se aquece pelo senso da bondade, compaixão e amor de Deus. A alma enche-se de fervoroso anseio de dizer aos outros como eles podem cooperar com o grande Obreiro-Mestre. Muito fazeis em vosso próprio benefício, ao comunicar o conhecimento que recebeis. Assim adquirireis mais conhecimento para comunicar, e aumentará vossa aptidão de trabalhar para Deus.

Haverá quem vos sugira que, a fim de ser bem-sucedido em vossa profissão, deveis ser político; precisais, por vezes, de vos desviar da estrita retidão. Estas tentações encontram fácil acolhimento no coração do homem; digo, porém, o que sei. Não vos deixeis enganar ou iludir. Não acaricieis o próprio eu. Não abrais uma porta pela qual o inimigo entre e tome posse do coração. Há perigo no primeiro e mais leve desvio da estrita retidão. Sede leais a vós mesmos. Preservai, no temor de Deus, a dignidade que Ele vos deu. Há grande

necessidade de que todo obreiro médico se apodere do braço do Infinito Poder, a ele se conservando apegado.

Ser verdadeiro

O princípio da política é daqueles que levarão, com certeza, a dificuldades. Aquele que considera o favor dos homens mais desejável que o de Deus, cairá na tentação de sacrificar o princípio pelo ganho e consideração do mundo. Assim se sacrifica de contínuo a fidelidade a Deus. A verdade, a verdade de Deus, deve ser nutrida na alma e mantida na força do Céu, do contrário o poder de Satanás vo-la arrebatará. Não abrigueis nunca o pensamento de que um médico [72] sincero, verdadeiro, não possa ser bem-sucedido. Tal sentimento desonra ao Deus de verdade e justiça. Ele pode ter êxito; pois tem de seu lado a Deus e o Céu. Que todo suborno para dissimular seja inflexivelmente repelido. Mantende a integridade no poder da graça de Cristo, e Ele cumprirá para convosco Sua Palavra.

O estudante de medicina, embora jovem, tem acesso ao Deus de Daniel. Mediante a graça e o poder divinos, poderá tornar-se tão eficiente em sua carreira, como Daniel em sua elevada posição. É um erro, porém, fazer do preparo científico a coisa de suprema importância, negligenciando princípios religiosos que se acham mesmo na base de uma obra bem-sucedida. São louvados como hábeis profissionais muitos homens que desdenham a idéia de precisarem descansar em Cristo quanto à sabedoria para sua obra. Fossem, porém, esses homens que confiam no próprio conhecimento científico, iluminados pela luz celeste, a quanto maior excelência não atingiriam! Quanto mais vigorosas seriam suas faculdades, com quanto maior confiança poderiam empreender os casos difíceis! O homem que se acha intimamente ligado com o grande Médico, tem à sua disposição os recursos do Céu e da Terra, e pode trabalhar com uma sabedoria, uma infalível precisão que aos ímpios não é dado possuir.

Como Enoque, o médico deve ser um homem que ande com Deus. Isto lhe será uma salvaguarda contra todos os sentimentos enganosos e nocivos que a tantos tornam infiéis e cépticos. Praticada na vida e servindo de constante guia no que respeita aos interesses dos outros, a verdade de Deus erguerá em torno da alma os baluartes dos princípios celestes. Deus não deixa passar desapercebidas nossas

lutas para manter a verdade. Quando colocamos toda palavra que procede da boca de Deus acima dos métodos do mundo, acima de todas as asserções de errantes e falíveis homens, seremos guiados a todo bom e santo caminho.

Em sua aceitação da verdade pelos votos batismais, o médico cristão comprometeu-se a representar a Cristo, o Médico-Chefe. Se, porém, ele não tem estrito cuidado de si mesmo, se permite que sejam derribadas as barreiras contra o pecado, Satanás o vencerá com capciosas tentações. Em seu caráter haverá mancha que, por sua má influência, moldará outros espíritos. A paralisia moral do pecado, não somente destruirá aquele que se desvia dos estritos princípios, [73] mas terá força de reproduzir em outros o mesmo mal.

Ser constante

Não é seguro ser cristãos ocasionais. Cumpre-nos ser semelhantes a Cristo em nossas ações a todo tempo. Então, pela graça, estamos seguros para o tempo e a eternidade. O conhecimento experimental do poder da graça recebida em tempos de prova, é de mais valor do que o ouro e a prata. Ele confirma a fé do que confia e crê. A certeza de que Jesus lhe é um auxílio bem presente, comunica-lhe uma ousadia que o habilita a pegar a Deus em Sua Palavra, nEle confiando com inabalável fé sob as mais probantes circunstâncias.

Nossa única segurança contra o cair no pecado, é manter-nos constantemente sob a modeladora influência do Espírito Santo, empenhando-nos, ao mesmo tempo, ativamente, na causa da verdade e da justiça, cumprindo todo dever dado por Deus, mas não tomando nenhuma responsabilidade que Deus não nos pôs sobre os ombros. Os médicos e estudantes deste ramo, precisam conservar-se firmes sob a bandeira da terceira mensagem angélica, combatendo o bom combate da fé com perseverança e êxito, não se estribando na própria sabedoria, mas na que vem de Deus, revestindo-se da armadura celeste, do equipamento da Palavra de Deus, não esquecendo nunca possuírem um Guia que nunca foi nem jamais será vencido pelo mal.

Estudai vosso guia

A todo estudante de medicina que deseje ser uma honra para a causa de Deus durante as cenas finais da história terrestre, eu desejo dizer: Olhai a Cristo, o Enviado de Deus, o qual, neste mundo e na natureza humana, viveu vida pura, nobre e perfeita, estabelecendo um exemplo que todos podem com segurança imitar. O Senhor está a estender a mão a fim de salvar. Respondei ao Seu convite: "Que se apodere da Minha força e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo." Isaías 27:5. ... Com quanta ansiedade não tomará o Salvador a trêmula mão na Sua, segurando-a, cálida e firmemente, até que os pés sejam colocados em terreno vantajoso!...

Confiai nAquele que compreende a vossa fraqueza. Mantende-vos bem achegados a Cristo; pois o inimigo está pronto a levar cativo [74] todo aquele que negligenciar a vigilância. ...

São os jovens que o Senhor reclama para Lhe servirem de mão ajudadora. Samuel era uma simples criança quando o Senhor o empregou para realizar uma obra boa, excelente. ...

Aos que, com firme perseverança, se esforçam no sentido de revelar os atributos de Cristo, anjos são comissionados a ampliar a visão de Seu caráter e obra, de Seu poder e graça e amor. Assim se tornam participantes de Sua natureza, crescendo dia a dia até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo. A santificação do Espírito manifesta-se no pensamento, na palavra e na ação. Seu ministério é vida e salvação a todos com quem se associam. Acerca desses, declara-se: "Estais perfeitos nEle". Colossences 2:10. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 485-491.

Cuidado necessário ao se encorajar alunos

Muitos, sabendo quão probantes são os deveres do médico, e quão poucas ocasiões têm eles de se livrarem dos cuidados, mesmo no sábado, não escolherão essa carreira. Mas o grande inimigo está continuamente buscando destruir a obra das mãos de Deus, e são chamados homens de cultura e inteligência para combater seu cruel poder. Necessitam-se de mais homens da verdadeira espécie para devotar-se a esta profissão. Devem-se fazer diligentes esforços para induzir homens capazes a se habilitarem para essa obra. Devem ser homens cujo caráter esteja firmado nos vastos princípios da Palavra

de Deus — homens dotados de natural energia, força e perseverança, que os habilitem a alcançar elevada norma de proficiência.

Não é qualquer um que se pode tornar médico de êxito. Muitos assumiram os deveres desta profissão, a todos os respeitos, mal preparados. Não possuem os conhecimentos exigidos; tampouco são dotados da habilidade e do tato, do cuidado e da inteligência necessários para garantir o êxito. O médico pode trabalhar muito melhor, se possui resistência física. Se é fraco, não pode resistir ao fatigante labor peculiar a sua profissão. O homem de débil constituição, dispéptico, ou falto de domínio de si mesmo, não se pode habilitar a lidar com toda sorte de doenças. Deve-se tomar muito cuidado em não animar pessoas que poderiam ser de utilidade em alguma posição de menos responsabilidade a estudar medicina, com grande dispêndio de tempo e recursos, quando não há fundamento para esperar-se que venham a ter êxito. [75]

Fui instruída de que, em vista da probante natureza da obra médico-missionária, os que desejam seguir esse ramo devem ser antes bem examinados por médicos competentes, a fim de verificar se possuem ou não a necessária robustez para resistir ao curso de estudos que devem fazer. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 472, 473.

Um apelo ao melhor talento

Deus pede que os melhores talentos estejam unidos a este centro [Loma Linda] para o prosseguimento da obra como Ele indicou — não o talento que requer maior salário, mas aquele que se colocará do lado de Cristo para trabalhar segundo Seus métodos. Devemos ter instrutores de medicina que ensinem a ciência de curar sem o uso de drogas. ... Cumpre-nos preparar um grupo de obreiros que sigam os métodos de Cristo. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 196 (1908).

A elevada espécie da escola de Loma Linda

Dispomos aqui de vantagens ideais para uma escola e para um sanatório. Há vantagens para os alunos, e grandes vantagens para os pacientes. Fui instruída sobre devermos ter aqui uma escola

dirigida de acordo com os princípios das antigas escolas dos profetas. Pode não ser levada avante em todos os sentidos como o são as escolas do mundo, mas deve ser adaptada de modo especial para os que desejam devotar sua vida não a atividades comerciais, senão a serviço desinteressado em favor do Mestre.

Desejamos uma escola da mais elevada espécie — uma escola na qual a Palavra de Deus seja considerada essencial, e onde se ensine a obediência aos Seus ensinamentos. Para levarmos avante uma escola como essa, precisamos ter educadores cuidadosamente escolhidos. Nossos jovens não devem depender inteiramente das escolas nas quais lhes é dito: "Se você quiser terminar os seus estudos, deve fazer este, ou algum outro curso" — cursos que talvez não sejam de nenhuma utilidade prática aos que desejam apenas dar ao mundo a mensagem de saúde e paz de Deus. Na educação que muitos recebem, não existem apenas assuntos desnecessários, mas muita coisa positivamente objetável. Devemos procurar dar instrução que [76] prepare os alunos rapidamente para o serviço aos seus semelhantes.

Convém-nos procurar alunos que abram sulcos profundos na Palavra de Deus, e que harmonizem a vida prática com as verdades da Palavra. Seja a educação dada de tal forma que qualifique consagrados moços e moças para saírem em harmonia com a grande comissão. ...

Os médicos devem obter aqui a sua educação. Cumpre-lhes receber aqui tal modelamento que ao saírem para trabalhar, não busquem obter os mais elevados salários, ou do contrário não fazerem nada. — Palavras de E. G. W., 30 de Outubro de 1907; Medicina e Salvação, 151 (1907).

Quem deve dedicar-se

Apenas aqueles cujo coração está repleto do amor de Deus e que revelam lhes haver Cristo outorgado Sua graça para adornar sua profissão como missionários para Ele, devem dedicar-se à obra médico-missionária. Os que seguem este ramo do trabalho missionário devem considerar sua obra como uma vocação elevada e santa. Essa obra lhes é confiada como sagrado depósito; e onde quer que estejam, espera o Senhor que eles revelem a excelência de sua missão. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 186 (1903).

Os alunos devem ter força moral

Em quase todas as igrejas há jovens, moços e moças, que podem ser instruídos quer como enfermeiros quer como médicos. ... Apelaria para que se estudasse este assunto com oração, que se fizesse esforço especial para escolher aqueles jovens que dão indicação de utilidade e força moral. — Conselhos Sobre Saúde, 506, 507.

Força de caráter é necessária

Muitos jovens que se apresentam como estando desejosos de educar-se como médicos não possuem aqueles traços de caráter que os habilitarão a resistir às tentações tão comuns ao trabalho de um médico. Devem ser aceitos unicamente os que dão promessa de tornar-se qualificados para a grande obra de transmitir os princípios da verdadeira reforma de saúde. — Special Testimonies, Série B, 15:21.

Sujeito a autoridade

A primeira indicação de irregularidade na conduta deve ser reprimida, e os jovens devem ser ensinados a ser francos, embora modestos e dignos em todas as suas relações. Importa que sejam ensinados a respeitar as normas justas da autoridade. Caso se recusem a fazer isso, devem ser dispensados, seja qual for a posição que ocupem, do contrário desmoralizarão a outros. — Special Testimonies, Série B, 16:3. [77]

Esforço mental e físico proporcionais

Os jovens que são retidos na escola e confinados a intenso estudo não podem ter boa saúde. O esforço mental sem correspondente exercício físico atrai para o cérebro excessiva quantidade de sangue, desequilibrando assim a circulação. O cérebro tem sangue em demasia, ao passo que as extremidades têm muito pouco. As horas de estudo e recreação devem ser reguladas cuidadosamente, e uma parte do tempo deve ser gasta em trabalho físico. Quando os hábitos dos estudantes, de comer e beber, de vestir e dormir, estão em harmonia com a lei física, podem obter educação sem perder a saúde.

Deve-se repetir muitas vezes e inculcar na consciência a lição de que a educação será de pouco valor se não houver força física para usá-la depois de ser adquirida.

Os estudantes não devem ter permissão para assumir tantos estudos que não tenham tempo para exercício físico. A saúde não pode ser preservada, a não ser que alguma parte de cada dia seja dedicada à atividade muscular ao ar livre. Horas regulares devem ser dedicadas ao trabalho manual de alguma espécie, algo que ponha em ação todas as partes do corpo. Equilibrai o esforço das faculdades físicas e mentais, e a mente do estudante será refrescada. Se está doente, o exercício físico freqüentemente ajudará o organismo a recuperar a condição normal. Ao saírem os alunos do colégio, devem ter melhor saúde e melhor compreensão das leis da vida do que quando nele entram. A saúde deve ser tão sagradamente cuidada como o caráter.

Mentes obscuras e erros dietéticos

Muitos estudantes são deploravelmente ignorantes do fato de que o regime alimentar exerce poderosa influência sobre a saúde. Alguns nunca fizeram um esforço decidido para controlar o apetite ou para observar regras adequadas quanto à alimentação. Comem demasiado, até nas refeições regulares, e alguns comem entre elas, sempre que surge a tentação. Se os que professam ser cristãos desejam solver [78] estas questões tão intrincadas para eles: por que sua mente é tão obtusa, por que suas aspirações religiosas são tão fracas, em muitos casos não precisam ir além da mesa; pois, se não houver outra, há aí uma causa suficiente.

Muitos separam-se de Deus pela condescendência com o apetite. Aquele que observa a queda de um pardal, que conta até os cabelos da cabeça, assinala o pecado dos que condescendem com o apetite pervertido, à custa da debilitação das energias físicas, do entorpecimento do intelecto e do amortecimento das percepções morais.

Os próprios professores devem dar atenção adequada às leis da saúde, a fim de conservarem suas energias nas melhores condições possíveis, e pelo exemplo, bem como por preceito, exercerem uma influência correta sobre seus alunos. O professor cujas energias físicas estão já enfraquecidas pela doença ou por excesso de trabalho,

deve dar especial atenção às leis da vida. Cumpre-lhe dedicar tempo à recreação. Ele não deve assumir responsabilidades além do seu trabalho escolar que o sobrecarreguem de tal maneira, física ou mentalmente, que seu sistema nervoso seja desequilibrado; pois neste caso ele estará incapacitado para lidar com mentes, e não poderá fazer justiça a si mesmo ou a seus alunos.

Nossas instituições de ensino devem ser providas de todos os recursos para instrução com respeito ao mecanismo do corpo humano. Deve-se ensinar aos estudantes a respirar, ler e falar de maneira que o esforço não recaia sobre a garganta e os pulmões, mas sobre os músculos abdominais. Os professores precisam educar-se neste sentido. Nossos alunos devem obter um preparo completo, a fim de poderem entrar na vida ativa com um conhecimento racional da habitação que Deus lhes deu. Ensinai-lhes que devem ser aprendizes por todo tempo que viverem. E enquanto lhes estiverdes ensinando, lembrai-vos de que eles ensinarão a outros. Vossas lições serão repetidas em benefício de muitos outros além dos que se assentam diante de vós dia a dia. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 81-84 (1890).

Educar na simplicidade de Cristo

O Senhor instruiu-nos quanto a devermos estar sempre a esforçar-nos em nossas instituições de ensino pela perfeição de caráter a ser encontrada na vida de Cristo e na instrução dEle a Seus discípulos. Em tendo recebido nossa missão da mais alta autoridade, devemos educar, educar, educar na simplicidade de Cristo. Nosso alvo deve [79] ser alcançar a mais elevada norma em todos os aspectos de nosso trabalho. Aquele que curou a milhares com um toque e uma palavra é o nosso Médico. As preciosas verdades contidas em Seus ensinos devem ser a nossa vanguarda e nossa retaguarda.

A norma estabelecida para nossos sanatórios e escolas é elevada, e grande responsabilidade repousa sobre os médicos e professores ligados com as nossas instituições. Devem-se fazer esforços para conseguir professores que instruam segundo a maneira de ensinar de Cristo, que considerem isto de mais valor do que quaisquer métodos humanos. Honrem eles as normas educativas estabelecidas por

Cristo, e, seguindo-Lhe as instruções, dêem aos seus alunos lições de fé e santidade.

Cristo foi enviado pelo Pai para representar Seu caráter e vontade. Sigamos-Lhe o exemplo de trabalhar para alcançarmos as pessoas onde estão. Os professores que não estão dispostos a harmonizar-se com os ensinos de Cristo, e que seguem os costumes e práticas dos médicos mundanos, estão em desacordo com o encargo que o Salvador nos confiou. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 60 (1910).

Avaliar o custo

Tem-se-me apresentado o fato de que em vossa classe de alunos missionários médicos existem aqueles cujo primeiro trabalho deve ser compreenderem-se a si mesmos, avaliarem o custo e saberem, quando começam a construir, se são capazes de terminar. Não se desonre a Deus levando o homem ao colapso nos processos de educá-lo; pois o homem prostrado, desanimado, é um fardo para si mesmo. Pensar que em qualquer trabalho que ele planeje fazer Deus o susterá, enquanto amontoa estudos sobre si mesmo e se sujeita a exposições que lhe põem em perigo a saúde e a vida, e violam as leis naturais, é contrário à luz que Deus deu. Não se deve abusar da natureza. Ela não perdoará os danos causados à maravilhosa e delicada máquina.

O aluno pálido e fraco é um contínuo descrédito à reforma da saúde. Muito melhor seria saírem os alunos ao ar livre e trabalharem na terra. O exercício é benéfico. Deus deseja que todas as partes do mecanismo humano sejam acionadas. Deve haver horas regulares para trabalhar, para comer, sem calcular o preço exato de cada artigo de alimentação e prover a espécie mais barata. Procurai os artigos alimentares que melhor fazem o calor percorrer a máquina viva. Não [80] existe extravagância alguma em proporcionar os artigos alimentares que possam ser mais bem aceitos e digeridos pelo estômago, e enviados a cada parte do organismo vivo, para que todas possam ser alimentadas.

Ele deve conhecer-se a si mesmo

Este é o primeiro dever de cada estudante. Ninguém deve delimitar o que supõe seu colega está capacitado a fazer. Arrazoe cada estudante de maneira cabal quanto ao que pode suportar. Cada qual tem uma individualidade que ninguém pode manejar tão bem como ele próprio. Ninguém pode submergir sua identidade na de outrem. Ele deve conhecer-se, e dar a si mesmo uma oportunidade favorável de apresentar-se com uma constituição intacta, uma mente clara, nervos bem equilibrados e uma boa digestão. Com isto estará preparado para fazer a obra para cuja realização ele se qualificou. Caso se desqualifique por imprudência, comendo apressadamente porque dispõe de pouco tempo, ele se está incapacitando para fazer jamais trabalho sadio e vigoroso. ...

Responsabilidades para com Deus

A primeira obra missionária mais elevada e mais aceitável que o estudante pode realizar é obedecer a Deus em tudo o que empreende, em toda ação da máquina maravilhosa que Deus imaginou na formação do homem. Não deve tratar-se indiferentemente; cumpre-lhe conhecer-se a si mesmo, e trabalhar com um conhecimento racional do que pode fazer, e fazer sem medo de errar, e do que deve evitar ao comer e trabalhar. ... Um estômago desordenado significa uma mente desordenada.

Devo dizer a cada estudante: Precisais tomar-vos a vós mesmos pela mão, e não permitir que ninguém fustigue vossos cansados nervos e músculos para se ajustarem a sua medida individual. Sois feitura de Deus, e com pleno senso de vossa responsabilidade para com Deus, deveis tratar-vos corretamente. Dispensai a vós mesmos tempo adequado para dormir. Aqueles que dormem dão à natureza tempo para construir e reparar as energias gastas do organismo. ...

Sobrecarregar o corpo

Podeis realizar a melhor obra missionária doméstica cuidando do templo de Deus. ... Não ouseis sobrecarregar esta maravilhosa [81] máquina, para que alguma parte não falhe e leve vosso trabalho a uma paralisação.

Sinto-me penalizada ao serem-me apresentados estudantes que se estão educando para trabalhar em favor da salvação da alma e do corpo dos que perecem ao seu redor, mas que perecerão eles próprios antes que possam executar aquilo para o que se estão esforçando tão ardorosamente. Aprenderão todos os nossos professores e estudantes, antes que vão um pouco mais além, a cuidarem de si mesmos, para que possam cooperar inteligentemente com Deus, levar Sua mensagem, fazer Sua obra, sem ser eliminados no próprio tempo em que são mais necessários?

Trabalho manual nas escolas

Em todas as nossas instituições educativas, dever-se-ia ter combinado o trabalho físico e o mental. No vigoroso exercício físico as paixões inferiores encontram um escape sadio e são mantidas nos devidos limites. O exercício saudável ao ar livre fortalecerá os músculos, incentivará a circulação apropriada do sangue, ajudará a preservar o corpo das enfermidades, e será um grande auxílio para a espiritualidade. Por muitos anos me vem sendo mostrado que professores e alunos devem unir-se neste trabalho. Fazia-se isto antigamente nas escolas dos profetas. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 116 (1898).

Assuntos práticos de estudo

Um devotamento demasiado grande ao estudo, mesmo da verdadeira ciência, gera anormal apetite, o qual se desenvolve à medida que é alimentado. Isto cria o desejo de adquirir mais conhecimento do que é essencial para efetuar a obra do Senhor. A perseguição do conhecimento meramente por amor dele desvia a mente da devoção para com Deus, impedindo o progresso no sentido da santidade prática. ... O Senhor Jesus só comunicava a medida de instrução que podia ser utilizada. ... A mente dos discípulos era muitas vezes excitada pela curiosidade; mas em vez de satisfazer-lhes o desejo de conhecer coisas que não eram necessárias para levar devidamente avante seu trabalho, abria-lhes novas direções de idéias ao espírito. Ele lhes dava muito das necessárias instruções quanto à piedade prática. ...

Intemperança no estudo

A intemperança no estudo é uma espécie de intoxicação, e aqueles que com ela condescendem, à semelhança do ébrio desviam-se das verdades seguras, e tropeçam e caem nas trevas. O Senhor quer que todo estudante conserve em mente que devemos ter em vista, unicamente, a glória de Deus. Ele, o estudante, não deve exaurir e gastar as faculdades mentais e físicas em buscar obter todo conhecimento possível das ciências, mas cumpre-lhe conservar o brilho e o vigor de todas as suas energias para se empenhar na obra que o Senhor lhe designou em auxiliar almas a encontrar a vereda da justiça. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 405, 406. [82]

Não divertimento, mas obra consagrada

Alguns há que acham que, se há prosperidade aqui [Loma Linda], será necessário organizar alguma diversão. Que pensamentos como estes não sejam alimentados. Antes permiti que as pessoas vejam que tendes a mente voltada para a utilidade e o dever, e isto para a salvação da alma. Os divertimentos que tomam o tempo, apenas para satisfação própria, não valem a pena. ...

Alguns pensarão que, pelo fato de termos diversões aqui, obteremos mais influência. O que desejamos, porém, é prosseguir firmemente, com as mãos a se apoderarem fortemente da promessa divina, crentes em que Cristo dirigirá, orientará, abençoará, e colocará o selo celestial sobre nosso trabalho. Não considereis que não haja bastante em tudo o que temos para fazer em favor de Cristo e do Céu, neste lugar, e que deveis buscar fora da obra que Deus nos confiou algum divertimento. Não façais isso; pois não se harmonizará com o exemplo de Cristo. Permanecei inabaláveis a favor de Deus. Dizei aos alunos: Temos aqui Riverside e outros lugares. Se desejais fazer um bom trabalho, tomai nossas publicações e levai-as a estes lugares. Realizai reuniões, e permiti que o povo veja que tendes ligação viva com o Céu. — Medicina e Salvação, 9 (1911).

Trabalho missionário

Incentivai os alunos a maior atividade no trabalho missionário enquanto estão fazendo seus estudos. — Medicina e Salvação, 53 (1909).

Não seja suplantada a verdade

Autorizam-se os alunos a irem para a escola por um certo período de tempo, a fim de adquirirem conhecimento científico; ao fazerem isto, porém, devem eles considerar suas necessidades físicas, e buscar sua educação de maneira que não prejudiquem no [83] mínimo que seja o templo do corpo. Cuidem eles em não condescender com qualquer prática pecaminosa, nem se sobrecarregarem com demasiadas matérias, nem se tornarem tão absorvidos na dedicação a seus estudos que a verdade seja suplantada e o conhecimento de Deus expulso da alma, pelas invenções de homens.

Seja cada momento dedicado ao estudo um momento no qual a alma se ache consciente de suas responsabilidades dadas por Deus. Não haverá então necessidade de se ordenar que os alunos sejam verdadeiros e justos, e preservem sua integridade de alma. Eles respirarão a atmosfera do Céu, e toda atividade será inspirada pelo Espírito Santo, e serão reveladas eqüidade e justiça.

Se, porém, o corpo é negligenciado; se são gastas em estudo horas impróprias; se a mente é sobrecarregada; se são deixadas sem uso e se tornam enfraquecidas as energias físicas, então a máquina humana se entrava, e os assuntos essenciais ao nosso futuro bem-estar e paz eterna são negligenciados. O conhecimento de livros torna-se todo importante, e Deus é desonrado. ...

Muitos se estão arruinando física, mental e moralmente por dedicação excessiva aos estudos. Eles se estão defraudando a si mesmos para o tempo e a eternidade por meio da prática de hábitos de intemperança ao procurarem obter educação. Estão perdendo o seu desejo de aprender, na escola de Cristo, lições de mansidão e humildade de coração. Cada momento que passa está cheio de resultados eternos. Integridade será o resultado certo de seguir no caminho da justiça. — Special Testimonies on Education, 126, 127.

Conselho aos que têm capacidade de resistência limitada

Em virtude do caráter difícil da obra médico-missionária, fui instruída no sentido de que, os que desejam seguir este ramo, devem primeiro ser cabalmente examinados por médicos competentes, para se certificarem se têm ou não a energia necessária para suportar o curso pelo qual devem passar na escola de preparo.

Caso não estejam capacitados a cuidar de um ramo do trabalho mental que abrange um período de dois, três ou cinco anos, conforme o caso, deve-se-lhes dizer isto, e aconselhá-los a passarem suas férias de verão em trabalho ao ar livre; ou, se incapazes de resistir ao esforço do constante trabalho escolar, devem ser aconselhados a gastar muito do seu tempo em trabalho ao ar livre, e estudar por si mesmos os livros. Se forem cuidadosos em se exercitarem suficientemente, a mente estará clara para apreender os assuntos que [84] estudarem sozinhos, e seu progresso será rápido. Esforcem-se eles para tratar dos enfermos, ao terem oportunidade, pondo em prática a teoria conseguida do estudo de livros. Fui instruída no sentido de que em muitos casos se obtém mais conhecimento prático dessa maneira do que por meio de um longo curso em uma escola de medicina. — Medicina e Salvação, 123 (1902).

Nossa relação para com as exigências legais

Algumas perguntas me têm sido feitas quanto à nossa relação para com as leis que regem os profissionais de medicina. Precisamos agir com inteligência, pois o inimigo deve sentir-se feliz em impedir o nosso trabalho, de maneira que nossos médicos tenham apenas uma influência limitada. Alguns homens não agem no temor de Deus, e podem procurar levar-nos a problemas, colocando-nos sobre o pescoço jugos que não poderíamos consentir em levar. Não podemos submeter-nos a regulamentos nos quais está envolvido o sacrifício de princípios; pois isto põe em perigo a salvação de almas.

Mas sempre que possamos concordar com a lei local sem colocar-nos numa posição insegura, devemos fazer isso. Leis sábias foram concebidas a fim de proteger as pessoas contra a imposição de médicos desqualificados. Cumpre-nos respeitar estas leis, pois nós mesmos somos por elas protegidos de embusteiros presunçosos.

Manifestássemos oposição a essas exigências, contribuiríamos para restringir a influência de nossos missionários médicos.

Devemos considerar de maneira cuidadosa o que se acha envolvido nesses assuntos. Se há condições que não poderíamos aceitar, devemos esforçar-nos para conciliar estes assuntos, de maneira que não haja forte oposição aos nossos médicos. O Salvador recomenda-nos ser prudentes como as serpentes, e simples como as pombas.

O Senhor é nosso Guia e Professor. Ele nos ordena a não nos associarmos com os que não conhecem a Deus. "Certamente guardareis os Meus sábados; pois é sinal entre Mim e vós nas vossas gerações." Associai-vos com os que honram a Deus guardando os Seus mandamentos. Se parte de nosso povo a recomendação de que nossos obreiros devem buscar sucesso considerando como essencial a educação que o mundo dá, estamos virtualmente dizendo que a influência que o mundo dá é superior à que Deus dá. Deus será desonrado por semelhante conduta. Ele tem pleno conhecimento da fé, [85] certeza e confiança que Seu professo povo tem em Sua providência.

Nossos obreiros devem tornar-se entendidos quanto à vida e à maneira de trabalhar de Cristo. O Senhor ajudará os que desejam cooperar com Ele como médicos, caso eles se tornem discípulos dEle em como trabalhar em favor dos sofredores. Por seu intermédio, exercerá Ele o Seu poder em prol da cura dos doentes.

Cooperação com o grande médico

A intemperança e a impiedade estão aumentando por toda parte. A obra de temperança deve começar em nosso próprio coração. E a obra do médico deve começar com uma compreensão das obras e ensinos do grande Médico. Cristo deixou as cortes do Céu a fim de que pudesse ministrar aos enfermos e sofredores da Terra. Cumpre-nos cooperar com o Médico por excelência, andando com toda humildade de espírito diante dEle. Então o Senhor abençoará os nossos ingentes esforços para aliviar a humanidade sofredora. Não é por meio de uso de drogas venenosas que se fará isso, senão pelo uso de remédios simples. Devemos procurar corrigir os hábitos e práticas errados, e ensinar lições de renúncia. A condescendência com o apetite é o maior mal com o qual temos que contender.

A verdade trazida à luz por Cristo ensina que, pela obediência à verdade como é em Jesus, a humanidade pode compreender o poder para vencer as corrupções que pela concupiscência há no mundo. Por meio da fé viva nos méritos de Cristo pode a alma ser convertida e transformada à semelhança de Cristo. Os anjos de Deus estarão ao lado dos que com humildade de espírito aprendem diariamente as lições ensinadas por Cristo. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 140 (1909).

* * * * *

Para estudo posterior

Evangelistas do Colégio de Loma Linda: Testemunhos Selectos 3:372-377.

Os Obreiros Devem Ser Preparados em Loma Linda: Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 465-471.

Os Alunos Devem Cooperar com a Igreja e o Ministério: Conselhos Sobre Saúde, 516, 517; Testemunhos Selectos 2:528.

Importância do Estudo da Bíblia pelos Alunos de Medicina: Conselhos Sobre Saúde, 369-372; Testemunhos Selectos 3:235.

Integridade Entre os Alunos de Medicina: Conselhos Sobre Saúde, 328, 329.

O Perigo de Noviços Como Médicos ou Professores da Reforma da Saúde: Testemunhos Selectos 1:192. [86]

Capítulo 5 — Advertência contra o sofisma espiritualista

Edificando sobre a rocha

Cristo ilustrou a edificação do caráter por meio da construção, sobre uma rocha, de uma casa contra a qual a tormenta e a tempestade foram impotentes; e da casa construída sobre a areia, que foi destruída. Estamos vivendo em tempos perigosos. Em meio das cenas mutáveis, com heresias e falsas doutrinas que penetram e que provarão a fé de todos, a casa edificada sobre a sólida rocha não pode ser abalada. Quando, porém, vierem a tempestade e a tormenta, a casa edificada sobre a areia ruirá, e grande será a sua queda.

Devemos ter cuidado, pois, quanto à maneira como construímos. Que ninguém construa de maneira imprudente. A Palavra de Deus é nosso único fundamento. Vir-nos-á toda forma de erro. Alguns desses erros serão bastante capciosos e atrativos; todavia, se recebidos, demolirão os pilares do fundamento que Cristo estabeleceu e colocarão uma estrutura de feitura humana. Há os que vendo, não vêem, e ouvindo, não ouvem, e, sob a orientação de Satanás, preparam fundamentos falsos para a mente humana.

As lições de Cristo devem ser aprendidas por todos. A verdade é sólida e substancial. Essa verdade deve ser apresentada a todos; pois Satanás virá com suas atitudes agradáveis, as quais anulam a Palavra de Deus e desviam a mente da verdade para as fábulas. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 223 (1905).

Teorias científicas espúrias

As teorias científicas espúrias estão penetrando como um ladrão de noite, furtando sub-repticiamente os marcos e minando os pilares de nossa fé. Deus me mostrou que os estudantes de medicina não devem educar-se em tais teorias, pois Deus as não endossará. Estão sendo introduzidas as mais especiosas tentações do inimigo, e estão

sendo introduzidas no plano mais alto, mais elevado. Elas espiritualizam as doutrinas da verdade presente até não haver nenhuma distinção entre a substância e a sombra.

Sabeis que Satanás virá para enganar, se possível, os próprios escolhidos. Ele alega ser Cristo, e se apresenta, pretendendo ser o grande médico-missionário. Ele fará com que desça fogo do céu à vista dos homens, para provar que é Deus. Devemos estar protegidos pelas verdades da Bíblia. O pálio da verdade é o único sob o qual podemos estar salvaguardados. — Special Testimonies, Série B, 6:32, 33. [88]

A verdadeira educação superior

As falácias humanas são abundantes e enganadoras. Agentes invisíveis estão em operação para fazer com que a falsidade se pareça com a verdade; erros estão revestidos com uma roupagem enganadora para que os homens sejam levados a aceitá-los como essenciais a uma educação superior. E essas falácias enganarão a muitos dos nossos estudantes, a menos que eles sejam completamente resguardados, e a não ser que sejam impelidos pelo Espírito de Deus a levar no coração e na mente as grandes e santas verdades da Palavra, aceitando-as como os princípios que sustentam a educação superior. Instrução alguma pode exceder em valor à instrução pura de Deus, a qual vem para iluminação de todos os que quiserem ser iluminados.

Nossos estudantes devem ser ensinados a entender que não pode haver ensinamento algum mais elevado do que o que foi dado ao mundo pelo Grande Mestre. Cumpre-nos proteger da tentação os nossos estudantes, tornando as verdades sagradas da Palavra de Deus a base de sua educação. Este conhecimento superior — o conhecimento da glória de Deus, deve brilhar-lhes no coração, para que a excelência do poder seja de Deus e não dos homens. ...

Adverti cada estudante de que deve estar bem desperto. Seja-lhe esta verdade firmemente fixada na memória por nossos pastores e por todos os que com fé estão fazendo uma parte para libertar do erro a mente humana: que não pode haver nenhuma educação mais elevada do que aquela que emana dAquele que deu a vida para que a humanidade pudesse apossar-se da divindade, e o homem caído se tornasse um com Deus. O professor insensato a ponto de pensar

que pode dar aos alunos conhecimento mais perfeito do que o dado pelo Grande Mestre, Cristo Jesus, ignora o que constitui educação superior. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 98 (1909).

A verdade fortalece o intelecto

Considerada e estudada como deve ser, a Palavra de Deus comu- [89] nicará luz e conhecimento. Sua leitura fortalecerá o intelecto. Pelo contato com as verdades mais puras e mais sublimes, ampliar-se-á a mente, e o gosto se refinará.

Dependemos da Bíblia para o conhecimento da história do início do nosso mundo, da criação do homem e da queda deste. Retirai a Palavra de Deus, e o que podemos esperar, senão ser deixados às fábulas e conjeturas, e àquele enfraquecimento do intelecto que é o resultado certo de acolhermos o erro. Necessitamos da história autêntica da origem da Terra, da queda do querubim cobridor e da introdução do pecado em nosso mundo. Sem a Bíblia, seríamos confundidos pelas falsas teorias. A mente estaria sujeita à tirania da superstição e da falsidade. Tendo, porém, em nosso poder a história verdadeira do começo do nosso mundo, não precisamos enredar a nós mesmos com conjeturas humanas e teorias duvidosas.

Onde quer que estejam, podem os cristãos manter comunhão com Deus. E podem ter prazer no conhecimento da ciência santificada. Sua mente pode ser fortalecida como o foi a de Daniel. Deus lhe deu "o conhecimento e a inteligência em toda cultura e sabedoria".

Efeito mental de receber o erro

A mente da qual o erro alguma vez se apossou, jamais pode expandir-se livremente para com a verdade, mesmo após investigação. As teorias antigas exigirão reconhecimento. A compreensão de coisas verdadeiras e elevadas, e a santificação, serão confundidas. Idéias supersticiosas penetrarão na mente, a misturar-se com as verdadeiras, e essas idéias são sempre de influência aviltante. O conhecimento cristão leva seu próprio cunho de superioridade ilimitada em tudo que diz respeito ao preparo para a vida futura e imortal. Distingue o leitor da Bíblia e crente, que tem estado a receber os preciosos tesouros da verdade, do céptico e do adepto da filosofia pagã.

Apegai-vos à palavra: "Está escrito." Expulsai da mente as teorias perigosas, atrevidas que, se acolhidas, manterão a mente em cativeiro, de maneira que o homem não se tornará uma nova criatura em Cristo. A mente deve ser constantemente refreada e guardada. Deve-se-lhe dar como alimento apenas aquilo que fortalecerá a experiência religiosa. — Medicina e Salvação, 42 (1904).

A igreja é a fortaleza de Cristo

A Igreja é a fortaleza de Cristo em um mundo revolto, e deve [90] ser rigorosamente protegida contra as astutas ciladas do inimigo. Leis nenhumas devem ser reconhecidas nela senão as de Deus. Aqueles aos quais Deus constituiu como sentinelas não devem ficar de braços cruzados, enquanto se fazem esforços para desviar homens e mulheres da verdade para caminhos errados. Deve-se exercer cuidadosa vigilância contra espíritos enganadores e as doutrinas de demônios. Deus chama pastores e médicos-missionários para tomarem posição firme ao lado do direito. As severas denúncias que Cristo proferiu contra os fariseus por ensinarem como doutrina mandamentos de homens, revelam a necessidade de precaver-nos contra as teorias que não estão em harmonia com a verdade da Palavra de Deus. — Medicina e Salvação, 78 (1904).

Exaltar a natureza acima do Deus da natureza

O método geral de educar os jovens não corresponde à norma da verdadeira educação. Sentimentos de descrença são introduzidos no assunto colocado nos livros escolares, e os oráculos de Deus são colocados sob um aspecto discutido ou mesmo objetável. Assim a mente dos jovens torna-se familiarizada com as sugestões de Satanás, e as dúvidas uma vez alimentadas tornam-se para os que as abrigam fatos comprovados, e a pesquisa científica torna-se enganosa por causa da maneira em que suas descobertas são interpretadas e pervertidas.

Homens se arrogam o direito de levar a Palavra de Deus diante de um tribunal finito, e se pronuncia sentença sobre a inspiração de Deus de acordo com medida finita, e se faz a verdade de Deus parecer coisa incerta diante dos registros da Ciência.

Obra de falsos educadores

Esses falsos educadores exaltam a Natureza acima do Deus da Natureza e acima do Autor de toda verdadeira ciência. Precisamente no tempo em que os professores deviam ter estado firmes e inabaláveis em seu testemunho, exatamente na ocasião em que deveria ter-se tornado manifesto que sua alma estava firmada na Rocha eterna, quando deviam ter sido capazes de inspirar fé nos que estavam duvidando, eles admitiram sua incerteza quanto a ser verdadeira a Palavra de Deus, ou as descobertas da falsamente chamada ciência.

Aqueles que são verdadeiramente conscienciosos têm sido levados a vacilar em sua fé, por causa da hesitação dos que eram [91] professos expositores da Bíblia, quando lidavam com os oráculos vivos. Satanás tem tirado proveito da incerteza da mente, e por meio de agentes invisíveis tem ele insinuado seus sofismas e feito com que os homens se tornem envolvidos na névoa do cepticismo.

Homens cultos têm feito conferências nas quais foram misturados a verdade e o erro e têm abalado a mente dos que se inclinam para o erro em lugar de se inclinarem para a verdade. Os enganos bem elaborados, dos chamados homens sábios, possuem um encantamento para certa classe de estudantes; todavia, a impressão que essas conferências deixam na mente é a de que o Deus da Natureza é limitado por Suas próprias leis.

A teoria da imutabilidade da natureza

Tem-se demorado muito sobre a imutabilidade da Natureza, e teorias cépticas têm sido prontamente adotadas por aqueles cuja mente escolheu a atmosfera de dúvida, pelo fato de não estarem eles em harmonia com a santa lei de Deus, a base de Seu governo no Céu e na Terra. Sua tendência natural para o mal lhes tornou fácil escolherem os caminhos falsos e duvidarem da fidedignidade dos registros e da história tanto do Velho como do Novo Testamento.

Envenenados com o erro, eles próprios, têm aguardado cada oportunidade para semearem as sementes da dúvida em outras mentes. A Natureza é exaltada acima do Deus da Natureza, e destruída a simplicidade da fé; pois se faz parecer incerto o fundamento desta. Empanada pelo cepticismo, a mente dos que duvidam é deixada a

chocar-se contra as rochas da descrença. — The Youth's Instructor, 31 de Janeiro de 1895.

Conhecimento certo de Deus

Tenho uma mensagem para levar aos que se sentem seguros de que estão preparados para fazer obra médico-missionária. Compreendem os que estão tomando parte nesta obra que estamos perto do fim da história deste mundo, e que devemos entender plenamente a obra que está diante de nós? A primeira coisa que os missionários médicos precisam fazer é adquirir um conceito certo de Deus; não um conceito baseado em seu próprio julgamento humano, mas fundamentado no estudo constante da Palavra de Deus e do caráter e vida de Cristo.

[92] A Palavra de Deus e Suas obras encerram o conhecimento dEle próprio, o qual Ele houve por bem revelar-nos. Podemos entender a revelação que, dessa forma, deu Ele de Si mesmo. É, porém, com temor e tremor, e com um senso de nossa própria pecaminosidade, que devemos fazer esse estudo; não com o desejo de procurar dar uma explicação de Deus, senão com o desejo de adquirir aquele conhecimento que nos habilitará a servi-Lo de maneira mais aceitável.

Que ninguém se aventure a explicar a Deus. Os seres humanos não podem explicar-se a si mesmos; como, pois, ousam aventurar-se a explicar Aquele que é onisciente? Satanás está pronto para dar a tais pessoas um falso conceito de Deus.

Aos curiosos, levo a mensagem de que Deus não me instruiu a idear as respostas às perguntas dos que inquirem com respeito às coisas que não foram reveladas. As coisas reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos. Além destas, não devem os seres humanos tentar ir. Não devemos procurar explicar aquilo que Deus não revelou. Cumpre-nos estudar a revelação, dada por Cristo, o Grande Mestre, do caráter de Deus, a fim de que em espírito, palavras e atos possamos representá-Lo perante os que O não conhecem.

Onde o silêncio é eloqüência

No que diz respeito à personalidade e prerrogativas de Deus, onde Ele está, e o que Ele é, este é um assunto no qual não devemos ousar tocar. Sobre este tema o silêncio é eloquência. São aqueles que

nenhum conhecimento experimental têm de Deus, que se aventuram a especular a Seu respeito. Conhecessem mais dEle, teriam eles menos o que dizer acerca do que Ele é. Aquele que na vida diária mantém a mais estreita comunhão com Deus, e que tem o mais profundo conhecimento dEle, compreende com mais intensidade a total incapacidade dos seres humanos para explicar o Criador. ...

Deus sempre existiu. Ele é o grande EU SOU. O salmista declara: “Antes que os montes nascessem e se formassem a Terra e o mundo, de eternidade a eternidade Tu és Deus.” Ele é o alto e o sublime que habita na eternidade. “Eu o Senhor, não mudo”, declara Ele. Com Ele não há mudança nem sombra de variação. Ele é “o mesmo ontem, hoje e eternamente”. É infinito e onipresente. Nenhumas [93] palavras nossas podem descrever a Sua grandeza e majestade.

A simplicidade do ensino de Cristo

O ensinamento bíblico de Deus é o único ensinamento seguro para ser seguido pelos seres humanos. Devemos aferir a nossa fé por um claro “Assim diz o Senhor”. O conhecimento de Si mesmo, que Deus deseja que adquiramos de Sua palavra, se introduzido na vida diária, tornará fortes a homens e mulheres para resistirem ao mal e se capacitarem para representá-Lo.

Necessitamos estudar a simplicidade dos ensinos de Cristo. Ele encarece a necessidade da oração e humildade. Estas são a nossa proteção contra os argumentos errôneos pelos quais Satanás procura levar-nos para outros deuses, e a aceitar as teorias enganosas, por ele revestidas de roupagens de luz.

O homem cego espiritualmente é facilmente levado por aqueles que aproveitam toda oportunidade para desenvolver teorias e conjeturas com respeito a Deus. A pessoa enganada por Satanás comunica ao semelhante a nova luz que supõe ter recebido, da mesma forma que Eva pôs o fruto proibido na mão de Adão. Os pagãos ignorantes não se acham em pior condição espiritual do que o homem que conheceu a verdade, mas aceitou o erro. ...

Resistir ao inimigo

Satanás apresenta, de início, cautelosamente, as suas teorias, e se nota que seus esforços obtiveram êxito, introduz teorias ainda mais

enganosas, procurando desviar homens e mulheres dos princípios fundamentais que Deus deseja constituam a salvaguarda do Seu povo.

Não aceitem os obreiros médicos-missionários teorias que Deus não deu a ninguém. Deus não desculpa os homens por ensinarem teorias que Cristo não ensinou. Ele pede ao Seu exército de obreiros que entre em fila, tomando sua posição sob o estandarte da verdade. Ele os adverte a se precaverem de ocupar o tempo na discussão de assuntos que Deus não autorizou ser humano algum a discutir.

Vistamos cada peça da armadura cristã, e resistamos firmemente ao inimigo. Teremos que defrontar-nos com anjos caídos e com o príncipe dos poderes das trevas. Satanás não está de maneira alguma adormecido; ele está inteiramente desperto, e está jogando a partida da vida pela alma do povo de Deus. Ele virá até eles com lisonjas de toda espécie, na esperança de desviá-los de sua lealdade. Deseja [94] desviar-lhes a atenção dos assuntos verdadeiros para as falsas teorias.

Chamado para despertar

Pastores e médicos, fazei soar o alarme. Apelai ao povo de Deus para que seja verdadeiro e fiel. Permanecei em guarda. Lembrai-vos de que ao cooperardes com Deus, tendes como vossos auxiliares anjos magníficos em poder. Não aceiteis as teorias apresentadas pelos que não se estão colocando no verdadeiro fundamento, os que estão fascinados com aquilo cujo verdadeiro significado desconhecem.

Despertai, meus irmãos, despertai, e erguei o sinal de perigo. Fazei soar a advertência. Homem algum vos persuada a aceitar teorias que se opõem às verdades da Palavra de Deus. Os servos de Deus têm uma mensagem solene a transmitir a este mundo caído e amaldiçoado pelo pecado. Cumpre-lhes manter erguida a bandeira sobre a qual estão escritas as palavras: "Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." — Medicina e Salvação, 132 (1902).

Deus revelado em sua palavra e em suas obras

Ninguém ensine coisas que o Redentor, Aquele a quem pertence o homem, corpo, alma e espírito, não ensinou. Não necessitamos de nenhum ensinamento fantasioso quanto à personalidade de Deus. O que Deus deseja que conheçamos a respeito dEle está revelado em

Sua Palavra e em Suas obras. As belas coisas da Natureza revelam-Lhe o caráter e o poder como Criador. São Sua dádiva à raça, para mostrar Seu poder e indicar que Ele é um Deus de amor. Todavia, ninguém está autorizado a dizer que Deus mesmo está em pessoa na flor, folha ou árvore. Estas coisas são obra das mãos de Deus, as quais revelam o Seu amor à humanidade.

Tomar, porém, as obras de Deus, e apresentá-las como sendo Deus, é uma terrível falsificação a Seu respeito. Fui chamada a enfrentar esta representação no início de minha obra, ao ser comissionada pelo Senhor em minha juventude para sair e proclamar o que Ele me mandaria proclamar. E como o Senhor me dirigirá, devo fazer agora o que puder para anular todo este ensinamento, e as teorias que levam a semelhante ponto de vista. Os que defendem essas teorias não sabem para onde se dirigem seus pés. [95]

O de que mais necessitamos é um conhecimento experimental de Deus como Ele Se acha revelado em Sua Palavra. Tal conhecimento nos habilitará a ver nossa imperfeição de caráter e nossa ignorância de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. ...

Conjeturas com respeito a Deus

Os talentos humanos e a humana conjetura têm procurado por meio da pesquisa achar a Deus. Muitos têm trilhado este caminho. O mais elevado intelecto pode esforçar-se até gastar-se, em conjeturas a respeito de Deus, mas o empenho será infrutífero, e permanecerá o fato de que o homem não pode, por meio de pesquisa, achar a Deus. Não nos foi dado resolver este problema. Tudo o que o homem precisa conhecer, e pode saber de Deus, foi revelado na vida e no caráter de Seu Filho, o Grande Mestre. Ao aprendermos mais e mais daquilo que é o homem, do que nós mesmos somos, aos olhos de Deus, temeremos e tremeremos diante dEle.

Nasce o homem como rei?

Aos que desejam representar cada homem como nascendo rei, aos que não querem estabelecer nenhuma distinção entre o converso e o inconverso, àqueles que estão perdendo a apreciação de sua necessidade de Cristo como seu Salvador, gostaria de dizer: Pensai em vós mesmos, como tendes estado durante o período de vossa

existência! Ser-vos-ia cômodo ou agradável contemplar quadro após quadro do trabalho de vossa vida, aos olhos dAquele que conhece cada pensamento do homem, e perante cujo olhar os feitos de todo homem estão como um livro aberto?

O perigo da vaidade

Apelo a todos os que estão empenhados no serviço de Deus a se colocarem inteiramente ao lado de Cristo. Há perigos à direita e à esquerda. Nosso maior perigo virá da parte de homens que entregaram sua alma à vaidade, que não têm dado atenção às palavras de advertência e reprovação enviadas por Deus. Ao escolherem tais homens sua própria vontade e caminho, o tentador, trajado com vestes de anjo, acha-se bem ao lado deles, pronto para unir com a deles a sua influência. Ele lhes revela enganos muito atraentes, os quais eles apresentam ao povo de Deus. Alguns dos que atentam para eles serão enganados e operarão em setores perigosos. [96]

O Senhor chama. Ouvirão homens e mulheres a Sua voz? Ele dá a advertência. Ouvi-la-ão eles? Atentarão para a última mensagem de misericórdia ao mundo caído? Aceitarão eles o jugo de Cristo e aprenderão com Ele de Sua mansidão e humildade? — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 240 (1903).

Especulações quanto à personalidade de Deus

Teu conhecimento de Deus e de Seus atributos tem diminuído desde que começaste a especular a respeito de Sua natureza e prerrogativas.

A igreja está agora empenhada em uma guerra que aumentará em intensidade precisamente no ponto em que te tens desviado do caminho certo. Coluna alguma da nossa fé deve ser movida. Nenhuma linha da verdade revelada deve ser substituída por teorias novas e fantasiosas.

A verdade foi-nos dada em linhas claras. Sob a orientação de Deus, têm-se preparado livros que expressam claramente a verdade para este tempo. Se não crês nestas provas, não crerias mesmo que alguém ressuscitasse.

Deves produzir obras dignas de arrependimento. Chega-te perante Deus em humildade e contrição. Deve haver trabalho harmoni-

oso entre o povo de Deus. Cumpre-nos saber quem há de seguir a luz. "Se o Senhor é Deus, segui-O; se é Baal, segui-o." — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 247 (1903).

Teorias sutis com respeito a Deus

Ninguém vos leve, com artifício, à crença de que Deus é uma essência que impregna a Natureza. Tal idéia é um capcioso engano. Estejam todos precavidos contra estas suposições. Vestidas com belas roupagens, estas teorias sutis preparam o caminho para erros maiores que, uma vez aceitos, levarão até mesmo crentes conscientes na verdade a se desviarem de sua firmeza, para as falsas doutrinas.

Precisamos examinar, de tempos em tempos, conjuntamente, as razões de nossa fé. É essencial que estudemos cuidadosamente as verdades da Palavra de Deus; pois lemos que "alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios". Estamos em grave perigo quando consideramos levianamente qualquer verdade; pois então a mente se abre para o erro. Devemos atentar para como e o que ouvimos. Não precisamos buscar entender os argumentos que os homens apresentam em apoio de suas [97] teorias, quando se pode perceber facilmente que essas teorias não estão em harmonia com as Escrituras. Alguns que pensam possuir conhecimento científico, estão, por meio de suas interpretações, apresentando idéias errôneas tanto da Ciência como da Bíblia. Deixai que a Bíblia resolva cada questão essencial à salvação do homem. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 25 (1904).

Destruídos o refreamento e o controle moral

Não somos chamados a entrar em controvérsia com os que defendem falsas teorias. A controvérsia é improdutiva. Cristo jamais a aceitou. "Está escrito", é a arma utilizada pelo Redentor do mundo. Apeguemo-nos à Palavra. Deixemos que o Senhor Jesus e Seus mensageiros testifiquem. Sabemos que o Seu testemunho é verdadeiro.

Cristo Se acha sobre todas as obras de Sua Criação. Guiou Ele os filhos de Israel na coluna de fogo, enquanto Seus olhos viam presente, passado e futuro. Ele deve ser reconhecido e honrado por todos os que amam a Deus. Seus mandamentos devem ser reverenci-

ados, acariciados e obedecidos. Devem eles ser o poder controlador na vida de Seu povo.

O tentador vem com a suposição de que Cristo mudou o seu trono de honra e poder para alguma região desconhecida, e de que os homens não precisam mais sofrer o incômodo de Lhe exaltarem o caráter e obedecerem à Sua lei. Os seres humanos devem servir de lei para si mesmos, declara ele. Os sofismas que ele introduz diminuem a Deus e O reduzem a nada. A restrição e o controle moral na família humana são destruídos. O refreamento sobre o vício torna-se cada vez mais fraco. O mundo não ama nem teme a Deus. E os que não amam nem temem a Deus, logo perdem o senso de obrigação uns para com os outros. Estão no mundo sem Deus e sem esperança. — Medicina e Salvação, 92 (1904).

Nenhum resquício de panteísmo

De Cristo emana toda a verdade. Separada de Cristo, a Ciência é engano, e loucura a filosofia. Os que se acham separados do Salvador exporão teorias que se originam com o astuto inimigo. A vida de Cristo sobressai como o contraste de toda falsa ciência, todas as teorias errôneas, todo método enganoso.

Embusteiros surgirão com teorias que não têm nenhum fundamento na Palavra de Deus. Cumpre-nos segurar no alto a bandeira que leva a inscrição: "Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." [98] Devemos conservar firme o princípio de nossa confiança até o fim. Ninguém tente diluir a verdade com uma mistura de sofisma. Ninguém tente arrancar o fundamento de nossa fé, ou arruinar o modelo trazendo para o tecido fibras de imaginação humana. Nenhum fio de panteísmo deve ser introduzido no tecido. A sensualidade, ruinosa para a alma e para o corpo, é sempre o resultado de introduzir estes fios no tecido. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 249 (1903).

A questão prevista

Fui advertida [1890] de que futuramente teremos uma luta constante. A chamada ciência e a religião serão postas em oposição uma à outra, pois os homens finitos não compreendem o poder e a gran-

deza de Deus. Foram-me apresentadas estas palavras das Escrituras Sagradas: “Dentre vós mesmos se levantarão homens falando coisas perversas para arrastar os discípulos atrás deles.”

Certamente se verá isto entre o povo de Deus, e haverá os que serão incapazes de perceber as verdades mais maravilhosas e importantes para este tempo, verdades essenciais à sua própria salvaguarda e salvação, enquanto assuntos que são em comparação como o mais simples átomo, e nos quais raramente há uma partícula de verdade, são encarecidos e magnificados pelo poder de Satanás de maneira que pareçam da maior importância. A visão moral desses homens está enferma; eles não sentem sua necessidade da unção celestial, a fim de que possam discernir as coisas espirituais. Eles se consideram sábios demais para errar.

Os homens que não mantêm uma experiência diária nas coisas de Deus não andarão sabiamente ao lidarem com responsabilidades sagradas; eles considerarão a luz como erro, e ao erro especioso proclamarão luz, interpretarão os fantasmas como realidades e as realidades como fantasmas, chamando um mundo de átomo e de átomo um mundo. Eles cairão nos erros e enganos que Satanás preparou como armadilhas ocultas para enredar os pés dos que pensam que podem andar em sua sabedoria humana sem a especial graça de Cristo. Jesus deseja que os homens vejam não homens que andam como árvores, mas que vejam as coisas claramente. Existe apenas um remédio para a alma pecadora, e a menos que ele seja recebido, os homens aceitarão um engano após outro, até que seus sentidos estejam pervertidos. ... [99]

Inseparáveis a moralidade e a religião

Não se pode separar a moralidade da religião. A tradição conservadora recebida de homens cultos e dos escritos de grandes homens do passado não constituem toda uma orientação segura para nós nestes últimos dias; pois a grande luta que está diante de nós é tal que o mundo jamais viu. Os irmãos que não tiveram uma parte nesta obra no passado, precisam andar com muito maior cuidado com respeito àquilo que aceitam e ao que rejeitam; necessitam penetrar muito mais fundo do que seu limitado conhecimento espiritual ou seus

presentes hábitos e opiniões os levam a fazer. Todos estes podem precisar reformar-se.

Nenhum de nós está seguro, mesmo tendo experiência na obra, e certamente não estamos seguros se não tivermos obtido essa experiência, a menos que vivamos como vendo Aquele que é invisível. Diariamente, a toda hora, devemos ser movidos pelos princípios da verdade bíblica — a justiça, a misericórdia e o amor de Deus. Aquele que deseja obter poder moral e intelectual, deve retirá-los da Fonte divina. Em cada assunto ou decisão, perguntai: É este o caminho do Senhor?

Com a Bíblia aberta diante de vós, consultai a razão santificada e uma boa consciência. Vosso coração deve ser movido, tocada vossa alma, vossa razão e intelecto despertados, pelo Espírito de Deus; os sagrados princípios estabelecidos em Sua Palavra comunicarão luz à alma. Eu vos afirmo, meus irmãos, que a nossa verdadeira fonte de sabedoria, virtude e poder se acha na cruz do Calvário. Cristo é o autor e o consumador de nossa fé. Ele diz: “Sem Mim, nada podeis fazer.” Jesus é a única segura garantia para o sucesso intelectual e para o progresso. — Medicina e Salvação, 16 (1890).

Especulações com respeito à vida futura

Homens há hoje que expressam a crença de que haverá casamentos e nascimentos na nova Terra; os que crêem nas Escrituras, porém, não podem admitir tais doutrinas. A doutrina de que nascerão filhos na nova Terra não constitui parte da “firme palavra da profecia”. As palavras de Cristo são demasiado claras para serem entendidas mal. Elas esclarecem de uma vez por todas a questão dos casamentos e nascimentos na nova Terra. Nenhum dos que forem despertados da morte, nem dos que forem trasladados sem ver a morte, casará ou será dado em casamento. Eles serão como os anjos de Deus, membros da família real. [100]

Pregai a palavra

Gostaria de dizer aos que defendem pontos de vista contrários a esta clara afirmação de Cristo: Sobre este assunto, o silêncio é eloqüência. É presunção condescender com suposições e teorias a respeito de assuntos que Deus não tornou claros para nós em Sua

Palavra. Não precisamos entrar em especulação quanto ao nosso estado futuro.

Aos meus irmãos de ministério gostaria de dizer: "Que pregues a Palavra, instes a tempo e fora de tempo." Não tragais para o fundamento madeira, feno ou palha — vossas suposições e especulações, as quais não podem beneficiar a ninguém.

Cristo não retinha nenhuma verdade essencial à nossa salvação. As coisas reveladas são para nós e nossos filhos, mas não devemos permitir que nossa imaginação fabrique doutrinas concernentes a coisas não reveladas.

O Senhor tomou todas as providências para nossa felicidade na vida futura. Todavia, Ele não fez nenhuma revelação quanto a estes planos, e não devemos cogitar a respeito deles. Nem devemos medir as condições da vida futura pelas condições desta vida. — Medicina e Salvação, 28 (1904).

Engano quanto à afinidade espiritual

Foste apresentado a mim como estando em grave perigo. Satanás está ao teu encalço, e por vezes te tem segredado fábulas agradáveis, mostrando-te encantadores quadros de alguém que ele representa como te sendo uma companheira mais adaptada do que a esposa de tua mocidade, a mãe de teus filhos.

Satanás está operando furtivamente, incansavelmente, para conseguir tua queda mediante especiosas tentações. Está ele resolvido a fazer-se teu professor, e deves agora colocar-te onde possas receber forças para lhe resistir. Ele espera envolver-te nas malhas do espiritualismo. Espera afastar da esposa a tua afeição e fixá-la em outra mulher. Deseja que lhe permitas que o pensamento demore sobre essa mulher até que, graças a uma afeição profana ela se torne para ti uma deusa.

O inimigo das almas ganha muito quando consegue levar a imaginação de um dos escolhidos atalaias de Jeová a demorar o pensamento nas possibilidades de associação, no mundo por vir, com uma mulher a quem ama, e ali criar família. Não precisamos desses quadros aprazíveis. Todos esses pontos de vista se originam da mente do tentador.

[101]

Temos a clara afirmação de Cristo de que no mundo vindouro os redimidos “não se casam nem se dão em casamento. Pois não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição”.

Foi-me apresentado o fato de que as fábulas espirituais estão levando cativos a muitos. Tua mente é sensual, a menos que venha uma mudança, isso se demonstrará tua ruína. A todos os que condescendem com fantasias profanas, desejo dizer: Parai! por amor de Cristo, parai exatamente onde estais. Estais em terreno proibido. Arrependei-vos, eu vos rogo, e convertei-vos. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 231 (1903).

Um falso céu

Quão incansavelmente tem Deus vigiado sobre Sua igreja! Não faremos a nossa parte a fim de que Ele nos dê a graça que nos habilite a alcançar a perfeição do caráter de Cristo? Não vos permitais a vós mesmos ser levados a pensar que vivereis no Céu enquanto estiverdes neste mundo caído. Os que pensam isto, conservam a mente na expectativa de alguma experiência sensacional que lhes faça a alma flutuar numa atmosfera refinada e espiritual. Esta, porém, não é a verdadeira ciência da experiência cristã. Quando eles pensam que alcançaram as alturas espirituais da pureza, Satanás, na forma de um anjo de luz, apresenta-lhes condescendências nas quais faz parecer não haver nenhum pecado.

Advirto-vos contra estas doutrinas aparentemente elevadas, que dizem que o pecado não é pecado, e ensinam a possibilidade de viver uma vida espiritualista, fora do alcance da vergonha do pecado. Escrevo isto porque há mentes tentadas com respeito a essa ciência refinada de consecuções espiritualistas. Defrontar-vos-eis com essa ciência, e mal sabereis como manejá-la.

Chegamos aos perigos dos últimos dias, quando alguns, sim, muitos, apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios. Sede cautelosos no que se refere ao que ledes e a como ouvis. Não tomeis o mínimo interesse em teorias espiritualistas. Satanás está aguardando para insinuar-se na mente de todos os que permitem ser enganados por seu hipnotismo. [102] Ele começa a exercer seu poder sobre eles, tão logo começam eles

a investigar-lhe as teorias. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 123 (1904).

Negligenciando verdades fundamentais em prol de especulações ociosas

Acham-se na Palavra de Deus grandes verdades que são dignas de estudo intenso. Negligenciaremos essas grandes verdades fundamentais a fim de podermos entrar em especulação sobre o que não foi claramente revelado? Freqüentemente são me feitas perguntas, com respeito a algumas doutrinas teóricas, que não me sinto com nenhuma liberdade para responder. Respondo às vezes, aos que me fazem tais perguntas: "Tendes a Palavra. Se o Senhor desejasse que soubésseis com respeito a este assunto, encontraríeis esse conhecimento na Palavra de Deus, e não necessitaríeis consultar-me. Se alcançarmos o Céu, poderemos então compreender os assuntos que não nos são claros agora." Estudemos as grandes verdades das Escrituras; elas são suficientes para forçar a nossa mente ao máximo de sua capacidade.

"E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." Oh! conhecemos nós a Deus como devemos? Que conforto, que alegria, sentiríamos se aprendêssemos diariamente as lições que Ele deseja que aprendamos! Devemos conhecê-Lo por meio de conhecimento experimental. Ser-nos-á benéfico gastar mais tempo em oração secreta, em relacionar-nos pessoalmente com nosso Pai celestial. Em nossa fraqueza, podemos ir a Ele, e pedir-Lhe que nos dê a compreensão do que Ele fará em nosso favor ao afastar de nós tudo o que é desse-melhante de Seu próprio caráter. — The Review and Herald, 15 de Agosto de 1907.

Honrando a superstição e a falsidade

Oro para que nosso povo não caia vítima das armadilhas que Satanás tem posto para apanhar as almas incautas. Mas mesmo agora muitos estão confusos. Todos necessitam ser estudantes independentes da Bíblia. Estou escrevendo palavras de advertência, para

que ninguém precise ser induzido pelo inimigo, a levar outros para caminhos tortuosos.

Tenho carregado um pesado fardo por causa da publicação de _-____. Acho que o Senhor permitiu que este assunto se desenvolvesse a fim de levar nosso povo a entender e valorizar corretamente as verdades fundamentais que, como um povo, recebemos da Palavra de Deus. Precisamos saber que não temos seguido fábulas artificialmente compostas. Nosso Pai nos manda recordar os dias passados, após os quais travamos um grande combate de aflições, ao sermos iluminados. Tenho recebido as mais preciosas confirmações de que nossas primeiras experiências provieram de Deus. Desejo que cada pessoa do nosso povo saiba, como eu sei, da maneira segura e certa em que o Senhor nos guiou nos tempos passados. ... [103]

Causa-me grande tristeza ao coração ver que há entre nossos obreiros quem não compreenda o caráter perigoso das doutrinas que alguns estão admitindo com relação a Deus. Sei quão perigosos são estes sentimentos. Antes que eu tivesse dezessete anos de idade, tive que dar testemunho contra eles diante de grandes grupos. ...

Agora, dão-se falsas interpretações às verdades da Palavra, a fim de agradar a mentes iludidas. Faz-se o erro parecer verdade. Estou instruída a dar um testemunho decidido contra essas teorias que conduzem ao erro. Sou portadora de uma mensagem oposta às heresias e sofismas que estão sendo propagados por Satanás. A vida e os ensinos de nosso Senhor não dão margem alguma para estas fábulas artificialmente compostas. A perda da vida eterna é o preço que se terá de pagar por continuar honrando a superstição e a falsidade acima da Palavra de Deus, tornando sem nenhum efeito os Seus ensinos.

O caráter e o poder de Deus são revelados pelas obras de Suas mãos. Devemos ver no mundo natural provas do amor e da bondade de Deus. Essas indicações são dadas para desviar a atenção da Natureza para o Deus da Natureza, a fim de que sejam entendidos "o Seu eterno poder e a Sua divindade". — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 262 (1903).

* * * * *

Para estudo posterior

O Conhecimento Essencial: A Ciência do Bom Viver, 407-466; Testimonies for the Church 8:255-335.*

Os Perigos do Estudo Especulativo: Patriarcas e Profetas, 111.

Filosofia e Falsidade Vãs: Testimonies for the Church 1:290-302.

Professos Obreiros que Advogam Teorias Especulativas: Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 281.

As Falsas Teorias Trarão a “Sacudidura”: Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 112. [104]

*Estas seções correspondem uma à outra, mas há adaptações e variações, porque foram preparadas para diferentes classes de leitores.

Capítulo 6 — Verdadeiro e falso sistema de cura da mente

Felicidade e saúde

A afinidade que existe entre a mente e o corpo é muito grande Quando um é atingido, o outro é influenciado. O estado mental tem muito que ver com a saúde física. Se a mente estiver livre e feliz pela convicção de estar praticando a justiça e pelo senso da satisfação de tornar outros felizes, isto ocasionará uma alegria que agirá sobre o físico todo, produzindo uma livre circulação do sangue e a tonificação do corpo todo. A bênção de Deus é cura; e os que são pródigos em beneficiar a outros notarão essa bênção maravilhosa em seu coração e em sua vida. — Testimonies for the Church 4:60.

Milhares sofrem sem necessidade

Milhares que sofrem e agonizam ao nosso redor poderiam ficar bons e viver, se desejassem; todavia, sua imaginação os prende. Temem piorar se trabalharem ou fizerem exercício, quando é precisamente esta a mudança de que necessitam para ser curados. Sem isso jamais podem melhorar. Deviam exercitar o poder da vontade, erguer-se acima de suas dores e debilidades, entregar-se a empreendimentos úteis e se esquecerem de que têm costas, lados, pulmões e cabeça doloridos. Deixando de exercitar todo o corpo, ou parte dele, trarão sobre si condições mórbidas. A inação de qualquer dos órgãos do corpo será seguida de uma diminuição do tamanho e força dos músculos, e fará com que a corrente sanguínea circule vagarosamente através dos vasos sanguíneos. — Testimonies for the Church 3:76.

Saúde através de serviço a outros

Os que, na medida do possível, se dedicam à obra de fazer o bem aos outros, dando demonstração prática de seu interesse por eles,

não só estão aliviando os sofrimentos da vida humana ao ajudá-los a conduzirem seus fardos, mas ao mesmo tempo estão contribuindo grandemente para sua própria saúde da alma e do corpo. Fazer o bem é uma obra que beneficia tanto ao doador como ao recebedor. Se vos esquecerdes a vós mesmos no interesse de outros, obtereis [106] vitória sobre vossas enfermidades. A satisfação que sentireis ao fazer o bem, ajudar-vos-á grandemente na recuperação do estado saudável da imaginação.

A alegria de fazer o bem estimula a mente e vibra através de todo o corpo. Enquanto o rosto do homem beneficente é iluminado pela alegria, e seu semblante expressa a elevação moral da mente, o do egoísta e mesquinho é deprimido, abatido e sombrio. Seus defeitos morais lhe são vistos no semblante. ...

Enfermos, advirto-vos a que vos atrevais a alguma coisa. Despertai o poder de vossa vontade, e fazei pelo menos uma prova desse assunto. Desviai de vós mesmos os vossos pensamentos e afeições. Andai pela fé. Estais inclinados a centralizar vossos pensamentos em vós mesmos, temendo exercitar-vos, e receando que se vos expuserdes ao ar perdereis a vida? Resisti a esses pensamentos e sentimentos. Não vos submetais a vossa imaginação doentia. — Testimonies for the Church 2:534.

Trabalho braçal versus atividade saudável

O trabalho manual ativa a circulação do sangue. Quanto mais ativa a circulação, tanto mais livre estará o sangue de obstruções e impurezas. O sangue nutre o corpo. A saúde do corpo depende da circulação perfeita do sangue. Se o trabalho for realizado sem o coração estar nele, é simplesmente trabalho servil, e o benefício que deveria resultar do exercício não é obtido. — The Health Reformer, Maio de 1873.

Contentamento e alegria

Uma mente bem disposta, um espírito alegre, é saúde para o corpo e energia para a alma. Nenhuma causa de doença é tão fecunda como a depressão, a melancolia e tristeza. A depressão mental é terrível. — Testimonies for the Church 1:702.

Incluindo o poder da vontade

Nas viagens, tenho deparado com muitos que eram realmente sofredores imaginários. Faltava-lhes força de vontade para subir acima da doença do corpo e da mente e combatê-la; e, por isso, foram detidos na escravidão do sofrimento. Grande parte dessa espécie de doentes é encontrada entre a juventude.

Às vezes me encontro com mulheres jovens prostradas no leito de dor. Elas se queixam de dor de cabeça. Seu pulso pode estar firme, e elas serem corpulentas; todavia sua pele amarelada indica que elas [107] estão biliosas. Meu pensamento tem sido que, se eu estivesse em seu estado, saberia imediatamente que atitude tomar para obter alívio. Embora me sentisse indisposta, não esperaria para recuperar-me deitada. Traria em meu auxílio o poder da vontade, e deixaria a cama e me dedicaria a ativo exercício físico. Observaria estritamente hábitos regulares de levantar cedo. Comeria pouco, aliviando dessa forma o meu organismo de carga desnecessária, incentivaria a alegria e proporcionaria a mim mesma os benefícios do exercício apropriado ao ar livre. Tomaria banho frequentemente, e beberia bastante água pura e refrescante. Caso fosse seguida essa conduta de maneira perseverante, resistindo à inclinação para agir de maneira diferente, operaria maravilhas na recuperação da saúde.

Falsas indisposições

Sinto tristeza pelos que não só se enganam a si mesmos pensando que estão doentes, mas que se conservam enganados por seus pais e amigos, os quais acariciam suas enfermidades e os dispensam do trabalho. Fossem eles colocados em situação tal que se vissem compelidos a trabalhar, dificilmente falariam de dificuldades que, enquanto na indolência, os mantêm na cama. O exercício físico é uma preciosa bênção tanto para as enfermidades da mente como as do físico. O exercício, com alegria, provar-se-ia em muitos casos um restaurador muito eficaz para os inválidos queixosos. A ocupação útil poria em exercício os músculos enfraquecidos, estimularia o sangue estagnado no organismo, e despertaria o fígado entorpecido para realizar o seu trabalho. A circulação do sangue seria uniformizada e o organismo todo revigorado para vencer as más condições.

Eu freqüentemente volto de junto do leito desses inválidos voluntários, dizendo de mim para mim: Morrendo aos poucos, morrendo por indolência — enfermidade que ninguém pode curar a não ser a própria pessoa. Às vezes vejo moços e moças que poderiam ser uma bênção a seus pais se com eles partilhassem os cuidados e fardos da vida. Eles, porém, não sentem nenhuma disposição para fazer isso, pois não é agradável, antes acompanhado de algum cansaço. Eles dedicam muito do seu tempo a diversões inúteis, em prejuízo dos deveres que precisam executar a fim de obterem uma experiência que lhes será de grande valor em suas lutas futuras com as dificul- [108] dades da vida real. Vivem para o presente apenas, e negligenciam as qualidades físicas, mentais e morais que os preparariam para as emergências da vida, e lhes dariam confiança e respeito próprios em tempo de tribulação e de perigo. — The Health Reformer, Janeiro de 1871, p. 132, 133.

O Espírito Santo como restaurador

O Dr. E. tem cometido um grande erro no que se refere ao exercício e aos divertimentos, e um erro ainda maior em seu ensinamento atinente à experiência religiosa e ao excitamento religioso. A religião da Bíblia não é prejudicial à saúde do corpo e da mente. A influência enobrecedora do Espírito de Deus é o melhor restaurador para o doente. O Céu é todo saúde, e quanto mais plenamente são sentidas as influências celestiais, tanto mais certa a recuperação do enfermo crente. ...

Realize o enfermo alguma coisa, em lugar de ocupar a mente com um simples divertimento, que o diminui em sua própria estima e o leva a considerar sua vida inútil. Mantende elevado o poder da vontade, pois a vontade estimulada e corretamente dirigida é um poderoso calmante para os nervos. Os enfermos são mais felizes quando ocupados, e sua recuperação se dá mais facilmente. — Testimonies for the Church 1:556, 557.

A cura da mente santificada

A luz que me foi dada é que se a irmã que mencionais se revestisse de decisão e exercitasse seu gosto pelos alimentos saudáveis,

todos esses períodos de depressão desapareceriam. Ela tem dado rédeas à sua imaginação; o inimigo tem tirado vantagens de sua fraqueza física, e sua mente não é incentivada a manter-se firme contra as aflições da vida diária. É da saudável, santificada cura da mente que ela necessita, de um aumento da fé, e do serviço ativo em favor de Cristo. Necessita também do exercício de seus músculos em trabalho prático ao ar livre. O trabalho físico será para ela uma das maiores bênçãos de sua vida. Ela não precisa ser uma doente, mas uma mulher de mente sã e robusta, preparada para desempenhar nobre e corretamente sua parte.

Todo tratamento que se possa dispensar a esta irmã será de pouco proveito, a menos que ela faça a sua parte. Ela precisa fortalecer os músculos e nervos pelo exercício físico. Ela não precisa ser inválida, pois pode fazer bom e zeloso trabalho. Como muitos outros, possui ela imaginação doentia. Pode, porém, vencer e tornar-se uma mulher [109] sadia. Tenho dado esta mensagem a muitos, e com os melhores resultados.

Invalidez crônica

Certa ocasião fui chamada para ver uma jovem com quem eu estava bem familiarizada. Ela se achava doente e estava enfraquecendo rapidamente. Sua mãe desejava que eu orasse por ela. A mãe ficou ali chorando e dizendo: "Pobre filha; não viverá por muito tempo." Tomei-lhe o pulso. Orei com ela, e depois me dirigi a ela: "Minha irmã, se você se levantar e se vestir e for para seu trabalho costumeiro no escritório, toda esta invalidez desaparecerá." "Acha a senhora que isto desaparecerá?" perguntou ela. "Certamente", respondi. "Você tem enfraquecido as energias vitais pela invalidez." Voltei-me para a mãe e lhe disse que sua filha teria morrido de imaginação doentia se elas não tivessem sido convencidas de seu erro. Ela se educara a si mesma para a invalidez. Ora, esta escola é muito pobre. Mas eu lhe disse: "Mude esta situação; levante-se e vista-se." Ela foi obediente, e está viva hoje. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 231 (1905).

Indigestão causada pelo temor

O exercício ajudará o trabalho da digestão. Andar após a refeição, conservar a cabeça erguida, pôr os ombros para trás e fazer exercícios moderados, será de grande benefício. A mente será desviada de si mesma para as belezas da Natureza. Quanto menos a atenção se volta para o estômago após uma refeição, tanto melhor. Se estais em constante temor de que vosso alimento vos fará mal, certamente ele o fará. Esquecei-vos a vós mesmos, e pensai em alguma coisa alegre. — Testimonies for the Church 2:530.

Inspirar o desanimado

Falai aos sofredores de um compassivo Salvador. ... Ele olha com compaixão para os que consideram o seu caso sem esperança. Enquanto a alma está cheia de temor e terror, a mente não pode ver a terna compaixão de Cristo. Nossos sanatórios devem ser um instrumento em trazer paz e repouso à mente atribulada. Se puderdes incutir no desanimado fé esperançosa e salvadora, contentamento e alegria tomarão o lugar do desânimo e da agitação. Prodigiosas mudanças podem então ser operadas em sua condição física. Cristo restaurará tanto o corpo como a alma e, ao compreenderem Sua [110] compaixão e amor, eles descansarão nEle. Ele é a brilhante Estrela da manhã, que brilha em meio das trevas morais deste mundo pecador e corrupto. Ele é a Luz do mundo, e todos os que Lhe entregam o coração encontrarão paz, descanso e alegria. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 115 (1905).

Milagres reproduzidos

Satanás é um diligente estudante da Bíblia. Ele sabe que seu tempo é curto, e procura em todos os pontos desfazer a obra do Senhor sobre a Terra. É impossível dar qualquer idéia da experiência do povo de Deus que estará vivo sobre a Terra quando a glória celestial e a repetição das perseguições do passado se juntarem. Eles andarão na luz que procede do trono de Deus. Por meio dos anjos haverá constante comunicação entre o Céu e a Terra. E Satanás, rodeado de anjos maus e dizendo ser Deus, operará milagres de toda espécie, para enganar, se possível, os próprios escolhidos.

O povo de Deus não encontrará sua proteção em operar milagres; pois Satanás reproduzirá os milagres que se realizarem. O povo de Deus provado e testado encontrará sua força no sinal de que se fala em Êxodo 31:12-18. Eles devem firmar-se na Palavra viva: "Está escrito." Este é o único fundamento sobre o qual podem eles permanecer seguros. Os que quebraram o seu concerto com Deus estarão naquele dia sem Deus e sem esperança. — Testimonies for the Church 9:16.

Apoderar-se do eterno

A cura da mente deve estar livre de todo encantamento humano. Ela não deve arrastar-se para a humanidade, mas elevar-se ao alto para o espiritual, apoderando-se do eterno. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 120 (1901).

Milagres simulados de Satanás

Devemos estar precavidos contra as artes enganadoras de Satanás. Ele tomará posse dos corpos humanos, e fará doentes a homens e mulheres. Depois deixará repentinamente de exercer seu poder maligno, e será proclamado que se operou um milagre. Necessitamos agora ter um conhecimento verdadeiro do poder de Jesus Cristo para salvar perfeitamente todos aqueles que vêm a Ele. ...

Os homens e as mulheres não devem estudar a ciência de como cativar a mente dos que com eles se associam. Essa é a ciência que Satanás ensina. Devemos resistir a todas as coisas dessa espécie. Não devemos brincar com o mesmerismo e o hipnotismo — a ciência [111] daquele que perdeu o seu primeiro estado e foi lançado fora das cortes celestiais.

A ciência de uma vida cristã pura, saudável e coerente é obtida por meio do estudo da Palavra do Senhor. Esta é a mais elevada educação que qualquer ser terreno pode obter. Estas são as lições que se devem ensinar aos alunos de nossas escolas, para que estes possam sair com pensamentos puros e mente e coração limpos, preparados para galgar a escada do progresso e praticar as virtudes cristãs. — Medicina e Salvação, 86 (1905).

Esforço de Satanás para confundir as mentes

Por milhares de anos Satanás tem estado a fazer experiências sobre as propriedades da mente humana, e aprendeu a conhecê-la bem. Por meio de operações sutis nestes últimos dias está ele ligando a mente humana com a sua própria, enchendo-a com suas idéias; e ele está fazendo essa obra de maneira tão enganosa que os que aceitam sua orientação não sabem que estão sendo dirigidos por ele à sua vontade. O grande enganador espera dessa forma confundir a mente de homens e mulheres a fim de que nada, a não ser sua voz, seja ouvida. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 244 (1907).

Um perigoso sistema de cura da mente

Estou tão acabrunhada pelo teu caso que preciso continuar a escrever-te, temendo que em tua cegueira não vejas onde necessitas de reforma. Fui instruída com respeito a estares alimentando idéias com as quais Deus te proibiu lidar. Eu as chamaria de uma espécie de cura da mente. Supões que podes usar essa cura mental em tua obra profissional como médico. Em tons de séria advertência foram pronunciadas as palavras: Cuida, cuida onde pões os pés e tua mente é levada. Deus não te indicou esta obra. A teoria de mente controlar mente é originada por Satanás para introduzir a si mesmo como o obreiro por excelência, para pôr a filosofia humana onde a filosofia divina deve estar.

Nem homem nem mulher alguns devem exercer sua vontade para controlar os sentidos ou a razão de outro, de maneira que a mente da pessoa se entregue passivamente à vontade daquele que exerce o controle. Essa ciência pode parecer algo bela, mas é a ciência que em caso algum deves manejar. ... Há alguma coisa melhor a que te dedicar do que o controle da natureza humana sobre a natureza humana. [112]

Ergo o sinal de perigo. A única cura mental segura e verdadeira envolve muito. O médico deve ensinar as pessoas a desviarem o olhar do humano para o divino. Aquele que fez a mente do homem sabe precisamente aquilo de que ela necessita.

Ao aceitares a ciência que começaste a defender, estás dando um ensinamento que não é seguro para ti nem para aqueles a quem ensinas. E perigoso impregnar as mentes com a ciência da cura mental.

Um engenhoso engano

Esta ciência pode parecer-te muito valiosa; contudo, para ti, e para outros, é uma astúcia preparada por Satanás. É o encantamento da serpente, que fere para a morte espiritual. Ela envolve muita coisa que parece maravilhosa, mas é estranha à natureza e ao espírito de Cristo. Essa ciência não leva Àquele que é vida e salvação.

As pobres e aflitas almas com as quais és levado em contato necessitam de tua atenção mais do que têm recebido. Tens em teu poder animá-las a olharem para Jesus e, pela contemplação, serem transformadas à Sua imagem.

O verdadeiro conhecimento de Jesus Cristo guiará tua mente... na direção certa. Comunica a inspiração da verdadeira adoração. E a comunhão da alma com Aquele que lhe é vida. Ao vir em contato com Ele, a mente é atraída para o centro de Sua vida, e inspirada com a essência de Sua santidade.

Sê cuidadoso, meu irmão, ... com respeito à direção para a qual tua fé se está inclinando. Jesus vive para fazer intercessão por ti. Permite que tua mente seja uma com a mente de Cristo. Tendo Sua mente, não te elevarás às alturas que por fim te trarão de volta para as mais baixas profundidades. Não te dediques a coisas que te parecem agora tão atrativas, mas que não conduzem a Cristo. Ascenda tua ambição à mais elevada, pura e verdadeira sociedade com Aquele em quem podes gloriar-te livremente. Então tua religião será uma força para o bem. Não te comunicarás então com aquilo que se provará uma armadilha para a morte.

Apelo à perfeição

Nosso Salvador entende tudo acerca da natureza humana, e diz a cada ser humano: “Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.” Como Deus é perfeito em Sua esfera, assim deve o homem [113] ser perfeito em sua esfera. Os que recebem a Cristo acham-se entre o número daqueles aos quais são pronunciadas as palavras tão cheias

de esperança: "A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber: aos que crêem no Seu nome." Estas palavras nos declaram que não devemos contentar-nos com nada menos do que o melhor e mais elevado caráter, um caráter formado à semelhança divina. Ao se processar um caráter tal, a vida, a fé, a pureza da religião, constituem um exemplo edificante para outros. "A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbrio dos povos." ...

"Receio que assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam corrompidas as vossas mentes, e se apartem da simplicidade e pureza devidas a Cristo." ...

"Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus para que possais resistir no dia mau, e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estai, pois, firmes, cingindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus."

Experiência pessoal em defrontar a falsa ciência

No início de meu trabalho, tive que contender com a ciência da cura mental. Fui enviada de lugar em lugar para declarar a falsidade dessa ciência, que muitos estavam aceitando. A cura da mente era introduzida de maneira muito inocente — para aliviar a tensão da mente dos doentes dos nervos. Mas, oh! quão tristes eram os resultados! Deus me enviou de lugar em lugar para repreender tudo que dizia respeito a essa ciência.

Desejo falar-te claramente. Iniciaste uma obra que não tem cabida alguma na obra de um médico cristão, e que nenhum lugar deve encontrar em nossas instituições de saúde. Inocente como possa parecer, se exercida nos pacientes essa cura mental será, no seu desenvolvimento, para destruição deles, não para sua restauração. O [114] terceiro capítulo da Segunda Carta a Timóteo descreve as pessoas

que aceitam o erro, tais como uma mente exercer domínio completo sobre outra mente. Deus proíbe semelhante coisa. A cura mental é uma das maiores ciências de Satanás, e é importante que nossos médicos vejam claramente o verdadeiro caráter dessa ciência; pois por meio dela lhes virão grandes tentações. Não se deve permitir que permaneça uma partícula dessa ciência nas dependências de nossos sanatórios.

Através da mente Satanás pode controlar o corpo

Deus não deu nenhum raio de luz ou de encorajamento para que nossos médicos se dediquem à obra de uma mente exercer completamente o controle da mente de outro, de maneira que uma cumpra a vontade da outra. Aprendamos os caminhos e propósitos de Deus. Não permitas que o inimigo obtenha a mínima vantagem sobre ti. Não deixes que ele te leve a ousar querer controlar outra mente até que esta se torne uma máquina em tuas mãos. Esta é a ciência de operação de Satanás. Assim opera ele quando instiga os homens a venderem a alma por bebida. Toma posse do corpo, da mente e da alma, e não mais é o homem, mas Satanás que opera. E a crueldade de Satanás exprime-se quando o homem ergue a mão para bater na esposa que ele prometeu amar, proteger enquanto vivesse. As ações do ébrio são uma expressão da violência de Satanás.

Um perigo real

Pois bem, meu irmão, acho que estás em real perigo. Apresento isto porque sei que estás em grande risco de ser seduzido por Satanás. Estamos vivendo em um tempo em que todo aspecto de fanatismo força sua passagem entre crentes e descrentes. Satanás forçará entrada, falando mentiras, hipocritamente. Apresentará tudo o que possa inventar, para enganar a homens e mulheres.

Precisamente na proporção em que os homens perdem seu senso de necessidade da religião vital, tornam-se cheios de idéias comuns e terrenas, às quais exaltam como conhecimento maravilhoso. Os médicos que perdem sua firmeza em Cristo, tornam-se cheios de idéias próprias, que consideram como alguma ciência maravilhosa, e que deva ser introduzida na profissão médica como algo novo e estranho.

[115] Fui despertada pela meia-noite para escrever estas coisas. Permite-me dizer-te claramente que estás em um estado mental confuso, e que os esforços que realizas para libertar-te são em vão. Homem algum pode servir a dois senhores. Se procuras servir ao mundo e ao Senhor ao mesmo tempo, o resultado será tornarem-se supremos em tua vida as praxes e os esquemas mundanos. Por quê? Pelo fato de a Palavra de Deus tornar-se incompatível; pois o coração não é entregue ao modelamento e formação do Espírito Santo. A vontade não é entregue a Deus, e dessa forma se revela a inimizade a Deus. Escolhem-se para controlar, os impulsos do coração natural, que servem ao homem natural. ...

Meu irmão, enquanto nutrires tuas próprias suposições quanto à verdade, Deus não poderá iluminar-te. Em tua fase atual de caráter, não és capaz de compreender a melhor conduta a seguir na introdução de princípios que repousam sobre uma base sólida. Tua maior preocupação é: "É minha posição compreendida de maneira adequada? Sou eu chamado como devia ser para resolver os assuntos?" Tuas idéias egoístas jamais devem tornar-se o poder dominante em qualquer sanatório. Deves harmonizar-te com outros homens e mulheres que possuem discernimento. ...

Nossos médicos não devem contentar-se com uma conversão pela metade. Necessitam eles de depositar toda a sua confiança em Cristo. Então as pulsações celestes de um novo coração modificarão a atmosfera que circunda a alma. Certifica-te de que és aceito por Cristo porque confias nos méritos de um Salvador crucificado e ressurgido. Sua justiça deve ser tua justiça. Ele a operou em teu favor, e quando a recebes ficas justificado na presença de Deus. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 121 (1901).

Guiar a mente para Cristo

Cristo, o Poderoso Restaurador, deve ser exaltado — e não qualquer médico humano. Médicos, Jesus ouvirá vossas orações. Enfermeiras, se mantiverdes viva comunhão com Deus, podeis com confiança apresentar os doentes perante Ele. Ele confortará e abençoará os sofredores, trabalhando e amoldando a mente, inspirando-a com fé, esperança e ânimo. A vida em Cristo, em Sua graça, é o

único poder capaz de com segurança ser levado a impressionar a mente humana. Todas as outras influências devem ser removidas.

Não se deve permitir que nenhum indivíduo assuma o controle da mente de outra pessoa, pensando que, em assim fazendo, está contribuindo para que ela receba grande benefício. A cura mental é um dos enganos mais perigosos que podem ser exercidos em qualquer indivíduo. Poderá ser sentido alívio temporário, mas a mente da pessoa assim controlada jamais será tão forte e segura. Podemos ser tão fracos como o era a mulher que tocou a orla do manto de Cristo; contudo, se usarmos a oportunidade que Deus nos dá de ir a Ele com fé, Ele responderá tão prontamente como fez àquele toque da fé. [116]

Não é desígnio de Deus que qualquer ser humano entregue sua mente a outro ser humano. O Cristo ressurgido, que está agora sentado no trono à direita do Pai, é o Poderoso Restaurador. Suplicai-Lhe o poder restaurador. Somente por meio dEle podem os pecadores ir a Deus como estão. Jamais podem eles ir por meio de qualquer mente humana. O instrumento humano jamais deve interpor-se entre os instrumentos celestiais e os que estão sofrendo.

Todos devem estar em posição de cooperar com Deus dirigindo a mente de outros para Ele. Falai-lhes da graça e do poder dAquele que é o maior Médico que o mundo já conheceu. Ele veio ao mundo restaurar no homem a imagem de Deus. Ao ver que Satanás estava exercendo uma influência controladora sobre a mente de homens e mulheres a fim de promover seus intentos malignos, Cristo veio combater os poderes das trevas, interromper o controle que Satanás havia obtido sobre as mentes humanas. Tornai o Salvador o centro das atrações.

Um pastor disse certa vez que mal podia imaginar que Cristo houvesse conhecido alguma coisa sobre ciência. De que podia estar pensando esse pastor? Ciência! Cristo poderia ter aberto uma porta após outra da Ciência. Poderia ter revelado aos homens tesouros da ciência nos quais eles podiam ter-se banqueteado até o tempo presente. Mas sabedor de que estes conhecimentos teriam sido utilizados para fins não santificados, Ele não abriu a porta.

Ciência perigosa

Não pedimos que vos coloqueis sob o controle de qualquer mente humana. A cura mental é a ciência mais terrível que já foi defendida. Cada ser maldoso pode utilizá-la para levar a cabo seus próprios intentos. Não temos nada que ver com tal ciência. Devemos ter medo dela. Jamais devem os mais rudimentares princípios dela ser introduzidos em qualquer instituição. [117]

Cristo nada pode fazer em favor dos que estão jungidos com o inimigo. Seu convite a nós é: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve." Quando, em nossa experiência diária, aprendemos de Sua mansidão e humildade, encontramos repouso. Não há, pois, nenhuma necessidade de buscarmos alguma ciência misteriosa para acalmar os enfermos. Já possuímos a ciência que lhes proporciona o verdadeiro repouso — a ciência da salvação, a ciência da restauração, de uma fé viva em um Salvador vivo. — Medicina e Salvação, 105 (1901).

* * * * *

Para estudo posterior

A Cura Mental: Conselhos Sobre Saúde, 344-346; A Ciência do Bom Viver, 241-260; Testimonies for the Church 3:168, 169.

A Relação da Mente Para com o Corpo: Conselhos Sobre Saúde, 28, 29.

Cura do Corpo Através da Mente: Conselhos Sobre Saúde, 349, 350; Testimonies for the Church 3:184.

Imaginação Doentia, Exemplos de Efeitos da, Sobre Vários Desordeiros: Testimonies for the Church 1:700; Testimonies for the Church 2:523-536; Causada pela Leitura Excitante: Fundamentos da Educação Cristã, 163, 164.

O Poder da Vontade na Cura: Conselhos Sobre Saúde, 94, 439, 440; O Desejado de Todas as Nações, 143-145; Testimonies for the Church 2:325, 428, 533.

Ilustrada Pela Cura do Paralítico: Testimonies for the Church 3:168, 169; O Desejado de Todas as Nações, 267-269.

O Controle da Imaginação: Conselhos Sobre Saúde, 95-97; Testimonies for the Church 2:522-525.

Lidando com Enfermidades Espirituais: Conselhos Sobre Saúde, 323-325.

Efeito da Religião Sobre a Saúde: Conselhos Sobre Saúde, 627-630; Testimonies for the Church 4:552-554.

A Fé Destruída Pelos Falsos Sistemas: Testimonies for the Church 1:291, 296, 297.

Milagres Reproduzidos: Primeiros Escritos, 59, 60.

Clarividência e Curas Magnéticas: Profetas e Reis, 210, 211. [118]

Capítulo 7 — Honorários e salários

Honorários exorbitantes

As tradições e os costumes tornaram-se tão interligados com a crença da profissão médica que os médicos necessitam ser ensinados nos princípios rudimentares do caminho do Senhor. O médico ministra ao corpo curando, embora toda a obra pertença ao Senhor. Ele precisa cooperar com os médicos, sem o que não pode haver sucesso.

Por favor, lede cuidadosamente o capítulo 15 de Êxodo. O Senhor deu a Moisés uma mensagem de encorajamento em favor dos filhos de Israel. Eles não mereciam o bem que Ele havia feito e lhes estava fazendo; contudo, Ele fez com eles um concerto de misericórdia, dizendo: "Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos Seus olhos, e deres ouvido aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois Eu sou o Senhor que te sara." Lede também os capítulos sete, oito e vinte e oito de Deuteronômio.

Lição de Deus para Israel

O Senhor tinha uma lição para ensinar aos filhos de Israel. As águas de Mara foram a lição, representando as enfermidades trazidas sobre os seres humanos por causa do pecado. Não é nenhum mistério que os habitantes da Terra estejam sofrendo de enfermidades de toda espécie e tipo. É pelo fato de transgredirem a lei de Deus. Assim faziam os filhos de Israel. Eles derribaram as barreiras que em Sua providência havia Deus erigido para preservá-los das doenças, para que pudessem viver com saúde e em santidade, e dessa forma aprendessem obediência em seu jornadear através do deserto. Eles andavam sob a especial direção de Cristo, que Se dera a Si mesmo como sacrifício para preservar um povo que devia conservar sempre a Deus na lembrança, apesar das magistrais tentações de Satanás.

Envolvido na coluna de nuvem, era desejo de Cristo manter sob Suas protetoras asas todos os que desejassem fazer Sua vontade. [120]

Não foi por acaso que em sua jornada os filhos de Israel vieram a Mara. Antes que eles deixassem o Egito o Senhor começou Suas lições de orientação, a fim de que pudesse levá-los a compreender que Ele era o seu Deus, seu Libertador, seu Protetor. Eles murmuraram contra Moisés e contra Deus, mas o Senhor ainda procurou mostrar-lhes que aliviaria todas as suas perplexidades se eles se voltassem para Ele. Os males que enfrentaram e pelos quais passaram foram parte do grande plano de Deus, pelo qual Ele queria prová-los.

"Afinal chegaram a Mara; ... e o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber? Então Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor lhe mostrou uma árvore; lançou-a Moisés nas águas, e as águas se tornaram doces. Deu-lhes ali estatutos e uma ordenação, e ali os provou, e disse: Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos Seus olhos e deres ouvido aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois Eu sou o Senhor que te sara." Embora invisível a olhos humanos, Deus era o líder dos israelitas, seu poderoso Restaurador. Foi Ele quem pôs no lenho as propriedades que tornaram doces as águas. Dessa maneira desejava Ele mostrar-lhes que pelo Seu poder era capaz de curar os males do coração humano.

No lugar de Cristo

Cristo é o Grande Médico, não apenas do corpo, mas da alma. Ele restaura o homem a seu Deus. Deus permitiu que Seu Filho unigênito fosse ferido, a fim de que as propriedades curativas pudessem fluir dEle para curar todas as nossas enfermidades. Os médicos devem agir no lugar de Cristo. Todo médico que firmou seus pés sobre a Rocha dos Séculos retira do Grande Médico seu poder restaurador. Os planos de Cristo devem ser levados avante de maneira mais definida pelo médico cristão.

Quando Cristo estava para deixar Seus discípulos, aqueles que deveriam representá-Lo no mundo, deu-lhes um novo mandamento. "Novo mandamento vos dou", disse Ele: "que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos

outros. Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos, se tiverdes [121] amor uns aos outros.” Esse amor eles não conheceram enquanto não viram o sofrimento e a morte de Jesus Cristo na cruz do Calvário. O novo mandamento de amor foi dado em benefício dos fracos, dos desafortunados, dos destituídos.

Para o coração de Cristo a própria presença do infortúnio era um apelo em prol de auxílio. Os pobres, os sofredores, os desolados, desamparados, os desanimados, os desapontados encontravam nEle um compassivo Salvador, um Poderoso Restaurador. “Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega, até que faça vencedor o juízo.” Cristo identifica Seus interesses com os da humanidade sofredora, e diz-nos que tudo que fizermos para aliviar um sofredor, nós o fazemos a Ele. ...

Há grandes lições a serem aprendidas por todos os que servem em favor de Cristo. O sinal do sábado deve ser colocado sobre o povo de Deus, que guarda os mandamentos. Caso seja guardado no espírito de verdadeira obediência, o sábado mostrará que todos os mandamentos de Deus devem ser praticados, “para que saibais que Eu sou o Senhor que vos santifica”.

A fonte da capacidade do médico

O Senhor mantém os olhos sobre todo ser humano, e tem Seus planos concernentes a cada um. Ele deseja que Seu povo que guarda os mandamentos seja um povo distinto, que pratique os santos preceitos especificados em Sua Palavra. Deseja que os membros da profissão médica afastem de sua prática tudo que foi introduzido pelo egoísmo, avareza e injustiça. Ele deu sabedoria e capacidade aos médicos, e deseja que nada que cheire a roubo e injustiça seja praticado por aqueles que fazem da lei de Jeová sua regra de vida. Pela operação de Seus próprios agentes criou Ele o material que restaurará a saúde ao doente. Usassem os homens corretamente a sabedoria que Deus lhes deu, esse mundo seria um lugar semelhante ao Céu. ...

Todos nós necessitamos de muito mais elevada, pura e santa confiança em Deus. Todo médico deve ser verdadeiro e honesto. Em hipótese alguma deve ele defraudar seus pacientes. Se realiza uma operação simples, deve cobrar um preço módico. Os preços estabe-

lecidos por outros profissionais não devem servir-lhe de critério. Os corpos enfermos sobre os quais ele opera são propriedade de Deus. Ele disse: "Acaso não sabeis... que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo." [122]

Os preços exorbitantes cobrados pelos médicos neste país [Austrália] quando chamados para atender a humanidade sofredora, é um roubo, uma fraude. Deus deu aos médicos sua sabedoria e habilidade. Não é o homem que salva a vida; é o Grande Restaurador. Contudo, cobra-se às vezes de homens pobres serviços que jamais receberam. ...

Apelo a julgamento justo

Deus busca médicos que façam reformas nos métodos de tratar os doentes. Ele procura médicos que cooperem com Ele. Ele apela em favor de julgamento justo entre os profissionais médicos, os quais estão agindo em Seu lugar. O médico que ama ao seu irmão como a si mesmo não cobrará preços exorbitantes. Deve-se efetuar uma mudança. É tão necessário que haja reforma nos ramos da medicina como em outros ramos de negócios. Há graves excessos na cobrança efetuada pelos advogados e médicos. O Senhor vê todas estas coisas. Nenhuma tradição, costume ou prática condenados por Deus devem ser seguidos pelo médico crente. Ele é servo de Deus, trabalhando em lugar de Cristo, como Seu representante, e sua obra, seus pesos e medidas, passam em revista diante de Deus. Os mandamentos de Deus devem ser a norma do médico. Ele deve medir sua vida diária pelos princípios da lei.

A purificação do templo

Cristo reprovou os fariseus e doutores da lei por causa das práticas desonestas que haviam introduzido nos átrios do templo. Aqueles homens influenciavam os compradores e vendedores para comprarem o gado pelo preço mais baixo, e depois o vendiam por preço elevado aos que vinham de longe, que não podiam trazer suas ofertas consigo e eram por isso forçados a comprá-las em Jerusalém. Ao se assentarem aqueles homens à mesa, contando o dinheiro que haviam adquirido por roubo e extorsão, Cristo Se ergueu diante deles.

Seus olhos chamejaram de indignação ao ver Ele as fraudulentas transações que eram realizadas. Apanhando um feixe de cordéis que haviam sido usados para tanger o gado para o templo, expulsou os que vendiam e compravam, e virou as mesas dos cambiadores e as [123] bancas dos que vendiam pombas, dizendo: "Está escrito: A Minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores."

Em seguida o Restaurador exerceu Sua obra médico-missionária. "Vieram a Ele no templo cegos e coxos, e Ele os curou."

Os mercados, os armazéns, necessitam de purificação. As cortes de justiça, os escritórios de advocacia, a classe médica, necessitam de purificação. Diremos que a obra médico-missionária necessita de purificação? Cristo, que veio ao nosso mundo para revelar o coração de terna compaixão do Pai, mostrou-nos os métodos que os guardadores do sábado devem seguir em sua obra. Estes são claramente especificados no capítulo cinqüenta e oito de Isaías. Deus não será um sócio para qualquer transação desonesta. Na alma que guarda o sábado é estampada a marca do governo de Deus, e não deve desonrar esse sinal. Mediante exame minucioso da Palavra de Deus, podemos saber se temos o selo do Rei, se fomos escolhidos e separados para honrar a Deus. Por bondade, lede Deuteronômio 6:4-9 e Ezequiel 20:12-20. ...

Nunca, jamais, permitirá Deus que qualquer homem que não leve o sinete da fidelidade — a marca do Seu governo — transponha os portais de pérola da Cidade de Deus. Toda alma salva, nutrirá princípios puros, que procedem da própria essência da verdade. Cumpre-lhe ligar-se a si mesma por elos de ouro ao eterno poder e amor do Deus da verdade. Deve ser leal aos princípios da Palavra de Deus, leal ao eterno concerto que é um sinal entre o homem e seu Criador.

Uma consciência ditada por Deus

Justiça, nobre e elevada, deve controlar a conduta. Energia mental, cultura, poder de influência, não darão ao homem seus títulos de seguro de vida eterna. Deus pesa as ações. Cada qual deve formar um caráter individual à semelhança do caráter de Cristo. Deve ter a consciência orientada por Deus. Deve ver atrás de cada promessa o

Todo-poderoso, com quem lhe cumpre trabalhar como instrumento para fazer Sua vontade. Caso não assuma o homem esta posição, naufragará na fé. Jamais garantirá Deus a vida eterna ao homem cuja âncora não está solidamente firmada à inalterável lei do Céu. Ele deve revelar o Cristo que nele opera, em seus preceitos doutrinários, em sua obediência prática. [124]

A alma que comunga com Deus por meio das Escrituras, que ora pedindo iluminação e abre a porta do coração ao Salvador, não terá más cogitações, desígnios mundanos ou desejos ambiciosos de honra ou distinção em qualquer setor. Aquele que procura a verdade como a tesouro escondido, encontrá-la-á no meio de comunicação de Deus com o homem, Sua Palavra. Disse Davi: "A revelação das Tuas palavras esclarece, e dá entendimento aos simples." Isto não se refere aos que são fracos no intelecto, mas aos que, seja qual for sua posição, têm um verdadeiro senso de sua necessidade de comungar com Deus como o fazia Enoque. A Palavra de Deus enobrecerá a mente e santificará o instrumento humano, habilitando-o para tornar-se um cooperador com os instrumentos divinos. A elevada norma da santa lei de Deus significará muitíssimo para ele, como norma de toda sua vida prática. Significará santidade, que é a integridade para com Deus. Quando o instrumento humano avança no caminho preparado para os resgatados do Senhor nele andarem, quando ele recebe a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, alimentar-se-á do pão da vida. A Palavra é espírito e vida, e, se for introduzida na prática diária, enobrecerá toda a natureza do homem. Abrir-se-á para sua alma uma visão tal do amor do Salvador, como descrita pela pena da Inspiração, que sua alma se desfará em ternura e contrição.

Devemos ver e entender a instrução que nos foi dada pelo grande apóstolo: "Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado crescimento", em percepção, em semelhança ao caráter de Cristo. O desenvolvimento do caráter, o crescimento em conhecimento e sabedoria, será o resultado certo de alimentar-se da Palavra.

Que faria Jesus?

Apresentamos a todos os nossos obreiros, nossos pastores e médicos, a necessidade de cuidadosa consideração em todo o seu

trabalho, perfeita e inteira obediência aos preceitos da Palavra de Deus. Inquiri cuidadosamente a cada passo: Como agiria meu Salvador nesse ramo da obra? Que impressão deixarei sobre as pessoas? Devo pôr-me ao jugo com Cristo na obra como restaurador da saúde do corpo, mente, coração e alma. Quão cuidadoso deve ser cada [125] médico em representar o Mestre!...

É tempo de o povo de Deus, os que levam o selo do Seu reino, e cuja autoridade deriva do "Está escrito", trabalhar. O mundo é o nosso campo de ação, e devemos esforçar-nos para dar ao mundo a última mensagem de misericórdia. Todos os nossos atos estão sendo vigiados por olhos atentos. Estai em guarda como médicos. Podeis servir ao Senhor em vossa posição trabalhando com novos métodos e rejeitando as drogas.

Como reformadores, devemos reformar a prática da medicina educando no sentido da luz. Nossa obra deve ser efetuada na plena aprovação de Deus. Cumpre-nos praticar princípios estritos de misericórdia e de justiça. Nossa obra não deve ser como uma peça de vestuário costurada com alinhavos. Devemos imitar a perfeição de Deus. "Vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus." Devemos tornar o fundamento de cada edifício completo e sólido, como para a eternidade.

Representar princípios retos

A honestidade, a integridade, a justiça, a misericórdia, o amor, a compaixão e a simpatia estão incluídos na obra médico-missionária. Em toda esta obra se deve praticar a religião da Bíblia. O Senhor não deseja que trabalhe como Seu representante ninguém que siga os costumes e práticas errôneos dos médicos mundanos ao tratarem da humanidade sofredora. Nossos médicos necessitam reformar-se no assunto de efetuarem cobranças elevadas pelas operações complicadas. E a reforma deve ir além disso. Cobra-se às vezes uma soma exorbitante mesmo por pequenos serviços, por se presumir que os médicos devam ser governados em seus honorários pelas práticas de médicos mundanos. Alguns seguem os costumes do mundo a fim de reunir meios, como eles dizem, para o serviço de Deus. Deus, porém, não aceita semelhantes ofertas. Ele diz: "Odeio a iniqüidade do roubo." Isaías 61:8. Aos que tratam injustamente

com os seus semelhantes, ao mesmo tempo que professam crer em Minha Palavra, Eu julgarei por assim Me representarem mal.

Ao serem-me apresentadas estas coisas, meu Instrutor disse: "As instituições que confiam em Deus e recebem Sua cooperação sempre devem trabalhar de acordo com os princípios de Sua lei. Cobrar uma grande soma por uns poucos minutos de trabalho, não é justo. Os médicos que se acham sob a disciplina do maior Médico que o mundo já conheceu, devem permitir que os princípios do evangelho regulem todos os honorários. Sejam a misericórdia e o amor de Deus escritos em cada cruzado recebido." [126]

Quando nossos sanatórios forem dirigidos como devem ser, far-se-á uma grande obra médico-missionária. Cada qual fará sua obra de tal maneira e com espírito tal que resplandecerá como uma luz no mundo.

Deus apela em favor de obra prática semelhante à de Cristo. Os pacientes que se dirigem aos nossos hospitais devem ver praticados os princípios estabelecidos no capítulo cinqüenta e oito de Isaías. Os que aceitaram a verdade devem praticá-la porque ela é a verdade. Na obra de Deus em nossas instituições, a verdade deve ser preservada em todas as suas sagradas influências.

Devem-se manter os princípios religiosos

Em todos os lugares deve o médico profissional manter seus princípios religiosos puros e incontaminados. A verdade deve ser suprema em sua prática. Ele deve usar sua influência como um meio de purificar a alma mediante os salutares raios do Sol da Justiça. Se vier um tempo em que os médicos não possam fazer isso, o Senhor não quererá mais nenhuma instituição médica estabelecida entre os adventistas do sétimo dia. Os preços elevados são correntes no mundo; devem, porém, ser introduzidos em nossa obra princípios corretos. Deve-se manter a norma bíblica. O método do Senhor — a justiça, a misericórdia e a verdade — deve ser seguido. Não se deve apresentar nenhuma cobrança exorbitante por operações simples. As contas devem ser proporcionais ao trabalho efetuado.

O trabalho feito em nossas instituições médicas deve corresponder ao nome: "Obra Médico-Missionária." Não desejamos que o Senhor nos julgue mal por representarmos de maneira imprópria a

obra de Cristo. Deus não nos deu permissão para fazer uma obra que não resista à investigação do juízo. Ele não deseja que qualquer instituição estabelecida por Seu povo goze de reputação semelhante à desfrutada por Ananias e Safira. Desejosos de obter reputação pela renúncia, liberalidade e devoção à fé cristã, Ananias e Safira venderam sua propriedade e depositaram parte das rendas aos pés dos [127] apóstolos, alegando terem dado tudo. Não haviam sido solicitados a dar tudo o que tinham para a causa. Deus teria aceito parte. Eles, porém, desejavam que se pensasse que haviam dado tudo. Dessa forma pensavam obter a reputação que cobiçavam, e ao mesmo tempo conservar parte do seu dinheiro. Pensavam que haviam sido bem-sucedidos em seu plano; estavam, porém, enganando ao Senhor, e Ele tratou sumariamente com este primeiro caso de engano e falsidade na recém-formada igreja. Ele os matou a ambos, como uma advertência a todos do perigo de sacrificar a verdade para conquistar o favor.

Não devemos representar mal aquilo em que professamos crer a fim de obter favor. Deus despreza a má representação e a prevaricação. Ele não tolera o homem que diz, e não faz. O melhor e mais nobre trabalho é feito pela conduta justa e honesta. — Medicina e Salvação, 169 (1899).

O plano percentual uma armadilha

O Senhor me mostrou que cometeste um claro erro ao receberes, juntamente com teu salário regular, todo o dinheiro ganho por teu atendimento de olhos, ouvidos e garganta. Isso foi uma armadilha para ti. Exerceu uma influência enganosa sobre ti. Teu grande desejo de ostentação levou-te à extravagância. ...

O dever de ser santos e incorruptíveis

Somente aquilo que é puro, agradável e de boa fama te é seguro seguir. Os seres humanos estão sob a mais sagrada obrigação para com Deus de serem santos e incorruptíveis; pois foram comprados por um preço, o próprio sangue precioso do Filho de Deus. Por seus votos batismais comprometeram-se eles solenemente a nada fazer que traga má fama sobre o nome de cristão. Diante do Pai, do Filho e do Espírito Santo, o professo cristão se compromete a desaprovar o

orgulho, a cobiça, a incredulidade. E ao procurar o verdadeiro cristão satisfazer esse compromisso, aumenta sua desconfiança de si mesmo. Torna-se constantemente mais confiante em Deus. Sua reverência e amor ao Salvador aumentam continuamente, e ele é uma testemunha viva de seu Mestre. Compreende o que significa ser filho de Deus. Tem um senso de compreensão de que o sangue purificador de Cristo lhe assegura perdão e elevação de caráter. Cresce em espiritualidade como o altaneiro cedro. Diariamente mantém comunhão com Deus, e tem um depósito de conhecimento do qual tirar. É poderoso no conhecimento das Escrituras. Sua associação é com o Pai e com o Filho, e conhece cada vez mais a vontade divina. Está tomado de um sempre crescente amor a Deus e aos seus semelhantes. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 46 (1901). [128]

Cuidado com os gastos

Se os médicos acham que não recebem salário suficiente, devem-se examinar suas circunstâncias. Caso seu trabalho seja pesado demais, outros devem ser admitidos para dividir suas responsabilidades, e se lhes deve dar menos trabalho. Estamos empenhados em uma obra importante, e cumpre que tenhamos grande cuidado no emprego dos meios. Há um mundo que deve receber a luz. Almas não advertidas estão perecendo. Se elevados salários são pagos aos que deviam estar satisfeitos, resultará isso em impedir a entrada de outros obreiros cujos serviços são necessários, mas que, em virtude da falta de meios, não podem ser empregados. — Medicina e Salvação, 59 (1912).

O princípio da esperteza uma desonra a Deus

Haverá quem vos sugira que, a fim de ser bem-sucedido em vossa profissão, deveis ser esperto; que precisais, às vezes, desviar-vos da estrita retidão. Estas tentações encontram fácil acolhimento no coração do homem; digo, porém, o que sei. Não vos deixeis enganar ou iludir. Não acaricieis o próprio eu. Não abrais uma porta pela qual o inimigo entre e tome posse da alma. Há perigo no primeiro, e no mais leve desvio da estrita retidão. Sede leais a vós mesmos. Preservai, no temor de Deus, a dignidade que Ele vos deu.

Há grande necessidade de que todo obreiro médico se apodere do braço do Infinito Poder, a ele se conservando apegado.

O princípio da esperteza é daqueles que levarão, com certeza, a dificuldades. Aquele que considera o favor dos homens mais desejável que o de Deus, cairá na tentação de sacrificar o princípio pelo ganho e consideração do mundo. Assim se sacrifica de contínuo a fidelidade a Deus. A verdade, a verdade de Deus, deve ser nutrida na alma e mantida na força do Céu, do contrário o poder de Satanás vo-la arrebatará. Não abrigueis nunca o pensamento de que um médico sincero, verdadeiro, não possa ser bem-sucedido. [129] Tal sentimento desonra ao Deus de verdade e justiça. Ele pode ter êxito; pois tem de seu lado a Deus e o Céu. Que todo suborno para dissimular seja inflexivelmente repelido. Mantende a integridade no poder da graça de Cristo, e Ele cumprirá para convosco Sua palavra. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 485, 486.

Promessas aos obreiros abnegados

Trabalhem todos segundo os princípios de renúncia. Trabalhai enquanto é dia; pois a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Quando o povo de Deus trabalha zelosa, humilde e abnegadamente, alcança a rica recompensa de que fala Jó: “Ouvindo-me algum ouvido, esse me chamava feliz. ... A bênção do que estava a perecer vinha sobre mim, e eu fazia rejubilar-se o coração da viúva”. Cristo será reconhecido como o Criador e Redentor. Os que colaboram com Deus serão compreendidos e apreciados. O reconhecimento dos servos fiéis de Deus não diminui um jota da gratidão e louvor que oferecemos a Deus e ao Cordeiro.

Quando os redimidos se puserem ao redor do trono de Deus, os que tiverem sido salvos do pecado e da degradação irão aos que trabalharam em seu favor com as palavras de boas-vindas: “Eu estava no mundo sem Deus e sem esperança. Estava perecendo na corrupção e no pecado. Estava faminto por alimento físico e espiritual. Viestes a mim com amor e compaixão, e me alimentastes e vestistes. Indicastes-me o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 74 (1901).

Preparo para a eternidade

Fazei o preparo de vossa vida para a eternidade. Não tendes um momento a perder. Guardais os mandamentos de Deus? Temeis ofendê-Lo? Sentis vossa dependência de Cristo? Compreendeis que deveis ser guardados cada momento pelo Seu poder? Enche-se vossa vida cada dia de submissão, alegria e gratidão?

Os obreiros médico-missionários são reconhecidos por Cristo, não por causa do nome que levam, senão pelo fato de estarem sob a proteção do Missionário por excelência, que deixou o Céu para dar Sua vida pela vida do mundo. Diz Ele: "Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos. ... Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama, será amado por [130] Meu Pai, e Eu também o amarei e Me manifestarei a ele."

Como testemunhas de Deus, pois, dai prova de que estais sob a disciplina e preparo do grande Médico-Missionário; que vos colocastes em Suas mãos, para manifestar Seu Espírito, mostrar ao mundo o caráter sagrado de Sua grande obra e revelar aos descrentes as vantagens de estar sob Sua proteção.

Um missionário médico não é de valor para a causa de Deus a menos que todos os princípios envolvidos no nome que ele leva sejam exercidos em sua vida. O evangelho de Cristo deve ser introduzido na vida diária. Devemos tornar nossa vida neste mundo um exemplo, tanto quanto possamos, daquilo que será a vida no Céu. Isto espera Cristo de todos os que se dizem missionários médicos. Não devem eles acariciar nenhum princípio que contenha uma mácula de egoísmo. Devem permanecer diante do mundo como seguidores de Cristo, participantes de Seu desprendimento e humilhação e proclamando Sua vinda. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 63 (1903).

Advertência a um médico jovem

O Senhor deu-te o teu trabalho. Espera Ele que cada semana te entrevistes contigo mesmo, para saber como estás negociando os bens de teu Senhor. Estás pondo a juro tuas energias mentais, morais e físicas no esforço de agradar ao Senhor, que deseja que acumules talentos por meio do correto uso daquilo que Ele te confiou? O fato

de seres médico, de modo algum te isenta da necessidade de praticar a economia. Há novos campos a serem penetrados, e penetrá-los requer a mais estrita economia. Entrarás nestes campos, como tens feito em _____, satisfeito por levar outros a praticarem a abnegação e exaltarem a cruz, enquanto condescendes com teus caprichos, gastando dinheiro prodigamente para ostentação? Deus quer que realizes o bem com cada jota de tua influência. Então se verão os mais benéficos resultados.

Necessitas aprender a arte de usar teus talentos para glória dAquele que tos emprestou. Isto requer estudo, oração e consagração. Alguns parecem não ter nenhuma idéia da ciência de manejar dinheiro. Permitem que centenas de cruzados passem por suas mãos sem produzirem nada para Deus. ... [131]

Cultivai a integridade, a abnegação e a humildade

Deus apela a que te corrijas. Sê homem. Deixa de ser extravagante. Não se deve condescender com idéias extravagantes em nome da obra médico-missionária. É alto tempo para que nos tornemos cristãos de coração. Integridade, abnegação e humildade devem caracterizar nossa vida. ...

Há uma grande obra a ser feita. Estás fazendo tudo o que podes para auxiliar? Deus nos deu uma missão que os anjos poderiam invejar. A obra médico-missionária deve ser feita. Milhares e milhares de seres humanos estão perecendo. A compaixão de Deus está tocada. Todo o Céu está olhando com intenso interesse para ver que impressão a obra médico-missionária causará sob a supervisão de seres humanos. Farão os homens comércio com o plano originado por Deus para atingir as partes escuras da Terra com a manifestação de Sua beneficência?

A obra médico-missionária é uma coisa sagrada imaginada pelo próprio Deus. Um elevado preço foi pago após a transgressão de Adão, para resgatar a raça caída. Os que cooperarem com Deus em Seu esforço para salvar, trabalhando nos moldes em que Cristo trabalhou, serão inteiramente bem-sucedidos. A igreja é incumbida de transmitir ao mundo, sem demora, a graça salvadora de Deus. Não devemos ocultar a misericórdia com o egoísmo e depois denominá-lo obra médico-missionária.

A igreja um anjo de luz

Não temos nenhum tempo a perder. Deus proveu um meio de recuperação para os pecadores. Por meio de trabalho abnegado Sua verdade deve ser representada. Este é o encargo que Ele nos confiou, e deve ser executado fielmente.

Quando realizará a igreja o trabalho a ela indicado? Ela é representada como um anjo de luz, voando pelo meio do céu, tendo o evangelho eterno para proclamar ao mundo. Isso indica a rapidez e a maneira direta com que a igreja deve realizar sua obra. Na obra médico-missionária Jesus deve ver o trabalho de Sua alma. Os seres humanos devem ser arrebatados como tições tirados do fogo.

O céu está vigiando

Veio, porém, uma mudança que tem impedido a obra que Deus desejava levar avante sem um traço de egoísmo. Todo o Céu está vigiando com intensa ansiedade para ver qual será o resultado da obra que é tão grande e tão importante. Deus está vigiando, o Universo celeste o está; e as almas estão perecendo. Deve o empreendimento de misericórdia por meio do qual manifestou Deus Sua graça no passado, resgatando e restaurando, tornar-se um assunto de comércio egoísta? Perder-se-á o instrumento ordenado pelo Céu para beneficiar o homem e dar glória a Deus, mediante gastos descontrolados? Será o instrumento de bênção de Deus usado pelos que professam crer na verdade em comprar, vender e obter vantagens? [132]

Repetir-se-á em nós a experiência dos dias dos apóstolos se os homens forem movidos pelo Espírito Santo. O Senhor retirará Suas bênçãos de onde se condescende com interesses egoístas; colocará, porém, o Seu povo na posse do bem em todo o mundo, se eles usarem isto para elevação da humanidade. Sua obra deve ser um sinal de Sua benevolência, um sinal que conquistará a confiança do mundo e produzirá meios para o avanço de Seu reino.

Um exemplo contagioso

Deus provará a sinceridade dos homens. Os que renunciarem a si mesmos, tomarem a cruz e seguirem a Cristo terão uma obra contínua a fazer no setor da restauração da raça humana caída. Os que se sacrificam em favor da verdade causam uma grande impressão

sobre o mundo. Seu exemplo é contagioso e convincente. Os homens vêem que há na igreja aquela fé que opera por amor e purifica a alma. Quando, porém, os que professam ser obreiros de Deus procuram beneficiar-se a si mesmos, retardam grandemente a obra e lançam descrédito sobre ela. ...

A autoridade divina deve ser reconhecida

Nunca abandones a norma verdadeira, mesmo que para apegar-te a ela te tornes um mendigo. Deus estabeleceu uma elevada norma de justiça. Ele fez clara distinção entre a sabedoria humana e a divina. Todos os que trabalham ao lado de Cristo devem trabalhar para salvar, não para destruir. O método mundano não deve tornar-se o método dos servos de Deus. Deve-se reconhecer a autoridade divina. A igreja na Terra deve ser representante dos princípios celestiais. Em meio da terrível confederação da injustiça, do engano, do roubo [133] e do crime deve ela brilhar com a luz do alto. Na justiça de Cristo, cumpre que ela permaneça firme contra a apostasia prevalecente. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 38 (1901).

Como servos de Cristo

Seja qual for a obra que fizermos, devemos fazê-la para Cristo. Há muitas espécies de trabalho temporal a serem feitas para Deus. Um descrente faria esse trabalho maquinalmente, pelo salário que recebe. Ele não conhece a alegria de cooperar com o Obreiro-Mestre. Não há nenhuma espiritualidade no trabalho daquele que serve a si mesmo. Os motivos comuns, as comuns aspirações, as inspirações triviais, o desejo de ser considerado inteligente pelos homens, imperam em sua vida. Tais pessoas podem receber o louvor dos homens; não, porém, de Deus. Os que se acham verdadeiramente unidos a Cristo não trabalham pelo salário que recebem. Os que cooperam com Deus não procuram exaltar-se a si mesmos.

No último grande dia se tomarão decisões que serão uma surpresa para muitos. O juízo humano não terá lugar algum nas decisões tomadas então. Cristo pode julgar e julgará todos os casos; pois todo o juízo Lhe foi entregue pelo Pai. Ele avaliará o serviço por aquilo que é invisível aos homens. As coisas mais secretas jazem descobertas aos olhos dAquele que tudo vê. Quando o Juiz de todos os

homens fizer Sua investigação, muitos daqueles aos quais a estima dos homens colocou em primeiro lugar serão colocados em último, e os que haviam sido postos pelos homens no lugar mais humilde, serão tirados das fileiras e feitos primeiros. — The Review and Herald, 31 de Julho de 1900.

Perguntas perscrutadoras

Pergunto aos que vivem na vaidade da condescendência-própria: Continuareis a agir como se nenhuma responsabilidade de praticar a abnegação repousasse sobre vós? Para que propósito estais vivendo? Que bem estais realizando? Podeis dar-vos ao luxo de viver para vós mesmos? Podeis conquistar a vida eterna enquanto viverdes assim? Não tem Deus um lugar e uma obra para vós? Não existe outra coisa para fazerdes a não ser tão-somente agradar e glorificar o eu? — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 4 (1902).

Duas classes de servos

De um sermão, Grimsby, Inglaterra, 19 de Setembro de 1886. Nos últimos dias haverá apenas dois grupos, um à direita e outro à esquerda, e Cristo diz a um: “Vinde, benditos de Meu Pai! entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive fome e Me destes de comer; tive sede e Me destes de beber; era forasteiro e Me hospedastes; estava nu e Me vestistes; enfermo e Me visitastes.” E eles respondem: “Quando Te vimos assim e Te servimos? E Cristo diz: “Em verdade vos afirmo que sempre que o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes.” Aos que estiverem à esquerda, porém, dirá Ele: “Apartai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.” [134]

A primeira classe tinha a Cristo entretecido em seu caráter, e não tinha consciência de nada que havia feito. “Vinde, benditos de Meu Pai!” é a bênção, “entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” Vemos assim que Cristo identifica Seus interesses com os do homem caído. Ele Se volta para os que se acham à esquerda e diz: “Tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era forasteiro e não Me hospedastes;

estava nu e não Me vestistes; e enfermo e não Me visitastes." E quando eles Lhe perguntam: "Quando foi que Te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso, e não Te assistimos?" vem a resposta: "Em verdade vos afirmo que sempre que deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a Mim o deixastes de fazer." Não ao maior, mas ao menor.

Bem, agora desejamos trazer a Cristo para a nossa vida diária. Os que não haviam alimentado o faminto, vestido o nu, ou visitado o enfermo, não estavam apercebidos disto; e por que não? Porque se haviam educado e preparado na escola da condescendência-própria, e o resultado foi perderem o Céu e a eternidade de bem-aventuranças que podiam ter tido houvessem devotado suas energias a Deus. — Medicina e Salvação, 16 (1886).

Louvor aos ganhadores de almas

Haverá um louvor abençoado, uma bênção santa, sobre os fiéis ganhadores de almas. Juntar-se-ão eles aos que se rejubilam no Céu, os quais saúdam o recolhimento da colheita. Quão grande será a alegria quando os redimidos do Senhor se encontrarem todos — reunidos nas mansões preparadas para eles! Oh! que regozijo para os que tiverem sido imparciais e abnegados cooperadores de Deus em levar avante Sua obra na Terra! Que prazer terão todos os ceifeiros [135] quando se ouvir a clara e melodiosa voz de Jesus, dizendo: "Vinde, benditos de Meu Pai! entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo!"...

O Redentor é glorificado porque não morreu em vão. De coração alegre e exultante, os que cooperaram com Deus vêem o trabalho de sua alma em favor dos pecadores que sucumbiam, moribundos, e ficam satisfeitos. Esquecidas são as horas ansiosas que passaram, as circunstâncias embaraçadoras que tiveram de enfrentar, a tristeza de coração porque alguns se recusaram a ver e receber as coisas que contribuíam para a sua paz. A abnegação por eles exercida a fim de manter a obra já não é lembrada. Ao olharem eles para as almas que procuraram ganhar para Jesus, e vê-las salvas, eternamente salvas — monumentos da misericórdia de Deus e do amor do Redentor — reboam ali, através das arcadas dos Céus, os brados de louvor e

de ações de graças. — The Review and Herald, 10 de Outubro de 1907.

Ganho que é perda

Deus certamente recusará qualquer vantagem obtida por meio de negócio egoísta e injusto. Meu irmão, teus sentidos devem ser puros e santos. Devemos atingir um padrão mais elevado. Cumpre-nos vigiar, devemos orar, permanecendo sempre prontos para a ação. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 13 (1902).

* * * * *

Para estudo posterior

Honorários e Salários: Conselhos Sobre Saúde, 302-320; Testemunhos Selectos 2:465-467; Testimonies for the Church 8:142-144.

O Desejo de Salários Elevados: Conselhos Sobre Saúde, 299.

Uma Lição do Reino de Salomão: Profetas e Reis, 61-65.

Remuneração aos Médicos e Pastores Comparada: Testimonies for the Church 1:640, 641.

Salário Institucional Proporcional à Prosperidade: Testimonies for the Church 8:142, 143.

“Nem Subornado Pela Riqueza nem Alarmado Pela Pobreza”: Lar sem Sombras, 302.

Simplicidade e Economia: Conselhos Sobre Saúde, 319, 320.

Salário Equitativo às Mulheres: Conselhos Sobre Saúde, 365. [136]

Capítulo 8 — Conselhos e advertências

Nossa atitude para com as instituições do Senhor

Em anos passados escrevi muitas coisas aos nossos irmãos e irmãs da América, da Europa e da Austrália, com respeito à atitude que deviam manter para com nossas instituições denominacionais. Eu vos estou enviando agora alguns desses escritos, como instruções oportunas.

De uma carta escrita em 1889, cito:

“Os que levam pesadas responsabilidades em nossas instituições devem ser fortalecidos e sustentados por saberem que os membros de todos os lugares estão orando em favor da prosperidade e êxito dessas instituições. Se as igrejas não sentem que a obra realizada em nossas instituições é obra importantíssima, e que os obreiros necessitam de sua simpatia e cooperação inteligente e cordial, essa falta retardará o progresso da obra. Não são raras as queixas feitas com respeito a homens que levam pesados fardos. Vêm a esses homens desencorajamentos por causa dos elementos não consagrados de nossas igrejas, os quais gostam de falar, e dizem: ‘Contai, e contaremos.’ Isto cria mais trabalhos para os homens que já estão sobrecarregados.

“Os que diariamente se consagram a Deus, e se esforçam para manter erguidas as mãos dos que levam responsabilidades, serão abençoados pelo Céu. Estamos empenhados em uma grande obra, e Satanás usará todo o seu poder para conquistar para seu lado os próprios homens e mulheres que poderiam cooperar com Deus fazendo uma obra preciosa se fossem puros, santos e guiados pelo Espírito Santo; se tivessem corações de terno amor afetuoso e verdadeiro e tributassem o devido respeito àqueles a quem Deus indicou para realizar uma grande e importante obra. Os homens que se acham empenhados no serviço do Mestre têm muitas vezes sido feridos pelos que pensam e falam mal e criam sentimentos de desconfiança

e inveja, sentimentos que não devem ser tolerados ou mantidos em atividade pelas línguas não santificadas."

Esses mesmos princípios foram submetidos à atenção de nossos irmãos e irmãs na Assembléia de Iowa em 1902. Em uma comunicação a eles dirigida há a seguinte instrução: [138]

Relação dos membros da igreja para com os obreiros médicos

"Pelos votos batismais os membros da igreja comprometeram-se a permanecer sob o domínio do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Depois, sob tentação, alguns se afastam da influência do Espírito de Deus, e servem ao inimigo. Tornam-se faladores vãos, fomentadores de discórdia. Em lugar de curarem e restaurarem, eles ferem e destroem.

"Quão cuidadosa deve ser toda pessoa que diz amar e temer a Deus, com respeito à reputação das instituições que o próprio Deus estabeleceu segundo a Sua palavra! Quanto cuidado deve exercer cada professo cristão com a reputação daqueles cujo trabalho é levar alívio aos seres humanos que sofrem! Os médicos necessitam de nervos calmos. Não podem os homens e mulheres ser levados a compreender que quando estão constantemente procurando prejudicar e derrubar a reputação dos médicos apontados pelo Senhor, aos quais foi confiada uma obra especial, esses servos de Deus sentem agudamente as feridas feitas por suas não santificadas declarações? Seus corações são magoados e feridos pelo espírito de crítica, as notas depreciativas, o exemplo e as práticas não cristãs dos que deviam permanecer como apoio dos homens que agem como a mão auxiliadora de Deus.

Crítica descuidada e cruel

"Muitos professos cristãos se têm tornado instrumentos de Satanás, que os utiliza para criticar, desanimar e aproximar da morte aqueles a quem Deus indicou para fazer uma obra muito importante. Muitas palavras contrárias aos princípios da verdade e da justiça, muitas palavras que causam suspeita e desconfiança, têm sido pronunciadas. Não podem ver as pobres almas, que têm estado por muito tempo atrapalhando, que por sua maneira de agir estão ignorantemente servindo ao inimigo de toda justiça? Não podem

ver que estão impelindo os obreiros bem-sucedidos para o campo de batalha de Satanás, para se tornarem o joguete da tentação?

"Muitos desses faladores descuidados não sabem o que estão fazendo. Não podem ver que suas palavras desanimam aqueles aos quais Deus indicou para representar a Jesus Cristo e Sua verdade para este tempo. Ao aliviarem a humanidade sofredora, os médicos [139] consagrados estão fazendo a obra do Grande Restaurador, que disse: 'Em verdade vos afirmo que sempre que o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes.' Mateus 25:40.

"Compreendam aqueles cujos lábios não são santificados que, no interesse de sua própria alma, deveriam converter-se agora, a fim de que suas palavras sejam um cheiro de vida para vida, e não de morte para morte. É tempo de que os faladores vãos se reformem. Comece cada qual a se reformar, e a edificar de novo sua casa. Alivie cada membro da igreja os fardos e anime o coração de seus irmãos, sustentando-lhes as mãos e fortalecendo-os para que façam a vontade de Deus." — Special Testimonies, Série B, 5:23-25.

Experiência e sabedoria necessárias

Grande número de médicos existe que deixaram de ser estudantes quando receberam seu diploma, os quais são cheios de si mesmos e acham que sabem tudo o que merece ser sabido, e aquilo que não sabem não vale a pena saber. Essa classe, porém, não é a daqueles que desejamos. Quando o médico inicia seu trabalho como profissional, quanto mais experiência verdadeira e prática tem, tanto mais plenamente sentirá sua necessidade de conhecimento.

Se pretensioso, ele lerá artigos acerca das doenças e como tratá-las sem ajuda da Natureza; tomará as declarações e as introduzirá em sua prática, e sem exame demorado, sem estudo intenso, sem peneirar cada declaração, torna-se ele simplesmente um obreiro maquinal. Porque conhece tão pouco, estará pronto a fazer experiências com vidas humanas, e sacrifica não poucas. Isto é assassínio, real assassínio. Ele não fez esse trabalho com más intenções, não tinha nenhum propósito maldoso; a vida, porém, foi sacrificada por conta de sua ignorância, porque ele foi um estudante superficial, pelo fato de não possuir aquela prática que o tornaria um homem digno de encarregar-se de vidas humanas. Requer cuidadoso, profundo e in-

tensivo esforço mental, levar o fardo que o médico deve conduzir para aprender completamente o seu ofício.

Todo médico que recebeu uma educação cabal será bem modesto em suas pretensões. Não quererá correr qualquer risco fazendo experiências com a vida humana, para que não seja culpado de assassínio e isso seja escrito contra ele nos livros do Céu. Deve haver um médico cuidadoso e competente, que seja muito pouco dado ao tratamento com drogas, e que não propalará serem os venenos poderosos [140] muito mais eficazes do que uma quantidade menor cuidadosamente tomada. — Medicina e Salvação, 22 (1887).

O pastor e sua esposa

O pastor e esposa verdadeiramente convertidos e que se dedicam inteiramente à obra do Senhor estão diariamente se tornando mais e mais entendidos e eficientes em seu trabalho em favor de outros. Eles podem abrir as Escrituras às almas de tal maneira que leve luz às mentes em trevas.

Mulheres podem aprender o que é necessário para alcançar outras mulheres. Há mulheres adaptadas de modo especial para a obra de darem estudos bíblicos, e são bem-sucedidas em apresentar a outros a Palavra de Deus, em sua simplicidade. Elas se tornam grande bênção em alcançar as mães e suas filhas. Esta é uma obra santa, e os que nela se empenham devem receber encorajamento.

O médico e sua esposa

Na obra médico-missionária a ser feita, mulheres devem aplicar tratamento em mulheres. Um homem e esposa médicos podem realizar grande bem trabalhando juntos. A esposa pode visitar outras mulheres, e quando encontra sofrimento e doença, pode consultar-se com o esposo quanto ao melhor método de auxiliar os sofredores. Deveríamos ter mais médicas do que temos. Quando as mulheres doentes são tratadas e cuidadas por mulheres, fecha-se para Satanás uma porta através da qual ele procura entrar. Muitos casos me foram apresentados nos quais Satanás tem penetrado através dessa porta para arruinar as famílias. Não permitais que ele obtenha vantagem em qualquer ponto.

Desejo que todos entendam este assunto. Deve haver em nossos sanatórios médicas que estejam ao lado de seus esposos, e que possam examinar as mulheres, e lhes apliquem o tratamento. Muitas outras mulheres ativas, inteiramente convertidas, devem tornar-se médicas entendidas.

Sou instruída quanto a nossos sanatórios deverem ter médicas, da mesma forma que médicos. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 108 (1910).

Tentações sutis

[141] Tentações sutis e perigosas virão ao médico que crê na verdade para os últimos dias. Supõe-se ser admissível a ele aquilo que devia ser condenado em um obreiro de outra classe. Encobre-se dessa forma uma multidão de pecados, pecados que são registrados nos livros do Céu como um afastamento dos princípios bíblicos. Em lugar de ser descuidado e familiar, deve ele agir sábia e discretamente. Nossos sanatórios não devem tornar-se objeto de crítica por causa de uma familiaridade descuidada demonstrada pelos médicos e os enfermeiros. A tentações dessa espécie o médico pode resistir se compreender o perigo e se apegar ao seu Salvador, praticando a Palavra de Deus em todos os respeitos. Se formos fiéis à Palavra de Deus, estaremos ao lado de Cristo, do lado dos fiéis e santos anjos; permaneceremos sob a proteção da Onipotência. De quem, pois, devemos ter medo? — Medicina e Salvação, 162 (1897).

Manter elevado padrão moral

Por sua própria maneira de agir, algumas pessoas de influência, que aparentemente estão trabalhando no interesse do sanatório, estimulam uma falta de consideração para com os regulamentos e a ordem; e a influência dessas pessoas vai longe no sentido de promover a insubordinação, principalmente no que tange ao namoro e casamento. As partes estão incapacitadas para os seus deveres; vivem uma vida irreal; condescendem com sonhos de satisfações muito elevadas e românticas, e em seu desejo de agradar um ao outro, tornam-se infiéis.

As idéias acerca do namoro têm seu alicerce em idéias errôneas a respeito do casamento. Seguem o impulso e paixão cega. O namoro é conduzido num espírito de flerte. Os namorados freqüentemente violam as regras da modéstia e reserva e são culpados de indiscrição, mesmo que não transgridam a lei de Deus. O alto, nobre, sublime desígnio de Deus na instituição do matrimônio não é discernido; por isso não são aperfeiçoadas as mais puras afeições do coração, os mais nobres traços de caráter.

Nem uma palavra deve ser pronunciada, nem uma ação praticada, que não quereríeis que os santos anjos testemunhassem e registrassem nos livros do alto. Deveis ter em vista unicamente a glória de Deus. O coração só deve nutrir afeições puras, aprovadas, dignas dos seguidores de Jesus Cristo, de natureza exaltada, mais celestial do que terrena. Qualquer coisa diferente disso, no namoro, degrada e avilta; e o matrimônio não pode ser santo e honroso à vista de um Deus puro e santo, a menos que esteja de acordo com o exaltado princípio escriturístico. [142]

Precauções necessárias

Podem-se considerar desnecessárias essas precauções. Todavia, os que pleitearem maior liberdade não são dignos de estar ligados com estas instituições. A tolerada licença é chamada de liberdade e regalia, mas os que são professamente filhos e filhas de Deus devem elevar a norma e não manter nenhuma relação com os indisciplinados que desejam leis e regulamentos que satisfaçam os casos dos desobedientes.

A menos que esteja circundado por normas e regulamentos vigilantes, o sanatório tornar-se-á logo um viveiro de iniqüidade. Há os que querem iludir e transviar as almas; eles têm o espírito de injuriar, em lugar de demonstrar respeito para com os que suportam o fardo e procuram manter elevada a norma. Quanto menos tais pessoas forem empregadas, tanto mais digna de confiança e mais pura será a atmosfera moral do sanatório. Sempre numa instituição como essa, conseguirão entrada pessoas cuja influência será para o mal. São elas daquela espécie que estão constantemente trocando o amargo pelo doce, e o doce pelo amargo. Há professos cristãos que perverterão a consciência e obscurecerão a mente, sob a pretensão de piedade;

e os que não vêem nem sentem o perigo são antecipadamente os incautos ou as vítimas de Satanás. ...

Instrução acerca de associação

Não é tempo em que o casamento deva ser considerado como felicidade certa. Ele é um empreendimento duvidoso. Mais miséria do que felicidade é o resultado; e contudo o casar e o dar em casamento é como foi nos dias de Noé.

Parece não haver nenhum freio; mas a paixão e o impulso mantêm o poder controlador, e a juventude parece estar fascinada pelo sentimentalismo apaixonado. Por esse motivo são grandemente necessários normas e regulamentos para proteger os que estão ligados ao sanatório, ao colégio e ao escritório de publicações; e qualquer que considere essas restrições como desnecessárias não tem discernimento espiritual, e se demonstrará mais um obstáculo do que um auxílio. ...

O pecado da época

A sensualidade é o pecado da época. A religião de Cristo, porém, manterá as linhas de controle sobre todas as espécies de liberdade [143] ilegal; os poderes morais manterão as linhas de controle sobre cada pensamento, palavra e ato. O engano não será encontrado nos lábios do verdadeiro cristão. Não condescenderá com nenhum pensamento impuro, palavra alguma pronunciada que se aproxime da sensualidade, nenhum ato que tenha a menor aparência do mal.

Os sentidos serão protegidos. A alma que tem a presença de Jesus habitando no íntimo, crescerá até à verdadeira grandeza. A alma inteligente que mediante a graça de Cristo respeita a todos os mandamentos de Deus, dirá às paixões do coração, enquanto aponta para a grande e divina norma moral de justiça: "Até aqui virás, e não mais adiante, e aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas", e a graça de Cristo será como um muro de fogo em torno da alma.

Há os que dirão: "Oh! não necessitais ser tão escrupulosos! Um pouco de flerte inofensivo não fará nenhum mal." E o coração carnal se apressa à tentação, e à prática sancionadora de condescendências que acabam em pecado. Esta é uma baixa forma de moralidade, que não satisfaz à elevada norma da lei de Deus.

A vileza do coração humano não é compreendida. Há sempre, relacionados com nossas instituições, indivíduos cujo caráter é modelado em um molde inferior, e eles não necessitam senão de uma palavra de incentivo daqueles que se acham em posições mais elevadas para tomarem a liberdade de agradar o coração não santificado. Há no sanatório os que não são pecadores declarados; eles escondem seus pecados dos olhos humanos; possuem uma bela moralidade exterior; todavia o olhar do Senhor os vê. Eles encontram meios de agradar os pendores sensuais inferiores; sua vida é maculada, e eles estão maculando a outros por seu exemplo.

Evitai o primeiro passo errado

Não procureis saber quão perto podeis andar à beira do precipício e todavia estar seguros. Evitai a primeira aproximação ao perigo. Não se pode brincar com os interesses da alma. Vosso capital é vosso caráter. Acariciai-o, como faríeis a um áureo tesouro. A pureza moral, o respeito próprio, o forte poder de resistência, têm de ser acariciado firme e constantemente. Não deve haver um único afastamento da discrição; um ato de familiaridade, um deslize, podem pôr em perigo a alma, abrindo a porta da tentação, e torna-se enfraquecido o poder de resistência.

Ao ver os muitos ardis e tentações para a imoralidade, pergunta o salmista: "De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho?" Esta pergunta se adapta a qualquer pessoa que está ligada com as nossas missões, e a cada instrumento de Deus. Nesta fase de nossa obra, a resposta é: "Observando-o segundo a Tua palavra." É necessário manter uma viva ligação com o Céu, suplicando tantas vezes quantas o fazia Daniel — três vezes ao dia — a graça divina para resistir ao apetite e à paixão. Lutar com o apetite e a paixão sem a ajuda do poder divino será inútil; fazei de Cristo, porém, a vossa fortaleza, e a linguagem de vossa alma será: "Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio dAquele que nos amou". Disse o apóstolo Paulo: "Esmurro o meu corpo, e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado." [144]

Não julgue ninguém que ele possa vencer sem o auxílio de Deus. Precisais ter a energia, a força, o poder, de uma vida interior produ-

zida em vosso íntimo. Produzireis então frutos para a santificação e abominareis intensamente o vício. Deveis lutar constantemente para manter afastada a mundanidade, as conversas fúteis, tudo que é sensual, e vos propordes como alvo a nobreza da alma e um caráter imaculado. Vosso nome pode manter-se tão puro que não pode, com justiça, ligar-se a qualquer coisa desonesta ou injusta; ao contrário, será respeitado por todos os bons e puros, e pode ser inscrito no livro da vida, do Cordeiro. — Medicina e Salvação, 4a (1885).

Como correntes de uma fonte pura

Diretores e auxiliares, ... dirijo-me a vós como cristãos, como a homens e mulheres cuja alma está unida a Cristo como o ramo está unido à videira viva. Se não fostes renovados no espírito de vosso entendimento, por amor de vossa alma não vos demoreis de maneira alguma em esconder a vossa vida com Cristo em Deus. Essa é a primeira tarefa de vossa vida. Quando Cristo estiver habitando no coração, não sereis levianos, fúteis e imodestos, mas circunspectos e dignos de confiança em todos os lugares, proferindo palavras puras como correntes de uma fonte pura, que refrigeram a todos com quem entrais em contato.

Se resolverdes continuar com vossa conversa ociosa e conduta frívola, ide para algum lugar onde vossa influência e exemplo não sejam tão grandemente sentidos, a contaminar outras almas. O de que todos necessitais é um senso tal da pureza e santidade de Cristo [145] que vos leve a desprezar essa aparência de religião que não faz feliz a ninguém, não traz nenhuma paz de consciência, repouso algum de fé.

Busquem todos os que se acham relacionados com estas instituições ordenadas por Deus para a salvação das almas, sabedoria divina, graça celestial, para que exerçam uma elevada influência sobre os outros. A menos que estejam constantemente recebendo força de Jesus, olhando para Ele, nEle confiando, haurindo, pela fé, de Sua divina graça, tornar-se-ão fácil presa da tentação.

Há tantas senhoritas atrevidas, e senhoras audazes e petulantes, que têm a faculdade de insinuar-se tornando-se notadas, pondo-se na companhia de moços, cortejando atenções, convidando para flertes a homens solteiros e casados, que a menos que a vossa face esteja

dirigida para Cristo, firme como o aço, sereis arrastados para a rede de Satanás.

Educai-vos à pureza de pensamento

É tempo de que como cristãos, alcancemos mais elevada norma. Deus nos livre que qualquer instituição por Ele fundada se torne um meio de engodar as almas, um lugar no qual se ensine a iniqüidade. Aprendam todos, na escola de Cristo, a humildade de coração; apóiem sua desajudada alma em Jesus. Vivei na luz dos oráculos de Deus. Educai vossa mente e coração a pensamentos puros, elevados e santos; "tornai-vos santos também vós mesmos em todo vosso procedimento". Qualquer que seja a vossa influência, seja ela orientada para exaltar a Jesus. A menos que isso façais, sois um falso guia, que leva as almas para fora da verdade, da vida, da luz do mundo; e quanto mais agradáveis e atrativas as vossas maneiras, tanto maior dano causais às almas. ...

Não haverá nenhum prazer na conversação frívola, por parte dos que vão a Jesus em busca de força, que confiam em Sua justiça para salvação. Pela fé aceitam a Jesus como seu Salvador pessoal, e se tornam participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo.

Ao passo que os homens e as mulheres de uma instituição de saúde devam ser bondosos e corteses, conquanto se requeira deles que sejam afáveis e gentis para com todos, devem eles evitar mesmo a aparência de familiaridade indevida. E não só devem observar, eles próprios, conduta rigorosamente apropriada, mas por preceito e exemplo devem ensinar outros a serem modestos e a evitarem liberdades, galhofas, lisonja e conversas frívolas. [146]

Evitai o favoritismo

Tudo que tem sabor de familiaridade inconveniente deve ser recusado pelos médicos, superintendentes e auxiliares. Não deve haver nenhuma concessão de favores especiais ou especiais atenções a uns poucos, nenhuma preferência de um sobre outro. Tem sido feito isso, e é desagradável a Deus. Há pessoas dignas que estão aflitas e sofrendo, mas que não se queixam, as quais necessitam de atenções especiais. Passam-se às vezes por alto esses homens

e mulheres, com indiferença e com uma dureza de coração que é mais semelhante ao caráter de Satanás do que ao de Cristo; enquanto senhoritas jovens e petulantes, que de maneira alguma necessitam ou merecem favores, recebem atenções especiais. Toda essa negligência é escrita nos livros do Céu. Todas essas coisas estão plasmando o caráter.

Tenham em mente todos aqueles que estão relacionados com a instituição como auxiliares, as palavras da Inspiração: "A sabedoria, porém, lá do alto, é primeiramente pura; depois pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento". Ao passardes por alguém que se acha em necessidade de vossa simpatia, de vossos atos bondosos, e lhos não proporcionardes, mas vos voltardes para os que estão em evidência e lhes dispensardes os vossos favores, lembrai-vos de que Jesus é insultado na pessoa dos Seus aflitos. Ele diz: "Tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; ... estando nu, não Me vestistes; achando-Me enfermo e preso não fostes ver-Me." E quando vem a pergunta de surpresa: Quando Te vimos assim? surge a resposta: "Em verdade vos digo que sempre que deixastes de fazer a um destes mais pequeninos [que estavam aflitos e necessitados de vossa simpatia], a Mim o deixastes de fazer." "Os sãos não precisam de médico, e, sim, os doentes." Os ricos não necessitam de vossos favores, e, sim, os pobres. Os machucados e feridos, os mancos do rebanho, estão entre nós, e esses provam o caráter dos que se dizem filhos de Deus.

Levando outros para a perdição

Os anjos de Deus estão observando o desenvolvimento do caráter. Estão pesando o valor moral. Se dedicardes vossas atenções aos que não têm necessidade, estais-lhes causando dano, e vós mesmos recebereis condenação, em lugar de recompensa. Lembrai-vos de que quando por vossa conversação desceis ao nível das pessoas [147] frívolas, estais encorajando-as no caminho que leva à perdição. Vossas desavisadas atenções podem provar-se a ruína da alma delas. Degradais-lhes a concepção daquilo que constitui a vida e o caráter cristãos. Confundis suas idéias, e causais impressões que podem jamais ser apagadas. O dano assim causado às almas que neces-

sitavam ser fortalecidas, purificadas e enobrecidas, é muitas vezes um pecado para morte. Elas não conseguem associar esses homens com as sagradas posições que ocupam. Os pastores, os oficiais de igreja, são todos considerados como não sendo melhores do que elas próprias. Onde está, pois, o seu exemplo?

Deus apela a todos os que se dizem cristãos para que elevem a norma de justiça e se purifiquem a si mesmos como também Ele é puro. "Tornai-vos santos também vós mesmos em todo vosso procedimento." "Se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto. ... Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da Terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, então vós também sereis manifestados com Ele, em glória. Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena; prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno, e a avareza, que é idolatria; por estas coisas é que vem a ira de Deus [sobre os filhos da desobediência]." "Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância"; pois deveis andar na luz, enquanto há luz; "segundo é santo Aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo." — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 6a (1890).

Apelo para mais simpatia

O médico cristão é um ministro da mais elevada espécie. Ele é um missionário. Os que por meio de sua aptidão, fidelidade e zeloso esforço, pela sabedoria vinda de Deus, podem aliviar o sofrimento do corpo, colocam-se numa relação tal para com seus pacientes que podem apontar-lhes o Restaurador da alma, que pode dizer: "Os teus pecados estão perdoados." ...

Obter a confiança dos pacientes

És muito reticente. Está em teu poder unir os doentes a teu coração, e caso não obtenhas a confiança de teus pacientes, é porque [148]

não vês tua grande necessidade de tato, de habilidade, ao ministrares à alma, bem como ao corpo. Não justifico ninguém que use de falsidade para com o agonizante. De maneira tão suave quanto possível, dize-lhes a verdade relativamente a seu caso — como acredito que fazes — e aponta-lhes então a Jesus como sua única esperança.

Não tens o direito de fechar-te dentro de ti mesmo, e raramente dizer qualquer coisa aos pacientes. Não deves manter os pacientes esperando por tua decisão em seu caso. Não é justo causar-lhes angústia mental por demora desnecessária. Cada caso deve receber pronta atenção, por sua vez, e de acordo com sua necessidade. A negligência nesse sentido tem-te prejudicado a partir do início da tua profissão médica. Ela não é necessária, nem deve existir.

Foi-me mostrado que esse defeito de teu caráter tem levado homens e mulheres a amaldiçoar-te em seu coração, e a quase blasfemar de Deus. Todavia, se eu pensasse que isto não poderia ser corrigido, não escreveria como o faço. É teu dever como médico cristão, disciplinar tuas maneiras e hábitos no quarto dos enfermos, ser alegre e afável, manifestar terna simpatia, conversar livremente sobre os assuntos indispensáveis a teus pacientes e que entram na esfera de tua atividade. Podes atingir uma elevada norma em tua profissão.

Pensamentos sobre assuntos desagradáveis

Não lances a culpa sobre outros, eu te peço. Tens ponderado muito demais sobre assuntos desagradáveis. Há muitas coisas que não vês do ponto de vista correto. Por isso, deixa de pensar em coisas desagradáveis; deixa de falar delas; fixa a mente em Jesus, teu Ajudador, e trabalha com fé e confiança. Em te disciplinando, podes obter maior sucesso do que já tiveste até aqui. ...

O médico precisa estar em comunhão diária com Deus, a fim de que possa ser um constante conduto de luz para seus pacientes. Deve ele ser um imitador do Senhor Jesus Cristo. Enquanto lida diariamente com a morte, trabalhando em favor dos que se acham à beira da sepultura, necessita ele de um constante suprimento da graça de Deus, pois há o perigo de que se torne indiferente às realidades eternas. Sua única segurança está em conservar o Senhor sempre

diante de si, manter de contínuo a mente sob a influência do Espírito de Deus. [149]

Delicadeza e cortesia cristã

O médico deve ser governado por um rigoroso senso de oportunidade em todos os tempos e em todas as ocasiões. Falo claramente, pois sei que é meu dever fazê-lo. Não há como seres casto demais em tuas palavras nem decoroso demais ao examinares os pacientes. A grosseria e a indelicadeza na sala de operações, ou ao lado da cama dos enfermos, é pecado aos olhos de Deus; e na mente dos pacientes deporá com poder contra o médico. A menos que alimente um rigoroso senso de boas maneiras, inadvertidamente chocará ele os pacientes sensíveis que são delicados e polidos.

Mais do que todos os outros homens que ocupam posição de responsabilidade, necessita o médico de estar em contato com Deus, de ser continuamente por Ele ensinado, do contrário há perigo de que, sob tentação, se torne desonesto, grosseiro, e depravado. Necessita ele de uma religião pura e imaculada. E os que permanecem como seus assistentes devem ser pessoas prudentes e calmas, que temam a Deus. Estás seguro apenas quando em contato com a Fonte de todo poder, de toda pureza e elevação de caráter.

Há entre os médicos mentes vulgares e mesmo sensuais. Não permita Deus seja este o caráter de alguém que afirma crer nas verdades sagradas. O Espírito de Deus nos protegerá de todo mal, e nos comunicará uma apreciação da realidade das coisas espirituais e eternas. As solenes verdades que professamos santificarão a alma, caso as introduzamos no santuário do coração. Oh! que cada médico seja aquilo que Deus quer que ele seja — puro, santo, incontaminado, protegido pela graça de Deus, sabedor de que Cristo é seu Salvador pessoal.

Tem sempre em mente, Dr. _____, que o quarto dos doentes é um lugar no qual a cortesia cristã, a delicadeza e a polidez devem sempre ser manifestadas. Não deve haver nem mesmo uma aproximação da vulgaridade. As ações do médico estão causando suas impressões; o tom de sua voz, a expressão do seu semblante, as palavras que pronuncia, são consideradas pelos pacientes. Cada movimento é estudado.

Dar louvor a Deus

Se o doente é aliviado de sofrimento, e trazido de volta, por assim dizer, da morte para a vida, ele é levado a quase adorar aquele [150] que, pensa, salvou-lhe a vida. Raras vezes pensa ele que foi Deus quem fez essa obra por meio de Seus instrumentos humanos. Eis o momento oportuno para que Satanás surja e leve o médico a exaltar-se a si mesmo em lugar de a Cristo. Jesus diz: "Sem Mim nada podeis fazer."

Deveis levar o paciente a olhar para Jesus como o médico tanto do corpo como da alma. Se o médico tem o amor de Cristo no coração, usará sua influência para colocar o Poderoso Restaurador perante o enfermo. Ele pode dirigir os pensamentos, a gratidão e o louvor para a Fonte de todo poder, graça e bondade. Se deixa de fazer isso, está negligenciando as mais preciosas oportunidades. Oh! que ensejo para o médico cristão exercitar seus talentos para a glória de Deus, e dessa maneira entregá-los aos banqueiros, para serem multiplicados, e enviar de volta ao Céu um caudal de luz em louvor e agradecimento a Deus por Sua graça e amor! Oh! que oportunidades para lançar no coração a semente que produzirá fruto para santidade!

Aquele que ama a Deus supremamente, de todo o coração, de toda a alma, pensamento, poder e força, amará a seu próximo como a si mesmo, e lutará em favor de seu supremo bem. Não perderá uma só oportunidade de colocar o Senhor diante do enfermo.

Falsas idéias de ética

Há falsas idéias de coerência e ética, que levam a negligenciar sagrados deveres. A ética mundana, que é um estorvo para a salvação de almas humanas mediante o exaltar a Jesus diante delas, e o procurar fazer-lhes o bem, deve ser rejeitada. Deve constituir nosso constante estudo sabermos como podemos seguir melhor o exemplo de Cristo e promover Sua glória. A união com Deus é tudo. O que os médicos tentam fazer, Cristo realiza no sentido mais completo. O médico trabalha com ardor para prolongar a vida. Cristo é o Doador da vida.

Quem dotou o médico de razão e inteligência? Aquele que é a verdade e a vida. Ele aplica o bálsamo de Gileade. E o Grande Restaurador. É aquele que tem repetidamente vencido a morte, e

que confere vida eterna — Deus sobre tudo. Se o médico aprendeu na escola de Cristo, enquanto ministra aos corpos enfermos, vigiará pelas almas como alguém que deve dar conta delas. [151]

A testemunha invisível

Os médicos cristãos necessitam orar — vigiar em oração. Diante deles acha-se uma porta aberta para muitas tentações, e eles precisam ser despertados para um senso vivo de que há um Vigia a seu lado, tão certamente como o havia naquela festa sacrílega de Belsazar, quando os homens louvavam os deuses de prata e de ouro e bebiam nos vasos sagrados do templo de Deus. Quando os homens tomam a honra para si mesmos, estão desonrando a Deus.

Sempre que por qualquer ação alguém leva os homens a se esquecerem de Deus, ou a negligenciar as claras injunções de Sua Palavra, a Testemunha invisível testifica, como na escrita da parede do palácio: "Pesado foste na balança, e achado em falta." Daniel 5:27. — Medicina e Salvação, 17 (1890).

Estabelecimento de novos sanatórios

Nesta manhã estou escrevendo antes que qualquer pessoa tenha levantado da cama. Estou recebendo cartas de pessoas que perguntam se tenho qualquer luz acerca do estabelecimento de novos sanatórios.

Para que fim são estabelecidos nossos sanatórios? Como nos relacionaremos nós mesmos com eles?

Anos atrás me foi concedida luz com respeito ao estabelecimento de sanatórios. Não está de acordo com o pensamento do Senhor que os sanatórios se multipliquem muito rapidamente. Não é plano Seu que uma instituição esteja demasiadamente perto de outra que faça a mesma espécie de trabalho; pois uma instituição, onde quer que esteja, deve ter boas instalações e auxiliares experientes. A ela devem estar ligados administradores capazes e tementes a Deus — homens sãos na fé, que exerçam influência para o bem, e que estejam habilitados a levar as pesadas responsabilidades a eles confiadas, sem se atrasar, envolvendo em dívida as instituições.

Aquele que começa a construir uma torre deve primeiro assentar-se e fazer os cálculos, para ver se depois de começar a construir será

capaz de terminar. Todos os que se propõem estabelecer um sanatório devem compreender que isso é um grande empreendimento. Caso não possuam suficiente aptidão e adaptabilidade para com êxito construir um novo sanatório, liguem-se com os sanatórios já [152] estabelecidos, tornando seus os interesses dessas instituições. ...

Sanatórios para benefício próprio

As pessoas que se sentem em liberdade de agir por impulso egoísta, e de estabelecer um sanatório independente para benefício próprio, não consideraram a influência que tal conduta exerce sobre o mundo. ...

Em tempos passados os adventistas do sétimo dia iniciaram-se neste ramo com o desejo egoísta de conseguir alguma coisa que os beneficiasse. Não têm sido suficientemente cuidadosos em tomar em consideração o efeito que suas ações poderiam exercer sobre a obra de uma instituição semelhante, estabelecida de acordo com a ordem de Deus. Se por uma falsa descrição das instituições já em operação, tais homens puderem desviar meios para si mesmos, para seu próprio benefício, eles serão constantemente tentados a fazer justiça a essas instituições.

Deus não abençoará os que trabalham sem se aconselharem com seus irmãos. Qualquer adventista do sétimo dia que suponha ser em si mesmo um todo completo, e que pode em todas as ocasiões seguir com segurança sua própria opinião e juízo, não merece confiança; pois não está andando na luz como Cristo na luz está. Muitos há que não têm um senso correto daquilo que estão fazendo. Os homens necessitam de idéias claras e profunda espiritualidade. Em Seu serviço, deseja Deus que cada homem ande judiciosamente, pesando os motivos que inspiram seus movimentos.

Haverá entre nós irresponsáveis, sem uma concepção adequada da obra importante que o Senhor pretende seja feita em nossas instituições — a obra de cuidar dos enfermos e de disseminar os preciosos e necessários princípios da reforma da saúde. Os que têm deixado de conformar os atos de sua vida com esta reforma importante, necessitam converter-se inteiramente.

Perda espiritual mediante objetivos egoístas

Caso os homens se tornem tão confusos e sem princípio a ponto de se dedicarem à obra sanatorial em proveito próprio, egoísta, não prosperarão em sua vida espiritual, e serão incapazes de influenciar outros espiritualmente de maneira adequada. Que aqueles que possuem grande desejo de salientar-se de alguma maneira, realizem uma obra que não envolva tanto a causa de Deus como o estabelecimento de um novo sanatório. — Medicina e Salvação, 26 (1902). [153]

Em sabedoria e eqüidade

Ontem de tarde [25 de Agosto de 1907] o Dr. _____ me visitou, e tivemos uma demorada entrevista. ...

O Dr. _____ perguntou-me a respeito da relação que devemos manter para com a obra médica particular e os sanatórios particulares. Não pude dizer que devam ser impedidos os homens que estão trabalhando privadamente em ramos altruístas, embora reconheça que em muitos casos a questão envolve grande perplexidade. Muito depende de como esses sanatórios particulares são dirigidos. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 410 (1907).

Avaliando o preço

Deve-se manifestar grande cuidado no estabelecimento de sanatórios; pois essa obra é importante. Os que estão encarregados da obra devem aconselhar-se com irmãos experientes quanto aos melhores planos a seguir. Devem avaliar o preço de cada passo dado. Não devem lançar-se à obra sem saber de quanto dinheiro dispõem para investir.

A primeira questão que deve ser considerada é: “Deveria haver um sanatório nesta localidade?” Caso deva, o caminho do dever é claro. Há, porém, outra pergunta, e muito importante, a considerar: “Estão aqueles a quem será confiada a obra de planejar e delinear em favor do empreendimento, preparados para agir cautelosamente, não confiando em si mesmos, mas agindo no temor do Senhor? Aconselhar-se-ão eles com os que têm tido experiência na obra?”

Evitar o fracasso vale muito mais do que pode ser calculado. Não se tornem os jovens a quem se tem encarregado de certos ramos

da obra ansiosos, inquietos e aventureiros. Aprendam, com os erros dos outros, a prudência.

Ninguém suponha que seja assunto fácil dirigir uma instituição. Tenho visto muitos começarem esse trabalho e deixarem. Um homem deseja tornar-se diretor de uma empresa. Escolhe um sanatório. Começando esse trabalho em sua própria força, ele fracassa por completo. A menos que os homens que se tornam dirigentes de nossas instituições sejam humildes o suficiente para serem dirigidos pelo Senhor Jesus, agirão inadvertidamente. A fim de que os homens [154] fortaleçam a causa de Deus, sua habilidade deve ser santificada, para que eles raciocinem com sabedoria da causa para o efeito.

Devem-se resguardar os interesses de nossos sanatórios. Todos devem sentir ser um privilégio fazer o melhor possível para levar avante a obra médico-missionária. Deus deseja que Seu povo se abstenha de fazer qualquer coisa que interfira com a obra de outros. Não é nobre nem correto da parte de uma pessoa iniciar uma obra de sanatório independente, onde já exista um sanatório estabelecido. É bem provável que se requeira a mais rigorosa economia para dirigir de maneira adequada um só sanatório, fornecer instalações apropriadas de tratamento e alimento saudável aos pacientes e auxiliares.

Cada transação comercial conta sua história no que se refere ao caráter do indivíduo. Não se deve fazer nenhuma obra ao acaso. Nenhuma ação deve ser praticada com espírito egoísta, sem levar em conta os direitos e propriedades dos outros. — Medicina e Salvação, 93 (1901).

Obra sanatorial como especulação

Nas primeiras horas da manhã sou despertada pelas palavras: Escreve as coisas que te apresentei.

Na construção do tabernáculo, foram dados aos israelitas tato e habilidade. A Seu povo hoje o Senhor dará habilidade e tato para fazer Sua obra. A todos que têm uma parte em Sua causa comunicará Deus sabedoria. Mas eles precisam confiar inteiramente nEle. Cumpre-lhes desejar ser controlados e guiados por Ele. Como um povo, devemos andar e trabalhar como homens e mulheres responsáveis para com Deus.

Alguns têm iniciado obra sanatorial por sua própria responsabilidade. Alguns se têm dedicado a essa obra como uma especulação, esperando ganhar dinheiro. Seu principal objetivo não era tanto curar o corpo e a alma dos enfermos, como ganhar dinheiro. Esses começaram a aprender que dedicar-se à obra de sanatório significa muito mais do que eles previam.

Muitas ações injustas são praticadas na esperança de obter lucros. O Senhor tem testemunhado essas ações. Nenhum ato injusto passa despercebido. Tudo que é conseguido dessa maneira, ver-se-á ser perda, perda eterna.

Os instrumentos de Deus devem ser puros, santos e elevados

Nossos sanatórios são instrumentos de Deus, e devem permanecer firmes na defesa da verdade, fazendo de sua influência uma [155] demonstração viva do poder do evangelho. Devem ser elevados, puros e santos, levando avante a obra em ramos reformatórios. Os que estão ligados com os nossos sanatórios devem manter o eu em sujeição, chamando-se a si mesmos à ordem, eliminando de suas práticas toda injustiça.

Nem um fio de egoísmo deve ser introduzido no tecido. Contudo, tem-se feito isso, e continuará a fazer-se, a não ser que o professo povo de Deus receba o novo coração que torna santas as ações. A não ser que eles se reformem, a menos que seu caráter seja mudado, serão deixados do lado de fora da Cidade de Deus; pois não pode entrar para dentro de seus portais coisa alguma que contamine. Somente os que estão sem mancha, ou ruga, ou coisa semelhante, passarão no grande exame. As ambições não santificadas se provarão a ruína de muitas almas. Eis a palavra que estou instruída a dar a todos que dizem crer na verdade presente.

Afastamento dos princípios corretos

Homens têm entrado na obra sanatorial mais com o propósito de ganhar do que com o desejo de fazer obra missionária para Cristo. Não compreenderam sua responsabilidade de trabalhar como crentes consagrados e devotados, procurando comunicar a luz aos que estão nas trevas, mostrando a santidade que Deus aceita. Não mantiveram erguidos os princípios da reforma da saúde. Alguns se opunham à

reforma da saúde; outros eram apenas meio convertidos quanto à questão da reforma alimentar.

Para alguns, a idéia principal ao empreender obra sanatorial tem sido mostrar o que "eu posso fazer". Não se assentaram primeiro e fizeram as contas, perguntando a si mesmos se, depois de iniciarem a obra, seriam capazes de levá-la avante de maneira aceitável e bem-sucedida, no temor e no amor de Deus. Em lugar de agirem cautelosamente, exercendo rigorosa economia a cada passo, fizeram investimentos com capital emprestado. Sentiram-se seguros de que poderiam levar avante a obra sem perdas, e de que suas dívidas logo seriam pagas. Não efetuaram seus planos com temor e tremor, e trouxeram problema para a causa que sua obra pretendia representar.

Caso nossos médicos estivessem dispostos a unir-se a homens que têm tornado o manejo das finanças um sucesso; se trabalhassem alegremente, de modo humilde, até que os rendimentos do seu [156] trabalho lhes possibilitassem maior desenvolvimento; se eles se recusassem terminantemente a acumular dívidas, proteger-se-iam a si mesmos e a seus irmãos de muitas tristezas. Se contassem com o auxílio de Deus, pondo nEle a confiança e se mostrando dispostos a iniciar com pouco, e deixar que o mérito de seu trabalho fale por si mesmo; se tivessem motivos santificados; se tomassem a decisão de exercer uma salvadora influência no mundo, seriam abençoados em sua obra, e muitos outros sanatórios seriam estabelecidos como representantes da verdade.

Solene advertência

O Senhor me instruiu quanto a advertir os que estabelecem sanatórios em novos lugares de que devem começar sua obra com humildade. Cumpre-lhes consagrar suas habilidades a Deus, para serem usadas para glória de Seu nome.

Os sanatórios estabelecidos no futuro não devem ser construções muito grandes e onerosas. Cumpre que se estabeleçam sanatórios locais pequenos em ligação com nossas escolas.

Devem-se estabelecer muitos sanatórios fora das cidades. Ligados a eles devem estar homens e mulheres de habilidade e consagração, que se orientem a si mesmos no amor e no temor de Deus. Essas instituições devem ser escolas de preparo. Os que desempe-

nham uma parte nelas não devem achar que estão preparados para graduação, que sabem tudo que necessitam saber. Cumpre-lhes estudar diligentemente e pôr em prática de maneira cuidadosa as lições dadas por Cristo. — Medicina e Salvação, 76 (1902).

Agir cuidadosamente

Homens há que não agem com sabedoria. Estão ansiosos para fazer algo de grande aparência. Pensam que a aparência exterior lhes comunicará influência. Em seu trabalho, não se assentam primeiro e calculam o preço, para ver se são capazes de terminar o que iniciaram. Dessa forma denotam a sua fraqueza. Mostram que têm muito que aprender no que se refere à necessidade de agirem cuidadosa e precavidamente. Em sua confiança própria cometem muitos erros. Tem-se dado isso com vários que se haviam achado competentes para estabelecer e dirigir sanatórios. Vem-lhes o fracasso, e... eles se acham envolvidos em dívida. ... [157]

Contentar-se com o crescimento vagaroso

Homens que podiam ter agido bem, caso se houvessem consagrado a Deus, dispostos a trabalhar de maneira humilde, aumentando lentamente os seus empreendimentos e se recusando a contrair dívidas, fracassaram porque não trabalharam segundo a orientação certa. E, depois de entrarem em dificuldades, liquidaram suas propriedades, como homens incompetentes para administrar. Queriam aliviar-se dos apertos financeiros, e não pararam para pensar nos resultados posteriores.

Os que auxiliam os tais a saírem da dificuldade, são tentados a com eles se atarem com cordas tão fortes, na espécie de compromisso, que sempre acharão depois que são escravos. Eles raramente apagam a reputação de maus administradores e de fracasso.

Aos que assim se tornam envolvidos em dívida, sou instruída a dizer: Não desistais, se estais agindo de acordo com orientações corretas. Trabalhai com todas as vossas forças para aliviar vossa própria situação. Não lanceis uma instituição endividada sobre uma associação que já está grandemente sobrecarregada com dívidas. É melhor que cada sanatório assuma suas próprias responsabilidades.

Os que estão encarregados de nossos sanatórios devem agir cautelosamente. Haverá ocasiões em que verão pequeno lucro. Procedam eles com sabedoria, tato e adaptabilidade. Estudem e pratiquem as instruções dadas por Cristo quanto à construção da torre. A previdência é de mais valor do que a ponderação tardia — quando se vê claramente resultar em fracasso a negligência de cálculo inteligente e cuidadosa administração. Os administradores negligentes, que não sabem administrar, devem ser afastados da obra. Contratai os serviços de homens e mulheres que saibam como acomodar-se às situações, de maneira que a obra não se desfaça.

Humilhem-se diante de Deus todos aqueles que estão ligados com as nossas instituições. Peçam a Deus que os auxilie a planejar de maneira tão sábia e econômica que as instituições lancem raízes firmes, e que dêem fruto para a glória de Deus. Não dependais de homens. Olhai para Jesus. Persisti em oração, e vigiai em oração com ação de graças. Cuidai de manter uma estreita ligação com Cristo. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 12 (1902).

Honra através da humildade

Embora possuindo todas as instalações necessárias com que trabalhar, os administradores de alguns de nossos sanatórios maiores [158] têm desejado efetuar muitos melhoramentos com dinheiro que lhes não pertence, mas sim ao Senhor. Alguns negligenciam praticar atos de misericórdia para com os necessitados, e usam em seu próprio benefício a pequena importância economizada dessa maneira. Muitos praticam ato após ato de complicado roubo a Deus na pessoa de Seus santos. Em suas transações comerciais, os que estão ligados com nossas instituições devem agir sempre de acordo com princípios nobres, revelando por seu exemplo os princípios puros e santos que orientam todo cristão. ...

O Salvador da humanidade nasceu de família humilde em um mundo ímpio e amaldiçoado pelo pecado. Cresceu na obscuridade em Nazaré, pequena cidade da Galiléia. Começou Sua obra na pobreza e sem posição mundana. Dessa forma, Deus introduziu o evangelho de maneira totalmente diferente daquela em que muitos consideram sábio proclamar o mesmo evangelho em 1902. Bem no início da dispensação evangélica ensinou Ele Sua igreja a confiar,

não na posição e esplendor do mundo, mas no poder da fé e da obediência. O favor de Deus está acima das riquezas de ouro e prata. O poder de Seu Espírito é de inestimável valor.

Jamais devemos confiar na aprovação e posição mundanas. Ao estabelecermos instituições, jamais devemos procurar competir com instituições mundanas em tamanho ou suntuosidade. O grande desejo dos administradores de nossos sanatórios deve ser andar de tal maneira em obediência ao Senhor, que todos os auxiliares ligados com essas instituições possam pela fé andar com Deus como Enoque andou.

O Senhor orientará a todos que humildemente andarem com Ele. Os homens humildes, que confiam nEle, serão os obreiros mais bem-sucedidos de Sua causa. Alcançaremos a vitória, não erigindo imponentes edifícios em rivalidade com os nossos inimigos, mas nutrindo um espírito de mansidão e humildade semelhante ao de Cristo. E preferível a cruz, e esperanças frustradas, a viver com os príncipes e perder o Céu. A verdade sofrerá resistência tenaz, mas nunca perderá a sua vitalidade. — Medicina e Salvação, 109 (1902).

Desvantagens das instituições grandes

"Fugi dos grandes centros", tem sido a palavra do Senhor. "Levai a luz a muitos lugares." Os que desejam receber um preparo para obra médico-missionária eficiente, devem compreender que os grandes sanatórios serão dirigidos tão semelhantemente às instituições do mundo que os estudantes que trabalham nesses sanatórios não podem [159] obter um preparo simétrico para a obra médico-missionária cristã.

A proclamação da verdade em todas as partes do mundo requer pequenos sanatórios em muitos lugares; não no coração das cidades, mas em lugares nos quais a influência das cidades seja sentida o menos possível.

Sou obrigada a dizer que a execução de instalação tão grande em _____ e simultaneamente a convocação daqueles que deveriam estar na obra médico-missionária em muitos lugares, é fazer justamente o que Deus especificou que não deveria ser feito.

O fato de que muitos pacientes estão vindo para o novo sanatório de _____ não deve ser interpretado como indicação de que o planejamento de obra tão grande aqui fosse o melhor. Para esta

grande instituição virão muitos homens e mulheres que não estão de fato doentes. Serão necessários obreiros para servi-los; nossas enfermeiras se tornarão servas dos homens e mulheres do mundo que não estão inclinados para a piedade ou a religião. Todavia, essa não é a obra que Deus confiou a Seus missionários médicos. Nosso encargo nos foi confiado pelo maior Médico-Missionário que este mundo já viu. — Carta 210, 1903.

Perigo da separação do evangelho

Há perigo na tentativa do Dr. _____, de satisfazer as normas do mundo em suas idéias e práticas. Ele necessita buscar ao Senhor a cada passo. Precisa conservar em mira, não a sua própria glória, mas a glória do Senhor. ... E ele está em perigo de pôr a obra médico-missionária em primeiro lugar, fazendo dela o corpo em lugar de o braço. Ele não será bem-sucedido nisso, e não deve tentar o que não pode realizar. Estará desejoso de fazer grandes coisas separando do ministério do evangelho a obra médico-missionária; o Senhor, porém, não manda que Seus médicos separem a obra médico-missionária do ministério evangélico. A verdade, a verdade presente para este tempo, deve ser crida e seguida em ligação com os princípios da reforma da saúde.

O Sábado uma prova para este tempo

Os sanatórios que são fundados devem estar estreita e inseparavelmente ligados com o evangelho. O Senhor deu instruções segundo as quais o evangelho deve ser levado avante; e o evangelho inclui [160] a reforma da saúde em todos os seus aspectos. Nossa obra deve iluminar o mundo; pois ele está cego para os movimentos que estão tomando posição, preparando o caminho para as pragas que Deus permitirá sobrevenham ao mundo. As fiéis testemunhas de Deus devem dar a advertência.

O Dr. _____ tem desejo de realizar grandes coisas. Está em perigo de gastar suas energias fora do sanatório, em lugar de empregar todas as suas forças para tornar a instituição um poder em ligação com a mensagem do evangelho e da reforma do sábado. O Dr. _____ necessita colocar-se onde compreenda a verdade para este

tempo. Essa é sua única salvaguarda como médico. Precisa ter os pés calçados na preparação do evangelho.

Ele está em perigo de se tornar confuso e deixar de ver a elevada e santa influência que a questão do sábado deve exercer sobre a obra para este tempo. Considerará necessário fazer no sábado muitas coisas que não devem ser feitas nesse dia. Caso procure assumir tantas responsabilidades, ele virá a dispensar muito pouca consideração ao sábado. Tal influência será uma maldição para a instituição. Os que estão ligados com os nossos sanatórios devem ser ensinados a considerar a questão do sábado como um grande teste para este tempo. Deus deseja que Seu povo mantenha a obra médico-missionária ligada com a obra da mensagem do terceiro anjo. Esta é a obra que restaurará a imagem moral de Deus no homem. ...*

Maior poder na verdade do que na exibição mundana

O Dr. _____ não deve estudar como pode melhor atender às exigências do mundo. Não deve imitar o mundo em sua aparência e equipamento, ufanando-se de que essa é a maneira de atingir as classes mais elevadas. O evangelho proíbe o acariciamento de idéias mundanas. Podeis perguntar onde. Aponto-vos a vida de Cristo. Pensai no que Ele era antes de vir ao nosso mundo — Comandante de todos os seres celestiais. Como veio Ele à Terra? Conhecemo-Lo como um homem pobre, que até o fim de Sua história terrestre manteve sua humildade. A idéia de que a aparência exterior proporciona influência a um homem ou à sua posição é um dos enganos de Satanás. Que ninguém se eleve acima dos métodos e do exemplo de nosso Senhor. Não existe mais elevada norma do que a vida de Cristo. Como um povo, cumpre-nos evitar as ambições do mundo, [161] que tornaram homens e mulheres o que eles são hoje. Não devemos copiar os costumes e práticas dos homens sábios do mundo, a fim de obter favor ou influência. Semelhança com Cristo é verdadeiro cristianismo. Há na verdade um poder que nenhuma aparência exterior ou ostentação pode comunicar, que nenhuma suposição ou opinião podem mudar ou alterar. — Medicina e Salvação, 172 (1899).

*Ver A Obervância do Sábado, Seção 11.

Nenhum compromisso

Aos que entram na obra médico-missionária, virá a tentação de se exaltarem a si mesmos, de assumirem aparência pelo amor do resultado. Removei de vosso trabalho tudo dessa natureza. Que toda preocupação da alma seja tornar-se exatamente o que Cristo foi em Sua obra. Não devemos assumir compromisso algum com os hábitos e práticas do mundo. Cumpre-nos permanecer sobre a plataforma da verdade eterna, da verdade pura, não adulterada. Nisso podemos ser considerados esquisitos; essa, porém, é a sorte de todos os que fazem de Cristo a sua porção. Cada obreiro que se encontra em setores médico-missionários deve tornar essa obra um sucesso, vivendo em ligação com o Grande Obreiro. — Medicina e Salvação, 96 (1898).

* * * * *

Para estudo posterior

Animai-vos Uns aos Outros: Conselhos Sobre Saúde, 242, 243.

Cooperação com a Organização da Igreja: Conselhos Sobre Saúde, 519-523; Testimonies for the Church 8:158-162.

Necessidade de Conselho Mútuo: Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 92; Lar sem Sombras, 303.

Evitar Responsabilidades Desnecessárias: Testimonies for the Church 6:244-248, 252, 253; Testimonies for the Church 8:189-191.

Santidade de Vida: Conselhos Sobre Saúde, 581-634.

Pureza Social: Conselhos Sobre Saúde, 567-572; Testimonies for the Church 2:450-457.

Polimento e Delicadeza: Conselhos Sobre Saúde, 363-366.

Lidando com Sentimentalismo: Conselhos Sobre Saúde, 294, 295.

Grandes Sanatórios: Conselhos Sobre Saúde, 239; Testemunhos Selectos 3:121, 122.

[162] Deve-se Esperar Oposição: Conselhos Sobre Saúde, 527.

Capítulo 9 — A administração de sanatórios

Trabalho nobre

A administração de nossos sanatórios envolve muita coisa. Os que se acham ligados com eles têm um trabalho nobre a fazer, e devem ser mantidos estritamente princípios corretos. Os obreiros devem trabalhar para o estabelecimento e manutenção da obra de Deus de acordo com Sua indicação, e com a amplitude dos princípios da verdadeira temperança no comer, beber e vestir. Comunicar conhecimento dessa natureza e da salvadora graça e misericórdia de Deus é a obra mais honrosa e nobre em que os adventistas do sétimo dia podem empenhar-se. Dessa forma honram eles a Deus, levam avante seus próprios interesses para esta vida e para a futura, a vida eterna. Seu exemplo opera em favor da salvação de almas por quem Cristo deu a vida.

Elevada norma

Cumpre-nos desenvolver em nossos hospitais uma norma elevada. O estandarte da verdade, piedade e utilidade deve estar sempre erguido. Os frutos abençoados da árvore do evangelho devem manifestar-se na consagração completa e na vida de santidade. Todo verdadeiro obreiro que trabalha para o Mestre deve ser como a cidade edificada sobre o monte, que não pode ser escondida. Os médicos e administradores de nossas instituições médicas devem ser precavidos; de outro modo eles negarão os princípios da verdade e da justiça, que exaltam ao Senhor do Céu. Deus deve habitar-lhes no coração, do contrário eles darão a outros um exemplo que será para prejuízo destes.

Eles serão tentados a alimentar o gosto e os hábitos de pessoas não consagradas, apresentando inovações, e a bênção de Deus será retirada da obra. Lembrai-vos sempre de que aos olhos de Deus um coração manso e humilde constitui verdadeiro valor,—o próprio ornamento de um espírito manso e quieto, que Ele considera valioso.

Deus pode abençoar os mansos e humildes. Pode usá-los como instrumentos de honra para abençoar a outros; pois eles darão a glória Àquele a quem pertence toda a grandeza e poder. [164]

Serão requeridos tato e habilidade. É necessário estar constantemente alerta para enfrentar o preconceito e dominar as dificuldades. A menos que se tome essa atitude, não haverá paz, senão espada, em nossas instituições. Os obreiros são constantemente trazidos em contato com outros que também levam pesados fardos; e todos necessitam da iluminação divina. Eles necessitam manifestar o abnegado e amoroso espírito de Cristo. Serão provados. Sua fé e amor, paciência e constância, serão provados; mas Deus é seu Ajudador. — Medicina e Salvação, 162 (1897).

Qualidades essenciais ao administrador

Nossas instituições de saúde são de valor, na estima do Senhor, apenas quando se permite que Ele presida sua administração. Se Seus planos e projetos são considerados inferiores aos planos dos homens, Ele olhará para essas instituições como não possuindo valor maior do que as instituições estabelecidas e dirigidas pelos mundanos. Deus não pode apoiar qualquer instituição, a menos que esta ensine os princípios vivos de Sua lei e traga seus próprios atos em estrita conformidade com esses preceitos. Sobre as instituições que não são mantidas de acordo com Sua lei, pronuncia Ele a sentença: "Rejeitada; pesada foste nas balanças do Céu e achada em falta."

O homem que se acha na direção de qualquer trabalho na causa de Deus deve ser inteligente, capaz de administrar grandes negócios com sucesso, de temperamento calmo, paciência semelhante à de Cristo, de perfeito domínio próprio. Somente aquele cujo coração é transformado pela graça de Cristo pode ser um líder adequado.

Os que agem como gerentes e administradores em nossos sanatórios não devem fazer dos métodos mundanos seu critério; pois o sinal de Deus, como se acha definido em Êxodo 31:12-17, deve revelar-se em todo o seu amplo significado. A observância apropriada do dia de sábado por todos os que se acham relacionados com nossos sanatórios, exercerá uma indizível influência para o bem. Cumpre que cada instituição médica estabelecida pelos adventistas do sétimo dia leve o sinal de Deus diante do mundo de maneira

distinta, sem dissimular os fatos de maneira alguma. Devemos proclamar a mensagem do terceiro anjo, que voa pelo meio do céu tendo o evangelho eterno para proclamar ao mundo. Cumpre-nos erguer bem alto a bandeira na qual está escrito: “Os Mandamentos de Deus e a fé de Jesus.”* [165]

O uso dos meios

Os homens que ocupam posições de confiança devem considerar como tesouro de Deus as finanças que manuseiam, e usá-las de maneira econômica. Quando há abundância na tesouraria, não devem eles investi-la na anexação de prédio e mais prédio em lugares já providos de monumentos para Deus. Centenas de outros lugares estão necessitados desse dinheiro, para que, também eles, possam ter alguma coisa para representar a verdade. Todas as partes da vinha do Senhor devem ser trabalhadas.

O poder de usar e desembolsar dinheiro do Senhor não deve ser deixado a critério de qualquer homem sozinho. Deve-se dar conta de cada dólar gasto. O dinheiro de Deus deve ser usado nas ocasiões e nos lugares apropriados, para que seja uma bênção, e também uma lição objetiva de como Ele trabalha, de acordo com os princípios da eqüidade, justiça e retidão.

Todos sois irmãos

Homem algum deve colocar-se como ditador, como um senhor sobre seus semelhantes, para agir de acordo com seus impulsos naturais. Jamais deve permitir-se que a voz e a influência de um só homem se tornem um poder dominante. Os que oprimem seus coobreiros em nossas instituições, e que se recusam a mudar sua maneira de tratar os auxiliares que estão sob seus cuidados, devem ser afastados. Como administradores, deveriam eles ter exercido uma influência mais elevada, nobre, em favor do direito. O terem sido investidos de poder torna-lhes tanto mais necessário serem modelos de verdadeiro cristianismo.

Estou instruída pelo Senhor a dizer que a posição jamais comunica ao homem graça, nem o torna justo. “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.” Alguns homens aos quais se confiaram

*Ver A Observância do Sábado, Seção 11.

posições de responsabilidade, alimentam a idéia de que a posição é favorável ao engrandecimento do eu. Não pense administrador algum que todas as mentes devam sujeitar-se à sua, que todas as vontades devam subordinar-se à sua vontade, e que se devam pôr de lado todos os métodos em benefício dos seus métodos. Não se pode causar maior dano a qualquer instituição, do que permitir que um homem tal continue em sua posição, depois de teste e prova adequados. E um pecado contra Deus permitir que despenseiros infiéis, continuem em posições de confiança; pois o povo do Senhor está sujeito a se extraviar por sua infidelidade. — Medicina e Salvação, [166] 154 (1902).

Disposição de pedir conselho

Ninguém, em uma instituição, nem mesmo o superintendente, deve considerar-se livre para seguir o seu próprio julgamento em todas as coisas. Não pense ninguém que sabe tanto que não necessita mais aprender. A menos que estejamos sempre aprendendo de Cristo, e a não ser que estejamos desejosos de aceitar conselho e advertência de nossos irmãos, fracassaremos em nosso trabalho; pois nos tornaremos presunçosos, e com os presunçosos Deus não pode trabalhar. ...

Prontos a discernir

O homem que ocupa a posição de superintendente deve ser valoroso e verdadeiro, pronto a permanecer destemidamente a favor do que sabe ser direito. Deve ser um homem pronto a discernir e discriminar, que possa tornar certo o que está errado, com o menor atrito possível. Uma falta de discernimento, uma falha em raciocinar da causa para o efeito, traz muitas vezes sobre nossas instituições um estado de coisas muito desagradável a Deus. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 30 (1887).

Dívidas desnecessárias

Devo dizer a todos os administradores de nossos sanatórios: Não se façam grandes dívidas. Não deis nenhum passo desnecessário. Ponde de lado vosso desejo de equipamento imediato. Seja feito o

melhor uso possível de um aparelhamento menos elaborado, de preferência a aumentar a dívida. Tudo que é necessário pode ser obtido a seu tempo, mas não é preciso adquirir de imediato todos os móveis e aparelhos. Seja a norma de ação o bom senso, o pensamento calmo e o cálculo sábio. Caso o sucesso acompanhe as nossas instituições estabelecidas para o cuidado dos enfermos, será em conseqüência de haverem os administradores passado apenas com as coisas de primeira necessidade, de preferência a acumularem dívidas.

O Senhor apela para que façamos uma obra em muitos lugares. Teremos sanatórios que podem ser levados avante sem envolver grandemente em dívida a nossa causa. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 140 (1906).

Não com aparência exterior

Nossos médicos devem mostrar simplicidade cristã em toda linha de seu trabalho. Caso sejam revestidos da armadura do Céu — a mansidão e a humildade cristãs — serão verdadeiramente bem-sucedidos. Mas a conformidade com o mundo, para conquistar-lhe o favor e o reconhecimento, trará enfraquecimento. Não se deve fazer nenhuma concessão dessa espécie. Nossa esperança e força não dependem de aparência exterior. Os que são influenciados contra a verdade pela ausência de luxo na casa, móveis, vestuário, equipamento, mostram que são incapazes de compreender o mérito da verdade. Não são capazes de apreciar o evangelho de Cristo. Deus é desonrado quando os que estão ligados com a obra que deve preparar um povo para suportar a prova do tempo de tribulação que está diante de nós, O abandonam para seguir os estilos do mundo. ...

[167]

Não deveis buscar aquela popularidade que tem desviado da simplicidade de Cristo. Deus deve ser vosso Guia. Os que são cristãos permanecerão na força de Deus. Revelarão em sua vida a superioridade que Deus dá aos súditos obedientes, aos que são fiéis aos Seus mandamentos. Os que crêem na verdade jamais se envergonharão do evangelho de Jesus Cristo. Os princípios da verdade devem impregnar nossas instituições. E depois, ao virem para estas instituições, quando doentes, os que têm seguido os costumes e métodos mundanos, verão uma simplicidade que lhes fascinará os sentidos. Sentirão

a presença invisível dos anjos celestiais. — Medicina e Salvação, 172 (1899).

Simplicidade no adorno

Os quartos mobiliados de maneira menos dispendiosa do que desejais estarão de acordo com a obra que Deus nos deu para realizarmos nestes últimos dias. Vossas idéias não são amoldadas e formadas por uma idéia verdadeiramente prática do que significa andar humildemente com Deus. Olhais para a aparência como o grande meio de vos elevardes ao sucesso. Isso é um engano. Procurais dar uma aparência que não se coaduna de modo algum com a obra que Deus nos deu para fazer, uma aparência que exigiria uma grande soma em dinheiro para manter. Não podemos consentir que as acomodações do sanatório sejam mobiliadas de conformidade com a idolatria da época, mesmo que isso traga um aumento de clientes. A influência cristã é de mais valor do que esta.

O desejo de aparência exterior assemelha-se a um cancro que está sempre comendo as partes vitais internas. A aparência é um tirano sem misericórdia. Precisais precaver-vos contra vossa inclinação [168] para a ostentação e o divertimento. É erro supordes que mantendo a aparência conseguireis mais pacientes e conseqüentemente mais meios. Os resultados maléficos de semelhante procedimento ainda não apareceram para vós; contudo, aparecerão, se vos não precaverdes. ...

O caminho de Deus é o melhor

Deus olha não para a aparência, mas para o coração. Devem-se dar passos acertados. Coisa alguma deve ser investida de maneira extravagante. Não em virtude de querermos exaltar-nos a nós mesmos é que estamos procurando construir um sanatório, mas porque desejamos honrar a Deus e apresentar a verdade de maneira adequada, a qual tem sido mal representada. Nessa instituição nossos princípios religiosos específicos devem ser engrandecidos e exaltados. Jamais devem eles ser ocultados.

O caminho do Senhor é sempre o melhor caminho. Estamos seguros quando seguimos Aquele que diz: “Aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração.” Se Cristo, a Majestade do Céu, é

manso e humilde, quanto mais não devemos ser, nós que estamos sob a sentença de morte, pela desobediência. A influência de nossos médicos no sanatório deve ser de molde a encorajar a mansidão e a humildade. Os homens não devem ser exaltados como grandes e maravilhosos. E Deus quem deve ser engrandecido. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 51 (1900).

O ministério das provações

Na experiência cristã, o Senhor permite que provações de várias espécies qualifiquem a homens e mulheres para uma espécie de vida superior e para um serviço mais santo. Sem essas provações haveria uma decadência contínua em direção oposta à semelhança de Cristo, e os homens se tornariam imbuídos de um espírito de filosofia humana, científica e fantasiosa, o qual os levaria a se unirem com os seguidores de Satanás.

Na providência de Deus, todo bom e grande empreendimento está sujeito a provas, para testar a pureza e a força dos princípios dos que estão colocados em posições de responsabilidade e para amoldar e fortalecer o caráter humano do indivíduo à semelhança do modelo de Deus. Essa é a mais elevada espécie de educação.

Em tempos de suprema prova, obtém-se a perfeição do caráter por meio do exercício das faculdades da mente, pela obediência a cada preceito da lei de Deus. Os homens que se acham em posições de confiança devem ser instrumentos nas mãos de Deus para promover Sua glória; e ao desempenharem seus deveres com a máxima fidelidade podem adquirir a perfeição do caráter. — Medicina e Salvação, 85 (1906). [169]

Necessários homens de discernimento

"Chegastes", disse nosso Instrutor, "a um importante lugar na história de nossa obra. Quem será escolhido para desempenhar responsabilidades no sanatório no início dessa obra? Nenhum erro deve ser cometido nesse particular. Não devem ser colocados em posições de confiança homens que não foram experimentados e provados. Escolham-se homens e mulheres que compreendam a vontade do Senhor — homens que possam discernir a obra que

precisa ser feita, e a façam devotadamente, a fim de que as faltas e erros do passado não sejam repetidos."

"Aquele que é colocado na posição de administrador de negócios", disse Ele, "deve diariamente ser dirigido pelo Senhor. Ele ocupa um lugar muito importante e deve possuir as qualificações necessárias para a obra. Cumpre-lhe ter dignidade e conhecimento, combinados com um claro senso de como exercer sua autoridade. Cristo deve revelar-Se em sua vida. Deve ele ser um homem que possa dar instrução religiosa e exercer influência espiritual. É-lhe dever saber como lidar com as mentes, e permitir que sua própria mente seja controlada pelo Espírito. A sabedoria deve brotar-lhe dos lábios em palavras de incentivo a todos com quem se acha relacionado. Cumpre-lhe saber como discernir e corrigir os erros. Deve ser um homem que se harmonize com seus coobreiros, homem que possua adaptabilidade. Deve ser capaz de falar dos diferentes pontos de nossa fé quando a ocasião exigir. Suas palavras e atos devem revelar justiça, juízo e o amor de Deus."

Aquele que da coluna de nuvem deu instrução aos israelitas, e os levou através do deserto à Terra Prometida, é nosso Guia hoje. Estamos sob a orientação divina, e, se formos obedientes aos mandamentos de Deus, estaremos em perfeita segurança e receberemos sinais distintos do Seu favor. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 325 (1904).

Preços módicos

Em nossas instituições deve-se tomar providência para todas as [170] classes. O Senhor não pede que nosso povo estabeleça instituições onde todos os que vêm possam receber alimentação e hospedagem gratuitas, e onde não se possam introduzir os pontos principais de nossa fé. O Senhor não confiou essa obra a nenhum adventista do sétimo dia. Fazer isto seria mau uso do tempo e dos meios.

A acomodação e o tratamento devem ser tais que pacientes das classes elevadas sejam atraídos. Devem ser preparados quartos para o uso dos que desejam pagar um preço liberal. Os médicos não devem, porém, dispensar consideração elevada demais aos pacientes ricos, que podem pagar preços altos; nem deve haver gasto extravagante de meios, com vistas a conseguir clientela. Os preços para tratamento

e acomodações não devem ser tão elevados que haja relutância em manter a alimentação simples e saudável, essencial à saúde. Pedi um preço razoável pelo tratamento dispensado. Essa conduta se recomendará a si mesma para com todos os espíritos sensatos.

Pôr os vossos preços acima do que é verdadeiro e honesto, pode estar de acordo com o costume dos médicos do mundo, mas não redunda em glória para Deus. Não é plano Seu, e não obterá Sua aprovação. Exercerá uma influência desfavorável sobre o mundo. A cobrança de preços tão altos trará uma reação, e exercerá uma influência completamente diferente da esperada. Jamais devem ser cobrados preços exorbitantes.

Requer-se uma mudança

Estou comissionada a falar a todos os que estão empenhados como médicos em nossas instituições. Requer-se uma reforma no que diz respeito à administração dessas instituições. Estas não devem ser dirigidas como o mundo as dirigiria. Enquanto muitos que não podem pagar são tratados gratuitamente, cobram-se de outros preços exorbitantes por operações que tomam apenas pouco tempo. Os preços dos médicos mundanos não devem servir de norma para nossas instituições. ...

Têm sido dados, sobre estes pontos, advertências e avisos da parte do Senhor. Ele não favorecerá a fraude em aspecto algum de nossas transações comerciais. A profissão médica em geral apresenta quantidade de exigências injustas; mas imitaremos seu pecado? Somos reformadores. Espera-se de nós que busquemos uma conduta que represente o caráter da humanidade perfeita, o puro e elevado caráter de Cristo. Quando isto é verdadeiro a nosso respeito, um propósito bem estabelecido de rigorosa integridade nas mínimas coisas será por nós mantido nas maiores responsabilidades. Corações [171] santos sempre revelarão princípios santos. — Medicina e Salvação, 169 (1899).

A um administrador inexperiente

Deves colocar-te sempre na posição daquele com quem lidas, e ver como te sentirias sob circunstâncias semelhantes; depois age como quererias que os outros agissem para contigo, a fim de que

nenhuma sombra seja lançada sobre a preciosa causa da verdade. Ela não deve ser reprovada pelo desejo de ganhar uns poucos dólares ou centavos. Jamais se dê ocasião a que qualquer pessoa diga que os adventistas do sétimo dia sempre cometem ações baixas. O desdém será o que eles colherão. Sejam todas as nossas transações comerciais colocadas sob uma luz pura e não empanada, perante o mundo e diante dos de nossa fé. Não seja a tua maneira de agir do tipo que requer explicações a fim de fazê-la aparecer, seja como for, sob uma luz favorável.

Que todos vejam esta instituição permanecer como uma instituição destinada a promover a felicidade e o bem-estar de nossos semelhantes. Melhor, muito melhor, é sujeitar-se a alguma inconveniência e a perdas, do que se tornar mercenário e despertar sentimentos de ódio, e deixar nas mentes a desagradável impressão de que se tirou vantagem delas e que foram enganadas, e vão embora revoltadas com a instituição. Os princípios e a moral da instituição devem sempre, em todas as relações, para com crentes e descrentes, ser governados por princípios generosos e bem definidos de nobreza e consideração, especialmente para com os que estão sofrendo aflições. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 26 (1888).

Consideração por um operário ferido

Quando alguém dentre nós é ferido em seu trabalho, como aconteceu algum tempo atrás, tratai com ele como gostaríeis de ser tratados em circunstâncias semelhantes. Mostrai simpatia cristã. Essa é a maneira de tratar de Deus. Qualquer coisa menos do que isso não é verdadeira justiça e nobreza.

Dever-se-ia ter revelado cuidado especial ao lidar com o ferido, pois era descrente. Tendes razão de agradecer a vosso Pai celestial por haver a vida dele sido poupada.

Caso a pessoa ferida deva ser levada para o sanatório, a cobrança feita por seu tratamento deve ser suave, se é que se deva cobrar [172] alguma coisa. E se deve considerar também se a a justiça não exige que seu salário seja pago durante o tempo que permaneça afastada do seu trabalho por causa do acidente.

Em caso algum se deve tirar vantagem de qualquer operário; pois todas as coisas estão patentes aos olhos dAquele com quem

temos de tratar. Ele exige que a integridade seja acariciada na alma e revelada na vida. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 58 (1902).

Sede bondosos para os humildes

O desejo de seguir a vontade própria, contrária ao juízo dos co-obreiros, não deve encontrar lugar em nossas instituições. “Todos sois irmãos.” Deve-se revelar um sentimento de amor e ternura. Em nossos sanatórios, e em qualquer instituição, palavras bondosas, semblante agradável, maneiras condescendentes, são de grande valor. Há um encanto no trato dos homens verdadeiramente corteses. Que poder para o bem não exercem as pequenas condescendências em nossas transações comerciais! Quão restauradora e enaltecedora não é a influência de semelhante trato, com homens pobres e deprimidos, abatidos pelas enfermidades e a pobreza! Negar-lhes-emos o bálsamo que semelhante trato proporciona?...

Os que se acham em posição de responsabilidade terão que lidar com aqueles cuja sorte está longe de ser fácil. Labuta e privação, sem nenhuma esperança de coisas melhores no futuro, torna-lhes extremamente pesado o fardo. E quando são acrescentados o sofrimento e a doença, a carga torna-se quase maior do que suas forças lhes permitem levar. Não usem, os despenseiros de Deus, de aspereza em seu trato com tais pessoas. Isto seria a própria crueldade. Vistam-se eles da cortesia como de um manto. Sejam bondosos e conciliatórios em seu trato com os mais humildes e mais pobres. Deus verá e recompensará esse tratamento. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 30 (1887).

Deve-se preservar a santa dignidade

Fui instruída quanto a deverem nossos sanatórios ser limpados e purificados daquelas pessoas cuja conduta é um descrédito ao trabalho sagrado de nosso sanatório. Nossas instituições de saúde devem preservar uma dignidade santa. Não sejam empregados aí auxiliares que não tenham um senso da verdadeira dignidade. Empregai os que dão provas de que estão trabalhando para alcançar a norma da

perfeição, aqueles em cuja vida se vêem os sinais da semelhança [173] divina.

Deve-se exercer grande cuidado na escolha de homens e mulheres como instrutores em nossos sanatórios. Não devem eles ser apenas dos que podem falar inteligentemente sobre questões científicas, mas homens e mulheres que tenham aprendido a estar sob a orientação do Espírito de Deus, e que obedeçam às instruções de Cristo. Devem ser capazes de dar conselhos sábios de maneira bondosa e inteligente. Atritos e repreensões não beneficiam, mas palavras simples, faladas em um espírito bondoso, produzirão duradouros resultados para o bem. O Senhor auxiliará a todos que verdadeiramente desejam aprender dEle.

Não se podem causar impressões corretas nos doentes quando os que compõem a família de auxiliares do sanatório são desagradáveis ou grosseiros nas maneiras, ou nutrem um espírito de frivolidade, ou estão sujeitos a caprichos ciumentos. Tais obreiros não devem ser mantidos em nossas instituições, pois o inimigo está sempre pronto para agir sobre mentes assim, e através de sua influência desviar as almas de Cristo. Muito melhor seria pagar salários mais elevados e ter auxiliares bons e cônscios em nossas instituições, do que aceitar aqueles a quem não podeis disciplinar e preparar.

A influência de um belo caráter

A disposição agradável, o caráter belo, o Senhor usará para trazer bênção para os enfermos. As verdades da Palavra de Deus possuem um poder santificador, transformador. Se recebidas no coração e mantidas na vida, provar-se-ão um cheiro de vida para vida. Sejam os que se empregam em nossas instituições tais, que a luz da verdade brilhe em suas palavras e ações diárias. Somente a tais pode Cristo aceitar como cooperadores Seus.

Escrevo assim decididamente para que todos compreendam a importância de erradicar as influências más de nossos sanatórios, que são estabelecidos com o propósito de trazer saúde e bênção aos seres humanos que sofrem, enfermos da mente e do corpo. — Medicina e Salvação, 69 (1909).

Necessários obreiros experientes

Não constitui a maneira de agir mais sábia ligar com nossos sanatórios tantos inexperientes, que vêm como aprendizes, enquanto há falta de obreiros experientes e eficientes. Necessitamos de mais enfermeiras-chefes, e de homens de princípios sadios e sólidos — homens verdadeiros, que temam a Deus e que possam assumir responsabilidades de maneira sábia. Alguns podem vir e se oferecer [174] para trabalhar por salários mais baixos, porque se sentem bem em estar num sanatório, ou porque desejam aprender; não constitui verdadeira economia, porém, prover grandemente uma instituição de auxiliares inexperientes.

Caso as pessoas certas estejam ligadas com nossos sanatórios, e humilhem todos o coração diante de Deus, embora haja uma pesada dívida sobre a instituição, o Senhor operará de tal maneira que o débito será diminuído, e almas se converterão à verdade, porque vêem que os obreiros estão seguindo no caminho do Senhor e guardando os Seus mandamentos. — Medicina e Salvação, 57 (1909).

Inteiramente devotados a Deus

Estou muito ansiosa de que todos os que estão ligados com os nossos sanatórios sejam homens cuja vida seja inteiramente devotada a Deus, livre de todas as más obras. Alguns há que parecem ter perdido todo o senso do caráter sagrado de nossas instituições e o propósito para o qual foram elas estabelecidas. Um grande temor se tem apoderado de minha mente quanto a quais serão os resultados dessa falta de espiritualidade e claro discernimento. Há grande necessidade de lealdade ao princípio. O Senhor chama para trabalharem em nossos sanatórios a jovens que não se rendam à tentação. A vida das pessoas jovens ligadas com os nossos sanatórios deve ser de tal forma que exerça um poder convincente e transformador sobre os que não receberam a mensagem para este tempo.

Nossos sanatórios devem ser dirigidos de tal maneira que Deus seja honrado e glorificado. Eles não devem tornar-se uma armadilha. Todavia, a não ser que os instrumentos humanos estejam sob a guia do Espírito Santo, o inimigo os usará para levar avante seus planos

para o impedimento da causa de Deus e para a destruição da própria alma deles. Muitos já perderam o seu primeiro amor pelas grandes e importantes verdades da Bíblia atinentes à segunda vinda de Cristo. — Medicina e Salvação, 63 (1908).

A escolha de obreiros

Deve-se ter grande cuidado ao escolher pessoas jovens para trabalhar em nossos sanatórios. Os que não possuem na alma o amor da verdade não devem ser escolhidos. Os doentes necessitam que se lhes digam palavras sábias. A influência de cada obreiro deve [175] exercer sobre as mentes uma impressão em favor da religião de Cristo Jesus. Tem sido dado esclarecimento quanto a deverem ser escolhidas para se ligarem com nossos sanatórios, pessoas jovens que deram provas de terem sido aptas aprendizes na escola de Cristo. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 59 (1905).

Sanatórios e educação

Todo sanatório estabelecido pelos adventistas do sétimo dia deve ser dirigido em linhas educacionais. E deve promover constantemente ramos de trabalho mais elevado. Os que ocupam posições de responsabilidade devem lembrar-se da influência que suas palavras e atos exercem sobre os que com eles se acham ligados. Devem trabalhar em favor da saúde espiritual e física dos que são trazidos em contato com a instituição. Deve-se fazer uma obra muito mais elevada, neste sentido, do que tem sido feita até agora.

Os que ocupam posições de responsabilidade num sanatório, quer como gerente, quer como enfermeira-chefe, devem sentir a importância da responsabilidade que sobre eles repousa de prepararem os que estão a seu cargo para realizarem sua obra completa e rapidamente. Caso sejam verdadeiros cristãos, esforçar-se-ão zelosamente para obter os melhores resultados para o bem presente e eterno dos aprendizes. Não trairão sagrados encargos introduzindo em sua instrução sentimentos pessoais que não estejam em harmonia com o ensino da Palavra de Deus.

Os que assumem o encargo desse trabalho devem primeiro adquirir semelhança com Cristo. Cumpre-lhes aprender diariamente na

escola de Cristo. Então obterão sabedoria para saber como lidar com as mentes humanas. Saberão como levar de estágio em estágio do verdadeiro conhecimento os que vão à instituição preparar-se para serem úteis no serviço de Deus.

Devem ser escolas de preparo

Todas as nossas instituições devem ser escolas de preparo. Isto é verdadeiro especialmente no que se refere aos nossos sanatórios. Conselhos sábios devem ser dados à juventude. Deve-se-lhes requerer asseio e exatidão. Cumpre ensinar-lhes a tornar seus movimentos tão rápidos quanto possível, quando trabalham. A lentidão deve ser tratada como uma doença que importa seja curada.

Toda instituição deve ter administradores sábios sobre o trabalho interno e o externo, para que os auxiliares sejam preparados para acautelar-se contra hábitos de lerdeza e indolência. A enfermeira-chefe deve escolher dentre as que lhes estão subordinadas, as que podem ajudá-la a ensinar as auxiliares a fazerem o seu trabalho com limpeza e exatidão. Jamais se deve estimular a lentidão. Todas devem procurar trabalhar rapidamente e ao mesmo tempo com asseio e desvelo. [176]

À enfermeira-chefe cabe demonstrar um cuidado maternal para com as moças de que está encarregada. Cumpre-lhe mostrar a estas a sabedoria de economizarem cada mês uma parte do seu salário, entregando-a aos cuidados de mãos fiéis. Cabe-lhe encorajá-las na limpeza do vestuário, ensinando-lhes que suas roupas devem ser ao mesmo tempo asseadas e decentes. É seu dever desestimular a vaidade e a extravagância de qualquer espécie.

A eliminação de desperdício

Aquele que está encarregado das finanças deve estudar quanto pode economizar, em lugar de quanto pode gastar. Todo gasto desnecessário deve ser cortado. Compreendam os auxiliares que o consumo não deve exceder à produção. Desperdiçar em um sanatório é assunto sério. Há tantos que têm que ver com os diferentes ramos da obra, e é muito necessário que eles compreendam a necessidade de economia. A economia é uma ciência muito valiosa. Muitos desperdiçam muito por deixarem de economizar as sobras e os restos. Em

muitas famílias, desperdiça-se tanto quanto bastaria para sustentar uma família pequena. Todas estas coisas estão incluídas na educação a ser dada em nossos sanatórios.

O dinheiro é um tesouro necessário; não seja esbanjado com os que dele não necessitam. Alguém precisa das vossas dádivas voluntárias. Demasiadas vezes os que têm meios deixam de considerar quantos no mundo estão famintos, a perecer de fome. Eles podem dizer: "Não posso alimentar a todos eles." Contudo, ao praticardes as lições de Cristo sobre economia, podeis alimentar um deles. Pode ser que possais alimentar a muitos que estão com fome de alimento temporal. E podeis alimentar-lhes a alma com o pão da vida. "Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca." Estas palavras foram pronunciadas por Alguém que tinha todos os recursos do Universo às Suas ordens; por meio do Seu poder que opera maravilhas supriu Ele de alimento a milhares; todavia não deixou de ensinar uma lição de economia.

O espírito de serviço alegre

[177] Os obreiros de nossos sanatórios devem ser preparados para a obra para a qual melhor se adaptam. Quando, porém, surge uma emergência, e é necessário auxílio, nenhum obreiro deve dizer: Esse não é meu trabalho. O auxiliar que tem a idéia de que deve fazer apenas a obra que lhe é designada, e nada mais; que não sente nenhuma responsabilidade de ajudar onde e quando quer que seja necessário auxílio, deve sem tardar tirar da mente essa idéia. Jamais deve achar que se pratica uma injustiça contra ele se, em uma emergência, é solicitado a fazer trabalho extraordinário. Ao ser necessária ajuda extra, auxiliem os obreiros de boa vontade, em mansidão cristã, e receberão uma bênção.

Pode ser que alguns se rebelem quando se lhes pede que realizem pequenos deveres comuns. Estes, porém, são os deveres que eles precisam saber desempenhar. E a fidelidade nas pequeninas coisas que nos prepara para a utilidade nas responsabilidades maiores. Os obreiros mais bem-sucedidos são aqueles que aceitam alegremente a obra de servir a Deus nas pequeninas coisas. Cada ser humano deve colaborar com o fio de sua vida, entrelaçando-o no tecido, para ajudar a completar o modelo. Os que desejam ser úteis podem

sempre encontrar colocação. O tempo jamais custará a passar em suas mãos. ...

Ninguém deve passar seu tempo desejando fazer o impossível, esquecido dos deveres diários comuns, no interesse de fazer alguma coisa de vulto. Lance após lance, desde o mais baixo, deve a escada ser galgada — pode ser por esforço penoso. Todavia, o sucesso vem com o diligente esforço, e o progresso feito é de grande valor para o zeloso lutador em busca da vitória. ...

Por seus atos, os que estão ligados com as nossas instituições dão prova do valor ou desvalor de seu raciocínio. Os que entram para o serviço da instituição com um espírito de relutância em ajudar, que desempenham os deveres que lhes são designados com um sentimento de compulsão, em mal-humorada submissão, que agem como se quisessem escapar alegremente da servidão dos indispensáveis deveres diários que alguém deve desempenhar, são de muito pouco proveito para a instituição. Uma obediência formal pode ocultar o fogo lento da rebelião, mas está pronta a manifestar-se a qualquer momento contra as restrições. No serviço de tais pessoas não existe paz, nem luz, nem amor. A atmosfera que lhes circunda a alma não é fragrante. A influência de suas palavras é por outros sentida, e essa influência é um dano mesmo para os que estão procurando fazer o melhor possível em qualquer posição em que são colocados. A lamúria é destruidora para o caráter dos que a nutrem, e exerce uma influência que arruína a felicidade de outros. [178]

Paciência ao lidar com os que erram

Aqueles que têm sob seu encargo tais pessoas não devem em caso algum irritar-se ou censurar. Não devem dar margem à impaciência nem perder o domínio próprio. Falem com eles em particular, dizendo-lhes que tais atitudes não podem ser permitidas, que seu espírito deve ser mudado. Dizei-lhes que habituarem-se a pensar que necessitam de simpatia é a coisa mais tola que podem fazer. Orai com eles; em seguida indicai-lhes o seu dever, como Deus nos indica os nossos deveres. Ele deu a cada homem a sua obra, de acordo com as suas várias habilidades.

Se, depois de terem sido inteira e pacientemente experimentados, esses jovens não realizarem nenhuma mudança, deve ser-lhes dito

claramente que não podem ser mantidos na instituição. Seja o seu lugar dado aos que não serão um fardo desse tipo para a instituição. ...

Não deve haver nenhuma escravidão. O serviço de todos deve ser alegre e voluntário. Mas os que preparam os jovens de nossas instituições têm uma desvantagem contra si. Muitos há que receberam no lar um preparo imperfeito. Muitas vezes a mãe se torna escrava dos filhos e, em assim fazendo, negligencia sua obra mais importante — o preparo dos filhos para cuidarem de si mesmos, seguirem hábitos de limpeza, ordem e exatidão nas pequeninas coisas da vida. ...

Ao atingirem esses filhos a idade de assumir responsabilidade e exercerem cuidado, são insubordinados e indisciplinados. Pode ser que desejem entrar em um de nossos sanatórios para fazer um curso de enfermagem. Eles vão, mas os defeitos da educação doméstica tornam sua permanência na instituição desagradável para si mesmos e para os que estão encarregados de sua instrução.

Dominar a negligência paterna

Não haja na instituição nenhuma continuação dos mimos excessivos recebidos no lar. Nenhuma esperança haverá para esses pobres jovens — injustiçados desde a infância por néscia imprudência — se os métodos seguidos no lar forem postos em prática na instituição. Sejam eles sábia e bondosamente disciplinados, e ao se verificar que estão procurando desenvolver-se, procurando tornar-se o que devem ser, sejam-lhes dirigidas palavras de incentivo. Compreendam, porém, claramente, que não podem continuar na instituição a conduta [179] de agradar-se a si mesmos, que seguiam no lar. Se eles estiverem dispostos a começar no início, se estiverem determinados a vencer cada problema, desenvolver-se-ão. ...

A negligência de seus pais tornou-lhes o preparo muito mais difícil do que teria sido em outras circunstâncias. Não passeis por alto qualquer serviço negligenciado; não os condeneis, porém, não censureis. Isso não superará a dificuldade, mas os embaraçará e desanimará. Da maneira mais bondosa, dizei-lhes que a negligência do passado deve ser remediada, do contrário eles não poderão continuar na instituição. Deve-se mostrar a necessidade de uma reforma. Cum-

pre incentivá-los a corrigir os hábitos errados e formarem hábitos corretos.

Os que simpatizam com alguém que está causando grande perplexidade por falta de determinação para remediar os defeitos de seu preparo, necessitam de que se trabalhe com eles. Mostrai-lhes que é seu dever ajudar aqueles que têm tanto que vencer. Os que se acham em posição de responsabilidade em uma instituição, podem prejudicar um moço ou uma moça por toda vida, por simpatizarem indevidamente com eles, a mimá-los e dar atenção a suas queixas. Os que isto fazem mostram que eles próprios precisam reformar-se antes de estarem preparados para assumir o sábio encargo de um sanatório ou de qualquer outra instituição na qual os jovens estão recebendo preparo.

Esse é um dos ramos da obra médico-missionária que deve ser desempenhado em nossos sanatórios. E oh! quão cuidadosos devem ser os que estão encarregados, para não cometerem nenhum erro! Os que dão conselho errado, enquanto ocupam posição de confiança, estão tornando sem efeito a obra do Senhor Jesus.

Responsabilidades dos dirigentes

Oh! que trabalho se acha diante daqueles que estão em posições de responsabilidade em nossas instituições! Uma grande obra deve ser realizada. Há pesadas responsabilidades a serem assumidas, e estas devem ser desempenhadas por homens que possuam experiência viva nas coisas de Deus, que dia a dia O busquem de todo o coração. Solenes são as obrigações que repousam sobre os médicos e os diretores de nossos sanatórios. Cumpre-lhes dar um exemplo digno de sua profissão de fé na verdade. ...

Desejaria, se possível, impressionar a mente de nossos médicos e diretores com a importância de mostrarem uma imagem tão perfeita e exata de Deus que o mundo O visse em Sua beleza. Desejo que eles sejam tão cheios do Espírito que nEle habitava que os costumes [180] mundanos nenhum poder tenham de desviar-lhes a mente da obra de apresentar aos homens as grandes e maravilhosas possibilidades que se acham diante de cada alma que recebe a Cristo e nEle crê. — Medicina e Salvação, 27 (1902).

Gentileza e disciplina

Em vosso disciplinar, não ponhais nem uma partícula de rispidez. Não imponhais aos jovens ordens rígidas, que por vezes os levam a julgar que têm de fazer, e farão aquilo que são ordenados a não fazer. Quando dais advertência ou repreensão aos jovens, fazei-o como a alguém que neles têm interesse especial. Que eles vejam que tendes o sincero desejo de que eles tenham um bom relatório nos livros do Céu.

Pelas palavras e as obras desta vida, decide-se o destino eterno de todos; sede bastante cuidadosos, pois, para não atirar uma alma tentada no campo de batalha do inimigo. Não provoqueis os jovens à ira. Não estimuleis neles, por meio de ordens e tratamento ásperos, o impulso para agirem precipitadamente. Muitas vezes aqueles que deviam saber como lidar com os jovens, afugentam-nos de Deus por meio de palavras e atos menos judiciosos. Deus registra esse tratamento aos jovens como um pecado contra Ele próprio. Tratai os tentados de maneira que os atraiais para vós como amigos que não desejam julgar mal nem feri-los.

As admoestações que Deus deu em Sua Palavra são infinitamente melhores do que quaisquer palavras de reprovação que possais pronunciar. Levai os jovens a ver que é para o seu bem eterno seguirem o caminho que o Senhor indicou para eles. Dizei-lhes que não devem pecar, porque isso fere o coração do Redentor. Dizei-lhes que temam o pecado, porque o salário do pecado é a morte. Com bondade e amor, procurai inspirar neles o firme propósito de cumprir todos os seus deveres para com Deus e para com os seus semelhantes. Lembrai-vos de que a experiência futura desses jovens trará o sinete do ensino que lhes tiverdes dado.

Ao assim procurardes educar os jovens aos vossos cuidados, estais educando-vos a vós mesmos, preparando-vos para fazer melhor obra em favor do Mestre. Efetua-se em vosso caráter uma reforma que vos torna um exemplo digno para os tentados e provados. Ao disciplinardes a outros, estais-vos disciplinando e preparando a vós mesmos. ... [181]

Esforçai-vos por exemplificar a Cristo

Cuidem os que se acham colocados em posições de responsabilidade para que, por meio de características defeituosas e temperamento não cristão, não trabalhem contra o plano de Deus. A glória de Deus e o bem dos seres humanos devem levar todo homem a lutar para ser um exemplo do que o homem pode tornar-se mediante a graça de Cristo. Cumpre-lhe confiar inteiramente nos méritos dAquele que Se deu a Si mesmo como oferta para que pudesse mediar entre Deus e o homem. Os esforços de todo aquele em cujo coração a obra da graça se realiza diariamente, serão um cheiro de vida para vida, para todos que se acham sob seu cuidado. Ele será bem-sucedido ao trabalhar em favor da salvação de almas prestes a perecer. Levá-las-á ao Sumo Pastor, que, unicamente, pode salvar perfeitamente a todos os que a Ele vão.

Os homens que guiam e instruem os ignorantes e os que estão fora do caminho, necessitam muito da paciência e do amor de Cristo. Muitas vezes sua paciência será provada; aqueles por quem trabalham parecerão vagarosos de entendimento; será difícil levá-los a agir segundo princípios corretos. A verdade deve ser levada a exercer influência sobre eles para amolecer-lhes e subjugar-lhes o coração. Os que procuram ajudá-los devem ter habilidade para levá-los a, passo a passo, compreender que eles devem rogar aos pecadores, não forçá-los, a se reconciliarem com Deus.

Cristo diz: Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e elas Me seguem para longe das sendas do pecado. Como Cristo agia, assim deveis agir. Com ternura e amor, procurai levar os errantes para o caminho certo. Isso reclamará grande paciência e tolerância, e a constante manifestação do amor perdoador de Cristo. Diariamente cumpre seja revelada a compaixão de Cristo. O exemplo que Ele deixou deve ser seguido. Ele tomou sobre Sua natureza sem pecado a nossa pecaminosa natureza, para saber como socorrer os que são tentados.

Aquele que realiza esse trabalho deve pôr nele todo o coração; pois esse é um trabalho que requer tudo o que há no homem. Aquele que o faz como uma obra que é feita por salário, cometerá falha completa. ...

Não é necessário levar perante o diretor tudo que precisa ser corrigido. Quando virdes um obreiro em erro, ide a ele, e falai-lhe bondosa e ternamente, demonstrando um sincero desejo de seu bem-estar. [182] Em nove de cada dez casos o vosso esforço será coroado de êxito. Salvareis uma alma da morte, e cobrireis uma multidão de pecados. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 67 (1902).

No lugar de um pai

Todas as nossas instituições devem ser instrumentos missionários em todo o sentido da palavra. Obra alguma deve impedir o trabalho da salvação de almas. Em cada instituição há obra médico-missionária a ser feita. Desde o gerente até o mais humilde obreiro, todos devem sentir responsabilidade para com os não convertidos do seu grupo. Cumpre-lhes envidar zelosos esforços para conquistá-los para Cristo. Como resultado desse esforço muitos serão ganhos para o Salvador e se tornarão fiéis e verdadeiros no serviço a Deus. Vida coerente e religiosa, conversação santa, integridade inabalável, exemplo piedoso — são estes os meios utilizados por Deus para levar convicção ao coração e à consciência dos não convertidos.

Meus irmãos, na providência de Deus, os jovens que não aceitaram a Cristo como seu Salvador foram postos em ligação convosco, em ramos de negócios. Tendes alcançado anos de experiência na verdade. Tendes vossos próprios filhos. Devíeis saber lidar com esses jovens de maneira que os atraísseis para mais perto do Salvador. Não obstante, como o assunto me foi apresentado pelo Senhor, tendes feito pouco esforço para conquistá-los, pouco esforço para demonstrar amor e respeito para com eles. Se convertidos, esses jovens poderiam ser usados pelo Senhor em Sua obra. Mas quem dentre vós que sois muito mais idosos, muito mais experientes, tem levado sobre o coração o fardo de sua salvação? Cristo morreu para salvá-los. Tendes revelado para com eles uma ternura cristã? Falais com eles como se considerásseis que merecem a salvação, ou os repulsais? Tendes dado prova de que abrigais por eles um interesse amoroso e terno, ou tendes demonstrado, por vossa atitude para com eles, que os reputais indignos de vossa consideração?

Deus considera os diretores de nossas instituições responsáveis por tratarem os jovens empregados nessas instituições com cortesia,

respeito e bondade paternal. Devem tratá-los como eles próprios desejam ser tratados por Cristo. Conforme o Senhor me apresentou, nosso primeiro trabalho é sermos tão bondosos para com os jovens, tão atenciosos para com seus interesses, que eles se sintam à vontade em nossa presença. [183]

Tendes procurado ser abnegados, bondosos, tornar fragrantes vossas palavras e atos? Podem os que estão a vossos cuidados considerar-vos como verdadeiros cristãos? Sois pais. Perguntai a vós mesmos se gostaríeis que vossos filhos fossem tratados como tendes tratado alguns dos jovens que se acham a vossos cuidados. Segundo a luz que me foi outorgada, sei que há aqui alguns desempenhando responsabilidades, os quais, se não se converterem, jamais verão o reino do Céu. Dói-me saber que na vida prática eles não estão revelando sabedoria, fé e amor pelas almas que perecem. O tratamento que alguns jovens têm recebido tem-lhes proporcionado apenas um lampejo da amizade sincera e cordial. Eles necessitam de uma experiência inteiramente diferente da que estão recebendo em sua associação com os homens que deviam conhecer a Deus.

Trato justo quanto a salários

Por vezes tendes animado os obreiros a pensarem que seus salários seriam aumentados, e depois tendes deixado de cumprir a promessa feita. É isto permitir que vossa luz resplandeça em boas obras? É tal serviço aceito ao Mestre? Deve essa espécie de obra continuar nas instituições de Deus, as quais foram estabelecidas para realizar uma obra em favor da salvação das almas que se acham com elas relacionados? Tendes restituição a fazer, de salários retidos pelo maior prazo possível. Não sabíeis, ao reterdes esses salários, que não estáveis fazendo como quereríeis que vos fizessem? Por que professam os homens ser cristãos, e não obstante seguem as práticas desonestas do inimigo? Ele estimulará vossa vaidade. Procurará enganar-vos, levar-vos a pensar que a conduta que estais seguindo é a melhor conduta a seguir no trato com as mentes. Estareis, porém, sem escusas ao permitirdes que ele vos engane; pois Deus indicou um caminho claro para seguirdes. ...

Cristo veio ao mundo buscar e salvar os perdidos. Quando acusado pelos fariseus de comer com os publicanos e pecadores, re-

plicou Ele: “Não vim chamar os [professamente] justos, e, sim, pecadores ao arrependimento.” Ele veio salvar, não destruir. As almas são muito preciosas a Seus olhos; pois pela criação e pela redenção elas Lhe pertencem. Não compreendeis que Ele vos considera responsáveis pela salvação daqueles com quem estais lidando? Sabeis que Ele requererá de vossas mãos as almas que não tendes procurado salvar? Tendes procurado exceder em astúcia o inimigo, [184] que está constantemente buscando levar os jovens a pensar que a conduta dos descrentes é muito mais correta do que a dos que dizem crer na verdade?

A menos que os dirigentes acariciem o amor de Deus, seria melhor que os moços e moças não fossem trazidos para a sua esfera de influência. ...

O registro celestial

Lembrai-vos de que dia a dia o Artista-Mestre está pintando um quadro de vosso caráter. Vossos pensamentos, palavras e atos, são transferidos para o Seu livro de registros, como os traços do rosto humano são transferidos para a tela do artista.

Cumpre-nos ser representantes de Cristo na Terra — puros, bondosos, justos e misericordiosos, cheios de compaixão, que revelem desprendimento nas palavras e atos. A avareza e cobiça são vícios que Deus abomina. Elas são o resultado do egoísmo e do pecado, e arruínam toda a obra com a qual lhes é permitido misturar-se. As rudezas e asperezas de caráter são imperfeições que as Escrituras condenam decididamente como desonra a Deus.

“Seja a vossa vida” — vossa disposição e hábitos — “sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque Ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.” “Como, porém, em tudo manifestais superabundância, tanto na fé e na palavra, como no saber e em todo cuidado e em nosso amor para convosco, assim também abundeis nesta graça” — a graça da liberalidade cristã. “Não negligencieis igualmente a prática do bem e a mútua cooperação; pois com tais sacrifícios Deus Se compraz.”

"Purificai-vos"

A palavra do Senhor aos que estão ligados com Suas instituições é: "Purificai-vos, os que levais os vasos do Senhor." Em todas as nossas instituições deixai que o egoísmo dê lugar ao amor e trabalho abnegados. Então o óleo dourado será vertido dos dois ramos da oliveira nos tubos de ouro, os quais se esvaziarão nos vasos preparados para recebê-los. Então a vida dos obreiros de Cristo será realmente uma revelação das verdades sagradas de Sua Palavra.

O temor do Senhor, o senso de Sua bondade, de Sua santidade, circundarão cada instituição. Uma atmosfera de amor e paz invadirá [185] cada compartimento. Cada palavra pronunciada, cada trabalho realizado, exercerá uma influência que corresponde à influência do Céu. Cristo habitará na humanidade, e esta habitará em Cristo. Em todo trabalho aparecerá não o caráter de homens finitos, mas o caráter do infinito Deus. A influência divina, comunicada pelos santos anjos, impressionará as mentes trazidas em contato com os obreiros, e procederá desses obreiros, para todos os que desejarem respirá-la, uma fragrante influência. O belo padrão do caráter, trabalhado pelo poder divino, receberá luz e glória do Céu, e permanecerá diante do mundo como um testemunho, apontando para o trono do Deus vivo.

"Então a obra irá avante com solidez e energia dobradas. Comunicar-se-á aos obreiros uma nova eficiência em toda linha. Os homens aprenderão da reconciliação tornada necessária pelo pecado — reconciliação trazida pelo Messias, mediante o Seu sacrifício. A última mensagem de advertência e salvação será dada com vigoroso poder. A Terra será iluminada com a glória de Deus, e nos competirá testemunhar a breve vinda de nosso Senhor e Salvador em poder e glória. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 58 (1902).

* * * * *

Para estudo posterior

Localização de Sanatórios: Conselhos Sobre Saúde, 265-270; Testemunhos Selectos 3:112-115.

Economia nas Construções e Equipamentos: Conselhos Sobre Saúde, 274-279; Testimonies for the Church 7:90-94.

Operação: Conselhos Sobre Saúde, 280, 281; Testimonies for the Church 4:571-573; Conselhos Sobre Saúde, 305, 319, 320.

Conselhos Gerais Sobre Obra Institucional: Testimonies for the Church 5:549-563.

Não Para os que Buscam Prazeres: Conselhos Sobre Saúde, 271-273; Testimonies for the Church 7:95-97.

Ganho Comercial: Testimonies for the Church 3:169.

Perigo da Prosperidade Mundana: Conselhos Sobre Saúde, 290, 291.

Os Sanatórios Como um Refúgio Para os Obreiros: Obreiros Evangélicos, 428-430.

Obreiros Especiais Para Obra Espiritual nos Sanatórios: Conselhos Sobre Saúde, 312, 313; Testimonies for the Church 8:143, 144; Conselhos Sobre Saúde, 293; Testimonies for the Church 7:75.

Dever Para com o Pobre: Conselhos Sobre Saúde, 228-230; Testimonies for the Church 4:550-552.

Integridade e Habilidade do Homem de Negócios: Obreiros Evangélicos, 422-424.

Comércio e Religião: Testemunhos Selectos 2:132-139.

Trato Agradável aos Obreiros: Conselhos Sobre Saúde, 314, 315.

Diversões nos Sanatórios: Conselhos Sobre Saúde, 240, 241; Testimonies for the Church 4:577-579. [186]

Capítulo 10 — Oportunidades de servir nos hospitais e sanatórios

Restauração por meio de reforma

A família humana está sofrendo por causa da transgressão das leis de Deus. Satanás está constantemente instando com os homens para que aceitem seus princípios, e dessa maneira procura tornar sem efeito a obra de Deus. Apresenta sempre o escolhido povo de Deus como pessoas enganadas. É um acusador dos irmãos, e seu poder de acusar é por ele usado constantemente contra os que praticam a justiça. Por meio de Seu povo, deseja o Senhor responder às acusações de Satanás, mostrando o resultado da obediência a princípios corretos.

Deseja Ele que nossas instituições de saúde permaneçam como testemunhas em favor da verdade. Cumpre-lhes caracterizar a obra que deve ser levada avante nestes últimos dias restaurando o homem por meio da reforma dos hábitos, apetites e paixões. Os adventistas do sétimo dia devem tornar-se conhecidos no mundo pelos avançados princípios da reforma da saúde que nos foi dada por Deus.

Maiores verdades ainda se estão revelando a este povo à medida que nos aproximamos do fim do tempo, e Deus deseja que estabeleçamos instituições por toda parte onde os que se encontram em trevas quanto às necessidades do organismo humano possam ser instruídos, a fim de que por sua vez levem outros para a luz da reforma da saúde. ...

Revelar os princípios do reino de Deus

É desejo de Deus manifestar por meio de Seu povo os princípios do Seu reino. A fim de que na vida e no caráter revelem eles estes princípios, deseja Ele separá-los dos costumes, hábitos e práticas do mundo. Procura levá-los para junto de Si mesmo, para que possa tornar-lhes conhecida a Sua vontade. ...

Uma grande obra deve ser realizada, colocando diante dos homens as verdades salvadoras do evangelho. Este é o meio ordenado por Deus para barrar a maré de corrupção moral. É este o recurso [188] por Ele usado para restaurar no homem a Sua imagem moral. É Seu remédio para a desordem universal. É o poder que conserva os homens unidos uns com os outros.

Apresentar estas verdades é a obra da mensagem do terceiro anjo. O Senhor deseja que a apresentação desta mensagem seja a mais elevada e maior obra realizada em nosso mundo neste tempo. Para que essa obra possa ser levada avante de modo correto, tem Ele dirigido o estabelecimento de escolas, sanatórios, casas publicadoras e outras instituições. Nessas instituições devem ser revelados os atributos de Deus, e deve-se fazer parecer mais vívidas a glória e a excelência da verdade. — Medicina e Salvação, 166 (1899).

Abrindo portas firmemente fechadas

Todo profissional de medicina pode ter em seu poder, por meio da fé em Cristo, um remédio do mais alto valor — um medicamento para a alma enferma pelo pecado. O médico convertido e santificado pela verdade é registrado no Céu como cooperador de Deus, seguidor de Jesus Cristo.

Por intermédio da santificação da verdade torna Deus os médicos e enfermeiros habilidosos no conhecimento da maneira de tratar os doentes, e esse trabalho está abrindo as portas firmemente fechadas de muitos corações. Homens e mulheres são levados a ver e compreender a verdade necessária para salvar a alma, bem como o corpo. Esse é um elemento que caracteriza a obra para este tempo.

A obra médico-missionária assemelha-se à mão e ao braço direito para a mensagem do terceiro anjo, que deve ser proclamada ao mundo caído; e os médicos, diretores e obreiros de qualquer ramo, ao desempenharem fielmente a sua parte, estão fazendo a obra da mensagem. Deles o som da verdade irá para toda nação, tribo, língua e povo. Nesse trabalho os anjos do Céu têm uma parte. Despertam eles alegria e melodia espiritual no coração dos que foram libertados do sofrimento, e alegria e gratidão para com Deus brotam de muitos corações que receberam as preciosas verdades. ...

Apontar a um Salvador que perdoa o pecado

O médico descobrirá ser para seu bem presente e eterno seguir o método do Senhor com a humanidade sofredora. A mente que Deus fez, Ele pode amoldar sem o poder do homem; contudo honra Ele aos homens pedindo-lhes que com Ele cooperem nesta grande obra. Quando o Espírito de Deus opera na mente do sofredor e [189] este indaga pela verdade, trabalhe o médico em favor da preciosa alma como Cristo por ela trabalharia. Não lhe imponha nenhuma doutrina especial; aponte-lhe, porém, a Jesus como um Salvador que perdoa o pecado. Os anjos de Deus impressionarão a mente humana. Alguns se recusarão a ser iluminados pela luz que Ele deseja brilhe nas recâmaras da mente e no templo da alma; muitos, porém, corresponderão à luz, e será expulsa dessas mentes toda espécie de engano e erro. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 205 (1899).

Com ternura e sabedoria

O médico que se mostra digno de ser colocado como líder em um sanatório, fará uma grande obra. Sua obra em aspectos religiosos, porém, deve ser sempre de natureza tal que o antídoto divino para o alívio das almas carregadas de pecado seja apresentado perante os pacientes. Todos os médicos devem compreender que semelhante obra deve ser feita com ternura e sabedoria. Em nossas instituições para onde se trazem doentes psíquicos para tratamento, as confortadoras palavras da verdade ditas ao aflito serão muitas vezes o meio de acalmar a mente e restaurar a paz à alma.

Quando o médico líder omite a parte espiritual da obra, negligencia ele seu dever, e dá um mau exemplo aos auxiliares mais jovens que estão aprendendo a fazer a obra de um médico cristão. Esses estudantes negligenciam a parte mais indispensável da obra. Temo grandemente que isto resulte em uma perda que jamais possa ser remediada. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 20 (1902).

Aprender a trabalhar como ele trabalhou

Em todos os nossos sanatórios, cumpre que Deus seja conhecido como o Obreiro-Mestre. Tornando-se familiarizados com Sua vida, devem os médicos e auxiliares aprender a trabalhar como Ele trabalhou. Ele era a Majestade do Céu, o Rei da Glória. Vestido, porém, com a roupagem da humanidade, ocupou Ele Seu lugar à frente da raça caída. Humilhou-Se, e Se tornou obediente até a morte, e morte de cruz. Assumiu a natureza humana para tornar possível ao homem ser participante da natureza divina.

O médico que luta para representar a Cristo não lançará mãos de [190] prerrogativas que o Mestre lhe não concedeu. Não procurará dominar sobre seus semelhantes. Lembrar-se-á de que é um cooperador de Deus. Por espírito, palavras e atos representará ele o Invisível. — Medicina e Salvação, 136 (1902).

Dar atenção a campanhas ganhadoras de almas

Há, a pesarem sobre a cabeça dos médicos-líderes de nossos sanatórios, deveres pastorais, além dos deveres puramente médicos. Cumpre-lhes dar atenção aos apelos urgentes que surgem, em prol de campanhas ganhadoras de almas. Cada jota da influência que o Senhor lhes confiou, importa seja usado em favor dEle. Nossos superintendentes médicos devem viver e trabalhar de tal maneira que possam ser reconhecidos como homens que põem sua confiança em Deus, homens que temem ao Senhor e confiam em Seu poder divino. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 158 (1909).

Esforço diário na conquista de almas

Nossa fé nas realidades eternas é fraca, pequeno o nosso senso do dever, em vista das oportunidades que temos de indicar às almas o Salvador como sua única esperança. Não devemos ser frios e indiferentes quanto a dar remédios eficazes à cura da alma. É nosso dever tornar conhecida a verdade, não em nossa própria força, mas na fé vigorosa, na certeza e confiança que Deus nos comunica.

Não se deve permitir que passe nenhum dia em nossos sanatórios sem que se faça alguma coisa em favor da salvação de almas. Cumpre-nos fazer orações especiais em favor dos enfermos, tanto

quando com eles, como ao estarmos deles distantes. Então ao perguntarem eles sobre o remédio para o pecado, nossa própria alma, enternecida pelo Espírito Santo, será inteiramente abrasada com o desejo de ajudá-los a entregarem o coração a Deus. ...

Serviço fiel

Cumpre a todos os nossos enfermeiros e auxiliares aplicarem tratamento e realizarem outras espécies de serviços, de maneira tão delicada e reverente — e não obstante tão segura, completa e alegremente — que o sanatório se torne um porto de tranqüilidade.

A pessoa que trabalha em qualquer ramo do tratamento dos enfermos e dos que sofrem, em uma instituição médica, deve agir como cristão. Cumpre-lhe deixar que sua luz resplandeça em boas obras. Suas palavras devem engrandecer a nosso Senhor Jesus Cristo. Em lugar de esperar que surjam grandes oportunidades para fazer qualquer coisa, deve fazer o melhor uso dos talentos a ele confiados por [191] Deus, a fim de que esses talentos sejam aumentados constantemente. Não pense ele que deve silenciar sobre assuntos religiosos. Onde quer que ele esteja aí está seu campo, no qual lhe cumpre representar zelosamente em palavras e atos o salvador poder da verdade. Não deve esperar para ver o que outros fazem. Ele tem sua própria personalidade, e é responsável para com Cristo, de quem é servo, por toda palavra e ato. Deve ser tão atento e fiel ao dever como se ouvisse a voz do Salvador: "Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus."

Um porta-voz de Deus

É importantíssimo sabermos como aproximar os enfermos do conforto de uma esperança obtida mediante a fé em Cristo Jesus e a aceitação de Suas promessas. Quando a consciência despertada exclama: "Senhor, tem misericórdia de mim pecador; faze-me Teu filho", estai preparados para dizer ao sofredor, aquele que era antes indiferente, que há esperança para ele, que em Jesus encontrará ele refúgio.

O Salvador está convidando a todos: "Olhai para Mim, e vivei. Vinde a Mim, e encontrareis descanso." Os que em mansidão e amor

apresentam a esperança do evangelho às almas sofredoras tão necessitadas dessa esperança, constituem os porta-vozes dAquele que Se entregou a Si mesmo em favor de toda a humanidade, para que pudesse tornar-Se um Salvador restaurador, terno, bondoso e compassivo. Imaginem-se todos os meios para levar a efeito a salvação de almas em nossas instituições médicas. Esse é nosso trabalho. Se a obra espiritual é deixada sem fazer, nenhuma necessidade há de apelar ao nosso povo para construir estas instituições. Os que não possuem nenhum desejo ardente de salvar as almas não são os que devem ligar-se com os nossos sanatórios. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 159 (1902).

Os obreiros necessários

O Senhor pede homens e mulheres sábios, que atuem na qualidade de enfermeiros para confortar e ajudar aos enfermos e sofredores. Mediante a ajuda desses enfermeiros, os que até então não têm mostrado nenhum interesse nas coisas religiosas, perguntarão: "Que é necessário que eu faça para salvar-me?" Os enfermos serão levados a Cristo pela paciente atenção de enfermeiros que prevêem [192] suas necessidades, e que se curvem em oração e peçam ao grande Médico-Missionário que olhe com compaixão para os sofredores, e deixe que a influência tranqüilizadora de sua graça seja sentida e o Seu poder restaurador seja exercido. ...

Vencendo a timidez nervosa

A timidez nervosa dos enfermos será vencida ao se familiarizarem com o intensivo interesse que o Salvador tem por toda a humanidade sofredora. Oh, a profundeza do amor de Cristo! Para redimir-nos da morte Ele morreu sobre a cruz do Calvário.

Tenham nossos médicos e enfermeiros sempre em mente as palavras: "Somos coobreiros de Deus." Aprenda cada médico e cada enfermeiro a como trabalhar para o alívio do sofrimento mental, bem como o físico. Neste tempo, em que o pecado é tão prevalecente e tão violentamente revelado, quão importante é que nossos sanatórios sejam dirigidos de modo que realizem o máximo de benefícios. Quão importante é que todos os obreiros nessas instituições saibam

como proferir palavras oportunas aos que estão cansados e enfermos de pecado.

Devem os médicos e enfermeiros ser sempre bondosos e alegres, afastando toda melancolia e tristeza. Que a fé agarre a mão de Cristo para sentir o Seu toque curador.

Ao ministrarem nossos enfermeiros pacientemente em favor dos que estão enfermos do corpo e da alma, peçam a Deus que trabalhe pelos sofredores, a fim de que sejam levados a conhecer a Cristo e creiam que suas orações serão respondidas. Em tudo que é feito, seja revelado o amor de Cristo. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 17 (1905).

Prontidão em atender a compromissos de visitas

Têm havido falhas na administração do sanatório. Os pacientes têm sentido que não são tratados como deviam. Visitas têm sido marcadas e não têm sido cumpridas. Falhas como essas militam grandemente contra a influência do médico. Os pacientes não são tantas vezes assim desapontados sem que se encham de amargura de alma e de mente. ...

Os doentes pagam o seu tratamento a fim de poderem recobrar a saúde; mas se ficam constantemente desapontados, a reputação do sanatório estará em perigo. Este mal precisa ser corrigido; a atenção que se tem prometido precisa ser dada aos pacientes, ou os médicos perdem a confiança destes em sua palavra. Se o médico-chefe não tem possibilidade de atender ao compromisso marcado, deve solicitar que o seu assistente o faça, explicando ao paciente o motivo da ausência. [193]

A menos que os médicos em nossos sanatórios sejam homens de hábitos íntegros, a menos que atendam prontamente a seus deveres, seu trabalho será reprovável, e os instrumentos apontados por Deus perderão sua influência. Por uma conduta de negligência ao dever os médicos humilham o Grande Médico, de quem devem ser representantes. Horário estrito deve ser mantido com todos os pacientes, sejam eles elevados ou humildes. Nenhuma descuidosa negligência deve permitir-se por parte de qualquer enfermeiro. Sede sempre fiéis a vossa palavra, prontos em atender ao compromisso

marcado, pois isto significa muito para os doentes. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 128 (1905).

Prontidão e eficiência

Os doentes não devem ser forçados a esperar quando precisam de conselho e alívio. Jamais deve o médico negligenciar os seus pacientes. Deve ter discernimento rápido, penetrante, levando para dentro do quarto do enfermo uma atmosfera jovial. Não deve ele ser frio, reticente, ou hesitante, mas deve cultivar aquelas qualidades que exercem suavizadora influência sobre os sofredores. Eles necessitam mais do que olhares; precisam de palavras de bondade e esperança. Deve o médico estar pronto para dizer-lhes palavras tranqüilizadoras, alegres, palavras ditas com o coração e com sabedoria, mostrando que compreende os casos dos que estão sob os seus cuidados. Isto inspirará alívio e confiança, desde a primeira entrevista.

O médico deve ser um homem de mente pura. Se seus princípios são incorruptíveis, ele exercerá notável influência em favor do direito. Os médicos necessitam estar constantemente imbuídos do Espírito de Cristo, aprendendo lições dAquele que é o maior Mestre que o mundo já conheceu; então serão puros no pensamento, nas intenções e na ação. Não farão insinuações por palavras ou maneiras que os levem a pensamentos impuros.

A licenciosidade está arruinando muitas almas, e os médicos especialmente precisam vigiar e orar para que não entrem em tentação, e possam ter aquela graça que os fará exemplos de piedade e pureza. Seu trabalho está diariamente sob a rigorosa inspeção de Deus, e seu registro será acuradamente escrito no livro do Céu. [194]

Os médicos em nossas instituições de saúde têm múltiplas e pesadas responsabilidades. Sua única segurança está em manter os pensamentos e os impulsos sob o controle do Grande Mestre. Eles têm áureas oportunidades de fazer o bem; podem guiar e moldar as muitas e variadas mentes com que entram em contato. Devem tomar posição ao lado de Deus. Mostrai aos homens e mulheres associados com o Instituto, quão puros e nobres eles podem se tornar; mostrai-lhes que tendes firme confiança em Deus, e que Ele é vossa Fonte de força, que estais descansando inteiramente nas promessas. Cumpri vosso dever com prontidão, enquanto pedis

ajuda a vosso Pai celestial para vencer todas as fraquezas de caráter. Com a mão da fé agarrando-se ao braço do poder divino, ponde todo o vosso ser no trabalho. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 6a (1890).

O privilégio de servir

Aos obreiros em nossos sanatórios sou instruída a dizer: A verdade precisa ser apresentada sábia, bondosa e ternamente. No décimo quarto capítulo de S. João há preciosas lições, instruções valiosas, que devem ser apreciadas por parte de cada filho de Deus que deseje ministrar a outros o conforto e a graça de Deus. Sejam essas lições impressas na mente; sejam elas repetidas constantemente. ...

O Senhor nos tem colocado na posse de instituições de saúde, a fim de aprendermos a levar aos enfermos, do modo mais atrativo, verdades de origem celestial. Jamais devemos perder de vista o fato de que essas instituições são instrumentos nas mãos de Deus para levar a luz da verdade aos que estão em trevas.

Em Sua obra de ministrar aos enfermos e aflitos, Cristo permanece perante o mundo como o maior Médico-Missionário que já existiu, e como Modelo para todo obreiro-missionário cristão. Ele conhecia a palavra certa a ser proferida a cada sofredor, e dizia não somente o que levava cura ao corpo, mas convicção à alma e esclarecimento espiritual. Ele levava à compreensão dos que O procuravam o conhecimento de si mesmos e das mais elevadas necessidades da alma.

Os discursos de Cristo visavam à explanação espiritual de Seu ministério pelos enfermos. Ele mesmo era o grande ideal da justiça [195] para aqueles por quem ministrava. Assim plantava Ele as sementes da verdade no coração humano.

Oração pelos enfermos

Acontece não raro que ao cuidar-se dos que sofrem, dá-se muita atenção a coisas de menor importância, ao passo que as grandes verdades salvadoras do evangelho, necessárias ao paciente, e que ajudariam tanto à alma como ao corpo, são esquecidas. Quando negligenciais a oração pelos enfermos, vós os privais de grandes bênçãos; pois os anjos de Deus estão esperando ajudar a essas almas

em resposta a vossas petições. De todos os modos possíveis e agradáveis, os que conhecem a verdade devem procurar revelar o poder da graça de Cristo. Ao exemplificarem a verdade em seu proceder diário e em sua diária conversação, exercerão santa influência, e a graça de Cristo cooperará com o esforço humano. Trabalhando inteligentemente para reabilitar corpo e alma dos resultados do pecado, serão fiéis coobreiros de Cristo, e serão instrumentos em Suas mãos para mostrar o Seu louvor e salvação.

O amor do Salvador deve ser exemplificado

O exercício da sabedoria e do bom discernimento fará muito em favor de Deus. Ao cumprirem os Seus servos os requisitos do evangelho segundo sua aptidão, Deus fará deles um louvor ao Seu nome. Ele propõe que mediante a exemplificação da verdade na vida dos Seus seguidores, almas sejam ganhas para Ele.

Todo aquele que professa a piedade e o conhecimento da verdade para este tempo, deve comunicar os mesmos àqueles com quem se associam. Mas a plenitude do amor de um Salvador não é expressa tão decididamente como devia ser, e como resultado, em lugares onde poderia ser feita farta colheita para Deus, aí se vê carência. "Achado em falta" são palavras escritas com relação ao nome de muitos que poderiam ter feito uma obra que alcançaria a aprovação do Céu. Ha necessidade de maior medida da graça de Cristo a fim de ser unida com o esforço e capacidade humanos.

É propósito de Deus que nossas instituições de saúde tornem-se meios muito eficazes de levar almas à luz da verdade. Muito mais devia ser feito para incutir coragem. Somente quando fizermos o [196] melhor que pudermos para a edificação do reino de Cristo, poderão ser ditas a nosso respeito as palavras: Bem está, servo bom e fiel. Somente ao exemplificarmos o Espírito da verdade em nossa vida, pode o Espírito de Cristo trabalhar conosco para convencer corações e converter almas ao evangelho.

Ensinar e confortar

Cristo deseja trabalhar de muitos modos por meio de homens de Sua escolha. Cada obreiro em nossos sanatórios deve considerar-se ministro de Cristo para ensinar e confortar, e deixar que a luz

brilhe em palavras e obras. Os que são abençoados com a luz da verdade devem refletir a luz. Ao tomar sobre si o nome de Cristo, comprometeram-se a tornar-se coobreiros de Deus, e um espírito de consagrado labor deve ser manifestado ao porem em execução os planos do Senhor. Devem eles ir a todo o mundo e pregar o evangelho a toda criatura, apresentando a beleza de Sua vida em seu próprio exemplo de fervente e abnegado labor.

Rogo que o Espírito Santo possa conceder Seu poder santificador aos obreiros de nossas instituições. Meus irmãos e irmãs, despertai e tornai-vos colaboradores dAquele que deu a vida para a salvação do mundo. Não devemos diminuir nossos esforços neste tempo. Cristo vos pede que trabalheis com todas as energias do coração, da alma e da mente. Se dedicardes a ajuda de vossa influência e esforços à obra de Cristo, anjos unir-se-ão convosco, fazendo de vós um poder salvador para Cristo. — Medicina e Salvação, 57 (1912).

Uma influência atrativa

Em vosso cuidado dos enfermos, agi terna, bondosa e fielmente, para que tenhais sobre eles uma influência convertedora. Tendes necessidade da graça de Cristo a fim de representardes convenientemente o seu serviço. E ao apresentardes a graça da verdade em serviço fiel e desinteressado, anjos estarão presentes para sustentar-vos. O Confortador estará convosco para cumprir a promessa do Salvador: "Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo."

Tenho uma instrução a transmitir, uma mensagem para levar aos obreiros de nossos sanatórios. Conservai vossa alma em pureza. Fazei um trabalho que tenha uma influência atrativa sobre os que estão postos sob vosso cuidado. Podeis muitas vezes falar aos enfermos sobre o Grande Médico que pode curar as enfermidades do corpo tão certamente como cura as da alma. Orai com os enfermos, [197] e procurai levá-los a ver em Cristo Aquele que os sara. Dizei-lhes que se olharem para ele em fé, Ele lhes dirá: "Os teus pecados são-te perdoados." Significa muito para o enfermo aprender esta lição. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 56 (1907).

Enfermeiros consagrados

Necessita-se de jovens fervorosos e devotados que entrem como enfermeiros na obra de Deus. Ao usarem esses homens e mulheres conscienciosamente o conhecimento que obtiveram, aumentarão em capacidade e tornar-se-ão cada vez melhor qualificados para ser a mão ajudadora do Senhor. Podem tornar-se missionários bem-sucedidos, indicando às almas o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, e que pode salvar tanto a alma como o corpo.

O Senhor deseja homens e mulheres sábios, agindo como enfermeiros, para confortar e ajudar os enfermos e sofredores. Oh! que todos os que estão aflitos pudessem receber ministração da parte de médicos e enfermeiros que sejam semelhantes a Cristo, os quais podem ajudá-los a pôr o seu corpo cansado e torturado pela dor aos cuidados do Grande Médico, dEle buscando, com fé, a restauração!

Muitos convertidos e curados

Todo cristão sincero submete-se a Jesus como o verdadeiro Médico das almas. Quando ele se coloca junto ao leito dos enfermos, haverá muitos não apenas convertidos, mas curados. Se mediante judiciosa ajuda o paciente é levado a entregar sua alma a Cristo, e a pôr os pensamentos em obediência à vontade de Deus, uma grande vitória está ganha. — The Review and Herald, 9 de Maio de 1912.

* * * * *

Para estudo posterior

Trabalho Espiritual Pelos Pacientes: — Conselhos Sobre Saúde, 255.

Abrindo as Escrituras aos Enfermos: — Testimonies for the Church 7:103.

Consideração de Temas Encorajadores: — Testimonies for the Church 5:565.

Exercícios Religiosos no Sanatório: — Testimonies for the Church 4:565.

Evitando Controvérsia Doutrinária: — Conselhos Sobre Saúde, 245, 246; Testimonies for the Church 3:166, 167; Conselhos Sobre Saúde, 255.

Mãos Humanas Utilizadas por Anjos: — Testimonies for the Church 6:456, 457.

Indizível Influência de Bondade e Simpatia: — A Ciência do Bom Viver, 158, 159. [198]

Capítulo 11 — A família do sanatório

Os cristãos devem ser portadores de luz

Os cristãos devem ser portadores de luz, dizendo a todos com quem são postos em contato: Segui-me, como eu sigo a Cristo. Devem ser exemplo de piedade, representando a Cristo na palavra, no espírito, na ação, em todo negócio que se relacione com seus irmãos e com estranhos. Devem mostrar que suas ações são uma cópia das ações do seu grande Modelo. Tudo isto Cristo recomenda a Seus seguidores. Devem mostrar a superioridade dos princípios do Céu sobre os princípios do mundo. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 148 (1899).

Enviar luz e conhecimento

Em cada sanatório devem ser mantidos perante todos na instituição os princípios do verdadeiro serviço. Da instituição deve sair luz e conhecimento. Todos que estão a ela ligados devem desempenhar sua parte inteligentemente, como representantes da verdade para este tempo. É para que possam ser educados para o verdadeiro trabalho missionário que os jovens são trazidos aos nossos sanatórios.

Se cooperardes com Deus, Ele irá adiante de vós, e a glória do Senhor estará a vossa retaguarda. Anjos celestiais irromperão em cânticos ao receberem as almas o grande dom de Deus por meio de Jesus Cristo. Podeis assegurar aos enfermos e aflitos que Cristo é o Grande Médico. Eles podem nEle crer e confiar em Sua palavra, pois esta jamais falha. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 97 (1905).

Preparando para diferentes setores de trabalho

Os obreiros nos sanatórios devem ser ensinados, associando-se alguns deles com a instituição, enquanto outros sairão como

médicos-missionários. Estes, em qualquer setor da obra em que devam trabalhar, seja como médicos, enfermeiros ou auxiliares, devem ser firmes nos princípios da reforma de saúde e em todos os pontos de nossa fé, de modo que ao entrarem em contato com os pacientes, ou ao saírem para todo o mundo civilizado ou às regiões que jazem nas trevas do paganismo, seja-lhes dada a verdade de Deus sobre esses assuntos. Ao assumirem esses obreiros os seus deveres, a eficiência de homens e mulheres experimentados é centuplicada, e a obra para este tempo é concluída mais rapidamente. [200]

Pessoas certas devem ser escolhidas e preparadas, pessoas que farão honra a cada ramo da obra. A consagração de seus talentos deve ser muito real, e então Deus abençoará os seus esforços. Ele é a fonte de toda sabedoria e graça. Em Sua força podem ser vencidos os defeitos e a ignorância.

Cada médico, cada enfermeiro, cada auxiliar que tenha qualquer coisa que fazer no serviço de Deus, precisa ter a perfeição como alvo, e sob a disciplina do maior Mestre que o mundo já conheceu, o seu curso deve prosseguir sempre na direção desse alvo. Todos os que estiverem associados com o trabalho médico-missionário devem ser aprendizes. Ninguém precisa deter-se para pensar: Eu não posso fazer isto. Ao contrário, deve dizer: Deus requer de mim que seja perfeito. Que disse Cristo sobre isto? “Sede pois vós perfeitos, como é perfeito vosso Pai que está no Céu.” Mateus 5:45.

Ninguém que permita permaneçam em suas maneiras e em seu caráter defeitos conhecidos, é escusado. Os que se associam com a obra médico-missionária estão ligados ao serviço de Deus, e devem procurar alcançar Sua norma. Ele dar-lhes-á sabedoria e entendimento. Devemos mostrar superioridade no intelecto, no entendimento, na habilidade e no conhecimento, porque cremos em Deus e em Seu poder para trabalhar no coração humano.

Lede a história de Daniel. O Senhor queria que Seu povo alcançasse o mais alto degrau da escada, de modo que pudesse glorificá-Lo pela posse da habilidade que Ele estava disposto a conceder. Ele tem um armazém de conhecimento, do qual todos podemos tirar. Compreendamos então nossos defeitos e façamos progresso, sob a instrução de Deus. Então a luz e a graça de Deus se refletirão para o mundo como a mais elevada educação, a qual santifica o recebedor.

A religião de Jesus Cristo jamais degrada; nunca torna homens e mulheres ríspidos e rudes. O falar incorreto, hábitos errôneos, precisam ser vencidos. Deus gostaria que cada homem fosse correto no falar, correto nos hábitos, possuindo conhecimento que lhe dará um lugar de importância entre os homens. Eu apresento esta questão como o Senhor ma tem apresentado. Determinemo-nos a assumir [201] nós mesmos a tarefa de aprender na escola de Cristo.

O preparo de enfermeiros

No preparo de enfermeiros deve haver um plano organizado. Eles estão aprendendo um dos mais valiosos ofícios; e muitas tentações lhes sobrevirão por meio de ofertas de grandes salários e de lugares onde terão melhor oportunidade de ganhar dinheiro, se quiserem ir com algum paciente. Este ponto deve ser cuidado, ou haverá problemas, sem dúvida. ...

Cada um precisa ter o espírito de sacrifício-próprio e abnegação, do qual Cristo nos deu um exemplo em Sua vida. Devemos sentir nossa obrigação de fazer o melhor que pudermos. Tanto os que possuem muitos talentos como os que possuem poucos devem trabalhar unidos, como uma roda dentro de outra. E se todos sentirem sua responsabilidade e obrigação para com Deus, farão Sua vontade, desempenhando sua parte segundo Ele o tenha determinado. — Medicina e Salvação, 162 (1897).

Revestir-se de Cristo

Não há entre nós aquela simplicidade que devia haver. Devemos ir ao Senhor tais quais estamos, humilhando-nos perante Ele e lutando com fervor até recebermos o Espírito Santo. Por que não devemos fazer como os discípulos justo antes do Pentecoste? Eles buscaram ao Senhor ferventemente, e quando o dia do Pentecoste chegou, estavam todos “unânimes”. Muito embora fosse a oposição dos poderes das trevas tão grande que se levantou a perseguição, a ponto de alguns serem levados à morte, os discípulos testemunharam de Cristo, e grande número se converteu. ...

Não quereis revestir-vos todos de Cristo, não para despedi-Lo de novo, mas para deixar que o Seu Espírito Se estampe em vossa

mente e caráter? Quando todos nesta instituição estiverem verdadeiramente convertidos, far-se-á uma obra maravilhosa exatamente como quando no dia do Pentecoste os discípulos receberam o derramamento do Espírito Santo. O próprio Senhor estará convosco, para ensinar e conduzir e guiar. Vereis a salvação de Deus. Podeis ficar descoroçoados às vezes. Desencorajamentos surgirão, mas é vosso privilégio em todos os tempos lançar mão da esperança posta diante de vós no evangelho. Vigiai em oração. Crede que Deus vos ajudará a proferir palavras que alegrarão e animarão e farão aumentar a fé daqueles com quem vos associais. ... [202]

Não uma obra ocasional

Não podemos esperar que a bênção de Deus repouse sobre nós, se servimos a Deus como queremos, e O abandonamos como nos apraz. Não é necessário que supramos a demanda de prazeres do mundo. Há outros lugares do mundo onde as pessoas podem encontrar divertimento. Necessitamos aqui de verdadeiros homens e mulheres; necessitamos aqueles que revelem a simplicidade da verdadeira piedade. Precisamos de homens e mulheres que sejam sólidos cristãos, que não pensem que por terem tido alguma experiência devem por isto ser altamente honrados. Podeis ter rica e viva experiência aqui, mas o Senhor não pode ser por vós honrado enquanto pensais que não importa se sois ou não submissos em espírito, ou se estais ou não realmente convertidos. Se a obra aqui deve ser mantida, precisamos ter aqueles que assumam responsabilidades no temor de Deus. O preparo para o reino de Deus não é uma tarefa ocasional. Não podeis ser religiosos algumas vezes, e outras vezes irreligiosos. — Medicina e Salvação, 57 (1909).

Instrução bíblica habitual para enfermeiros

Devem os enfermeiros ter habitual instrução bíblica, para que sejam capazes de falar aos enfermos palavras que os iluminem e ajudem. Anjos de Deus estão nos quartos onde os sofredores devem receber tratamento, e a atmosfera que cerca a alma daquele que deve aplicar o tratamento deve ser pura e fragrante. As virtudes de Cristo devem ser vistas na vida dos médicos e enfermeiros. Seus princípios devem ser vividos. Então pelo que eles fazem e dizem, os enfermos

serão atraídos para o Salvador. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 59 (1905).

Depondo nossos fardos a seus pés

A influência da família do sanatório deve ser una, cada membro procurando tornar-se um poder para o bem no departamento onde trabalha. Para que este resultado seja alcançado, deve haver primeiro uma erradicação de todo princípio claudicante; então os obreiros podem esperar sucesso em aperfeiçoar-se como obreiros cristãos. É somente quando se colocam sob a disciplina de Deus, conformando o seu viver diário com o padrão que encontram na vida terrestre do Salvador, que podem tornar-se participantes da natureza divina, e escapar da corrupção que pela concupiscência [203] há no mundo. Enquanto permanecermos neste mundo, estaremos sob o teste e a prova. Seremos responsabilizados não somente pela operação de nossa própria salvação, mas pela influência para o bem ou para o mal que exercermos sobre outras almas.

Aquele que é manso de espírito, que é mais puro e mais confiante, será tornado forte para a batalha. Ele será fortalecido com poder pelo Seu Espírito no homem interior. Aquele que sente sua fraqueza, e luta com Deus como Jacó lutou, e como este servo do passado, exclama: "Não Te deixarei ir enquanto não me abençoares", prosseguirá com a refrigerante unção do Espírito Santo. A atmosfera do Céu o circundará. Sua influência será uma força positiva em favor da religião de Cristo. ...

Alegro-me de que podemos ir a Deus em fé e humildade, e pleitear com Ele até que nossa alma seja levada a tão íntimo relacionamento com Jesus que podemos depositar nossos fardos a Seus pés, dizendo: "Eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia". O Senhor é capaz de fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos. Nosso frio e infiel coração pode ser ativado para a sensibilidade e a vida, até que possamos dizer em fé: "A vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus." Busquemos a plenitude da salvação de Cristo. Sigamos nos passos do Filho de Deus, pois a promessa é: "Aquele que Me segue, não andará em trevas, mas terá a luz da vida." — Medicina e Salvação, 63 (1908).

Na faina diária de deveres

O administrador de um sanatório leva importantes responsabilidades. Que os seus colaboradores, que se empenham em contínuo e duro labor nos diferentes afazeres, mantenham a alma sob exame como uma candeia acesa. Deve ser mantida a unidade de ação na diversidade de trabalho. Os obreiros devem viver a oração de Cristo, que declara: “Eu Me santifico a Mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.”

Leiam eles a Palavra do Senhor, para que tenham a sabedoria que é para a salvação. Os mais ricos tesouros são encontrados ao pesquisar a Palavra. Algumas mentes serão tão impressionadas a buscar esses tesouros escondidos que venderão tudo que têm a fim de comprar o campo e entrar na posse das inapreciáveis jóias de [204] verdade. Muitas vezes os mais humildes estão na posse do tesouro escondido que podem repartir com outros.

As verdades da Palavra de Deus, aplicadas ao coração e postas em prática com humildade na vida diária, farão cristãos fortes na força de Jeová e felizes em Sua paz. Bondade cristã e fervorosa consagração devem ser constantemente manifestadas na vida. Nem sempre estamos empenhados em trabalhos especiais relacionados com o serviço sagrado; mas a faina diária comum de obrigações pode ser levada a cabo em Seu espírito, e tal trabalho por si mesmo se recomendará a cada homem, mesmo aos não convertidos que não conhecem a doutrina. Podemos de tal modo deixar brilhar a nossa luz em boas obras, que a verdade que estimamos seja para os incrédulos espírito e vida. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 140 (1906).

Imitar os perfeitos caminhos de Deus

Edificai para a eternidade. As lições de Cristo estão diante de nós. Devemos fazer com cuidado, asseio e exatidão, tudo que deve ser feito. Devemos considerar a economia em todos os setores da obra. Ajuntem os construtores os fragmentos; que nada se perca. Em tudo que há para ser feito, na planificação e na construção, imitai os perfeitos caminhos de Deus.

Enfermeiros e médicos, pensai em Jesus. Quão cuidadoso foi com as sobras de alimento após haver alimentado os cinco mil! Por Seu criterioso cuidado Ele nos desejava ensinar ordem e economia. A grande obra da redenção pesava de contínuo sobre Sua alma. Quando estava ensinando e curando, todas as energias do corpo e da alma eram taxadas ao máximo; entretanto Ele notava as coisas mais simples da vida humana e da Natureza. Suas lições mais instrutivas eram aquelas pelas quais ilustrava o reino de Deus pelas coisas simples da Natureza. Não passava por alto as necessidades do mais humilde dos Seus servos. Seus ouvidos apanhavam cada clamor de necessidade. Ele estava desperto ao toque da mulher aflita na multidão. Sua natureza divina, combinada com a natureza humana, era tão extremamente sensível que o mínimo toque de fé trazia uma resposta. Quando Ele ressuscitou da morte a filha de Jairo, voltou-Se para os pais e lembrou-lhes que ela devia comer alguma coisa.

As coisas pequenas tornam-se grandes segundo a atenção que [205] se lhes dá. O único talento não deve ser envolvido num pano e escondido na terra. Fazei pelo Mestre o que puderdes. "Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito." O Mestre usará todo talento que Lhe dedicarmos. Vosso mérito é determinado pela fidelidade com que fazeis as coisas pequenas. Todos necessitam aprender nos pormenores da vida diária a construir para o momento e para a eternidade. Então será finalmente escrito diante do nome de cada um, nos livros do Céu, o mais precioso elogio: "NEle estais aperfeiçoados." — Medicina e Salvação, 63 (1899).

Sagrada responsabilidade

Se os que na instituição mantêm posição de confiança são pessoas que amam e temem a Deus, compreenderão que é sagrada a sua responsabilidade, em virtude da medida de autoridade e a conseqüente influência que sua posição lhes dá. Eles estão tratando com mentes humanas e são postos em contato com todas as classes da sociedade; e devem movimentar-se discretamente, pois são considerados como representantes da instituição. Devem ser bondosos e corteses, mostrando sempre polidez cristã para com todos aqueles com quem são postos em contato, tanto crentes como incrédulos. Irmãos, deveis cuidar das almas como quem tem contas a prestar.

Jamais devemos esquecer que Jesus, no infinito sacrifício feito por eles, provou o Seu amor por esses homens, mulheres e crianças, e mostrou o valor que lhes atribui. Eles representam a aquisição do Seu sangue. Ricos e pobres devem ser tratados com igualdade, com bondade invariável.

Seja persuasiva vossa influência, unindo as pessoas ao vosso coração porque amais a Jesus, e eles Lhe pertencem. Esta é uma grande obra. Se, por vossas palavras e ações como as de Cristo, fazeis impressões que lhes despertem no coração fome e sede de justiça e de verdade, sois colaboradores de Cristo. Vossas palavras e comportamento estão representando a Jesus.

Os que na instituição têm influência de liderança devem ser homens e mulheres que possuam devoção e piedade, que não sejam estreitos e egoístas, mas conscienciosos, abnegados e dispostos ao sacrifício, que tenham em vista a glória de Deus. Eles devem estar no mundo, mas não ser do mundo. Homens de semelhante caráter [206] guardarão o caminho do Senhor, e estarão sempre ensinando a outros por preceito e exemplo.

Os resultados de princípios corretos

Diante de pacientes e hóspedes devem ser apresentados princípios corretos. Haverá homens de mente inquiridora que assim receberão a chave do conhecimento, e exporão tesouros de pensamento para o enriquecimento de outras mentes — pensamentos que serão a salvação de almas. Circunstâncias suscitarão palavras, decisões a favor do direito, e muitos serão orientados na direção certa. Tal é sempre o resultado quando os princípios do direito são implantados na mente por homens que amam a justiça, a temperança e a verdade. Palavras e obras que fluem do amor e do temor de Deus tornam-se uma vasta bênção — bênção que é levada aos caminhos e valados da vida.

Homens que, como Enoque, estão andando na luz de Cristo, exercerão domínio próprio, mesmo sob tentação e provocação. Embora provados pela perversidade e obstinação de outros, não ousarão permitir que o impulso predomine. Se estais andando na luz, dareis prova do divino poder unido ao esforço humano, e outros verão que

sois guiados e ensinados por Deus. Sentireis que o Santo Vigia está ao vosso lado, tomando conhecimento de vossas palavras.

Pureza de pensamento precisa ser cultivada como indispensável à obra de influenciar a outros. É preciso que haja uma atmosfera pura e santa circundando a alma, atmosfera que tenda a ativar a vida espiritual de todos que a respirem. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 6a (1890).

Escolhidos para o trabalho

Desejo expressar-vos alguns pensamentos que devem ser mantidos perante os obreiros do sanatório. Aquilo que os fará um poder para o bem é o conhecimento de que o grande Médico-Missionário os escolheu para esta obra, que Ele é o seu principal instrutor, e que é dever deles reconhecê-Lo sempre como seu ensinador.

O Senhor tem-nos mostrado o mal de confiar na força de organizações terrenas. Ele nos fez saber que o encargo do médico-missionário é recebido da mais alta autoridade. Ele gostaria que [207] compreendêssemos que é um erro considerar como muito necessária a educação dada por médicos que rejeitam a autoridade de Cristo, o maior Médico que já viveu sobre a Terra. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 60 (1910).

Harmonia entre obreiros

É da máxima importância que exista harmonia em nossas instituições. É melhor que a obra vá coxeando do que serem empregados obreiros que não são inteiramente devotados. São os homens não consagrados, não convertidos, que têm estado a esbulhar a obra de Deus. O Senhor não tem possibilidade de utilização alguma para homens que não sejam inteiramente consagrados ao Seu serviço. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 202 (1903).

Qualificações da enfermeira-chefe

Enfermeiros e estudantes de enfermagem devem estar sob a responsabilidade de uma enfermeira-chefe que possa guiá-los e aconselhá-los. Deve ela ser capaz de exercer sábia supervisão. É preciso que seja mulher de boa saúde, não egocêntrica, mas afetiva,

altruísta, jovial, capaz de modelar as mentes, não sendo autoritária, mas bondosa e solícita, e todavia firme ao princípio. Deve esquecer-se de si mesma em seu interesse pelos outros. A simplicidade de religião sincera deve ser vista nas que fazem os trabalhos requeridos de uma enfermeira-chefe. — Medicina e Salvação, 162 (1897).

Mulher de experiência

Aquela que ocupa o lugar de enfermeira-chefe numa instituição deve ser mulher de experiência, que numa emergência saiba o que deve ser feito. Deve ser mulher de habilidade para dirigir, que esteja disposta a assumir encargos, e que diariamente vá a Deus em busca de sabedoria. Deve ser uma mulher que saiba o que são as regras das boas maneiras e que as observe. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 30 (1887).

Exaltar a palavra de Deus

O Senhor reclama solene dedicação a Si dos sanatórios que forem estabelecidos. Nosso objetivo no estabelecimento dessas instituições é que a verdade para este tempo possa ser por elas proclamada. Para que isto possa ser feito, elas devem ser conduzidas do modo correto. Não devem ser introduzidos nelas interesses de negócios, que tomem o lugar de interesses espirituais. Devem-se realizar diariamente [208] exercícios devocionais. Em nenhum caso deve dar-se à Palavra de Deus lugar secundário. Os que vêm a nossos sanatórios para tratar-se devem ver a Palavra de Deus, que é o pão da vida, exaltada acima de toda consideração comum e terrena. Forte influência religiosa deve ser exercida. Deve mostrar-se claramente que a glória de Deus e a exaltação de Cristo são colocadas antes de tudo mais. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 183 (1905).

Levar conforto e encorajamento

Em nossos sanatórios de todas as partes do mundo, necessitamos de médicos profundamente convertidos e obreiros sábios — homens e mulheres que não inculquem suas idéias peculiares aos enfermos, mas que apresentem as verdades da Palavra de Deus de modo que tragam conforto e encorajamento e bênção aos pacientes. Esta é a

obra para a qual são estabelecidos os nossos sanatórios — representar corretamente as verdades da Palavra de Deus, e dirigir a mente de homens e mulheres para Cristo.

Sejam os serviços religiosos de cada dia, curtos mas de caráter educativo. Apresentem-se a Bíblia e o seu Autor, o Deus do Céu e da Terra, e Cristo, o Filho, a grande Dádiva de Deus ao mundo. Diga-se aos pacientes como o Salvador veio à Terra para revelar o amor de Deus pelos homens. Apresente-se perante eles o Seu grande sacrifício em ter vindo aqui para viver e morrer. Torne-se conhecido que mediante a fé em Cristo todo ser humano pecador pode tornar-se um participante da natureza divina e aprender a cooperar com Deus na obra de Salvação. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 112 (1909).

Consideração pelos indiferentes

Os que estão associados com nossos sanatórios devem ser educadores. Mediante palavras amáveis e obras de bondade devem tornar o evangelho atrativo. Como seguidores de Cristo, devem eles procurar fazer a mais favorável impressão da religião que professam, e inspirar nobres pensamentos. Alguns serão por sua influência afetados para o presente e para a eternidade.

Na obra de ajudar a outros, podemos alcançar vitórias muito preciosas. Devemos devotar-nos com incansável zelo, com fervente fidelidade, com abnegação e com paciência, à tarefa de ajudar os que precisam desenvolver-se. Palavras bondosas, animadoras, farão [209] maravilhas. Muitos há que, se esforços constantes e animosos forem feitos em seu favor, sem críticas ou repreensão, mostrar-se-ão susceptíveis de progresso. Quanto menos criticarmos a outros, maior será nossa influência sobre eles para o bem. Para muitos, admoestações positivas e freqüentes farão mais mal do que bem. Seja a bondade cristã recomendada a todos.

Existe uma ciência no trato com os que parecem especialmente fracos. Se queremos ensinar a outros, devemos nós mesmos aprender primeiro de Cristo. Precisamos de largueza de vistas, a fim de podermos fazer verdadeira obra médico-missionária, e mostrar tino no trato com as mentes.

Os que realmente necessitam apenas um mínimo de ajuda, receberão provavelmente o máximo de nossa atenção. Mas precisamos mostrar especial sabedoria no trato com os que parecem inconsiderados e irrefletidos. Alguns não compreendem a santidade da obra de Deus. Os de mínima habilidade, os indiferentes e mesmo indolentes, demandam de modo especial, consideração cuidadosa, em espírito de oração. Devemos revelar tato ao tratar com os que parecem ser ignorantes e inacessíveis. Mediante perseverante esforço em seu favor, devemos ajudá-los a se tornarem úteis na obra do Senhor. Eles responderão prontamente ao interesse paciente, terno e amorável.

Devemos cooperar com o Senhor Jesus na restauração do ineficiente e o erradio, à inteligência e à pureza. Esta obra se iguala em importância com a obra do ministério evangélico. Somos convocados por Deus para manifestar incansável e paciente interesse na salvação dos que precisam de divino polimento. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 113 (1905).

Tratando com os irrazoáveis

Quando esbarras elementos manifestos por aqueles que não possuem a religião bíblica, mas apenas uma profissão, não te esqueças de que és cristão. Rebaixas muito a tua influência e manchas tua própria vida cristã quando perdes o domínio próprio e lhes dás a mínima ocasião de pensar que os maltrataste. Não produzas essa impressão na mente deles, se for possível evitá-lo. Neste tempo de graça estamos formando nosso caráter para a vida futura e imortal; isto, porém, não é tudo, pois nesse mesmo processo de formação do caráter, devemos ser extremamente cautelosos quanto a como construímos, pois outros construirão segundo o modelo que lhes deixamos.

Talvez nunca saberemos, até o juízo, a influência de uma conduta bondosa e considerada sobre o incoerente, o irrazoável e indigno. Se, após um comportamento de provocação e injustiça da parte deles, ainda os tratas como o farias a uma pessoa inocente, e mesmo te dás ao trabalho de mostrar-lhes especiais atos de bondade, terás então desempenhado a parte de um cristão; e eles ficarão surpresos e envergonhados, e verão sua conduta e mesquinhez mais claramente [210]

do que se de modo específico expusesses seus atos agressivos para repreendê-los.

Se tivesses exposto perante eles o seu proceder errôneo, ter-se-iam fechado em obstinação e desafio. Mas, ao ser tratados com bondade e consideração, eles sentem de modo mais profundo o seu comportamento e contrastam-no com o teu. Então... ocupas terreno vantajoso; e quando mostras solicitude por sua alma, sabem que não estás sendo hipócrita, mas que há consistência em cada palavra que dizes.

Umas poucas palavras proferidas de modo áspero, sob provocação, e que poderiam parecer coisa de pouca importância — somente aquilo que eles mereciam — muitas vezes cortam a corda da influência que deviam ter ligado a alma à tua alma. A própria idéia de estarem eles em trevas, sob a tentação de Satanás e cegados pelo seu enfeitiçante poder, deve fazer-te sentir profunda simpatia por eles, a mesma simpatia que sentirias por um enfermo, um paciente que sofre, mas que em virtude de sua doença não está consciente do perigo.

Almas que custaram a vida do Filho unigênito de Deus devem ser estimadas ao preço do imenso resgate pago por elas; e, ricos ou pobres, pretos ou brancos, devem ser tratados em consideração ao valor que Cristo atribui à alma humana.

Estes pensamentos são dignos de solene consideração. Qualquer negligência de nossa parte, qualquer exaltação do eu, quaisquer exultações açodadas, apaixonadas, podem colocar uma alma nos caminhos da destruição, onde ela jamais encontrará a vereda estreita da santidade que conduz ao Céu. ... Cometem-se graves erros ao tratar-se com mentes desequilibradas, enfermas. Estão doentes. Necessitam de médico, não para extirpá-los como um membro afetado, mas para curá-los. O modo de Jesus proceder é dado na parábola da ovelha perdida. Tratasse Jesus conosco como nós nos tratamos uns aos outros, nenhum de nós seria salvo. Oh! quantos não se perderão porque as palavras que deviam ter sido ditas com amorável paciência, não foram proferidas! — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 20 (1892).

[211]

O estudante obtuso

Estudantes que a princípio podem parecer obtusos e lentos, podem ao final fazer maior progresso do que os que são por natureza mais ativos. Se são exatos e sistemáticos em seu trabalho, alcançarão muito que outros deixarão de alcançar. Os que formam hábitos de paciente e perseverante esforço, realizarão mais do que os de mente ativa, viva e brilhante, que, embora apanhando um ponto rapidamente, perdem-no igualmente depressa. Os pacientes, embora mais lentos para aprender, estarão à frente dos que aprendem tão rapidamente que não precisam estudar. — Medicina e Salvação, 115 (1903).

Atitude do instrutor

Conquanto os estudantes precisem estar prontos para começar com responsabilidades menores e dar provas de que merecem confiança, ele [o instrutor] deve sentir por eles a mais terna afeição. Não deixar-se desanimar pela ignorância deles, mas dar-lhes crédito por todas as boas qualidades que neles vê. Em educando-se nesta direção, ele está obtendo valiosa experiência — experiência de que necessita para ser um cristão na prática.

Se os estudantes cometem erros, não pense ele serem indignos de receber nova oportunidade, como se tivessem cometido pecados imperdoáveis. Deve com bondade mostrar-lhes os seus erros; e eles, por sua vez, devem sentir-se muito gratos por um amigo tão fiel que lhes aponta as faltas e mostra-lhes como corrigi-las. Afastar aos que erram, ou tratá-los com frieza, seria fazer contrariamente ao que Cristo tem feito por ele. Somos todos falíveis, e necessitamos mutuamente de piedade, consideração e perdão. Não pode o instrutor encontrar perfeição em parte alguma, e não o deve esperar, mas tem de suportar a perversidade de homens, e procurar ensiná-los. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 1 (1885).

Este mundo não é o céu

Onde quer que pessoas de diferentes tipos de caráter estejam associadas numa instituição qualquer, é preciso que haja esforço firme, determinado, para que se mantenha a instituição pura, elevada,

nobre, de modo que os ímpios não consigam desmoralizá-la. Há elementos não santificados a enfrentar, e se todos estiverem procurando [212] fazer o que é direito, e trabalhar de modo justo e ser uma bênção uns aos outros, os aspectos objetáveis serão sobrepujados. Este mundo não é o Céu. Nos deveres de nossa vida não nos estamos associando com os anjos, mas com seres humanos sujeitos a errar. — Medicina e Salvação, 41 (1900).

Cultivando uma atmosfera de louvor

Não permitais que os auxiliares trabalhem em excesso. Possam os pacientes notar enfermeiros alegres e animosos, e não enfermeiros que, em virtude de excesso de trabalho, estejam desanimados e abatidos. É muito inconsistente com os princípios sobre que são fundados os nossos sanatórios, se permita fiquem os enfermeiros alquebrados em seu trabalho.

Devem os obreiros praticar os princípios da reforma de saúde em tudo que fazem — levantando-se, andando, respirando, comendo, e no trajar. Devem rodear-se de uma atmosfera de louvor. Devem cultivar a voz, conservando-a agradável e simpática. Nenhuma palavra de desânimo deve ser ouvida. Que enfermeiros e médicos enfrentem a luz. Que abram as janelas do coração em direção ao Céu, de modo que seja inundado com os raios do Sol da Justiça. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 116 (1903).

Limpeza e ordem

Tudo que estiver relacionado com o sanatório deve estar limpo e em ordem. A limpeza e a ordem terão muitas vezes mais influência do que meras palavras. No banheiro tudo deve estar tão bem arranjado que faça impressão favorável nos que visitam a instituição. — Medicina e Salvação, 57 (1909).

Falatório

Há alguns, tanto homens como mulheres, que falam mais do que oram. Não possuem claro discernimento espiritual. Estão distanciados de Deus. Quando falam com os pacientes, sua atitude parece dizer: Fale, que eu levarei adiante.

Auxiliares que seguem esta conduta devem ser admoestados e reprovados. E se recusam mudar de proceder, sejam dispensados. Se se lhes permite continuar na instituição, provocarão um estado de coisas que acabará por afastar a Deus da instituição. É muito melhor afastar os obreiros rebeldes do que afastar da instituição o Senhor. Em qualquer departamento que trabalhem, sejam os auxiliares discretos. Se repetirem tudo o que ouvirem e falarem de tudo que virem, serão uma maldição para a instituição. Há os que encontram [213] prazer em contar coisas e criar sensação. Isto é desmoralizante para a instituição e não deve receber a mínima aprovação. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 30 (1887).

Regozijo no Senhor

O talento da fala é um talento precioso. As riquezas da graça de Cristo, que Ele está sempre pronto a outorgar, devemos distribuir em palavras fiéis e esperançosas. “Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: Regozijai-vos.” Se guardarmos nossas palavras, de modo que nada a não ser a bondade escape de nossos lábios, daremos provas de que nos estamos preparando para nos tornarmos membros da família celestial. Em palavras e obras proclamaremos as virtudes dAquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. Oh! que influência reformadora resultaria se como um povo avaliássemos devidamente o talento da fala e sua influência sobre as almas humanas!

As reuniões de sábado, os cultos matutinos e vespertinos domésticos, os serviços levados a efeito na capela — tudo deve ser vitalizado pelo Espírito de Cristo. Cada membro da família do sanatório deve confessar a Cristo abertamente e com alegria, expressando o gozo e o conforto e a esperança que estão escritos na alma. Cristo deve ser apresentado como o primeiro entre dez mil, Aquele que é totalmente desejável. Deve ser apresentado como o Doador de toda boa dádiva e todo dom perfeito, Aquele em quem se concentram nossas esperanças de vida eterna. Se queremos fazer isto, devemos pôr de lado toda estreiteza, e exercer o amor de Cristo. O gozo que experimentamos neste amor será uma bênção para outros.

Profundo fervor e alegria

É-me ordenado dizer à família do sanatório: Sejam vossas reuniões sociais e todos os vossos exercícios religiosos caracterizados por profundo fervor, e um gozo que expresse o amor de Deus na alma. Tais reuniões serão proveitosas a todos, pois ligarão coração com coração. Haja fervorosas reuniões de oração; pois a oração dará força à experiência religiosa. Confessai a Cristo aberta e corajosamente, e mostrai em todo o tempo a Sua mansidão.

O Senhor deseja que a família de obreiros de Loma Linda seja [214] condutos de luz. Se mantivermos o coração e a mente abertos na direção do Céu, almejando o conforto de Sua graça no coração, a presença de Cristo será revelada. Que o fervor e o zelo penetrem em vossa vida. Não façais movimentos de retorno. O Senhor é nosso ajudador, nosso guia, nosso escudo, nosso grandíssimo galardão. Não permitais que a leviandade penetre vossa experiência, mas cultivai a alegria, pois isto é uma excelente graça. Não nos podemos permitir o descuido de nossas palavras e comportamento. ...

Todos nós temos muitíssimo por que dar graças; abramos, pois, nossos lábios em louvor e gratidão a Deus. Aproximemo-nos mais do Senhor Jesus, e reconheçamos nossas obrigações diárias para com Ele. Ele nos tem tornado possível conseguir uma vida muito feliz mesmo neste mundo de pecado, e nos acena com a esperança de estarmos continuamente em Sua presença, no reino que Ele está preparando para o Seu povo. Não deviam esses pensamentos nos arrancar louvores e gratidão? — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 260 (1907).

A observância do Sábado

A genuína obra médico-missionária está inseparavelmente unida com a guarda dos mandamentos de Deus, dos quais o sábado é especialmente mencionado, uma vez que é o grande memorial da obra criadora de Deus. Sua observância está vinculada com a obra de restauração da imagem moral de Deus no homem. Este é o ministério que o povo de Deus deve levar a cabo neste tempo. Este ministério, corretamente conduzido, dará ricas bênçãos à igreja. — Testimonies for the Church 6:266.

Os médicos não estão isentos

Não raro são os médicos chamados no sábado para acudir a enfermos, sendo-lhes impossível tomar tempo para repouso e devoção. O Salvador nos mostrou por Seu exemplo que é correto aliviar o sofrimento neste dia; mas médicos e enfermeiros não devem fazer trabalho desnecessário. Tratamentos comuns, e operações que podem esperar, devem ser deixados para o dia seguinte. Seja conhecido dos pacientes que os médicos precisam ter um dia de descanso. O Senhor diz: "Certamente guardareis os Meus sábados; pois é sinal entre Mim e vós nas vossas gerações." Êxodo 31:13.

Que homem algum, porque é médico, sinta-se com liberdade para desconsiderar esta palavra do Senhor. Ele deve planejar o seu trabalho de modo que obedeça aos reclamos de Deus. Não deve [215] viajar no sábado, salvo quando haja real sofrimento a ser aliviado. Quando este é o caso, não é profanação do sábado viajar o médico nesse dia; mas os casos ordinários devem ser adiados.

Deus criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo. Ele santificou e abençoou o sétimo dia e fê-lo Seu sagrado memorial. "Pelo que", declara, "os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações." Êxodo 31:16. Os que fazem isto, guardando todos os mandamentos de Deus, podem reclamar as promessas contidas em Isaías 58:11-14. A instrução dada neste capítulo é plena e positiva. Os que deixam o trabalho no sábado podem reclamar o divino conforto e consolação. Não creremos em Deus? Não chamaremos santo o dia que Ele chama santo? O homem não deve envergonhar-se de reconhecer como sagrado aquilo que Deus considera sagrado. Não deve envergonhar-se de fazer aquilo que Deus ordenou. A obediência trar-lhe-á o conhecimento do que constitui a verdadeira santificação.

Não seja Deus roubado nos dízimos e ofertas, nem haja profanação do Seu santo tempo. Não deve o homem fazer a sua própria vontade no santo dia de Deus. Ele tem seis dias para trabalhar em atividades seculares, mas o sétimo dia Deus reclama como Seu. "Nele", diz, "não farás obra alguma." Êxodo 20:10. O servo de Deus considerará sagrado aquilo que Deus considera sagrado. Assim ele mostrará que escolheu o Senhor como seu guia. O sábado foi feito no Éden, quando as estrelas da manhã juntamente cantavam, e todos

os filhos de Deus rejubilavam. Deus o colocou sob nossa responsabilidade. Conservemo-lo puro e santo. — Medicina e Salvação, 162 (1897).

Com risco da alma

Os que, por qualquer motivo, são obrigados a trabalhar no sábado, estão sempre em perigo; sentem a perda, e, de tanto fazerem trabalhos necessários, acabam caindo no hábito de realizarem no sábado coisas que não são necessárias. Perde-se o senso de sua santidade, e o santo mandamento torna-se sem nenhum efeito. Deve-se fazer um esforço especial no sentido de efetuar uma reforma com respeito à observância do sábado. Os obreiros do sanatório nem sempre fazem por si mesmos o que é seu privilégio e dever. Muitas vezes sentem-se tão cansados que se tornam desencorajados. Isto [216] não devia acontecer. A alma só pode ser rica em graça quando habita na presença de Deus. ...

Se permitirmos que o acúmulo de trabalho nos demova do nosso propósito de buscar ao Senhor diariamente, cometeremos os maiores erros; sofreremos perdas, pois o Senhor não está conosco; fechamos a porta de tal maneira que Ele não pode achar acesso à nossa alma. Se, porém, orarmos, mesmo quando as mãos estão ocupadas, os ouvidos do Salvador estão abertos para ouvir as nossas petições. ... Deus tem cuidado de vós no lugar em que é vosso dever estar. Sempre que possível, porém, estai certos de ir onde se costuma fazer oração. — Conselhos Sobre Saúde, 422-424.

Trabalho no Sábado

Os médicos precisam cultivar o espírito de abnegação e sacrifício. Pode ser mesmo necessário devotar as horas do santo sábado ao alívio da humanidade sofredora. Mas os honorários por esse trabalho devem ser recolhidos à tesouraria do Senhor, a fim de serem usados em favor de pobres merecedores, que necessitem de tratamento médico e não podem pagar. — Health, Philanthropic, and Medical Missionary Work, 42.

O dízimo

Os homens que estão associados com as instituições designadas por Deus, devem ter o cuidado de reconhecê-Lo em todos os seus caminhos. A Ele devem o seu intelecto e todas as suas capacidades, e precisam reconhecer isto. Devem pagar um dízimo fiel de todas as suas posses e de todas as suas rendas, como o fez Abraão. O dízimo fiel é a porção do Senhor. Retê-lo é roubar a Deus. Todos, alegre, liberal e voluntariamente, devem trazer o dízimo e ofertas à tesouraria do Senhor. Em fazendo isto receberão uma bênção. Não é seguro reter de Deus a parte que Lhe pertence. — Medicina e Salvação, 162 (1897).

Muita oportunidade de apostasia

O sanatório é um lugar que provê ampla oportunidade para apostasia, para que o eu tenha a supremacia, e assim separar-se a alma de Cristo e dos santos anjos.

Nem os médicos nem os auxiliares devem procurar realizar o seu trabalho sem tirar tempo para orar. — Health, Philanthropic, and Medical Missionary Work, 16. [217]

Construir harmoniosamente

Nenhum de nós pode permitir-se pecar. É um negócio demasiado caro. O pecado cega os olhos de tal modo que o mal não é discernido, e mediante procedimento irrefletido, os que assim ficam cegados tornam-se instrumentos para difundir a injustiça em favor de Satanás. ...

Vigiai contra os hábitos pecaminosos. Mantende vigília sobre a língua. Buscai oportunidades de fazer o bem e abençoar a outros, olhando sempre para Jesus, crescendo na graça e no conhecimento da verdade. Se quereis a vida mais elevada, precisais viver agora a mais elevada vida na mais baixa vida deste mundo. Estamos trabalhando para o momento e para a eternidade. Uma vida bem edificada é formada mediante o viver segundo o plano de adição, acrescentando graça sobre graça em boas obras, em fé, paciência, temperança, beneficência, ânimo, abnegação. Sois lavoura de Deus. Edifício de Deus sois. Aprendendo de Cristo, não sereis uma mistura de

contradições e incoerências — hoje, sóbrios e devotos, amanhã, descuidados e frívolos.

Cristo tomou toda providência a fim de que vosso caráter possa ser harmonioso mediante a graça que vos é dada. Edificai-o, portanto, harmoniosamente. Erga-se a estrutura, pedra sobre pedra. Apanhai os raios da divina luz que de Jesus provém, e deixai-os brilhar no caminho de outros que estão em trevas. Todo o Universo de Deus está olhando para nós com intenso interesse. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 6a (1890).

Mudados na semelhança divina

A moços e moças que se estão preparando como enfermeiros e médicos, eu gostaria de dizer: Conservai-vos perto de Jesus. Contemplando-O sereis transformados na Sua imagem. ... Podeis ter um conhecimento teórico da verdade, mas isto não vos salvará. Precisais saber por experiência quão hediondo é o pecado, e quanto necessitais de Jesus como Salvador pessoal. Somente assim podeis tornar-vos filhos e filhas de Deus. Vosso único mérito é a vossa grande necessidade.

Os que são escolhidos para fazer o curso de enfermagem em nossos sanatórios devem ser selecionados sabiamente. Moças de um tipo de caráter superficial não devem ser encorajadas a assumir esta obra. Muitos rapazes que se apresentam como desejosos de preparar-se como médicos não possuem os traços de caráter que os [218] capacitariam a resistir às tentações tão comuns ao trabalho de um médico. Somente devem ser aceitos aqueles que derem esperança de se tornarem qualificados para a grande e sagrada obra de disseminar os princípios da reforma de saúde.

Modéstia no comportamento

As jovens associadas a nossas instituições devem manter estrito cuidado de si mesmas. Em palavras e nas ações devem ser reservadas. Jamais devem tomar a mais leve liberdade ao falarem com homens casados. A minhas irmãs que estão relacionadas com nosso sanatório, eu gostaria de dizer: Cingi a armadura. Ao falar com homens, sede bondosas e corteses, mas nunca liberais. Olhos observadores estão sobre vós, vigiando vossa conduta, por ela julgando

se sois realmente filhas de Deus. Sede modestas. Abstende-vos de toda aparência do mal. Ponde a armadura celestial, ou por amor de Cristo cortai vossa ligação com o sanatório, lugar onde almas pobres e soçobradas devem encontrar um porto. Os que estão relacionados com essas instituições devem ter cuidado de si mesmos. Nunca, por palavra ou ação, devem dar a mínima ocasião para que homens ímpios falem mal da verdade.

Não são do mundo

Há neste mundo apenas dois reinos — o de Cristo e o de Satanás. Cada um de nós tem que pertencer a um ou ao outro destes reinos. Em Sua maravilhosa oração em favor dos Seus discípulos, Cristo disse: “Não peço que os tires do mundo; mas que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também Eu não sou. Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade. Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo.”

Não é a vontade de Deus que nos excluamos do mundo. Mas embora estejamos no mundo devemos santificar-nos para Deus. Não devemos viver segundo o padrão do mundo. Devemos estar no mundo como uma influência corretiva, como sal que mantém o seu sabor. Devemos ser puros e santos em meio a uma geração profana, impura e idólatra, mostrando que a graça de Cristo tem poder para restaurar no homem a semelhança divina. Devemos exercer sobre o mundo uma influência salvadora.

“Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.” O mundo tem-se tornado um leprosário de pecado, um monturo de corrupção. É um mundo que não conhece os filhos de Deus, porque não conhecem a Deus. Não devemos seguir os seus caminhos ou praticar os seus costumes. Continuamente devemos resistir a seus frouxos princípios. Cristo disse a Seus seguidores: “Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai que está no Céu.” É dever de médicos e enfermeiros brilhar como luzes em meio às influências corruptoras do mundo. Devem nutrir princípios que o mundo não pode deslustrar. ... [219]

A bênção da graça é concedida a homens a fim de que o Universo celestial e o mundo caído possam ver — como de outro modo não poderiam — a perfeição do caráter de Cristo. O Grande Médico veio

ao mundo para mostrar a homens e mulheres que, por meio de Sua graça, eles podem viver de modo que no grande dia de Deus recebam o precioso testemunho: "Estais completos nEle." — Medicina e Salvação, 24 (1900).

* * * * *

Para estudo posterior

Obra Institucional Bem-Sucedida: Conselhos Sobre Saúde, 255-320; Testimonies for the Church 4:586, 587.

Elevada Vocação de Obreiros do Sanatório: Conselhos Sobre Saúde, 250-254; Testimonies for the Church 7:68-71.

Deveres e Privilégios dos Obreiros do Sanatório: Conselhos Sobre Saúde, 398-411, 420-424.

Fidelidade Entre Obreiros: Testimonies for the Church 4:554-564.

Influência Cristã: Testimonies for the Church 4:565-570.

Cultura Moral e Intelectual de Obreiros: Conselhos Sobre Saúde, 257-260; Testimonies for the Church 4:454-459.

Obreiros Devem Ser Reformadores da Saúde: Conselhos Sobre Saúde, 261.

A Escolha de Associados: Conselhos Sobre Saúde, 414-419; Testimonies for the Church 4:587-591.

Partilhando Responsabilidades: Conselhos Sobre Saúde, 338, 339; Testimonies for the Church 8:231-235.

Apego aos Princípios: Conselhos Sobre Saúde, 287, 288; Testimonies for the Church 4:576, 577.

Alegria: Conselhos Sobre Saúde, 406, 407; A Ciência do Bom Viver, 222-224.

Criticismo: Conselhos Sobre Saúde, 296, 297.

Frivolidade e Criticismo: Conselhos Sobre Saúde, 412, 413.

Criteriosa Atenção a Coisas Mínimas: Testimonies for the Church 4:572.

Observância do Sábado nos Sanatórios: Conselhos Sobre Saúde, 234-239; Testimonies for the Church 7:104-109.

O Médico-Chefe: Conselhos Sobre Saúde, 337-339.

O Capelão: Conselhos Sobre Saúde, 289; Testimonies for the Church 4:546, 547. [220]

Capítulo 12 — A prevenção de enfermidades e sua cura por métodos racionais

Prevenção de enfermidades

A diferença entre prevenção e cura não tem sido considerada suficientemente importante. Ensinai ao povo que é melhor saber como manter-se bem do que como curar as enfermidades. Nossos médicos devem ser sábios educadores, advertindo a todos contra a condescendência própria, mostrando que a abstinência das coisas que Deus proibiu é o único modo de evitar a ruína do corpo e da mente. — Medicina e Salvação, 99 (1902).

Ensinar cedo fisiologia

O Criador do homem dispôs a maquinaria viva de nosso corpo. Toda função é maravilhosa e sabiamente desempenhada. E Deus Se encarregou de manter esta máquina humana em saudável função se o instrumento humano obedecer a Suas leis e cooperar com Deus. Cada lei que governa a maquinaria humana deve ser considerada tão verdadeiramente divina em sua origem, caráter e importância, como a Palavra de Deus. Cada descuido, ação desatenta, qualquer abuso para com o maravilhoso mecanismo do Senhor, por desconsiderar Suas leis específicas na humana habitação, é uma violação da lei de Deus. Podemos contemplar e admirar a obra de Deus no mundo natural, mas a habitação humana é a mais maravilhosa.

Desde o primeiro alvorecer da razão, a mente humana deve tornar-se inteligente com respeito à estrutura física. Aqui Jeová deu uma amostra de Si mesmo; pois o homem foi feito à imagem de Deus. É obra determinada de Satanás destruir a imagem moral de Deus no homem. Ele procura fazer da inteligência do homem — seu mais alto e mais nobre dom — o mais destrutivo instrumento para poluir com o pecado tudo que toca. — Medicina e Salvação, 3 (1897).

Educai o enfermo

O primeiro trabalho de um médico deve ser educar o doente e o sofredor na justa direção que ele deve seguir para evitar a moléstia. [222] Pode ser efetuado o maior bem procurando esclarecer a mente de todos a quem possamos ter acesso, quanto ao melhor modo a seguirem para prevenir a doença e o sofrimento, e constituições alquebradas, e mortes prematuras. Aqueles, porém, que não gostam de empreender trabalho que lhes sobrecarregue as faculdades físicas e mentais, estarão prontos a receitar drogas, as quais lançam no organismo humano a base para um mal duas vezes maior do que aquele que pretendem haver curado.

O médico que tiver força moral para arriscar sua reputação esclarecendo o entendimento por meio de fatos simples, mostrando a natureza da doença e a maneira de evitá-la, e o costume perigoso de recorrer a drogas, terá uma difícil escalada, mas viverá e deixará viver. ... Caso seja um reformador, ele falará claramente com relação aos falsos apetites e à ruinosa condescendência consigo mesmo no que respeita a vestir, comer e beber, à sobrecarga de efetuar grande quantidade de trabalho em determinado tempo, coisas que têm influência prejudicial no temperamento, nas faculdades físicas e mentais. ...

Hábitos direitos, corretos, observados inteligente e perseverantemente, removerão a causa das doenças, e não haverá necessidade de recorrer às drogas fortes. Muitos prosseguem de um passo a outro com suas condescendências não naturais, o que conduz a um estado de coisas tão antinaturais quanto possível.

Estimulantes e narcóticos

O uso de chá, café e narcóticos, ópio e fumo, tem acarretado sobre os seres humanos enfermidades de toda classe e de todo tipo. Essas danosas condescendências têm de ser sustadas, e não somente uma, mas todas; pois todas são maléficas e ruinosas às faculdades físicas, mentais e morais, e devem ser interrompidas do ponto de vista da saúde. O comum uso da carne tem tido influência destruidora sobre as qualidades morais, bem como sobre a constituição física.

Agravos da saúde numa variedade de formas, se se pudesse determinar a causa, revelariam o resultado certo do uso da carne

como alimento. O abandono do uso da carne, com pratos saudáveis preparados com gosto para tomar o lugar de alimentos cárneos, poria um número bem grande de doentes e sofredores numa melhor posição de recobrar a saúde, sem o uso de drogas. Mas se o médico encoraja um regime cárneo a seus doentes, estará então criando a necessidade do uso de drogas. ... [223]

As drogas têm sempre a tendência de debilitar e destruir as forças vitais, e a natureza torna-se tão claudicante em seus esforços, que o enfermo morre, não porque tivesse de morrer, mas porque a natureza foi violentada. Tivesse a natureza sido deixada sozinha, e teria dedicado os seus melhores esforços para salvar a vida e a saúde. A natureza não necessita de nenhum desses auxílios que, dizem muitos, lhe têm dado. Aliviai os fardos que lhe foram impostos, segundo o costume e as modas deste século, e vereis em muitos casos a natureza endireitar-se a si mesma. O uso de drogas não é favorável nem natural em relação às leis da vida e da saúde. A medicação por meio de drogas dá à natureza dois pesos para conduzir, em lugar de um. Ela fica com duas sérias dificuldades para vencer, em lugar de uma.

Existe agora positiva necessidade, mesmo por parte dos médicos, reformadores no sentido do tratamento da doença, de que sejam feitos maiores esforços para levar avante e acima a obra por eles próprios, e para instruir com interesse os que deles esperam capacidade médica para verificar a causa das suas enfermidades. Eles lhes devem chamar a atenção de modo especial para as leis estabelecidas por Deus, as quais não podem ser impunemente violadas. Eles se detêm muito nos efeitos da doença, mas, em regra geral, não despertam a atenção para as leis que devem ser sagrada e inteligentemente obedecidas, a fim de evitar as enfermidades.

O exemplo do médico como influência educativa

Se o médico não tem sido correto em suas práticas dietéticas; se seu próprio apetite não é limitado a um regime simples, saudável, descartando em grande medida o uso de carnes..., mais depressa ele disciplinará e educará o gosto e o apetite de seus pacientes no amor a coisas que ele aprecia, do que lhes ensinará os saudáveis princípios da reforma de saúde. Receitará carnes para os pacientes, quando

esta é a pior dieta que poderiam ter. Ela estimula, mas não comunica forças.

A natureza necessitará de alguma assistência para pôr as coisas em seu devido lugar, e esta assistência pode encontrar-se nos remédios mais simples, especialmente aqueles que a própria Natureza provê: ar puro, e com o precioso conhecimento de como respirar; água pura, com o conhecimento de como aplicá-la; abundância de luz solar em cada cômodo da casa, se possível, e com o conhecimento inteligente de que vantagens se podem tirar de seu uso. Todos esses são poderosos em sua eficiência, e os pacientes que tiverem [224] alcançado o conhecimento de como comer e vestir-se de modo saudável, podem viver para o conforto, a paz e a saúde, e não serão induzidos a pôr em seus lábios drogas que, em lugar de ajudar a natureza, paralisam suas faculdades. Se os enfermos e sofredores fizerem apenas o melhor que sabem com relação a viver os princípios da reforma de saúde perseverantemente, em nove casos de cada dez ficarão livres de seus males.

Obediência às leis da natureza

Os fracos e sofredores precisam ser instruídos mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali, até que tenham consideração pela lei que Deus fez para controlar o organismo humano, e vivam em obediência a essa lei. Os que pecam contra o conhecimento e a luz, e recorrem à habilidade de um médico na administração de drogas, estarão perdendo de contínuo sua segurança à vida. Quanto menor for a dosagem de drogas, mais favorável será sua recuperação à saúde. Drogas, em lugar de ajudar a natureza, estão de contínuo paralisando os seus esforços. ...

Eles não analisam os seus anteriores hábitos no comer e beber, e não anotam de modo especial seus hábitos errôneos que por anos têm estado a lançar as bases da enfermidade. Médicos conscienciosos devem estar preparados para esclarecer os que são ignorantes, e devem com sabedoria dar suas receitas, proibindo em seu regime aquilo que sabem ser errado.

Devem claramente indicar as coisas que consideram atentatórias às leis da saúde, e deixar que esses sofredores procedam conscienciosamente para fazer por si mesmos o que podem fazer, colocando-se

deste modo na correta relação para com as leis da vida e da saúde. Quando, partindo de uma consciência esclarecida, fizerem do melhor modo aquilo que sabem fazer, a fim de preservar a saúde, podem então em fé olhar para o Grande Médico, que é o restaurador tanto do corpo como da alma.

Somos reformadores da saúde. Devem os médicos ter sabedoria e experiência, sendo integrais reformadores da saúde. Então estarão constantemente educando por preceito e exemplo os seus pacientes a deixarem as drogas; pois sabem muito bem que o uso de drogas pode produzir no momento resultados favoráveis, mas implantarão no organismo aquilo que produzirá grandes dificuldades no futuro, e [225] de que talvez jamais se recuperarão durante o transcurso de toda a sua vida. A natureza precisa ter uma oportunidade de realizar o seu trabalho. Devem-se remover as obstruções, dando-lhe a oportunidade de exercer suas forças restauradoras, o que ela certamente fará, se se removerem os abusos e for-lhe dada uma justa oportunidade.

Deve cultivar-se confiança nos remédios da natureza

Os doentes devem ser ensinados a confiar nas grandes bênçãos que Deus proveu na Natureza; e os mais eficazes remédios para as enfermidades são água de boa qualidade, a abençoada luz solar dada por Deus e que deve penetrar nos quartos dos doentes, a vida ao ar livre tanto quanto possível, com saudáveis exercícios, o comer e o beber alimentos preparados do modo mais saudável. ...

Há em nosso mundo muitos, muitos afligidos com o veneno do tabaco. ... O médico, se não é um neófito, pode fazer um retrospecto dos efeitos até sua verdadeira causa, mas não ousa proibir o seu uso, porque tolera-o em si mesmo. Alguns, de modo inseguro, indeciso, aconselham os usuários de fumo a utilizar menos deste narcótico; mas não lhes dizem: Este hábito vos está matando. Receitam drogas para curar uma enfermidade que é o resultado da condescendência com apetites antinaturais, e dois males são produzidos em vez de remover-se um.

Milhares precisam ser instruídos paciente, bondosa e ternamente, mas de modo decidido, de que nove décimos de suas queixas são criadas por sua própria conduta. ...

Condescendência própria, causa de doenças

Alguns não têm a coragem moral de perseverar no temor do Senhor. Há mesmo entre os que têm entendimento das leis da vida e da saúde, uma constante e egoística tolerância em relação às coisas que são prejudiciais tanto à alma como ao corpo. Há intemperança no comer, e na multiforme variedade de alimentos tomados numa só refeição. Há na preparação do alimento misturas não saudáveis que fermentam no estômago, e causam grande incômodo. E contudo eles prosseguem, continuando sua tolerância, o que lança o fundamento para numerosas dificuldades. Se tais pessoas tivessem domínio próprio, e aprimorassem o gosto para comer somente o que o sofrido estômago pode assimilar, e assimilará, evitariam grandes despesas com contas de médicos, e se poupariam grandes sofrimentos. ... [226]

Instruir os que são ignorantes com respeito a essas coisas é a obra do médico. Deve haver escolas de preparo para instruir enfermeiras e preparar as mentes para que sintam o perigo e vejam a importância de introduzir habilidade e tato no preparo de alimentos que substituirão o regime cárneo. Esta espécie de educação compensará no final. Deve-se usar sabedoria para não remover-se de vez o alimento cárneo dos que têm estado a fazer uso dele habitualmente, mas educar a mente para que veja a importância do uso de alimentos saudáveis. — Medicina e Salvação, 22 (1887).

A lei da fé e das obras

A graça de Deus é sempre reformatória. Todo ser humano está numa escola, onde deve aprender a abandonar toda prática nociva e obter o conhecimento do que pode fazer por si mesmo. Os que não atendem a essas coisas, que não tomam precauções em relação a obter ar puro para respirar e água pura para beber, não podem ficar livres de enfermidades. Seu organismo é poluído e a estrutura humana é danificada.

Tais pessoas são descuidadas, indolentes, presunçosas e autodestruidoras. O conhecimento se espalha ao longo do seu caminho, mas eles recusam apoderar-se dos raios de luz, dizendo que confiam em Deus. Mas fará Deus aquilo que deixou para que eles façam? Suprirá sua negligência? Fechará os olhos a sua voluntária ignorância e fará grandes coisas por eles, restaurando alma, corpo e espírito, enquanto

eles desatendem aos mais simples agentes, cujo uso lhes propiciaria saúde? Enquanto dia a dia condescendem com o apetite mediante o comer aquilo que produz enfermidades, podem esperar que o Senhor opere um milagre para restaurá-los? Esta não é maneira do Senhor agir. Fazendo isto eles tornam o Senhor absolutamente igual a eles mesmos. Fé e obras vão juntas. ...

Examine cada um o seu próprio coração, para ver se não está acariciando o que é positivo dano para si, e se em lugar de abrir o coração para que Jesus, o Sol da Justiça entre, não se está queixando da carência do Espírito de Deus. Que essas pessoas descubram os seus ídolos e os lancem fora. Separem-se de todo hábito não saudável [227] no comer e beber. Que ponham sua prática diária em harmonia com as leis da Natureza. Mediante o fazer, assim como o crer, criar-se-á em torno de sua alma uma atmosfera que será um cheiro de vida para a vida. — Medicina e Salvação, 86 (1897).

Combater as enfermidades por métodos simples

Nosso povo deve tornar-se esclarecido no tratamento de enfermidades sem o auxílio de drogas venenosas. Muitos devem procurar obter a instrução que os capacitará a combater enfermidades em suas variadas formas, mediante os métodos mais simples. Têm ido para a sepultura em virtude do uso de drogas venenosas, milhares que poderiam ter sido restaurados à saúde mediante métodos simples de tratamento. O tratamento pela água, sábia e habilidosamente aplicado, pode ser o meio de salvar muitas vidas.

Una-se o diligente estudo com tratamentos cuidadosos. Sejam feitas orações de fé ao lado da cama dos enfermos. Que estes sejam encorajados a reclamar para si as promessas de Deus. “A fé é o fundamento das coisas que se não vêem, e prova das coisas que se esperam.” Cristo Jesus, o Salvador dos homens, deve ser introduzido em nossos labores e concílios cada vez mais. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 15 (1911).

Princípios de higiene

Nossos sanatórios devem ser dirigidos segundo métodos higiênicos. A luz que Deus concedeu sobre enfermidades e suas causas,

deve ser tida em demorado estudo, pois são os hábitos errôneos na condescendência para com o apetite e a falta de atenção quanto ao cuidado do corpo que afetam o povo. Hábitos de limpeza, cuidado naquilo que é introduzido na boca, devem ser observados.

É melhor não dizer aos pacientes que carnes jamais devam ser usadas; mas a razão e a consciência devem ser despertadas com respeito à autopreservação e pureza em relação a todo apetite pervertido. Eles podem aprender a apreciar uma dieta que é saudável e abstencionista, consistindo em frutas, grãos e verduras.

Medicação por drogas

A medicação por drogas deve ser abandonada. Neste ponto a consciência do médico deve ser sempre mantida sensível, fiel e pura. Devemos guardar-nos da inclinação para usar drogas venenosas, que matam se não curam. Coisas me têm sido apresentadas em referência ao uso de drogas. Muitos têm sido tratados com drogas e o resultado [228] tem sido a morte. Nossos médicos, por praticarem medicação com drogas, têm perdido muitos casos que não precisavam ter sido fatais se tivessem deixado suas drogas fora do quarto do enfermo.

Casos de febre têm sido perdidos quando, tivessem os médicos deixado inteiramente fora o seu tratamento com drogas, tivessem posto sua engenhosidade a trabalhar, e sábia e persistentemente usado os próprios remédios do Senhor, abundância de ar e de água, os pacientes teriam sido recuperados. O descuidado uso dessas coisas que deviam ser evitadas tem decidido o caso dos enfermos.

O experimento com drogas é um negócio muito dispendioso. Paralisia do cérebro e da língua é muitas vezes o resultado, e as vítimas morrem de morte antinatural, quando, se tivessem sido tratadas perseverantemente, com incansável, indefectível diligência, com água quente e fria, compressas quentes, enfaixamento, e envolvimento em lençóis úmidos, poderiam estar vivos hoje.

Não deve ser introduzida no organismo humano coisa alguma que deixe atrás um efeito maléfico. E esclarecer sobre esse assunto e fazer tratamento natural é a razão que me foi dada para estabelecer sanatórios em vários lugares.

Tenho-me sentido penalizada quando muitos estudantes são animados a ir onde receberiam instrução sobre o uso de drogas. A

luz que tenho recebido sobre o assunto de drogas é inteiramente diferente do uso que delas se faz nessas escolas ou nos sanatórios. Precisamos ficar esclarecidos sobre esses assuntos.

Os nomes complicados dados a medicamentos são usados para encobrir o assunto, de modo que ninguém saiba o que lhes é administrado, a menos que consulte um dicionário. ...

Aos doentes devem ser fornecidos alimentos bons, saudáveis; cumpre observar total abstinência de todas as bebidas intoxicantes; as drogas devem ser rejeitadas, e seguidos métodos racionais de tratamento. Não se deve dar aos doentes álcool, chá, café, nem drogas; pois esses deixam sempre atrás de si vestígios maléficos. Observando estas regras, muitos que foram desenganados pelos médicos podem recobrar a saúde.

Nesta obra os instrumentos divinos e humanos podem cooperar na salvação de vidas, e Deus acrescentará Sua bênção. Muitos sofredores que não são de nossa fé virão às nossas instituições para [229] receber tratamento. Aqueles cuja saúde foi arruinada por pecaminosa condescendência, e que têm sido tratados por médicos até que as drogas administradas já não fazem efeito, virão; e serão beneficiados.

O Senhor abençoará as instituições dirigidas de acordo com os Seus planos. Ele cooperará com cada médico que fiel e conscienciosamente se empenhe nesta obra. Ele entrará nos aposentos dos enfermos. Ele dará sabedoria aos enfermeiros. — Medicina e Salvação, 162 (1897).

Sementes de morte

Quando compreenderdes a fisiologia em seu mais verdadeiro sentido, vossas receitas de drogas serão muito menores, e finalmente deixareis por completo de distribuir drogas. O médico que pratica a medicação por drogas, mostra que não compreende a delicada maquinaria do organismo humano. Está introduzindo no organismo uma semente que jamais perderá suas propriedades destruidoras, ao longo de toda a vida. Digo-vos isto porque não me atrevo a calar-me. Cristo pagou muitíssimo pela redenção do homem para que o corpo deste seja assim tão cruelmente tratado como tem sido pela medicação com drogas.

Anos atrás o Senhor revelou-me que deviam ser estabelecidas instituições para tratamento dos doentes sem emprego de drogas. O homem é propriedade de Deus, e a ruína causada à habitação viva, o sofrimento trazido pelas sementes de morte semeadas no organismo humano, são uma ofensa a Deus. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 73 (1896).

Milhares podem recuperar-se

Milhares de pessoas enfermas poderiam recuperar a saúde se, em vez de dependerem da farmácia para viver, desfizessem-se de todas as drogas, e vivessem com simplicidade, sem usar chá, café, licores nem condimentos que irritam o estômago e o enfraquecem, deixando-o incapaz de digerir sequer os alimentos simples, sem estímulos. O Senhor está disposto a fazer Sua luz brilhar em raios claros, distintos, a todos quantos se achem fracos e débeis.

Verduras, frutas e cereais devem compor nosso regime alimentar. Nem um grama de carne deve entrar em nosso estômago. O comer carne é antinatural. Devemos voltar ao propósito original de Deus na criação do homem. — Medicina e Salvação, 115 (1903). [230]

O que podemos fazer por nós mesmos

Em relação àquilo que podemos fazer por nós mesmos: Há um ponto que requer cuidadosa, meditada consideração. Preciso familiarizar-me comigo mesmo. Preciso ser sempre um estudioso de como cuidar deste edifício, o corpo que Deus me deu, de modo que o preserve nas melhores condições de saúde. Preciso alimentar-me com aquilo que for para o meu melhor bem fisicamente, e devo tomar especial cuidado em vestir-me de tal modo que promova uma saudável circulação do sangue. Não devo privar-me de exercício e ar. Devo desfrutar toda a luz solar que me for possível. Devo ter sabedoria para ser um fiel guarda de meu corpo.

Eu estaria fazendo uma coisa muito pouco sábia se entrasse num quarto frio quando estou transpirando; estaria me mostrando um mordomo imprudente se me permitisse sentar-me onde houvesse uma corrente de ar, e assim expor-me a um resfriado. Eu não seria sábio se me sentasse com os pés e membros frios, e assim permitisse

que o sangue afluísse das extremidades para o cérebro ou para os órgãos internos. Devo proteger sempre os meus pés em tempo frio. Devo comer regularmente do mais saudável alimento, que me proporcione a melhor qualidade de sangue, e não devo trabalhar com intemperança, se estiver em meu poder evitá-lo. E quando violo as leis que Deus estabeleceu em meu ser, devo arrepender-me e reformar-me, e colocar-me na mais favorável condição, sob o cuidado dos médicos providos por Deus: ar puro, água pura, e a preciosa e restauradora luz solar.

Presunção e indolência

Se negligenciarmos fazer aquilo que está ao alcance praticamente de cada família, e pedirmos ao Senhor que alivie nossas dores, quando somos demasiado indolentes para fazer uso dos remédios que estão ao nosso alcance, isto é simples presunção. O Senhor espera de nós que trabalhemos para conseguir o alimento. Ele não promete que faremos a colheita, a menos que quebremos os torrões, aremos o chão e o cultivemos para produzir. Então o Senhor envia a chuva, a luz do sol e as nuvens para fazer que a vegetação floresça. Deus opera e o homem coopera com Deus. Então há uma semeadura e uma colheita. Deus faz que cresça a erva no campo para uso do homem, e se compreendermos a natureza dessas raízes e [231] ervas, e fizermos correto uso delas, não haverá necessidade de correr para o médico tão freqüentemente, e as pessoas estariam em muito melhor condição de saúde do que estão hoje. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 35 (1890).

Instrução para missionários

Os que desejam tornar-se missionários devem ouvir instruções de médicos competentes, os quais lhes ensinarão como cuidar dos doentes sem uso de drogas. Tais lições serão do mais alto valor para os que partem para trabalhar em países estrangeiros. E os remédios simples usados salvarão muitas vidas. — Medicina e Salvação, 83 (1908).

Luz solar, ventilação e temperança

Para assegurar ao doente as mais favoráveis condições de cura, o quarto que ocupa deve ser amplo, iluminado e alegre, com os meios para uma ventilação perfeita. Escolher-se-á para quarto do enfermo o aposento da casa que melhor satisfaça estes requisitos. Muitas casas não oferecem condições para conveniente ventilação e é difícil consegui-la; mas tentem-se os possíveis esforços para permitir que o quarto do doente seja atravessado dia e noite por uma corrente de ar puro.

Quanto possível deve manter-se uma temperatura igual. Para o efeito consulte-se o termômetro. Os que tratam do doente, sendo muitas vezes privados de sono ou despertados durante a noite para atender o paciente, são suscetíveis ao frio, e não serão bons juízes de uma temperatura saudável. — A Ciência do Bom Viver, 220, 221.

Grandes recursos medicinais da natureza

Nos esforços feitos para restauração dos enfermos à saúde, deve fazer-se uso das belas coisas da criação do Senhor. Observar as flores, colher nas árvores o fruto maduro, ouvir o cântico feliz dos pássaros — tudo isto tem um efeito peculiarmente estimulante sobre o sistema nervoso. Da vida ao ar livre, homens, mulheres e crianças obterão o desejo de ser puros e inocentes. Pela influência das ativantes, vivificantes, revivescentes propriedades dos grandes recursos medicinais da Natureza, as funções do corpo são fortalecidas, o intelecto é despertado, a imaginação ativada, a disposição reavivada. A mente é preparada para apreciar as belezas da Palavra de Deus. [232]

Por que não devem os moços e moças que estão procurando obter conhecimento de como cuidar dos enfermos, tirar vantagens dos maravilhosos recursos da Natureza? ...

Ajudando-me Deus, eu farei o máximo de minha parte para mostrar o vivificante poder da luz solar e do ar puro. Quão melhor é para o doente estar ao ar livre do que dentro de quatro paredes, decoradas como possam ser essas paredes com muitos quadros! — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 71 (1902).

Poder restaurador na vida ao ar livre

Os arredores de um sanatório devem ser tão atrativos quanto possível. A vida ao ar livre é um meio de alcançar saúde e felicidade. Ao olhar o enfermo a beleza do cenário, ao contemplar as flores em sua formosura, aventurar-se-á a sair alguns passos para fora, a fim de colher algumas flores — preciosos mensageiros do amor de Deus a Sua família em aflição aqui. Nos jardins floridos e pomares, o doente encontrará saúde, alegria e pensamentos felizes. ...

Que influência possui sobre os que estão enfermos do corpo e da mente, a vida entre flores e árvores carregadas de frutos! Depois de uma breve estada em um sanatório situado em meio às belezas da Natureza, a esperança começa a tomar o lugar do desespero. O coração é abrandado pelos objetos de beleza da Natureza, que o grande Artista por Excelência deu à humanidade como quadros pintados nos quais se retratam o Seu grande amor e bondade. ...

Encorajai os pacientes a viver fora das portas. Imaginai planos para mantê-los fora, onde se familiarizarão com Deus por meio da Natureza. Ao fazerem exercícios ao ar livre, terá início a restauração do corpo, mente e alma. A vida ao ar livre, longe das cidades congestionadas, é um restaurador da saúde. O ar puro tem em si saúde e vida. Ao ser respirado, exerce revigorante efeito sobre todo o organismo. ...

Os que estão ligados aos nossos sanatórios devem fazer todo esforço para animar os pacientes a viver ao ar livre, tanto quanto lhes seja possível isto. A Natureza é o grande médico que os curará de todos os seus males, tanto espirituais como físicos. Tudo que puder ser feito deve sê-lo a fim de dar aos que vêm aos nossos sanatórios em busca de tratamento, a oportunidade de viver ao ar livre tanto [233] quanto possível. Os pacientes devem ter as vantagens que são dadas pelos arredores naturais. A Natureza é o grande restaurador tanto da alma como do corpo. — Medicina e Salvação, 43 (1902).

Um elixir de vida

Quando um sanatório é estabelecido no campo, os doentes podem respirar o ar puro do Céu. Ao andarem entre as flores e árvores, gozo e alegria lhes encherão o coração. É como se o sorriso de Deus

estivesse sobre eles, ao olharem as belas coisas que Deus criou para levar alegria ao seu coração triste.

A vida ao ar livre é um bem para o corpo e a mente. É o remédio de Deus para restauração da saúde. Ar puro, água boa, luz solar, belos arredores — esses são os Seus meios para restauração dos doentes à saúde, pelos meios naturais.

O fato de que no campo todas essas vantagens podem ser obtidas é um poderoso incentivo para o estabelecimento de um sanatório no campo. Ali a instituição pode ser cercada de flores e árvores, pomares e vinhas. O efeito de tais arredores é como o de um elixir de vida.

Mais valioso do que prata e ouro é para a pessoa doente o estar ao sol ou à sombra das árvores. E sempre que se ofereça oportunidade, os que têm a seu cuidado tais pessoas, tirem para eles lições que ensinem o amor de Deus, das coisas da Natureza, das altaneiras árvores, da relva primaveril e das belas flores. Toda flor que se abre e todo botão que floresce é uma expressão do amor de Deus por Seus filhos. Chamai-lhes a atenção para o alto, para Aquele cuja mão fez as belas coisas da Natureza. ...

Vida somente em Cristo

O fruto da árvore da vida no jardim do Éden possuía virtude sobrenatural. Comer dele era viver para sempre. Seu fruto era o antídoto da morte. Suas folhas eram para o sustento da vida e da imortalidade. Mas em virtude da desobediência do homem a morte entrou no mundo. Adão comeu da árvore do conhecimento do bem e do mal, comeu do fruto que lhe tinha sido proibido tocar. Esta era a sua prova. Ele falhou, e sua transgressão abriu as comportas dos ais sobre o mundo.

A árvore da vida era um tipo da grande Fonte de imortalidade. De Cristo está escrito: “NEle estava a vida, e a vida era a luz dos homens.” Ele é a Fonte de vida. Obediência a Ele é o poder vitalizante, [234] vivificante, que alegra a alma. Pelo pecado o homem fechou para si mesmo o acesso à árvore da vida. Agora, vida e imortalidade são trazidas à luz mediante Jesus Cristo. ...

Proveito do exercício ao ar livre

Por que privar os pacientes das bênção restauradoras da saúde, que se encontram na vida ao ar livre? Fui instruída de que ao ser o enfermo encorajado a deixar os seus aposentos e passar tempo ao ar livre, cuidando das flores, ou fazendo algum outro trabalho leve e agradável, sua mente será desviada do eu para alguma coisa mais salutar. Exercícios ao ar livre devem ser prescritos como uma necessidade benéfica e vitalizante. Quanto mais tempo puderem os pacientes ser mantidos fora das portas, menos cuidados requererão.

Quanto mais aprazíveis forem seus arredores, mais esperançosos eles serão. Cercai-os com as belas coisas da Natureza, colocando-os onde possam ver as flores crescerem e ouvir o canto dos pássaros, e seu coração se abrirá em cânticos em harmonia com o canto dos pássaros. Fechai-os em quartos, ainda que elegantemente mobiliados, e eles se tornarão irritáveis e sombrios. Dai-lhes as bênçãos da vida ao ar livre, pois assim sua alma será alevantada, inconscientemente, e, em grande medida, conscientemente. Alívio virá ao corpo e à mente. ...

Saúde e alegria no campo e no pomar

Nosso Redentor está constantemente trabalhando para restaurar no homem a imagem moral de Deus. E embora a criação toda gema sob a maldição, e os frutos e as flores nada sejam em comparação como o que serão na Terra renovada, mesmo hoje os doentes podem encontrar saúde, alegria e gozo no campo e no pomar. Quão restaurador é isto! Que preventivo contra enfermidades! As folhas da árvore da vida são para a saúde dos crentes, arrependidos filhos de Deus, que se servem da bênção a ser encontrada nas árvores, nos arbustos e nas flores, embora maculada pela maldição como se encontra a Natureza. — Medicina e Salvação, 41 (1902).

Despertar a fé no grande médico

O suavizante poder da verdade pura visto, ativado e mantido em [235] todos os seus efeitos, é, para as pessoas que estão sofrendo com enfermidades, de um valor que nenhuma linguagem pode expressar. Mantende sempre diante dos sofredores enfermos a compaixão e

bondade de Cristo, e despertai-lhes a consciência para a fé em Seu poder para aliviar o sofrimento, e conduzi-os à fé e confiança nEle, o Grande Médico, e tereis ganho uma alma e muitas vezes uma vida.

Por isto mesmo a religião pessoal por parte de todo médico no quarto do enfermo é essencial para o êxito no tratamento simples, sem drogas. Deus gostaria que aquele que é médico e guarda da saúde e do corpo, fosse por todos os modos ensinado a aprender lições do Grande Mestre, sobre como trabalhar em Cristo e por meio de Cristo para salvar a alma dos enfermos. Como pode qualquer médico saber isto, enquanto o Salvador não for recebido como Salvador pessoal por ele, que administra à humanidade sofredora?

A religião deve ser feita preeminente de um modo muito terno, bondoso, compassivo. Nenhuma das pessoas com quem o enfermo está associado pode fazer mais por ele do que o médico e o enfermeiro verdadeiramente convertidos. Ações de pureza e polidez nos olhares e nas palavras, e acima de tudo as suaves palavras de oração, embora poucas, desde que sinceras, serão para os sofredores uma firme âncora. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 69 (1898).

* * * * *

Para estudo posterior

No Quarto do Enfermo: A Ciência do Bom Viver, 219-224.

O Uso de Remédios Racionais: A Ciência do Bom Viver, 234-240.

Princípios de Higiene: A Ciência do Bom Viver, 271-294.

Ar Puro e Luz Solar: Conselhos Sobre Saúde, 55-60.

Benefícios da Vida ao Ar Livre: Conselhos Sobre Saúde, 162-183; A Ciência do Bom Viver, 51-58, 112, 113; Parábolas de Jesus, 24-27; Testimonies for the Church 2:525-527; Testimonies for the Church 3:135-138; A Ciência do Bom Viver, 261-268.

Benefícios de Exercícios Físicos: Conselhos Sobre Saúde, 52-54; Testimonies for the Church 2:528-533; Conselhos Sobre Saúde, 189-192.

Limpeza: Conselhos Sobre Saúde, 61-63, 101-104; Testimonies for the Church 3:70, 71.

[236]

Capítulo 13 — A obra médico-missionária e o ministério evangélico

Um trabalho unido

Desejo falar sobre a relação existente entre a obra médico-missionária e o ministério evangélico. Tem-me sido apresentado que todos os departamentos da obra devem estar unidos num grande todo. A obra de Deus deve preparar um povo para estar em pé diante do Filho do homem em Sua vinda, e esta obra deve ser una. A obra que deve preparar um povo para estar firme no último grande dia não deve ser uma obra dividida.

O ministério evangélico deve apresentar a verdade que precisa ser recebida para que o povo seja santificado e esteja pronto para a vinda do Senhor. E esta obra deve envolver a tudo que envolvido foi no ministério de Cristo. Os obreiros evangélicos devem servir à direita e à esquerda, fazendo o seu trabalho inteligente e solidamente.

Não deve haver divisão entre o ministério e a obra médica. O médico deve trabalhar em igualdade com o ministro, e com igual fervor e inteireza para a salvação da alma, tanto quanto para a restauração do corpo. ...

O corpo — O braço — a cabeça

A obra médico-missionária jamais foi-me apresentada de outro modo que não o de ter a mesma relação para com a obra como um todo, que tem o braço para o corpo. O ministério evangélico é uma organização para a proclamação da verdade e a promoção da obra pelos enfermos e os sãos. Este é o corpo, a obra médico-missionária o braço, e Cristo a cabeça sobre todos. Assim é que me tem sido apresentado o assunto.

Tem-se insistido em que, visto ser a obra médico-missionária o braço do corpo, deve haver uma unanimidade de consideração para com ela. Assim é. A obra médico-missionária é o braço do corpo, e Deus deseja que mostremos decidido interesse nesta obra.

Cristo estava ligado a todos os ramos da obra. Ele não fez qualquer divisão; não sentiu que estivesse agindo em detrimento dos médicos quando curava os enfermos. Ele proclamava a verdade, e quando os doentes vinham a Sua presença para serem curados, perguntava-lhes se criam que Ele podia torná-los sãos. Estava tão pronto a estender a mão e curar os doentes e aflitos, como a pregar o evangelho. Sentia-Se tão à vontade neste trabalho como na proclamação da verdade; pois curar os enfermos é parte do evangelho. [238]

Alcançar o povo exatamente onde estiver, seja qual for sua posição, não importando sua condição, e ajudá-lo de todo modo possível, é ministério evangélico. Pode ser necessário que os ministros vão ao lar das pessoas doentes, e digam: "Estou pronto a ajudar-vos, e farei o melhor que puder. Não sou médico, mas sou pastor, e estou pronto a servir em favor dos enfermos e aflitos." Os que estão enfermos do corpo, quase sempre estão doentes também da alma; e quando a alma está doente, o corpo fica doente. — Medicina e Salvação, 62 (1900).

Para abrir portas

A mão direita é utilizada para abrir portas pelas quais o corpo possa ter entrada. Esta é a parte que a obra médico-missionária deve desempenhar. Ela deve em grande medida preparar o caminho para a recepção da verdade para este tempo. Um corpo sem mãos é inútil. Dando-se honra ao corpo, deve dar-se honra também às mão ajudadoras, que são instrumentos de tal importância que sem elas o corpo não pode fazer nada. Portanto o corpo que trata indiferentemente a mão direita, recusando seu auxílio, não está habilitado a realizar nada. ...

Através de todo este país deve fazer-se uma obra que ainda não foi feita. A obra médico-missionária precisa ser reconhecida. Os que saem para empenhar-se na obra do ministério precisam ser entendidos na questão da reforma de saúde. Aqueles homens que, após a experiência de muitos anos, ainda não apreciam a obra médico-missionária, não devem ser indicados para presidir sobre nossas igrejas. Não estão andando na luz da verdade presente. Os que amam a verdade e estimam a questão da temperança em todos os seus aspectos, não devem ser postos sob a direção de um obreiro

que não abraçou a luz que Deus deu sobre a reforma de saúde. Que ajuda pode um homem ser para uma igreja se não está andando na [239] luz?

Nenhuma outra obra tão bem-sucedida

Em campos novos nenhuma obra é tão bem-sucedida como a obra médico-missionária. Se nossos obreiros trabalhassem com fervor para obter preparo em setores médico-missionários, estariam muito melhor capacitados para fazer a obra que Cristo fez como médico-missionário. Mediante diligente estudo e prática, podem tornar-se tão bem familiarizados com os princípios da reforma de saúde que, aonde quer que vão, serão uma grande bênção para as pessoas que encontram.

Por trinta anos a necessidade da reforma de saúde tem sido apresentada diante de nosso povo. Mediante a prática de seus princípios simples, os doentes e sofredores são aliviados, e campos que de outro modo não poderiam ser atingidos, tornam-se interessantíssimos campos de ação. As sementes da verdade, lançadas em boa terra, produzem colheita abundante. ...

Demonstração da compaixão de Cristo

A obra médico-missionária traz à humanidade o evangelho de libertação do sofrimento. É a obra pioneira do evangelho. E o evangelho praticado, a compaixão de Cristo revelada. Há grande necessidade desta obra, e o mundo está aberto para ela. Deus queira que a importância da obra médico-missionária seja compreendida, e que novos campos possam ser imediatamente penetrados. Então a obra do ministério será conforme a ordem do Senhor: os enfermos serão curados, e a pobre e sofredora humanidade será abençoada.

Iniciai a obra médico-missionária com os recursos que tiverdes à mão. Descobrireis que assim o caminho estará aberto para dardes estudos bíblicos. O Pai celestial vos colocará em associação com os que precisam saber como tratar os seus doentes. Ponde em prática o que sabeis a respeito de tratamento de enfermidades. Assim serão aliviados os sofredores, e tereis oportunidade de repartir o pão da vida com almas famintas. ...

Traz raios de brilho celestial

A prática da obra médico-missionária leva raios de brilho celestial às almas cansadas, perplexas, sofredoras. É uma fonte aberta para o caminhante cansado e sedento. Anjos de Deus estão presentes em cada obra de misericórdia, cada obra de amor. Os que vivem muito perto do Céu refletirão o brilho do Sol da Justiça. ... [240]

É verdadeiro ministério

Lede cuidadosamente as Escrituras, e verificareis que Cristo usou a maior parte do Seu ministério na restauração à saúde dos sofredores e aflitos. Assim fez refluir sobre Satanás a responsabilidade dos males que o inimigo de todo bem tem originado. Satanás é o destruidor; Cristo é o restaurador. E em nossa obra como colaboradores de Cristo, seremos bem-sucedidos se trabalharmos nos setores de prática. Pastores, não limiteis vosso trabalho a instrução bíblica. Fazei trabalho prático. Procurai restituir a saúde aos enfermos. Isto é verdadeiro ministério. Lembrai-vos de que a restauração do corpo prepara o caminho para a restauração da alma. — Medicina e Salvação, 55 (1901).

Instrumento eficaz

Quando associada com outros setores do empenho evangélico, a obra médico-missionária é um eficacíssimo instrumento pelo qual o terreno é preparado para a semeadura das sementes da verdade, e instrumento também pelo qual é a messe colhida. A obra médico-missionária é a mão ajudadora do ministério evangélico. Até onde seja possível, seria bom que os obreiros evangélicos aprendessem a atender às necessidades do corpo como às da alma; pois em fazendo isto, estão seguindo o exemplo de Cristo. A intemperança tem quase enchido o mundo de enfermidades, e os ministros do evangelho não podem gastar o seu tempo e forças no alívio a todos que necessitam de ajuda. O Senhor ordenou que médicos e enfermeiros cristãos trabalhem em associação com os que pregam a Palavra. A obra médico-missionária deve estar ligada com o ministério evangélico. — The Review and Herald, 10 de Setembro de 1908.

Encorajar os obreiros

Pedimos agora aos que forem escolhidos como presidentes de nossos campos que façam uma abertura adequada em lugares onde nada tem sido feito. Reconhecei a obra médico-missionária como a mão ajudadora de Deus. Como instrumento Seu, por Ele designado, ela deve ter oportunidade e ser encorajada.

Devem os médicos-missionários receber tanto estímulo quanto qualquer evangelista credenciado. Orai com esses obreiros. Aconselhai-os se necessitarem de conselho. Não descoroçoeis seu [241] zelo e energia. Cuidai de que por vossa própria consagração e devoção estejais mantendo uma elevada norma diante deles. Há grande necessidade de obreiros na vinha do Senhor, e nenhuma palavra de desânimo deve ser proferida aos que se consagram à obra. — Medicina e Salvação, 33 (1901).

O pior mal

Meus irmãos, o Senhor pede união, unidade. Devemos ser um na fé. Quero dizer-vos que quando ministros do evangelho e obreiros na atividade médico-missionária não estão unidos, lança-se sobre nossas igrejas o pior mal possível. Nossos médicos-missionários devem estar interessados na obra de nossas associações, e os obreiros de nossas associações devem estar da mesma forma interessados na obra de nossos médicos-missionários. — Medicina e Salvação, 46 (1904).

Meio para alcançar os corações

A obra médico-missionária precisa ter os seus representantes em nossas cidades. Devem-se criar centros e estabelecer missões em setores corretos. Os ministros do evangelho devem unir-se com a obra médico-missionária, a qual tem-me sido sempre apresentada como a obra que deve derribar preconceitos existentes em nosso mundo contra a verdade.

A obra médico-missionária está crescendo em importância, e reclama a atenção das igrejas. Ela é parte da mensagem do evangelho, e deve ser reconhecida. É o meio ordenado pelo Céu para encontrar entrada no coração do povo. É dever dos membros de

nossa igreja em toda parte seguir a instrução do Grande Mestre. A mensagem do evangelho deve ser pregada em cada cidade, pois isto está em harmonia com o exemplo de Cristo e Seus discípulos. Devem os médicos-missionários procurar paciente e ferventemente as classes mais altas. Se esta obra for feita fielmente, homens de profissões tornar-se-ão treinados evangelistas. — Medicina e Salvação, 33 (1901).

Fervoroso apelo a médicos

Estou preocupada pelo fato de que tanta coisa comprometa a mente de nossos médicos, impedindo-os de fazer a obra que Deus gostaria fizessem como evangelistas. Pela luz que Deus me tem dado eu sei que se necessita grandemente de pregadores em pessoa, que sejam consagrados e devotados, e que saibam como pôr sua confiança em Deus. Precisamos de cem obreiros onde agora temos [242] um só. Há uma grande obra a fazer, antes que a oposição satânica feche o caminho e se percam nossas oportunidades de trabalho. O tempo escoa-se rápido. Nossas publicações são numerosas, mas o Senhor pede que os homens e mulheres de nossas igrejas, os quais possuam a luz, se empenhem em genuíno trabalho missionário. Com toda a humildade, ponham em uso os talentos que Deus lhes deu, proclamando a mensagem que deve ser dada ao mundo neste tempo.

Espero que empenheis todas as vossas aptidões nesta obra. Apresentai a importância da verdade presente do ponto de vista do médico. O Senhor declarou que o médico educado há de ter entrada em nossas cidades, onde outros não a conseguiriam. Ensinai a mensagem da reforma da saúde. Isto terá influência junto do povo.

Estudemos a Bíblia e ensinemos as palavras da verdade. Façamos como fizeram os apóstolos de Cristo; oremos pelos doentes, pois existem muitos que não podem ter as vantagens de nossos sanatórios. O Senhor removerá enfermidades, em resposta à oração. Os obreiros evangélicos devem ser capazes de apresentar o assunto da reforma da saúde em sua simplicidade. Se este aspecto da verdade presente for apresentado de modo claro, simples, à maneira de Cristo, terá efeito sobre o povo. Muitos corações corresponderão. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 128 (1909).

Muitos salvos da degradação

Foi-me mostrado que a obra médico-missionária descobrirá, nas próprias profundezas da degradação, homens que outrora possuíam mentalidade culta, ricas aptidões, e que, mediante o trabalho adequado, serão salvos de seu estado decaído. A verdade tal qual é em Jesus, é que tem de ser apresentada ao espírito dos homens, depois de terem recebido compassivo cuidado e sido satisfeitas as suas necessidades físicas. O Espírito Santo está operando e cooperando com os instrumentos humanos que trabalham por essas almas, e alguns apreciarão poder apoiar sua fé religiosa numa rocha.

Não deve haver comunicação sensacional de doutrinas estranhas a essas pessoas que Deus ama e de quem Se compadece; mas ao serem ajudados fisicamente pelos obreiros médico-missionários, o Espírito Santo coopera com os instrumentos humanos, para despertar as faculdades morais. Despertam-se à atividade as faculdades [243] mentais, e essas pobres almas, muitas delas, serão salvas no reino de Deus. — Special Testimonies for Ministers and Workers, 11:32.

Os pobres não devem ser negligenciados

Estamos vivendo nos últimos dias da história da Terra, e a obra médico-missionária deve ser tudo que o nome significa. Aos pobres deve o evangelho ser pregado. O homem pobre, tanto quanto o rico, é objeto do especial cuidado e atenção de Deus. Excluí a pobreza, e não teremos meios de compreender a misericórdia e o amor de Deus, nem de conhecer o compassivo e indulgente Pai celestial.

Os que possuem a verdade para estes últimos dias levarão uma mensagem adaptada aos pobres. Dir-se-ia que o evangelho foi inspirado para alcançar esta classe. Cristo veio à Terra para andar e trabalhar entre os pobres. Aos pobres Ele pregou o evangelho. Sua obra é o evangelho manifestado em setores médico-missionários — em justiça, misericórdia e o amor de Deus, que é o fruto certo produzido, porque a árvore é boa. E hoje, na pessoa de Seus filhos operosos e crentes, que se movem sob a guia do Espírito Santo, Cristo visita os pobres e necessitados, amenizando as necessidades e aliviando o sofrimento. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 83 (1902).

Trabalho pelos ricos

Os que põem em prática a aptidão que Deus lhes deu para conversão à verdade da classe intelectual, culta, rica e absorvida pelo mundo, estão fazendo um trabalho bom e essencial. Muitos consideram esta classe como sem esperança, e pouco fazem para abrir os olhos daqueles que, cegados e ofuscados pelo poder de Satanás, perderam de vista a eternidade. Mas aqui está um campo de trabalho que não deve ser negligenciado. Essas pessoas são mordomos a quem Deus confiou importantes recursos. Devemos aproximar-nos desta classe, pois sei que muitos deles são almas sobrecarregadas; anseiam por alguma coisa que não sabem o que seja.

Se salvos para Jesus Cristo, serão úteis instrumentos nas mãos de Deus para comunicar a luz a outros. Se convertidos à verdade, terão a preocupação especial de atrair para a luz outras almas desta classe negligenciada. Sentirão que uma dispensação do evangelho é-lhes cometida em favor daqueles que fizeram do mundo o seu [244] deus. Necessitam do despertamento que o Espírito Santo de Deus pode prover-lhes, e os que possuem conhecimento experimental da verdade estão diante de Deus na obrigação de comunicar a preciosa luz à alma amante do mundo e pelo mundo absorvida.

Alguns serão convencidos e darão ouvidos às palavras a eles proferidas em amor e bondade. Reconhecerão que a verdade é precisamente aquilo de que necessitam para verem-se livres da escravidão do pecado e do cativeiro dos princípios do mundo. Diante deles serão abertos temas de reflexão, campos de ação que jamais compreenderam.

Em Jesus, o Redentor, eles discernem infinita sabedoria, infinita justiça, infinita misericórdia — profundidade, altura, comprimento e largura do amor que excede todo entendimento. Contemplando a perfeição do caráter de Cristo, contemplando Sua missão, Seu amor, Sua graça, Sua verdade, ficam fascinados. A grande necessidade da alma é satisfeita, e eles dirão com o salmista: “Satisfar-me-ei com a Tua semelhança, quando acordar”. Eles vêem ser Jesus Cristo o divino objeto da fé e amor; para eles chegou ao fim o amor do mundo, a adoração de tesouros terrestres. ...

Mediante esforços pessoais a fé viva

Deus apreciaria fosse a verdade aberta a homens a quem Ele concedeu dotes especiais, mas que são ignorantes da grande necessidade da alma. Alguns há que são especialmente capacitados para empenhar-se nesta obra; há os que deviam buscar ao Senhor diariamente, estudando como alcançar as pessoas desta classe, não meramente fazer com eles um casual relacionamento, mas para retêlos mediante esforço pessoal e fé viva, manifestando profundo amor por sua alma, real preocupação de que tenham o conhecimento da verdade como é apresentada na Palavra de Deus. ...

Esta classe tem sido lamentavelmente negligenciada. Os obreiros têm julgado os homens pela aparência, tomando como decidido que trabalhariam em vão. Mas essas pessoas a quem Deus tem dotado, ministros e povo, devem ser cativadas pela mão da viva fé. Apeguemse os obreiros às promessas de Deus, dizendo: "Tu prometeste: 'Pedi, e recebereis." Eu preciso que esta alma se converta a Jesus Cristo." Solicitai orações pelas almas por quem trabalhais; apresentai-as [245] perante a igreja como objetos de súplica. Será justamente o que a igreja necessita, para ter sua mente desviada de suas pequenas e prediletas dificuldades, sentir grande fardo, pessoal interesse por uma alma que esteja prestes a perecer. Selecionai uma nova alma, e ainda outra, buscando diariamente guia de Deus, em Suas mãos depondo tudo em fervente oração, e trabalhando na sabedoria divina. Ao fazerdes isto, vereis que Deus dará o Espírito Santo para convencer a alma, e o poder da verdade para convertê-la.

Foi-me mostrado que milhares de homens ricos têm ido para a sepultura sem advertência, porque têm sido julgados pela aparência, e passados por alto como pacientes desenganados. O Senhor deseja que este estado de coisas seja mudado. Que homens judiciosos assumam a obra, homens que até agora nada fizeram neste sentido, porque lhes parecia inútil e sem esperança. Esta é uma obra grande e importante, e Deus dotará de sabedoria a homens que a assumam.

Não será por algum contato casual, acidental, que essas almas ricas, amantes e adoradoras do mundo, serão atraídas para Cristo. Esforços decididos e pessoais devem ser feitos por homens e mulheres imbuídos de espírito missionário, os quais não falhem nem se deixem desencorajar. O mensageiro de Deus deve ter sempre

em mente que o Universo do Céu há muito tem estado a esperar a fim de cooperar com os instrumentos humanos nesta obra que tem sido evitada e negligenciada. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 47 (1894).

Valor da obra médica

Alguns deixam completamente de compreender a importância de serem os missionários também missionários médicos. O ministro do evangelho será duplamente bem-sucedido em seu trabalho se sabe como tratar enfermidades. Luz continuamente crescente tem-me sido concedida sobre este assunto. Alguns, que não vêem a vantagem de educar os jovens para que sejam médicos tanto da mente como do corpo, dizem que o dízimo não deve ser usado para sustentar médicos-missionários, que dedicam o seu tempo ao tratamento de doentes. Em resposta a tais afirmações, sou instruída a dizer que a mente não deve tornar-se tão estreita que não possa apreender a verdade da situação. Um ministro do evangelho que seja também médico-missionário, que pode curar também enfermidades físicas, é um obreiro muito mais eficiente do que aquele que não o pode fazer. Sua obra como ministro do evangelho é muito mais completa. ... [246]

Derribará o preconceito

Ao cuidar o médico-missionário do enfermo, se estiver bem equipado com conhecimento e com instrumentos para pôr este conhecimento em prática, quebrará sem dúvida o preconceito. As mulheres devem ser preparadas em setores médico-missionários, de modo que ao sair para países pagãos, possam ajudar às irmãs que necessitam de ajuda. Em Seu serviço o Senhor abrirá portas por onde Sua Palavra possa encontrar entrada.

Viver o evangelho, manter os seus princípios — eis um cheiro de vida para a vida. Portas que se têm fechado para aquele que meramente prega o evangelho, abrir-se-ão para o inteligente médico-missionário. Deus alcança os corações mediante o alívio dos sofrimentos físicos. Uma semente de verdade é depositada na mente, sendo regada por Deus. Muita paciência pode ser necessária antes que esta semente mostre sinais de vida, mas afinal brota, e produz fruto para a vida eterna.

Como são lentos os homens em compreender a preparação de Deus para o dia do Seu poder! Deus opera hoje para alcançar os corações da mesma maneira em que operava quando Cristo esteve na Terra. Ao ler a Palavra de Deus, vemos que Cristo empregou obra médico-missionária em todo o Seu ministério. Não podem os nossos olhos ser abertos para discernir os métodos de Cristo? Não podemos compreender a missão que Ele deu a Seus discípulos e a nós? — Medicina e Salvação, 58 (1901).

O que o enfermeiro-missionário pode fazer

Há muitos setores de trabalho a serem conduzidos pelo enfermeiro-missionário. Há oportunidades abertas para que enfermeiros bem preparados vão a famílias e procurem despertar interesse na verdade. Em quase toda comunidade há grande número de pessoas que não freqüentam qualquer serviço religioso. Se devem ser alcançadas pelo evangelho, este deve ser levado a seus lares. Não raro é o alívio de suas necessidades físicas o único caminho pelo qual se pode deles aproximar. Ao cuidar o enfermeiro-missionário dos enfermos e aliviar a aflição dos pobres, encontrarão muitas oportunidades de orar com eles, de ler-lhes a Palavra de Deus, de falar-lhes do Salvador. Podem orar com e pelos desajudados que não têm força de vontade para controlar o apetite que as paixões degradaram. Podem [247] levar um raio de esperança à vida dos derrotados e descoroçoados. Seu amor altruísta, manifestado em atos de desinteressada bondade, tornará mais fácil a esses sofredores crer no amor de Cristo.

Sem qualquer incentivo de louvor

Muitos não têm fé em Deus e perderam a confiança no homem. Mas apreciam ver atos de simpatia e prestatividade. Ao verem alguém sem qualquer incentivo de louvor terrestre ou compensação aproximar-se de seus lares, ajudando os enfermos, alimentando os famintos, vestindo os nus, confortando os tristes e ternamente chamando a atenção para Aquele de cujo amor e piedade o obreiro humano é apenas mensageiro — ao verem isto, seu coração é tocado. Brota a gratidão, e fé é inspirada. Vêem que Deus cuida deles,

e ao ser Sua Palavra aberta, estão preparados para ouvi-la. — The Review and Herald, 9 de Maio de 1912.

Eficiência e poder

A apresentação dos princípios da Bíblia por um médico inteligente terá grande peso para muitas pessoas. Há eficácia e poder naquele que pode combinar em sua influência a obra do médico e a do ministro do evangelho. Sua obra se recomenda ao bom discernimento das pessoas. — Conselhos Sobre Saúde, 546.

O exemplo que Cristo nos deu

Cristo nos deu o exemplo. Ele ensinava as verdades evangélicas extraídas das Escrituras, e também curava os doentes que iam a Ele em busca de alívio. Foi o maior médico que o mundo já conheceu, e não obstante aliava à Sua obra de curar a transmissão da verdade que salva a alma.

Assim devem os nossos médicos trabalhar. Estão fazendo a obra do Senhor quando trabalham como evangelistas, dando instrução quanto à maneira em que a alma pode ser curada pelo Senhor Jesus. Todo médico deve saber orar com fé em favor do enfermo, bem como aplicar o tratamento apropriado. Ao mesmo tempo deve ele trabalhar como um dos ministros de Deus, ensinar o arrependimento, a conversão e a salvação da alma e do corpo. Essa combinação de trabalho lhe aumentará a experiência e ampliará grandemente a sua influência.

Uma coisa sei: a maior obra dos nossos médicos é obter acesso às pessoas do mundo de maneira correta. Há um mundo a perecer no pecado, e quem se encarregará do trabalho em nossas cidades? O maior médico é aquele que anda nas pegadas de Jesus Cristo. — Conselhos Sobre Saúde, 543, 544. [248]

Ministérios que se misturam

O médico deve revelar o mais elevado preparo em sua habilidade para indicar o Salvador do mundo como Aquele que pode curar e salvar a alma e o corpo. Isto dá aos enfermos um encorajamento que é do mais alto valor. O auxílio ao físico e ao espiritual devem

misturar-se, levando os afligidos a confiar no poder do Médico celestial. Aqueles que, ao mesmo tempo que dando os tratamentos devidos também se dispõem a orar suplicando a graça restauradora de Cristo, inspirarão fé ao espírito dos pacientes. Sua própria conduta será uma inspiração aos que supunham ser o seu caso sem esperança.

Esta é a razão por que foram estabelecidos os nossos sanatórios — dar coragem ao desesperançado mediante a união da oração da fé com o tratamento adequado, e instrução sobre o correto modo físico e espiritual de vida. Por meio de tal auxílio, muitos hão de ser convertidos. Os médicos em nossos sanatórios devem dar a clara mensagem evangélica de cura para a alma. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 146 (1909).

Médicos como evangelistas em cidades

Os que são médicos cristãos podem fazer um precioso trabalho para Deus como médicos-missionários. Demasiadas vezes tanta coisa ocupa a mente dos médicos que eles são impedidos de fazer a obra que Deus deseja que façam como evangelistas. Apresentem os obreiros médicos as importantes verdades da mensagem do terceiro anjo do ponto de vista do médico. Médicos de consagração e talento podem garantir-se um auditório em grandes cidades quando outros homens falhariam. Ao unirem-se os médicos com os ministros na proclamação do evangelho nas grandes cidades da Terra, seus combinados esforços resultarão em influenciar muitas mentes em favor da verdade para este tempo.

Pela luz que Deus me tem dado, sei que Sua causa hoje está em grande necessidade de representantes pessoais da verdade bíblica. [249] Os ministros ordenados, somente, não podem fazer face a esta tarefa. Deus está chamando não somente os ministros, mas também os médicos, enfermeiros, colportores, obreiros bíblicos e outros consagrados membros leigos que tenham conhecimento da verdade presente, para que se considerem as necessidades das cidades não advertidas. Deve haver uma centena de crentes ativamente empenhados em trabalho missionário pessoal, onde agora só existe um. O tempo está passando rapidamente. Há muito trabalho a ser feito antes que a oposição satânica feche o caminho. Todos os recursos devem ser

postos em operação, a fim de que as oportunidades presentes possam ser sabiamente aproveitadas. — The Review and Herald, 7 de Abril de 1910.

Um duplo serviço

Necessitais grandemente que a divina sabedoria vos capacite a servir em duas posições de responsabilidade: como hábeis médicos e como pregadores do evangelho. Deve haver conversão diária para que se misture com sucesso o trabalho pelo corpo com o que se faz pela alma. Não vos posso dizer em pormenores como isto exatamente deve ser feito, mas sei que podeis fazer importante trabalho no ministério da Palavra, na instrução de almas por quem trabalheis, de modo a levá-las a crer em Jesus Cristo. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 64 (1910).

Enviados de dois em dois

Médicos-missionários é o que se necessita em todo o campo. Os colportores devem aproveitar toda oportunidade que tiverem para aprender a tratar enfermidades. Devem os médicos lembrar-se de que muitas vezes serão convocados para realizar os deveres de um pastor. Os médicos-missionários vêm sob o título de evangelistas. Os obreiros devem ir de dois em dois, para que possam orar juntos e consultar-se mutuamente. Jamais devem ser enviados sozinhos. O Senhor Jesus enviou de dois em dois os Seus discípulos a todas as cidades de Israel. Deu-lhes a missão: “Curai os enfermos que nela houver, e anunciai-lhes: a vós outros está próximo o reino de Deus.”

Somos instruídos pela Palavra de Deus de que o evangelista é um professor. Ele deve também ser um médico-missionário. Mas não se deve dar a todos a mesma obra. “Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.” ... [250]

Os que trabalham em nossos campos como obreiros devem familiarizar-se com a obra de ajudar os enfermos. Nenhum obreiro deve orgulhar-se de ser ignorante naquilo em que deve ser sábio.

A obra médico-missionária associa o homem com o próximo e com Deus. A manifestação de simpatia e confiança não deve estar limitada pelo tempo e pelo espaço. — Medicina e Salvação, 33 (1901).

Cooperação

Deus deu instruções quanto ao modo em que o trabalho deve ser feito. Em nossas reuniões campais encontramos todas as classes de pessoas, elevadas e humildes, ricas e pobres. Ninguém é excluído. E desejo do Senhor que o que houver de melhor em termos de médicos-missionários seja mantido em prontidão para cooperar com os ministros do evangelho. Eles devem ser um com Cristo, homens por cujo intermédio Deus possa trabalhar. O Senhor deseja que Sua obra progrida em linhas reformatórias. Durante nossas reuniões campais deve fazer-se genuíno trabalho médico-missionário.

Nenhuma linha deve ser traçada entre o genuíno trabalho médico-missionário e o ministério evangélico. Os dois devem ser misturados. Não devem permanecer à parte, cada um deles como setor separado da obra. Devem estar associados em inseparável união, assim como a mão está ligada ao corpo. Os que trabalham em nossas instituições devem dar provas de que compreendem a parte que lhes toca no genuíno trabalho evangélico médico-missionário. Uma solene dignidade deve caracterizar os genuínos médicos-missionários. Devem ser homens que compreendam e conheçam a Deus e o poder de Sua graça.

Despir-se de todo egoísmo

Qualquer que possa ser nossa arrecadação ou lucros, devem os campos conservar-se livres de todo traço de egoísmo. De igual forma deve nossa obra médico-missionária ser despida de todo egoísmo, e promovida segundo a ordem de Deus. Os diferentes setores de trabalho devem sustentar-se mutuamente. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 102 (1900).

Pessoas santas e devotadas

Pessoas santas e devotadas, tanto homens como mulheres, são necessárias agora, a fim de irem como médicos-missionários. Cultivem eles ao máximo suas faculdades físicas e mentais e sua piedade. Todo esforço deve ser feito para enviar obreiros inteligentes. A mesma graça que veio de Jesus Cristo para Paulo e Apolo, que os levou a [251] distinguir-se por sua excelência espiritual, pode ser recebida agora, e introduzirá no sistema de trabalho muitos missionários dedicados.

Que não suceda um grande número cruzar os braços, dizendo: "oh, sim, que tais e tais pessoas vão para campos novos", enquanto eles mesmos não se entregam a nenhum trabalho desinteressado, abnegado, esperando que a obra que o Senhor lhes cometeu seja feita por outrem. Há os que se estiverem dispostos a negar-se a si mesmos e tomar a cruz, verificarão que Deus Se comunicará com eles tão certamente como o fez com Paulo e Barnabé. Esses são representativos daquilo que muitos deviam ser. "Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nEle crê não será confundido. Pois não há diferença entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos que O invocam." — Special Testimonies Relating to Medical Missionary Work, 8 (1893).

Sinal distintivo

A verdadeira compaixão entre o homem e seus semelhantes, deve ser o sinal que distingue os que amam e temem a Deus, dos que são indiferentes quanto a Sua lei. Quão grande foi a compaixão que Cristo expressou, ao vir a este mundo para dar a vida em sacrifício de um mundo moribundo! Sua religião levava à prática de genuíno trabalho médico-missionário. Era Ele um poder restaurador. "Misericórdia quero, e não sacrifícios", disse Ele. Este é o teste que o Grande Autor da verdade usava para distinguir a verdadeira religião, da falsa. Deus quer que Seus médicos-missionários procedam com a ternura e compaixão que Cristo mostraria se estivesse em nosso mundo. — Medicina e Salvação, 117 (1903).

A verdadeira caridade

É apenas mediante o interesse altruísta por aqueles que estão em necessidade de auxílio que damos uma demonstração prática das verdades do evangelho. “Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa, e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos, e fartai-vos, sem, contudo, lhes dardes o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? Assim também a fé, se não tiver obras, por si só está morta.” “Agora, pois, permanecem, a fé, a esperança e o amor, estes três: porém o maior destes é o amor.” Muito mais do que mero sermonizar está incluído na pregação do evangelho. Os ignorantes devem ser esclarecidos; os desanimados devem ser erguidos; os enfermos [252] devem ser curados. A voz humana precisa desempenhar a sua parte na obra de Deus. Palavras de bondade, simpatia, amor, devem ser testemunhas da verdade. Orações sinceras, fervorosas, devem aproximar os anjos. — An Appeal for a Medical Missionary College, 13, 14.

Atmosfera de amor

Visitar os enfermos, confortar os pobres e os tristes, por amor de Cristo, trará aos obreiros os brilhantes raios do Sol da Justiça, e até o semblante expressará a paz que vai no íntimo da alma. A face de homens e mulheres que falam com Deus, pessoas a quem o mundo invisível é uma realidade, exprime a paz de Deus. Eles levam consigo a suave e benigna atmosfera do Céu, e difundem-na em obras de bondade e atos de amor. Sua influência é de tal natureza que conquista almas para Cristo. Se todos pudessem ver e compreender, e ser praticantes das palavras de Deus, que paz, que felicidade, que saúde do corpo e da alma não haveria de ser o resultado! Uma cálida, bondosa atmosfera de amor, a piedosa ternura de Cristo na alma, não podem ser devidamente estimadas. O preço do amor está acima do ouro e da prata e de pedras preciosas, e torna os instrumentos humanos semelhantes Àquele que viveu não para agradar a Si mesmo. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 43 (1895).

Semeando e colhendo

Não se tem dito uma só palavra a mais na exaltação e louvor da genuína obra médico-missionária. Unida a outros setores da obra do evangelho, a obra médico-missionária é o instrumento pelo qual é o terreno preparado para a semeadura da semente da verdade, e também o instrumento por cujo intermédio a messe é colhida. Se todos os nossos ministros tivessem recebido e praticado a luz que Deus deu sobre a reforma de saúde, os necessitados e os desvalidos seriam envolvidos em todo esforço evangelístico, em extensão muito maior do que têm sido. Com a obra médico-missionária atuando como a mão auxiliadora do ministério evangélico, os enfermos seriam restaurados à saúde, e muitas almas seriam conduzidas à luz. ...

O evangelho de Cristo deve estar unido com a obra médico-missionária, e esta com o ministério evangélico. O mundo necessita de esforços de médicos-missionários que estejam unidos com a mensagem do evangelho. Os ministros do evangelho não podem gastar o seu tempo e força fazendo o trabalho que precisa ser feito neste setor, mas pela influência da pena e pela voz podem fortalecer esta obra. Devem considerá-la como a mão ajudadora do evangelho, a ela se referindo com grande apreciação como o meio de preparar os corações para a semeadura da semente da verdade, e de levar muitas almas a Cristo. [253]

Pastores devem combater as enfermidades

O pastor será muitas vezes chamado a agir como se fosse médico. Ele deve ter um preparo que o habilite a administrar os remédios mais simples para alívio de sofredores. Pastores e obreiros bíblicos devem preparar-se para este ramo da obra; pois fazendo-a, estão seguindo o exemplo de Cristo. Devem estar tão bem preparados pela educação e pela prática para combater enfermidades do corpo, como estão para curar a alma enferma do pecado ao indicar-lhe o Grande Médico. Eles estão dando cumprimento à missão que Cristo deu aos doze e mais tarde aos setenta: “Em qualquer cidade em que entrardes... curai os enfermos que nela houver, e anunciai-lhes: a vós outros está próximo o reino de Deus.” Cristo Se coloca ao seu

lado, tão pronto a curar os enfermos como quando esteve em pessoa na Terra. — Medicina e Salvação, 88 (1902).

Tão perfeitos como ele

Nossa obra é procurar alcançar em nossa esfera de ação a perfeição que Cristo alcançou em Sua vida terrena, em cada aspecto de Sua personalidade. Ele é nosso exemplo. Em todas as coisas devemos procurar honrar a Deus em caráter. O ficar diariamente aquém dos reclamos divinos constitui perigo para a salvação de nossa alma. Precisamos compreender e apreciar o privilégio de que Cristo nos investe, e mostrar nossa determinação de alcançar a mais elevada norma. Devemos confiar inteiramente no poder que Ele nos prometeu dar.

Pouco antes de fazer este pedido, o Salvador disse a Seus discípulos: "Amai os vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem." Devemos amar os nossos inimigos com o mesmo amor que Cristo mostrou para com os Seus inimigos, ao dar Sua vida para salvá-los. Muitos podem dizer: "Este é um mandamento difícil, pois eu quero ficar o mais longe possível de meus inimigos." Mas agir de [254] acordo com vossa natural inclinação não seria praticar os princípios que nosso Salvador nos deu. "Fazei bem aos que vos odeiam", Ele diz, "e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque Ele faz nascer o Seu sol sobre maus e bons, e vir chuvas sobre justos e injustos." Este passo escriturístico ilustra uma fase da perfeição cristã. Enquanto ainda éramos inimigos de Deus, Cristo deu Sua vida por nós. Devemos seguir o Seu exemplo.

Amai os vossos inimigos

Preciso escrever ainda mais sobre o texto: "Amai os vossos inimigos bendizei os que vos maldizem, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque Ele faz nascer o Seu Sol sobre maus e bons, e vir chuvas sobre justos e injustos. ... Portanto, sede vós perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celeste". Tenho-me sentido profundamente impressionada com estas palavras. Precisamos compreender o seu verdadeiro significado. Se representássemos o caráter de Cristo mediante obe-

diência a este requisito, haveria grande mudança nos obradores do mal. Muitas almas seriam convencidas de sua pecaminosidade e convertidas por meio das impressões nelas feitas por nossa recusa em nos ofendermos pelas más ações dos que são controlados pelos instrumentos satânicos. Precisamos determinadamente e com espírito de oração trabalhar do lado do Senhor. Em todos os exemplos de provocação da alma, precisamos resistir ao mal e recusar injuriar o malfeitor.

Representemos diariamente o grande amor de Cristo, amando os nossos inimigos como Cristo os ama. Se assim representássemos a graça de Cristo, fortes sentimentos de ódio seriam subjugados e o amor genuíno de Cristo seria levado a muitos corações. Ver-se-iam muito mais conversões do que se vêem agora. Certo nos custará alguma coisa o fazer isto. Se os ministros que pregam a Palavra, e os que ocupam preeminentes posições na obra médico-missionária, considerassem como seu especial dever praticar os ensinos da Palavra na vida diária, colocando-se a si mesmos sob a disciplina dos reclamos de Cristo e trabalhando sob Sua autoridade, sua coerente conduta levaria muitos a se afastarem da tirania do serviço de Satanás e a tomar posição sob a ensangüentada bandeira do Príncipe Emanuel. [255]

Uma ampliada experiência

De novo é minha mente exercitada sobremodo em relação a nosso comportamento e formação de caráter nesta vida. Professadamente temos tomado nossa posição ao lado do Senhor, a fim de representar nesta má geração a íntima relação que o cristão desfruta com Deus, e com Jesus Cristo a quem Ele enviou. É certamente nosso privilégio ampliar nossa experiência, aprofundar nossa consagração, e entrar em mais íntimo contato com nosso Pai celestial, pondo nossa vontade e nosso caminho em conformidade com Sua vontade e o Seu caminho.

Minha oração esta manhã é muito fervorosa e insistente, de que na luta cristã não falhemos nem nos desanimemos. “Há uma luz no alto”, uma Voz me diz, e em resposta desvio os meus olhos do que é terreno e desanimador, e olho para o celestial, orando ferventemente para que o povo de Deus possa mais distinta e impressivamente

compreender a dignidade que nosso Pai celestial nos tem conferido, ao nos chamar para representar diante do mundo, em carne pecaminosa, Sua bondade e misericórdia. Sobre nós, tanto quanto sobre os ingratos e ímpios, Ele derrama Suas inumeráveis bênçãos. Devemos expressar-Lhe nosso agradecimento por nos haver aceito como obreiros para cooperar com o Senhor Jesus Cristo.

Os que pregam a Palavra do Senhor devem viver o que ensinam. Se recebemos a graça de Deus no coração, precisamos revelar esta graça a outros em cada palavra e em cada ato. Os que se demoram na longanimidade e misericórdia de Cristo precisam praticar Sua paciência e longanimidade, e jamais revelar um espírito de despótica injustiça para com seus irmãos ou outras pessoas.

Fazer o que é certo sem se importar com os resultados

Alguns dirão: "Como podemos fazer isto? Estaríamos permitindo que inescrupulosos e maquinadores tirassem vantagem de nós." Lembrai-vos de que o discípulo deve fazer a vontade de seu mestre. Não devemos arrazoar quanto aos resultados; pois então nos manteríamos sempre ocupados e sempre em incerteza. Precisamos chegar ao ponto de reconhecer plenamente o poder e a autoridade da Palavra de Deus, quer ela concorde ou não com nossas opiniões preconcebidas. Temos um perfeito Livro-guia. O Senhor nos falou a nós; e sejam quais forem as conseqüências, devemos receber Sua [256] Palavra e praticá-la na vida diária, de outro modo estaremos escolhendo nossa própria versão do dever, e fazendo exatamente o oposto daquilo que nosso Pai celestial nos mandou fazer.

Não somos de nós mesmos, para agirmos segundo nossa própria escolha. Somos chamados para ser representantes de Cristo. Fomos comprados por um preço. Como escolhidos filhos e filhas de Deus, devemos ser filhos obedientes, agindo de acordo com os princípios do Seu caráter como revelados por meio de Seu Filho.

Jesus disse: "Fazei bem aos que vos odeiam." Quanto podemos alcançar por seguir esta instrução jamais conseguiremos avaliar. "Orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, para que vos torneis filhos de vosso Pai celeste, porque Ele faz nascer o Seu Sol sobre maus e bons, e vir a chuva sobre justos e injustos."

Não são muitas vezes passados por alto os princípios aqui apresentados? A quantidade de males que se podem evitar por segui-los não é de modo algum pequena, pois algumas vezes o coração dos perseguidores é susceptível de impressões divinas, como o foi o do apóstolo Paulo antes de sua conversão. É sempre melhor esforçar-se por fazer toda a vontade de Deus como Ele tem especificado. Ele cuidará dos resultados. — Medicina e Salvação, 148 (1902).

Zelo e perseverança na obra médico-missionária

Pudesse eu despertar nosso povo para esforço cristão, pudesse levá-lo a empenhar-se com zelo e divina perseverança na obra médico-missionária, não em uns poucos lugares, mas em toda parte, dedicando esforço pessoal pelos que estão fora do aprisco, quão grata haveria de sentir-me! Esta é verdadeira obra missionária. Em alguns lugares ela é levada a cabo com pouco sucesso, visivelmente; mas uma vez mais o Senhor abre o caminho, e assinalado êxito acompanha o esforço. Proferem-se palavras que são como pregos bem firmados em lugar certo. Anjos do Céu cooperam com instrumentos humanos, e pecadores são ganhos para o Salvador. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 43 (1903).

Em excelente companhia

O espírito da perseguição não se acenderá contra os que não têm ligação com Deus, e por isto mesmo não possuem força moral. Ele se levantará contra os fiéis, os que não fazem concessões ao mundo, e não se deixam abalar por suas opiniões, seus favores ou sua oposição. Uma religião que dê vivo testemunho em favor da santidade, e que [257] repila o orgulho, o egoísmo, a avareza e os pecados em voga, será odiada pelo mundo e pelos cristãos superficiais. ... Quando sofreis reproche e perseguição, estais em excelente companhia, pois Jesus suportou isto tudo, e muito mais. Se sois fiéis sentinelas de Deus, estas coisas são para vós um elogio. São as almas heróicas, que permanecem fiéis ainda que sozinhas, que conquistarão a coroa imperecível. — The Youth's Instructor, 28 de Maio de 1884.

Virá um reavivamento

Se os obreiros humilharem o coração diante de Deus, a bênção virá. Receberão a cada momento idéias novas, recentes, e haverá um maravilhoso reavivamento da obra evangélica médico-missionária. — Testimonies for the Church 9:219.

* * * * *

Para estudo posterior

Os Médicos-Missionários e sua Obra: A Ciência do Bom Viver, 161-216.

Obra Pioneira: Conselhos Sobre Saúde, 497-502.

Apelo por Médicos-Missionários: Conselhos Sobre Saúde, 392-397.

Chamado Para Médicos-Missionários: O Desejado de Todas as Nações, 610-616.

O Evangelho “Ilustrado”: Conselhos Sobre Saúde, 532.

Pastores Devem Ser Médicos-Missionários: Conselhos Sobre Saúde, 533.

Médicos Como Evangelistas: Conselhos Sobre Saúde, 535, 536; 543-548.

Oportunidade Para Enfermeiros Consagrados: Conselhos Sobre Saúde, 387-390; Testimonies for the Church 6:83, 84.

Regime Alimentar, Assunto Para Evangelistas: Conselhos Sobre Saúde, 443.

Trabalho em União: Conselhos Sobre Saúde, 513-518; 516, 517.

Trabalho Combinado Como Médico e Evangelista: Conselhos Sobre Saúde, 528.

Palavras de Advertência a um Médico-Líder: Conselhos Sobre Saúde, 519-523; Testimonies for the Church 8:158-162.

Trabalho de Casa em Casa por Médicos-Missionários: Conselhos Sobre Saúde, 538.

“Ensinando e Curando”: A Ciência do Bom Viver, 139-160.

Trabalho Pelos Pobres: Conselhos Sobre Saúde, 14; Testimonies for the Church 6:83-85; A Ciência do Bom Viver, 183-208.

Ministrando Pelos Ricos: Conselhos Sobre Saúde, 15-18; Testimonies for the Church 6:256-258.

Trabalho Mantido por Ricos Convertidos: Testimonies for the Church 9:114, 115. [258]

Capítulo 14 — Ensinando princípios de saúde

O evangelho da saúde

Os princípios da reforma de saúde encontram-se na Palavra de Deus. O evangelho da saúde deve estar firmemente associado com o ministério da Palavra. É desígnio do Senhor que a influência restauradora da reforma de saúde seja parte do último grande esforço para proclamar a mensagem do evangelho. Nossos médicos devem ser obreiros de Deus. Devem ser homens cujas faculdades tenham sido santificadas e transformadas pela graça de Cristo. Sua influência deve estar entretecida com a verdade que deve ser dada ao mundo. Em perfeita e completa união com o ministério evangélico, a obra de reforma da saúde revelará o poder que lhe é dado por Deus. Sob a influência do evangelho, grandes reformas serão realizadas pela obra médico-missionária. — Medicina e Salvação, 172 (1899).

A primeira tarefa

Se queremos elevar o padrão moral em qualquer país onde possamos ser chamados a ir, devemos começar corrigindo os seus hábitos físicos. A virtude do caráter depende da ação correta das faculdades da mente e do corpo. — Conselhos Sobre Saúde, 505.

Instruir nas leis da vida

As bênçãos de Deus repousarão sobre cada esforço feito para despertar o interesse na reforma de saúde, pois ela é necessária em toda parte. Deve haver um reavivamento sobre este assunto, pois Deus Se propõe realizar muito por meio deste instrumento. Apresentai a temperança com todas as suas vantagens com relação à saúde. Instruí as pessoas nas leis da vida, de modo que saibam como preservar a saúde. Os esforços como realmente se fazem no presente não vão ao encontro da mente de Deus. A medicação por meio de drogas é uma maldição neste século esclarecido.

Educai descartando as drogas. Usai-as cada vez menos, e confiai mais em processos de higiene; então a natureza responderá aos médicos de Deus: ar puro, água pura, exercícios adequados, consciência limpa.

Muitos se poderiam restabelecer sem uma gota de remédio, caso vivessem segundo as leis da saúde. As drogas raramente são necessárias. Importa em zeloso, paciente e prolongado esforço estabelecer a obra e levá-la avante sobre princípios saudáveis. Aliai, porém, fervorosas orações e fé aos vossos esforços, e sereis bem-sucedidos. Por meio dessa obra, ensinareis aos doentes, e a outros também, a cuidarem de si mesmos quando enfermos, sem recorrer ao emprego de drogas. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 6a (1890). [260]

A ciência da abnegação

Fossem todos os doentes curados pela oração, e muito poucos aproveitariam suas oportunidades de familiarizar-se com o modo correto no comer, beber e vestir-se. Os que estão associados com nossos sanatórios devem compreender o dever que sobre eles repousa de dar aos pacientes instrução sobre os princípios do viver saudável.

Os doentes têm uma lição a aprender. Devem-se-lhes negar aquelas elaborações de alimentos que retardariam ou impediriam a recuperação de sua saúde. Devem aprender a ciência da abnegação, comendo alimentos simples, preparados de modo simples. Devem viver muito à luz solar, que deve ter entrada em todos os quartos do edifício. Façam-se-lhes preleções sobre temas de saúde. Essas preleções abrirão o entendimento cegado, e verdades nas quais nunca dantes se pensara serão firmadas na mente. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 63 (1905).

Conselho a um médico do sanatório

Em horas da noite eu estive conversando contigo. Tinha algumas coisas a dizer-te sobre a questão dietética. Falei-te francamente, dizendo que tinhas de fazer mudanças em tuas idéias sobre o regime dietético a ser indicado aos que do mundo vêm ao sanatório. Essas pessoas têm vivido de modo impróprio, com alimentos ricos. Estão sofrendo como resultado da condescendência com o apetite.

Uma reforma em seus hábitos no comer e beber, é necessária. Mas esta reforma não pode ser feita de uma vez. A mudança tem de ser gradual. Os alimentos saudáveis postos diante deles precisam ser apetitosos. Em toda a sua vida, talvez, eles têm tido três refeições ao dia, e têm comido alimentos ricos. É coisa importante alcançar essas pessoas com as verdades da reforma de saúde.

Mas para levá-las a adotar um regime simples, é preciso que se lhes ponham diante alimentos abundantes, saudáveis e apetitosos. Não se devem fazer mudanças abruptas, não aconteça sejam afastados da reforma de saúde, em vez de conduzidos a ela. O alimento a ser-lhes servido deve ser preparado de modo atraente, e deve ser mais rico do que tu ou eu comeríamos. ...

[261]

Escrevo-te isto porque estou certa de que o Senhor quer fazer-te compreender que deves ter tato ao ir ter com o povo onde está, em suas trevas e condescendência própria. Até onde me diga respeito pessoalmente, estou decididamente a favor de um regime simples, natural. Mas não será o melhor colocar pacientes mundanos, auto-condescendentes, num regime tão estrito que os desviaria da reforma de saúde. Isto não os convenceria da necessidade de mudança em seus hábitos no comer e beber. Apresentem-se-lhes os fatos. Sejam educados de modo que vejam a necessidade de um regime simples, natural, e façam a mudança gradualmente. Dê-se-lhes tempo para que respondam ao tratamento e instrução que se lhes têm provido. Trabalha, ora e conduze-os tão gentilmente quanto possível. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 331 (1904).

Como apresentar os princípios do regime saudável

O Senhor deseja que cada pastor, cada médico, cada membro da igreja, tenha cuidado em não instar com os que desconhecem nossa fé a que façam súbita mudança no regime dietético, sujeitando-os assim a teste prematuro. Sustentai os princípios da reforma de saúde, e deixai que o Senhor guie os sinceros de coração. Eles ouvirão e crerão. O Senhor não requer que os Seus mensageiros apresentem as belas verdades da reforma de saúde de um modo que leve preconceito ao espírito de outros. Que ninguém coloque pedras de tropeço diante dos que estão andando nos escuros caminhos da ignorância. Mesmo ao enaltecer uma coisa boa, é bom não ser

demasiado entusiasta, não aconteça desviarem-se do caminho os que vêm para ouvir. Apresentai os princípios da temperança em sua mais atrativa forma.

Guiar as pessoas

Não devemos agir presunçosamente. Os obreiros que entram em territórios novos para levantar igrejas não devem criar dificuldades procurando tornar preeminente a questão dietética. Devem ser cuidadosos para não estreitar as linhas demasiadamente. Impedimentos seriam dessa forma lançados no caminho dos outros. Não empurreis as pessoas; guiai-as. Pregai a Palavra como é em Jesus Cristo. O jornal de saúde vos ajudará a aprender não somente como preparar alimentos saudáveis e aplicar tratamentos aos enfermos, mas também como instruir outros nesse setor. Os obreiros precisam fazer [262] esforços resolutos, perseverantes, lembrando-se de que não se pode aprender tudo de uma vez. Eles precisam ter uma fixa determinação de ensinar o povo pacientemente.

Aonde quer que a verdade seja levada, deve dar-se instrução ao povo sobre a preparação de alimentos saudáveis. Deus deseja que em toda parte seja o povo ensinado por mestres habilitados a como utilizar sabiamente os produtos que podem colher ou prontamente obter em sua região do país. Assim os pobres, bem como os de melhor situação, podem ser ensinados a viver de modo saudável. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 135 (1902).

Sem instrução o trabalho é perdido

É trabalho perdido ensinar as pessoas a ir a Deus como o Médico de suas enfermidades, a menos que sejam ensinados a pôr de lado toda prática errônea e a deixar de mostrar tolerância para com o apetite pervertido. Precisam ser ensinados a usar os recursos providos por Deus. Recusar os remédios que eles tanto podem ter como não ter, sem pagar uma receita médica, negligenciar deixar que entre ar puro e luz solar de Deus em todos os aposentos da casa, indica falta de fé nEle. Fé no poder de Deus para curar enfermidade é fé morta, a menos que o enfermo aproveite a luz que Deus lhe proporciona, pondo os seus hábitos em harmonia com retos princípios. — Medicina e Salvação, 86 (1897).

Educai, educai, educai

Precisamos educar, educar, educar, agradável e inteligentemente. Devemos pregar a verdade, orar sobre a verdade e viver a verdade, levando-a, com sua graciosa e saudável influência, ao alcance dos que não a conhecem. Ao serem os enfermos postos em contato com o Doador da vida, suas faculdades da mente e do corpo serão renovadas. Mas para que assim seja, eles precisam praticar a abnegação e ser temperantes em todas as coisas. Somente assim podem ser salvos da morte física e espiritual, e ser restaurados à saúde.

Quando a maquinaria humana se move em harmonia com as vitalizantes providências de Deus, como trazidas à luz pelo evangelho, a enfermidade é vencida e a saúde brota depressa. Quando os seres humanos trabalham em união com o Doador da vida, que por eles ofereceu Sua vida, pensamentos felizes enchem a mente. Corpo, mente e alma são santificados. Os seres humanos aprendem [263] do Grande Mestre, e tudo para o que olham enobrece e enriquece os pensamentos. As afeições expandem-se em alegria e agradecimento ao Criador. A vida do homem que é renovado segundo a imagem de Cristo é uma luz que brilha nas trevas. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 83 (1905).

Obras de amorável serviço

Aos professores em nossas escolas, aos ministros e médicos e aos enfermeiros, eu gostaria de dizer: Se quiserdes, podeis ter sucesso em revelar as verdades da mensagem do terceiro anjo. Isto não será feito meramente pela pregação da Palavra, mas por obras de amorável serviço. É o espírito da Palavra o que tão grandemente necessitamos. Os que possuem o Espírito de Cristo farão as Suas obras.

Tenho sido instruída a que indique ao nosso povo o capítulo 58 de Isaías. Lede este capítulo cuidadosamente e compreendereis a espécie de ministério que levará vida às igrejas. A obra do evangelho deve ser promovida por meio de nossa liberalidade, bem como de nossos labores. Quando encontrardes almas sofredoras que necessitam de auxílio, dai-lhes esse auxílio. Quando encontrardes os que estão famintos, alimentai-os. Em fazendo isto estareis traba-

lhando nos moldes do ministério de Cristo. O santo trabalho do Mestre era uma obra de beneficência. Que nosso povo em toda parte seja encorajado a participar dessa obra. — Medicina e Salvação, 7 (1908).

Ensinai abnegação

A obra que tendes estado a fazer nas cidades tem a aprovação do Céu. ... O que tendes feito demonstra que se nossos médicos e nossos obreiros podem trabalhar juntos na apresentação da verdade ao povo, mais pode ser alcançado do que o seria pela influência do ministro trabalhando sozinho. ...

Apresentai perante o povo a necessidade de resistir à tentação de condescender com o apetite. Nisto é onde muitos estão falhando. Explicai quão intimamente relacionados estão corpo e mente, e mostrai a necessidade de manter a ambos nas melhores condições. As palestras sobre saúde que apresentais nas reuniões serão um dos melhores meios de divulgar os nossos sanatórios. ...

Abstinência e saúde

A mente dos sofredores deve ser levada a apegar-se à esperança de livramento de determinado perigo. Falai-lhes palavras esperançosas, palavras de ânimo. Há clientes de nossos sanatórios, os quais o Senhor curará se se abstiverem do uso de bebidas alcoólicas e drogas, e usarem remédios simples e seguros para combater enfermidades sobre eles acarretadas pelo apetite pervertido. Se fizerem sua parte para quebrar o encantamento do inimigo mediante firme resistência à tentação, e entregarem-se Aquele que deu a vida por sua alma pecaminosa, tornar-se-ão filhos e filhas de Deus. [264]

Todo aquele que condescende com o apetite, gasta as energias físicas, enfraquece as faculdades morais, cedo ou tarde sentirá a retribuição que se segue à transgressão da lei do físico.

Cristo deu a vida para comprar a redenção para o pecador. O Redentor do mundo sabia que a contemporização com o apetite estava causando debilidade física e amortecendo as faculdades perceptivas de modo a não se poderem discernir as coisas sagradas e eternas. Ele sabia que a condescendência própria estava a perverter as faculdades morais e que a grande necessidade do homem era a conversão — de

coração, espírito e alma — da vida de condescendência própria a outra de abnegação e sacrifício.

A vitória de Cristo uma lição para nós

Cristo enfrentou o teste sobre o apetite, e por quase seis semanas resistiu à tentação em favor do homem. Esse longo jejum no deserto devia ser por todo o tempo uma lição para o homem caído. Cristo não foi vencido pelas fortes tentações do inimigo, e isto é um encorajamento a cada alma que esteja lutando contra a tentação. Cristo tornou possível a cada membro da família humana resistir à tentação. Todos os que querem viver vida santa podem vencer como Ele venceu, pelo sangue do Cordeiro, e a palavra do Seu testemunho. Aquele longo jejum do Salvador fortaleceu-O para resistir. Ele deu ao homem uma prova de que começaria a obra de vitória precisamente no ponto em que a ruína começara: o apetite. ...

Responsabilidade de médicos e pastores

Necessitamos da influência do correto exemplo de nossos médicos e pastores. Que eles exerçam suas faculdades no controle do apetite, de modo que as faculdades mentais e morais sejam fortalecidas. Tanto quanto possível, adotem hábitos de vida de tal forma que as faculdades físicas e mentais sejam taxadas por igual. O exercício [265] da voz no falar é um exercício saudável. Ensinai e vivei cuidadosamente. Mantende firme a posição de que todos, inclusive os nossos líderes, necessitam exercer o bom senso comum no cuidado de sua saúde, assegurando a taxação por igual do corpo e do cérebro. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 158 (1909).

Restaurantes vegetarianos como escolas

Obreiros interessados serão levados a oferecer os seus préstimos nos diferentes setores do esforço missionário. Restaurantes vegetarianos serão estabelecidos. Mas com que cuidado deve isto ser feito!

Cada restaurante vegetariano deve ser uma escola. Os obreiros com eles relacionados devem estar continuamente estudando e fazendo experimentos, de modo que possam melhorar o preparo de

alimentos saudáveis. Nas cidades esta obra de instrução pode ser levada a cabo em escala muito maior do que em lugares pequenos. Mas em cada lugar onde houver uma igreja, instrua-se em relação à preparação de alimentos simples, saudáveis, para uso dos que desejam viver de acordo com os princípios da reforma de saúde. E os membros da igreja devem partilhar com as pessoas de sua vizinhança a luz que receberam sobre este assunto. — Testimonies for the Church 7:112, 113.

Instrução nos lares e nas escolas

Em San Bernardino a Dra. _____ encontrou muitas oportunidades para obra educacional. Faz cerca de três meses ela começou a promover estudos sobre cozinha, vestuário saudável e higiene em geral, com algumas das famílias de nossa própria igreja. Ela foi assistida em seu trabalho por algumas das auxiliares do sanatório, as quais estavam habilitadas a fazer demonstrações práticas sobre cozinha saudável e enfermagem simples.

Os vizinhos foram convidados a assistir a essas demonstrações, e alguns que estavam presentes por convite pediram que iguais estudos fossem apresentados em seus lares, para onde podiam convidar alguns de seus amigos. Assim a obra cresceu rapidamente, até que a Dra. _____ foi incapaz de atender a todos os convites que recebia. Sua obra foi levada ao conhecimento do superintendente das escolas públicas, e a seu convite ela fez palestras para nada menos que mil e quinhentas crianças nas escolas da cidade. Sua cooperação com a União Feminina de Temperança Cristã, tem-na habilitado a familiarizar-se com muitas excelentes senhoras. Esforços como [266] estes são poderosos fatores na remoção dos preconceitos existentes no espírito de muitos contra nosso povo. — The Review and Herald, 1 de Setembro de 1907.

Cooperando com outros setores de temperança

Devemos fazer tudo que estiver a nosso alcance para cooperar com os instrumentos celestiais na promulgação da verdade e da justiça na Terra. Não podemos fazer melhor trabalho do que unir-nos, até onde for possível sem nos comprometermos, com os membros

da UFTC. Anos atrás considerávamos a disseminação dos princípios de temperança como um de nossos mais importantes deveres. Assim deve ser hoje. Nossas escolas e sanatórios devem revelar o poder da graça de Cristo para transformar a vida. Devem ser importantes fatores na causa da temperança. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 274 (1907).

Ensinar os pobres

Perguntas [em visão] foram feitas quanto à sabedoria de ensinar outros a substituir carne, chá e café por um regime mais saudável. Devemos tornar conhecidos nossos métodos, e assim privar-nos dos benefícios que poderíamos obter pelo estabelecimento da fabricação nas colônias? Devemos abrir mão da ciência de como fazer esses alimentos saudáveis? Devemos ensinar as pessoas pobres como viver sem usar carne? Devemos ensinar as pessoas pobres que vêm para a verdade, como plantar e cultivar nozes, como produzir eles próprios aquilo que custaria demasiado se tivessem de comprar preparado por outras mãos? Devemos ensiná-los a preparar eles mesmos para si esses alimentos?

A voz da sabedoria

Essas pareciam ser questões importantes, e difíceis de serem resolvidas. Ouviu-se então a voz da sabedoria; o assunto da reforma de saúde é um assunto importante, um grande assunto, e esta obra missionária deve ser levada aos caminhos e valados da vida. A mensagem do terceiro anjo é verdade presente para 1898, e a questão da saúde está tão intimamente associada com essa mensagem como o braço está com o corpo. A luz, portanto, quanto aos melhores métodos de introduzir a reforma de saúde, deve ser dada. A carne é o [267] maior produtor de enfermidades que se pode introduzir no organismo humano. Mas não podeis ensinar a reforma de saúde a menos que apresenteis os métodos menos dispendiosos de vida. O inimigo não deve levar vantagem em nenhum sentido. O Senhor só pode abençoar os que estão guardando cada preceito que Ele deu em relação com esta vida. — Medicina e Salvação, 105 (1898).

O propósito da obra de alimentos saudáveis

Segundo a luz que me é dada por Deus, o negócio de alimentos deve ser levado avante com o propósito de ensinar o povo a viver saudável e economicamente, não com vistas a ganho financeiro. Cada um deve aprender que alimentos são melhor adaptados a suas necessidades. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 82 (1903).

Como o maná

A luz que Deus tem provido e continuará a prover sobre a questão da alimentação, deve ser para Seu povo hoje o que foi o maná para os filhos de Israel. O maná caiu do céu, e ao povo se ordenou colhê-lo e prepará-lo para ser comido. Assim nos diferentes países do mundo, luz será dada ao povo do Senhor, e alimentos saudáveis próprios para esses países serão preparados.

Os membros de cada igreja devem cultivar o tato e a habilidade que Deus lhes dará. O Senhor tem ciência e compreensão para conceder a todos que desejarem usar sua habilidade no esforço de aprender como combinar os produtos da terra de modo a torná-los alimentos saudáveis, simples e facilmente preparados, os quais ocuparão o lugar de alimentos cárneos, de modo que o povo não tenha desculpa para comer carne. — Medicina e Salvação, 78 (1902).

O Senhor ensinará o obediente

Nos cereais, frutas, verduras e nozes encontram-se todos os elementos alimentícios de que necessitamos. Se formos ao Senhor em simplicidade de espírito, Ele nos ensinará como preparar alimentos saudáveis, isentos da mácula do alimento cárneo. — Medicina e Salvação, 27 (1905).

Instrução na arte de cozinhar

Necessitamos de genuína educação na arte de cozinhar. ... Organizai classes, onde possais ensinar o povo como preparar pão de boa qualidade, e como juntar ingredientes de modo que se façam combinações saudáveis de cereais e hortaliças. Semelhante instrução [268]

ajudará em criar entre o nosso povo o desejo de sair das cidades, de adquirir propriedade no campo, onde cultivar suas próprias frutas e verduras. — Medicina e Salvação, 150 (1905).

Necessária ação unida

É desígnio do Senhor que em todo lugar homens e mulheres tenham o privilégio de desenvolver os seus talentos preparando alimentos saudáveis dos produtos naturais de sua região. Ninguém deve proibi-los. Se buscarem a Deus, exercendo sua habilidade e engenho sob a guia do Seu Espírito, aprenderão como preparar produtos naturais, transformando-os em alimentos saudáveis. Assim serão capazes de ensinar os pobres a preparar alimentos que tomarão o lugar de alimentos cárneos.

Os que são assim ajudados podem por sua vez instruir a outros. Tal trabalho ainda será feito. Se tivesse sido feito antes, haveria hoje muito mais pessoas na verdade do que há, e podíamos ter tido mais pessoas para dar instrução do que temos. Saibamos qual é o nosso dever, e façamo-lo. Não devemos ser dependentes e desajudados, confiando em seres humanos. — Medicina e Salvação, 85 (1902).

Incentivos para atividade

Alguns poderão dizer: "Se o Senhor vem logo, que necessidade há de estabelecer escolas, sanatórios, e fábricas de alimentos?" Que necessidade há de que nossos jovens aprendam ofícios?

Está no desígnio do Senhor que constantemente desenvolvamos os talentos que nos deu. Não podemos fazer isto a menos que os usemos. A perspectiva da breve volta de Cristo não nos deve conduzir à indolência. Ao contrário, ela deve nos levar a fazer tudo que pudermos para abençoar e beneficiar a humanidade. Nenhum indolente fica sem culpa à vista do Senhor. A religião bíblica jamais faz dos homens indolentes. Cremos que a vinda de Cristo está perto. Faça, então, cada um, o máximo no tempo dado por Deus, em procurar preparar-se a si mesmo e aos outros para este grande evento. Ensinai a importância dos deveres da vida àqueles que estão malbaratando suas oportunidades.

Trabalhai pelos intemperantes e os fumantes, dizendo-lhes que nenhum bebedor herdará o reino de Deus, e que não entrará nele "coisa alguma que contamine". Mostrai-lhes o bem que podem fazer com o dinheiro que agora gastam com aquilo que só lhes causa dano. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 25 (1902). [269]

Tolerando opiniões alheias

Devemos lembrar que há demasiados tipos de mentalidades no mundo, e não podemos esperar que cada um considere exatamente como nós todas as questões de alimentação. As mentes não seguem exatamente a mesma direção. Eu não como manteiga, mas há membros de minha família que o fazem. Ela não é posta em minha mesa; mas não molesto alguns membros de minha família que preferem usá-la ocasionalmente. Muitos de nossos irmãos conscienciosos têm manteiga à mesa, e não me sinto na obrigação de forçá-los a proceder contrariamente. Estas coisas nunca devem causar perturbação entre os irmãos. Não posso ver a necessidade de manteiga onde há abundância de frutas e de nata esterilizada. Os que amam e servem a Deus devem ser deixados seguir suas próprias convicções. Talvez nós não nos sintamos justificados procedendo como eles, mas não devemos permitir que diferenças de opinião criem desuniões. Que o Senhor nos ajude a ser firmes como a rocha aos princípios da lei proferida do Sinai, e que Ele nos ajude a não permitir que diferenças de opinião sejam uma barreira entre nós e nossos irmãos. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 331 (1904).

Ensinando idéias extremas

É desejo e plano de Satanás introduzir entre nós pessoas que irão a grandes extremos — pessoas de mente estreita, críticas e ferinas, e muito tenazes em sustentar suas próprias concepções do que a verdade significa. Esses são exigentes e procuram impor rigorosas obrigações, e ir a grandes distâncias em questões de menor importância, enquanto negligenciam as coisas mais graves da lei: o juízo, a misericórdia e o amor de Deus. Por meio do trabalho de uns poucos desta classe de pessoas, todo o corpo de guardadores do sábado será apontado como fanático, farisaico, intolerante. A

obra da verdade, por causa desses obreiros, será considerada como indigna de atenção. — The Review and Herald, 29 de Maio de 1888.

Boa cozinha uma ciência

Alguns são chamados para o que poderia parecer trabalho humilde — como por exemplo cozinhar. Mas a ciência da cozinha não é assunto de pequena monta. O preparo habilidoso de alimentos é [270] uma das artes mais necessárias, estando acima do ensino de música ou do corte e costura. Com isto não quero rebaixar o ensino da música ou da arte da costura, pois são essenciais. Mais importante, porém, é ainda a arte de preparar os alimentos de modo que sejam tão saudáveis quão apetitosos. Esta deve ser considerada como a mais valiosa de todas as artes, porque está mui intimamente relacionada com a vida. Ela deve receber mais atenção, pois para produzir bom sangue, o organismo requer bom alimento. O fundamento daquilo que mantém as pessoas sadias é a obra médico-missionária da boa cozinha.

Muitas vezes a reforma da saúde é feita um deforme da saúde, pelo preparo de alimentos inapetecíveis. A falta de conhecimento referente a culinária saudável deve ser remediada antes que a reforma da saúde seja um sucesso.

Boas cozinheiras são poucas. Muitas, muitas mães necessitam tomar lições de culinária, para que possam pôr diante da família alimentos bem preparados e agradavelmente servidos.

Antes que os filhos tomem lições ao órgão ou ao piano, devem receber lições em culinária. A obra de aprender a cozinhar não precisa excluir a música, mas aprender música é menos importante do que aprender a preparar alimentos que sejam saudáveis e apetitosos.

Escolas de culinária

Associadas com nossos sanatórios e escolas deve haver escolas de culinária, onde se dêem instruções sobre o devido preparo de alimentos. Em todas as nossas escolas deve haver pessoas habilitadas para instruir os estudantes de ambos os sexos, na arte de cozinhar. Especialmente as mulheres devem aprender culinária.

É pecado pôr sobre a mesa alimentos mal preparados, porque o problema da alimentação diz respeito ao bem-estar de todo o orga-

nismo. O Senhor deseja que Seu povo considere a necessidade de ter os alimentos preparados de tal modo que não provoquem acidez estomacal, e em conseqüência, acidez temperamental. Lembremo-nos de que há religião prática num pão de boa qualidade.

Talento do mais alto valor

Não olhemos o trabalho da cozinha como sendo uma espécie de escravidão. Que seria de todos em nosso mundo se os que fazem o trabalho da cozinha se demitissem sob a frágil alegação de que não é um trabalho suficientemente digno? Cozinhar pode ser considerado [271] como menos desejável do que alguns outros setores de trabalho, mas na realidade é uma ciência sobre todas as outras ciências. Assim é como Deus considera o preparo de alimentos saudáveis. Ele dedica a mais elevada estima aos que fazem fiel trabalho no preparo de alimentos saudáveis e apetitosos.

Aquele que compreende a arte de bem preparar os alimentos, e que usa esse conhecimento, é digno de mais alto louvor do que os que estejam fazendo quaisquer outros trabalhos. Este talento deve ser considerado igual em valor a dez talentos, pois o seu uso correto tem muito que ver com a manutenção do organismo em estado saudável. Porque tão inseparavelmente ligado com a vida e a saúde, é o mais valioso de todos os dons. — Medicina e Salvação, 95 (1901).

Muitos serão resgatados

O Senhor tem feito presente diante de mim que muitos, muitos serão resgatados da degenerescência física, mental e moral, mediante a influência prática da reforma de saúde. Palestras sobre saúde serão proferidas, publicações multiplicadas. Os princípios da reforma de saúde serão recebidos de boa vontade; e muitos serão esclarecidos. As influências associadas com a reforma de saúde recomendá-la-ão ao julgamento de todos que desejam luz; e eles prosseguirão passo a passo para receber as verdades especiais para este tempo. — Testimonies for the Church 6:378, 379.

* * * * *

Para estudo posterior

Obra do Sanatório Deve Ser Educativa: Conselhos Sobre Saúde, 221-223, 248, 469, 470.

O Médico, um Educador: A Ciência do Bom Viver, 125-136.

Obreiros Devem Ensinar a Reforma de Saúde: Conselhos Sobre Saúde, 431; Testimonies for the Church 6:376, 377.

A Igreja Deve Estudar Princípios de Saúde: Conselhos Sobre Saúde, 425-430.

Contínua Reforma Deve Ser Advogada: Conselhos Sobre Saúde, 445-453.

Tato no Ensino de Princípios de Saúde: Conselhos Sobre Saúde, 438, 442.

Uso de Literatura de Temperança e Saúde: Conselhos Sobre Saúde, 445-447, 462-466.

Ensinando Reforma de Temperança: Conselhos Sobre Saúde, 432-437.

Ensinando Princípios de Saúde em Reuniões do Campo: Conselhos Sobre Saúde, 433, 467, 468. [272]

Capítulo 15 — Regime dietético e saúde

Princípios importantes

Os adventistas do sétimo dia estão manipulando verdades momentosas. Na questão da temperança devem estar na frente de todos. A questão de como preservar a saúde é uma de importância fundamental. Quando estudarmos este assunto no temor de Deus, descobriremos que é melhor, tanto para a nossa saúde física como para o nosso progresso espiritual, observar simplicidade no regime alimentar. Estudemos com paciência esta questão. Precisamos de conhecimento e discernimento, a fim de nos conduzirmos de modo sábio neste assunto. As leis da natureza não devem ser resistidas, mas obedecidas.

Somente quando somos esclarecidos sobre os princípios da reforma de saúde, podemos ser inteiramente despertados para ver os males resultantes de um regime inapropriado. Os que, depois de verem os seus erros, têm a coragem de mudar os hábitos, verificarão que o processo reformatório requer luta e muita perseverança. Mas quando gostos corretos são formados, descobrirão que o uso de alimentos que anteriormente consideravam inofensivos estava lenta mas seguramente lançando o fundamento para a dispepsia e outras enfermidades.

Prover alimentos nutritivos

Alguns de nosso povo conscienciosamente se abstêm de comer alimentos impróprios, e ao mesmo tempo negligenciam tomar o alimento que supriria os elementos necessários ao devido sustento do corpo. Não demos jamais um testemunho contra a reforma de saúde, deixando de usar alimentos saudáveis e apetitosos, em substituição aos produtos danosos do regime que abandonáramos. Muito tato e discrição deve empregar-se no preparo de alimentos nutritivos que ocupem o lugar do que tem constituído o regime dietético de muitas famílias. Este esforço requer fé em Deus, fervor de propósito,

e disposição de ajudarem-se uns aos outros. Um regime carente dos elementos próprios de nutrição leva o descrédito à causa da reforma de saúde. Somos mortais, e precisamos suprir-nos com alimentos que propiciem o sustento adequado do corpo.

[274] Os que não sabem cozinhar saudavelmente devem aprender a combinar sadios, nutritivos artigos alimentares, de tal maneira que se apresentem como pratos apetitosos. Assinem nossas revistas de saúde os que desejam obter conhecimento neste assunto. ...

A não ser que exerça de contínuo a faculdade inventiva, ninguém pode sobressair-se em culinária saudável; mas os que têm o coração aberto às impressões e sugestões do Grande Mestre, aprenderão muita coisa, e serão capazes de ensinar a outros, pois Ele lhes dará habilidade e entendimento.

Cuidadosa atenção deve ser dispensada ao uso apropriado de nozes como alimento. Algumas espécies de nozes não são tão saudáveis como outras. Não reduzais o cardápio a uns poucos artigos compostos largamente de nozes. Esses alimentos não devem ser usados em demasia. Se fossem usados com mais parcimônia por alguns, os resultados seriam mais satisfatórios. Combinados em grande proporção com outros artigos em algumas das receitas dadas, tornam o alimento tão indigesto que o organismo não pode assimilá-lo como convém.

Simplificando o regime

Façamos progresso inteligente na simplificação do nosso regime alimentar. Na providência de Deus, cada país produz artigos de alimento contendo os nutrientes necessários para a construção do corpo. Esses produtos podem ser transformados em pratos saudáveis e apetitosos.

Esforcem-se ferventemente por torná-la tudo o que dizem que ela é, aqueles que advogam a reforma de saúde. Dispensem tudo que é prejudicial à saúde. Usem alimentos simples e saudáveis. Frutas são um alimento excelente, e poupam muito cozimento. Abandonem o uso de pastelaria, bolos e sobremesas muito substanciosos, e outros pratos preparados para tentar o apetite. Comam poucas espécies de alimentos numa só refeição, e comam dando graças.

No que respeita à carne como alimento, o que todos podemos dizer, é: Nada com ela. E todos devem dar um claro testemunho contra o chá e o café, jamais usando-os. São narcóticos, danosos tanto ao cérebro como aos demais órgãos do corpo. Ainda não chegou o tempo em que eu possa dizer que o uso de leite e ovos deva ser inteiramente abandonado. Leite e ovos não devem ser classificados como alimentos cárneos. Em algumas enfermidades o uso de ovos é muito benéfico.

Que os membros de nossas igrejas neguem-se todo apetite egoísta. Cada centavo gasto em chá, café e carne, é mais do que desperdiçado, pois esses produtos embaraçam o melhor desenvolvimento das faculdades físicas, mentais e espirituais. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 135 (1902). [275]

Santificação e domínio próprio

O povo de Deus deve aprender a significação de temperança em tudo. Cumpre-lhes praticar temperança no comer, beber e vestir. Toda condescendência consigo mesmo deve ser afastada de sua vida. Antes de eles poderem compreender realmente o sentido da santificação genuína e da conformidade com a vontade de Cristo, precisam, pela cooperação com Deus, obter o domínio de hábitos e costumes errôneos. — Medicina e Salvação, 16 (1902); Temperança, 139.

Mostrar o valor da reforma de saúde

Mantende a obra da reforma de saúde na vanguarda, eis a mensagem que eu tenho recebido para transmitir. Mostrai tão claramente o valor da reforma de saúde que seja sentida uma vasta necessidade dela. Mas jamais advogueis um regime dietético deficiente. É possível ter um regime saudável, nutritivo, sem o uso de carnes. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 49 (1902).

Para a glória de Deus

Pela inspiração do Espírito de Deus, o apóstolo Paulo escreveu que devemos fazer “tudo para a glória de Deus”. Até mesmo o ato natural de comer ou beber, deve ser seguido, não para satisfazer um

apetite pervertido; mas sob o senso de responsabilidade; fazer "tudo para a glória de Deus". Cada parte do homem deve ser guardada; devemos estar atentos para não acontecer que o que é levado para o estômago expulse da mente os altos e santos pensamentos.

Direitos individuais

"Não posso fazer como me agrada?" alguns perguntam, como se estivéssemos buscando privá-los de um grande bem, quando lhes apresentamos a necessidade de comer com discernimento, conformando todos os seus hábitos às leis que Deus estabeleceu. Há direitos que pertencem a cada indivíduo. Temos uma individualidade e uma identidade que são exclusivamente nossas. Ninguém pode imergir esta identidade na de outrem. Todos precisam agir por si mesmos, segundo os ditames de sua própria consciência.

No que diz respeito a nossa responsabilidade e influência, somos responsáveis perante Deus, como derivando dEle nossa vida. Esta não obtemos da humanidade, mas de Deus somente. Somos Seus pela criação e pela redenção. O nosso próprio corpo não nos pertence, para que o tratemos como entendermos, mutilando-o por [276] hábitos que conduzem à decadência, tornando impossível prestar a Deus um serviço perfeito. Nossa vida e todas as nossas faculdades Lhe pertencem. Ele cuida de nós a cada momento. Mantém em funcionamento a maquinaria viva; se fôssemos deixados a movimentá-la por um momento, morreríamos. Somos absolutamente dependentes de Deus.

Aprendemos uma grande lição quando compreendemos nossa relação para com Deus, e Sua relação para conosco. As palavras: "Não sois de vós mesmos; fostes comprados por preço", devem estar suspensas na antecâmara da memória, a fim de podermos sempre reconhecer o direito de Deus aos nossos talentos, a nossas propriedades, a nossa influência e sobre nós mesmos. Devemos aprender como tratar este dom de Deus, na mente, na alma e no corpo, a fim de que como propriedade adquirida por Cristo, possamos prestar-Lhe serviço de saudável sabor.

Integridade de Daniel

Por que Daniel e seus companheiros recusaram comer à mesa do rei? Por que recusaram suas iguarias e vinhos? Porque haviam sido ensinados que esta espécie de alimentos não concorreria para manter a mente e a estrutura física na melhor condição de saúde para o serviço de Deus.

Eles tiveram todo o cuidado em conservar-se em contato com Deus. Oravam e estudavam, e introduziam na vida prática um espírito estrito e conscienciosamente humilde. Andavam com Deus, como Enoque andou. A palavra do Senhor era sua comida e sua bebida. "E em toda matéria de sabedoria e de inteligência, sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores que havia em todo o seu reino."

À luz deste texto histórico, todo testemunho do homem a respeito de vantagens do regime cárneo, ou de uma grande variedade de alimentos, não deve ter o mínimo peso para os seres humanos. Quando os filhos da fé, com fervente oração, dedicarem-se a si mesmos a Deus sem reservas, o Senhor honrará sua fé, e os abençoará com mente clara. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 73 (1896).

Apelo a um médico

Não podes compreender quão mais eficaz seria o teu serviço nos interesses religiosos, e quão mais satisfatório para ti mesmo, se seguisses a luz que te tem sido dada. ... São teu apetite, hábitos e práticas, daquela espécie que te levará a induzir os que estão [277] contigo relacionados, a fazer escusas similares às que tens feito para condescender no uso da carne como alimento?

Retorno ao regime alimentar primitivo

É propósito do Senhor que o Seu povo volte a viver de simples frutas, verduras e cereais. Ele conduziu os filhos de Israel ao deserto, onde não podiam obter alimentos cárneos; e deu-lhes o pão do Céu. "O homem comeu o pão dos anjos." Mas eles ansiavam pelas panelas do Egito, e lamentaram e pediram carne, não obstante haver-lhes o Senhor prometido que se se submetessem a Sua vontade, levá-los-ia

à terra de Canaã, e os estabeleceria ali, como povo santo, puro e feliz, e não haveria sequer uma só pessoa debilitada em todas as suas tribos; pois Ele tiraria do meio deles toda enfermidade.

As murmurações de Israel

Mas embora tivessem eles um claro "Assim diz o Senhor", lamentaram e choraram, murmuraram e se queixaram, até que o Senhor Se encheu de ira contra eles. Visto que estavam tão determinados a ter carne para comer, deu-lhes esse mesmo regime que lhes havia proibido. ...

O Senhor lhes poderia ter dado carne, se esta tivesse sido essencial para a sua saúde; mas Aquele que os criara e os redimira, levara-os em longa jornada pelo deserto, a fim de educá-los, discipliná-los e instruí-los em hábitos corretos. O Senhor conhecia a influência da alimentação cárnea sobre o organismo humano. Ele desejava ter um povo que, em sua aparência física, levasse as credenciais divinas, não obstante sua longa jornada. ...

Um dos grandes erros nos quais muitos insistem, é que a força muscular depende da alimentação cárnea. Mas os simples cereais, frutas das árvores e verduras têm todas as propriedades nutritivas necessárias para produzir um bom sangue. Isto um regime de carne não pode fazer. ...

Somos compostos do que comemos, e o comer muita carne diminuirá a atividade intelectual. Os estudantes conseguiriam muito mais em seus estudos se jamais provassem carne. Quando a parte animal do agente humano é fortalecida por comer carne, as faculdades intelectuais diminuem proporcionalmente. A vida religiosa pode [278] ser alcançada e mantida com mais sucesso se a carne for dispensada, pois este regime dietético estimula à intensa atividade as propensões sensuais e debilita a natureza moral e espiritual. "A carne luta contra o espírito, e o espírito contra a carne."

Grandemente necessitamos encorajar e cultivar pensamentos puros, castos, e fortalecer as faculdades morais em vez das inferiores e carnais. Ajude-nos Deus a nos despertarmos de nossos apetites autocondescendentes! ...

Causa de mortalidade

Cânceres, tumores, e toda enfermidade inflamatória, são em grande medida causadas pela ingestão de carne.

Segundo a luz que me é dada, o predomínio de cânceres e tumores é em grande medida devido a um exuberante regime alimentar com base em carnes. Sincera e fervorosamente eu espero que, como médico, não te deixes ficar para sempre cego sobre este assunto, pois a cegueira está misturada com falta de coragem moral para negar-te o apetite, para exaltar a cruz, o que significa assumir aqueles deveres que contrariam os apetites naturais e as paixões. ...

Tenho o assunto a mim apresentado em diferentes aspectos. A mortalidade causada pelo uso de carne não é discernida; se o fosse, não ouviríamos mais argumentos e desculpas em favor da tolerância para com o apetite por alimentos cárneos. Temos abundância de boas coisas para satisfazer a fome sem servir cadáveres em nossas mesas para compor nosso cardápio. ...

Tem sido exposta diante de mim a pedra de tropeço que esta questão de regime alimentar tem sido para teu próprio progresso espiritual, e a pedra de tropeço que tens colocado no caminho de outros, e tudo porque tuas próprias sensibilidades foram embotadas pela egoística satisfação do apetite. Por amor de Cristo olha mais fundo, aprofunda o estudo, e age de acordo com a luz que Deus tem sido servido em dar-te a ti e a outros sobre este assunto. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 72 (1896).

Apelo a um pastor

Tem-se-me apresentado com clareza que o povo de Deus deve tomar firme posição contra a alimentação cárnea. Daria Deus a Seu povo durante trinta anos a mensagem de que se desejassem ter sangue puro e mente clara, deviam abandonar o uso da carne como alimento, se Ele não desejasse que desse ouvidos a esta mensagem? Pelo uso de alimentação cárnea, a natureza animal é fortalecida e [279] a espiritual debilitada. Homens como tu, que estão empenhados na mais solene e importante obra já confiada a seres humanos, necessitam dedicar especial cuidado no que comem.

Lembra-te de que quando comes carne, estás apenas comendo cereais e vegetais de segunda mão, pois os animais recebem daí a

nutrição que os faz crescer e os prepara para o mercado. A vida que estava nos grãos e nos vegetais passa para o animal, e torna-se parte de sua vida, e então os seres humanos comem o animal. Por que se mostram tão dispostos a comer o seu alimento de segunda mão? ...

O só pensamento de matar o animal para ser comido já é em si revoltante. Se o senso natural do homem não tivesse sido pervertido pela condescendência para com o apetite, os seres humanos não pensariam em comer carne.

Não obstar a obra de reforma

Foi-nos dada a obra de promover a reforma de saúde. O Senhor deseja que haja harmonia entre o Seu povo. Como deves saber, não deixaremos a posição que, nos últimos trinta e cinco anos, o Senhor nos vem mandando manter. Cuidado para não te colocares em oposição à obra de reforma da saúde. Ela prosseguirá, pois é o meio pelo qual o Senhor atenua os sofrimentos em nosso mundo, e o modo de purificar o Seu povo.

Vê que atitude assumes, não aconteça seres achado causando divisão. Meu irmão, muito embora deixes de levar a tua vida e à de tua família a bênção que advém de seguir os princípios da reforma de saúde, não causes danos a outros, opondo-te à luz que Deus tem dado sobre este assunto.

Embora não façamos do uso da carne um teste; conquanto não queiramos forçar ninguém a abandonar o seu uso, é nosso dever solicitar que nenhum obreiro do campo faça pouco da mensagem de saúde sobre este ponto, ou a ela se oponha. Se, em face da luz que Deus tem dado sobre o efeito da alimentação cárnea no organismo, ainda persistes em comê-la, terás de arcar com as conseqüências. Mas não assumas diante do povo uma posição que lhe permita pensar que não é necessário convocar uma reforma em relação à [280] alimentação cárnea, porque o Senhor está pedindo esta reforma.

O Senhor nos deu a tarefa de proclamar a mensagem de reforma de saúde, e se não podes marchar nas fileiras dos que estão dando esta mensagem, não deves tornar este ponto preeminente. Em te contrapores aos esforços dos teus coobreiros, os quais estão ensinando a reforma de saúde, estás fora do lugar, trabalhando do lado errado. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 48 (1902).

Apelo aos pais

O Senhor abreviará Sua obra em justiça. A Terra está corrompida por causa dos seus habitantes. Doenças de toda espécie estão agora afligindo a família humana. A miséria criada pela corrupção que há no mundo por causa da concupiscência está se transformando de modo assustador na prática de crimes de todo matiz. Roubos, assassínios, sensualidade, a crueldade dos poderes satânicos — esses e muitos outros males são vistos por todo lado. Estamos cercados de perigos invisíveis.

Quando os que conhecem a verdade tomarão posição ao lado dos retos princípios para agora e para a eternidade? Quando serão fiéis aos princípios da reforma de saúde? Quando aprenderão que é perigoso o uso de carne como alimento?

Sou instruída a dizer que se comer carne em algum tempo foi seguro, não o é agora. Animais doentes são levados para as grandes cidades, e para as vilas, e vendidos como alimento. Muitas dessas pobres criaturas teriam morrido de doença em muito breve tempo, se não tivessem sido abatidas; todavia o cadáver desses animais doentes é preparado para o mercado, e as pessoas comem à vontade deste alimento envenenado. Tal regime contamina o sangue e estimula as paixões inferiores.

Muitos pais agem como se estivessem privados da razão. Estão num estado de letargia, paralisados pela condescendência para com o apetite pervertido e a paixão aviltante. Nossos ministros, que conhecem a verdade, devem despertar o povo de sua condição apática e levá-lo a livrar-se das coisas que criam apetite pelo alimento cárneo. Se negligenciam participar da reforma, perderão poder espiritual, e tornar-se-ão cada vez mais aviltados pela condescendência pecaminosa. Hábitos que entristecem o Universo celestial, que rebaixam os seres humanos a uma condição pior que de bestas, são praticados em muitos lares. Que todos os que conhecem a verdade, digam: "Fugi das concupiscências da carne, que combatem contra a alma." [281]

Exemplos em reto proceder

Que nenhum de nossos obreiros dê o mau exemplo de comer alimentos cárneos. Vivam eles e suas famílias à altura da luz da reforma de saúde. Que nenhum de nossos obreiros animalize sua

própria natureza e a natureza de seus filhos. Filhos cujos desejos não têm sido restringidos, são tentados a não apenas condescender em hábitos comuns de intemperança, mas a dar rédea solta a suas baixas paixões, e a desconsiderar a pureza e a virtude. Esses são levados por Satanás não apenas a corromper o seu próprio corpo, mas a sussurrar suas más mensagens a outros. Se os pais estão cegados pelo pecado, muitas vezes deixarão de perceber essas coisas. — Medicina e Salvação, 133 (1902).

Fazendo dispépticos

Nós chegaremos logo a um tempo em que precisaremos compreender o significado de um regime dietético simples. Não está distante o tempo em que seremos obrigados a adotar um regime muito diferente do que temos atualmente. ...

Precisamos estudar a arte de preparar de modo simples frutas, cereais e hortaliças. Não precisamos dessas complexas combinações que são providas. Como a questão está agora, estamos em perigo de fazer dispépticos. — Medicina e Salvação, 150 (1905).

Comer com demasiada freqüência

A condescendência em comer com freqüência demasiada, e em muito grandes quantidades, sobrecarrega os órgãos digestivos, e produz um estado febril do organismo. O sangue torna-se impuro, ocorrendo então enfermidade de várias espécies. Busca-se o médico, que receita alguma droga que dá alívio momentâneo, a qual, porém, não cura a doença. Ela pode mudar a forma da enfermidade, mas o verdadeiro mal é decuplicado. A natureza estava fazendo o possível para livrar o organismo de uma acumulação de impurezas, e tivesse ela sido deixada a si mesma, ajudada pelas bênçãos comuns do Céu, como ar puro e água pura, e teria sido obtida uma cura rápida e certa.

Os sofredores em tais casos podem fazer para si mesmos aquilo que outros não podem fazer tão bem. Devem começar por aliviar a natureza da carga que lhe impuseram. Devem remover a causa. [282] Jejuem algum tempo, dando ao estômago tempo para descanso. Reduzam o estado febril do organismo mediante cuidadosa e inteligente aplicação de água. Esses esforços ajudarão a natureza em sua luta

para libertar de impurezas o organismo. — Spiritual Gifts 4:133, 134.

O plano de duas refeições ao dia

É muito comum o costume das pessoas do mundo de comerem três vezes ao dia, além de comerem em intervalos irregulares entre as refeições; e a última refeição é geralmente a mais abundante, e muitas vezes é tomada pouco antes de deitar. Isto é inverter a ordem natural; uma refeição carregada jamais devia ser tomada tão tarde. Mudassem essas pessoas o seu costume, e passassem a tomar apenas duas refeições ao dia, e nada entre as refeições, nem mesmo uma maçã, uma noz ou qualquer espécie de fruta, e o resultado seria visto em bom apetite e na saúde grandemente melhorada. — The Review and Herald, 29 de Julho de 1884.

Perseverança para vencer

Pessoas que têm tolerado o apetite para comer à vontade carne, molho altamente temperado, e diferentes espécies de bolos e conservas muito elaborados, não podem de imediato apreciar um regime simples, saudável e nutritivo. O seu paladar está tão pervertido que eles não têm apetite para um regime saudável de frutas, pão simples e verduras. Não podem esperar apreciar de início alimentos tão diferentes daqueles a que estavam acostumados. Se não podem de início apreciar alimentos simples, devem jejuar até que o possam. O jejum provar-se-lhes-á de maior benefício do que remédios, pois o maltratado estômago encontrará o descanso há muito precisado, e a verdadeira fome poderá ser satisfeita com regime natural. Leva tempo para que o gosto se recupere dos abusos a que fora submetido e readquira o seu tono natural. Mas a perseverança numa conduta de domínio próprio no comer e no beber, logo fará que o alimento simples, saudável, seja apetitoso, sendo então comido com maior satisfação do que a dos epicuristas em relação aos seus ricos manjares. — Spiritual Gifts 4:130, 131.

Suplicar coragem moral

Sempre que vejo crianças alimentando-se com carnes, desde que me foi provida luz do Céu, sinto que se os pais apenas soubessem [283] o que estão fazendo, orariam com jejum pedindo coragem moral e sabedoria e graça de Deus para fazer o que é direito. Todos aqueles que sentem a necessidade do Seu Espírito para educar e disciplinar o eu, e instruir aos filhos como convém, negar-se-ão a si mesmos, e tomarão a cruz, seguindo a Jesus.

Para certas coisas oração e jejum são recomendáveis e apropriados. Na mão de Deus são um meio de purificar o coração e promover uma disposição mental receptiva. Obtemos resposta a nossas orações, porque humilhamos a nossa alma diante de Deus. Se nosso apetite clama por alimentos cárneos, é necessário jejuar e orar para que o Senhor dê a Sua graça, a fim de que se neguem as concupiscências da carne que combatem contra a alma.

Alimentando-se de Cristo

Devia haver muito menos ansiedade quanto ao que comeremos e ao que beberemos para satisfazer os nossos apetites carnais; mas bem poderíamos encorajar o apetite da alma, e orar pedindo esclarecimento especial sobre a Palavra de Deus, e comer e beber essa Palavra. Jesus disse: “Eu sou o pão da vida.” ...

Precisamos estar em constante meditação sobre a Palavra, comendo-a, digerindo-a, e pela prática, assimilando-a, de modo que seja levada à corrente vital. Aquele que se alimenta de Cristo diariamente, pelo seu exemplo ensinará outros a pensar menos sobre o que comer, e a sentir muito maior ansiedade pelo alimento a ser dado à alma.

O verdadeiro jejum

O verdadeiro jejum, que deve ser recomendado a todos, é abstinência de qualquer espécie estimulante de alimento, e o uso apropriado de alimento saudável e simples, que Deus proveu em abundância. Os homens precisam pensar menos no que comer e beber em matéria de alimento temporal, e muito mais em relação ao alimento do Céu,

que dará tono e vitalidade a toda a experiência religiosa. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 73 (1896).

Sugestões para o regime dietético no sanatório

Os pacientes devem ser providos com abundância de alimentos saudáveis e apetitosos, preparados e servidos de modo tão apetitoso, que eles não tenham a tentação de desejar alimentos cárneos. As refeições podem ser o meio de instruir na reforma de saúde. Deve mostrar-se cuidado na combinação dos alimentos dados aos pacientes. Conhecimento em relação às combinações adequadas de alimentos é de grande valia, e deve ser recebido como sabedoria de Deus. ... [284]

Devemos ter presente que enquanto há alguns para os quais é melhor comer apenas duas refeições ao dia, outros há que comem pouco em cada refeição, e sentem que precisam de alguma coisa mais na parte da tarde. Alimento suficiente deve ser ingerido para dar força aos tendões e músculos. E devemos lembrar-nos de que é do alimento ingerido que a mente obtém força. Parte da obra médico-missionária que nossos obreiros de sanatórios devem fazer é mostrar o valor do alimento saudável.

Evitar mudança repentina

É correto que chá, café ou carne não devem ser servidos em nossos sanatórios. Para muitos isto é uma grande mudança e severa privação. Impor outras mudanças, como modificação no número de refeições ao dia, é no caso de alguns, suscetível de ser mais danoso do que benéfico.

Há muitos para quem o jantar é a hora mais agradável do dia. É o momento em que toda a família, terminado o trabalho do dia, está reunida ao redor da mesa para intercâmbio social.

É claro que duas refeições ao dia é melhor do que três. Eu creio assim e o pratico, mas não tenho um "Assim diz o Senhor" que seja errado que alguns tomem a terceira refeição. Não devemos ser como os fariseus, amarrados por regras e regulamentos fixos. A Palavra de Deus não especificou horas fixas em que o alimento deva ser tomado. Devemos ser cuidadosos para não fazer leis como as leis dos fariseus, ou ensinar como doutrinas os mandamentos de homens.

Sejam os vossos regulamentos tão coerentes que apelem à razão até mesmo dos que não foram educados para ver todas as coisas com clareza. Ao procurardes introduzir os renovadores e transformadores princípios da verdade na vida prática dos que vêm ao sanatório para melhorar a saúde, deixai que eles vejam que não lhes são impostas exigências arbitrárias. Não se lhes dê razão para sentir que estão sendo compelidos a seguir um caminho que não é de sua escolha. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 213 (1902).

Nenhuma carne nas mesas dos sanatórios

Tenho sido claramente instruída pelo Senhor de que não se deve servir carne aos pacientes nos refeitórios de nossos sanatórios. Foi-[285] me concedida luz de que os pacientes podiam receber carne se, depois de ouvir as palestras, ainda insistissem em recebê-la; mas que, em tais casos, fosse-lhes servida em seus próprios quartos. Todos os auxiliares devem dispensar alimentos cárneos. Mas, como se acabou de declarar, se, depois de saberem que a carne não pode ser servida nas mesas do refeitório, uns poucos pacientes insistirem que precisam tê-la, de boa vontade dê-se-lhes carne em seus quartos. ...

Liberal variedade

Que o alimento seja apetitosamente preparado e atrativamente servido. Mais pratos devem ser preparados do que seria necessário se fosse servida carne. Outras coisas podem ser providas, de modo que alimentos cárneos sejam dispensados. Leite e creme podem ser usados por alguns.

Não faço de mim um critério para qualquer outro. Há coisas que eu não posso comer sem sofrer grandes incômodos. Procuro saber o que é melhor para mim, e então, nada dizendo a outrem, participo das coisas que posso comer, e que são muitas vezes simplesmente duas ou três variedades que não provocarão distúrbios estomacais.

Lembremo-nos de que temos tido longo tempo para nos acostumarmos ao regime compreendido na reforma de saúde. Outra coisa não podemos esperar senão que em nossos sanatórios seja necessário fornecer pratos preparados de algum modo diferente daqueles que são preparados para o nosso próprio uso, pois nós temos aprendido

a apreciar alimentos naturais. Será necessário planejar mais liberalmente para uma instituição médica do que o seria para uma família particular. Muita coisa tem que ser levada em conta, e será necessário fazerem-se concessões para enfrentar as necessidades peculiares das muitas classes de pacientes que vêm aos nossos sanatórios. Não se deve pôr subitamente sobre o apetite uma camisa-de-força. Quando vos tornardes familiarizados com essas pessoas, e compreenderdes sua verdadeira condição, pode dar-se prescrição médica para fazer face a pedidos individuais. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 45 (1903).

Façam-se preleções

No trato com os pacientes em nossos sanatórios, devemos raciocinar da causa para o efeito. Devemos lembrar que os hábitos e práticas de toda uma existência não podem ser mudados num momento. Com um cozinheiro inteligente e abundância de alimentos saudáveis, podem-se promover reformas que funcionarão bem, mas pode ser necessário tempo para levá-las a cabo. Não deve ser feito [286] estrênuo esforço, a menos que realmente necessário. Devemos ter em mente que o alimento que seria apetitoso para um adepto da reforma de saúde, pode ser muito insípido a quem se tenha acostumado a alimentos altamente condimentados.

Façam-se preleções explicando por que são essenciais reformas no regime dietético, e mostrando que o uso de alimentos altamente condimentados produz inflamação na delicada mucosa dos órgãos digestivos. Mostre-se por que, como um povo, mudamos os nossos hábitos no comer e beber; por que dispensamos o fumo e toda bebida intoxicante. Exponham-se os princípios da reforma de saúde clara e inconfundivelmente, e com isto, leve-se à mesa abundância de alimento saudável, apetitosamente preparado; e o Senhor vos ajudará a tornar impressiva a urgente necessidade de reforma, e os levará a ver que esta reforma é para o seu mais elevado bem. Eles acharão falta dos alimentos altamente condimentados a que estão acostumados, mas tem de fazer-se um esforço para prover-lhes alimentos que seja tão saudável e tão apetitoso que deixarão de sentir falta dos pratos não saudáveis. Mostrai-lhes que o tratamento a eles dispensado não os beneficiará a menos que façam as necessárias

mudanças em seus hábitos no comer e no beber. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 331 (1904).

A um médico debilitado por excesso de trabalho e subnutrição

Não deves sobrecarregar-te tanto como tens feito, nem ir a extremos na reforma de saúde. Alguns de nosso povo são muito descuidados em relação à reforma de saúde. Mas porque alguns estão muito aquém, não deves, para dar-lhes um exemplo, ser extremista. Não deves privar-te daquela espécie de alimento que produz bom sangue. Tua dedicação aos verdadeiros princípios está te levando a submeter-te a um regime dietético que te está dando uma experiência que não recomendará a reforma de saúde. Este é para ti um perigo.

Quando vês que te estás tornando fisicamente fraco, é essencial que faças mudanças, e sem demora. Põe em teu regime alguma coisa que tenhas deixado fora. É teu dever fazer isto. Consegue ovos de aves saudáveis. Usa-os cozidos ou crus. Põe-os crus no melhor vinho não fermentado que puderes encontrar. Isto suprirá o que é necessário ao teu organismo. Nem por um momento imagines não ser correto fazer isto.

[287] Há uma coisa que tem salvo vidas: transfusão de sangue de uma pessoa para outra; mas isto ser-te-á difícil, talvez impossível. Apenas o sugeri.

A oração da fé salvará o doente, e eu te suplico que chames sem demora os anciãos da igreja. Que o Senhor te ajude, é minha mais sincera oração.

O uso de leite e ovos

Apreciamos tua experiência como médico; contudo digo que leite e ovos devem ser incluídos em teu regime. Essas coisas não podem no momento ser dispensadas, e a doutrina de dispensá-las não deve ser ensinada.

Estás em perigo de adotar opinião demasiado radical em reforma de saúde, e de prescrever para ti mesmo um regime que não te sustentará.

Insisto, não permitas que coisa alguma se te apresente para afligir-te. Vem à parte e repousa um pouco. Isto precisas fazer. Busca do Grande Médico folhas da árvore da vida. Suplica por ti mesmo

e deixa que outros também o façam. "Que homens se apoderem de Minha força, e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo."

É minha esperança que acates as palavras que te estou dirigindo. Tem-se-me mostrado que não estarás habilitado a exercer a melhor influência em reforma de saúde, a menos que te tornes mais liberal em alguma coisa, tanto para ti mesmo como para outros. Tempo virá em que o leite não poderá ser usado tão à vontade como é agora; mas o presente não é tempo para dispensá-lo. E ovos contêm propriedades que são veículos de ação antitóxica. E embora se tenham dado advertências contra o uso desses produtos dietéticos em famílias onde os filhos eram inclinados a hábitos de abuso próprio, estando mesmo mergulhados nesses vícios, ainda assim não devemos considerar como uma negação do princípio o uso de ovos de galinhas bem tratadas e bem alimentadas. ...

Usar alimentos apetitosos

Os que têm opiniões extremas em reforma de saúde estão em perigo de preparar pratos insípidos. Isto tem sido feito vezes sem conta. O alimento tem-se tornado tão sensabor a ponto de ser recusado pelo estômago. O alimento fornecido aos enfermos deve ser variado. Não se lhes deve dar os mesmos pratos repetidamente. ... [288]

Essencial alimento nutritivo e apetecível

Deus apela àqueles por quem Cristo morreu a que tenham o necessário cuidado de si mesmos, e dêem a outros correto exemplo. Meu irmão, não foste constituído em teste para o povo de Deus sobre a questão do regime alimentar, pois perderão a confiança em ensinos que são tornados tensos ao máximo. O Senhor deseja que Seu povo seja saudável em todos os pontos da reforma de saúde, mas não devemos ir a extremos. ...

A razão por que é tão deficiente a saúde do Dr. _____ é que ele tem sacado no estoque do seu banco de saúde e não tem reposto a quantidade retirada, mediante alimento saudável, nutritivo e apetecível. Meu irmão, devota tua vida inteira Aquele que por ti foi crucificado, mas não te obrigues a um regime deficiente; pois em assim fazendo estás representando mal a reforma de saúde.

Conquanto trabalhando contra a glutonaria e a intemperança, devemos lembrar os recursos e os instrumentos da verdade evangélica, os quais se recomendam para justo julgamento. A fim de fazer nosso trabalho de modo simples e correto, precisamos reconhecer as condições a que está sujeita a família humana.

Sabedoria no ensino

Deus tomou providência em favor dos que vivem nos diferentes países do mundo. Os que desejam ser coobreiros de Deus precisam considerar cuidadosamente como ensinam a reforma de saúde na grande vinha de Deus. Devem agir com cuidado ao especificar o que se pode e o que não se pode comer. O mensageiro humano precisa unir-se com o divino Ajudador ao apresentar a mensagem de misericórdia às multidões que Deus deseja salvar.

Devemos relacionar-nos com as massas. Fosse a reforma de saúde ensinada na sua mais extrema forma, e haveria dano. Nós lhes pedimos que deixem de comer carne e de beber chá e café. Isto está bem. ...

Todo alimento cárneo deve ser descartado, mas os vegetais devem ser preparados de modo apetecível, com um pouco de leite ou creme, ou algo equivalente. Dizem os pobres, quando lhes é apresentada a reforma de saúde: "Que vamos comer? Não podemos comprar alimentos com base em nozes." Ao pregar o evangelho aos pobres, sou instruída a dizer-lhes que comam os alimentos que forem mais nutritivos. Não posso dizer-lhes: "Não deveis comer ovos, nem usar [289] leite ou nata. Não deveis usar manteiga no preparo do alimento." O evangelho precisa ser pregado aos pobres, e ainda não é tempo de adotar o mais estrito regime.

Virá o tempo em que poderemos ter de dispensar alguns dos artigos alimentares que agora usamos, tais como leite, nata e ovos; mas minha mensagem é que não deveis entrar num tempo de prova antecipado, afligindo-vos de morte assim. Esperai até que o Senhor prepare o caminho na vossa frente. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 37 (1901).

Provida luz em amor e piedade

Nosso benigno Pai celestial vê a deplorável condição dos homens, que, alguns com conhecimento mas muitos por ignorância, estão vivendo em violação das leis que Ele estabeleceu. E em amor e piedade para com os homens, Ele faz que a luz brilhe em relação à reforma de saúde. Ele publica Sua lei, bem como a penalidade que se segue a sua transgressão, a fim de que todos estejam informados, e tenham cuidado em viver em harmonia com a lei natural. Ele proclama Sua lei de modo tão claro, e torna-a tão preeminente, que é como uma cidade edificada sobre um monte. Todos os seres responsáveis podem entendê-la se quiserem. Os idiotas não serão responsabilizados. Tornar clara a lei natural, e instar para que seja obedecida, eis a obra que acompanha a mensagem do terceiro anjo, para preparar um povo para a vinda do Senhor. — Testimonies for the Church 3:161.

* * * * *

Para estudo posterior

Regime e Saúde: Conselhos Sobre Saúde, 107-161; A Ciência do Bom Viver, 296-336; Educação, 202-206.

Relação de Hábitos de Saúde Para com o Caráter: Conselhos Sobre Saúde, 43-48; 64-70, 107-121; A Ciência do Bom Viver, 130; Obreiros Evangélicos, 230, 241; Fundamentos da Educação Cristã, 143, 144, 147.

Uma Reforma Necessária: Conselhos Sobre Saúde, 575-579.

Resultados da Condescendência Para com o Apetite: Testimonies for the Church 3:164, 165.

Regime Natural: Conselhos Sobre Saúde, 42.

Simplicidade Alimentar, Motivo Para o Êxito de Daniel: Testimonies for the Church 4:515, 516.

Regime Para os Filhos: Testimonies for the Church 2:365, 366; Fundamentos da Educação Cristã, 20, 143, 150.

Regime Deficiente: Conselhos Sobre Saúde, 151, 152; Obreiros Evangélicos, 241.

Regime de Líquidos, não é o Melhor: Fundamentos da Educação Cristã, 226, 227.

Extremismos no Regime: Conselhos Sobre Saúde, 153-156; Testimonies for the Church 1:205; Testimonies for the Church 2:538.

Cozinhas Saudáveis e Escolas Culinárias: Conselhos Sobre Saúde, 135, 143-147, 443-450, 451, 552. [290]

Capítulo 16 — A saúde do obreiro

Pertencemos a Deus

Nosso corpo pertence a Deus. Ele pagou o preço da redenção pelo corpo tanto quanto pela alma. “Acaso não sabeis... que não sois de vós mesmos? Por que fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.” “O corpo não é para a impureza, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo.” O Criador vela sobre a maquinaria humana, mantendo-a em movimento. Não fosse o Seu constante cuidado, o pulso não bateria, a ação do coração cessaria, o cérebro não mais desempenharia a sua parte.

O cérebro é o órgão e instrumento da mente, e controla o corpo todo. Para as outras partes do organismo serem sadias, tem de o cérebro ser sadio. E para o cérebro ser sadio, o sangue tem de ser puro. Se, mediante corretos hábitos de comer e beber, o sangue for conservado puro, o cérebro será nutrido devidamente.

É a falta de ação harmoniosa no organismo humano que produz enfermidades. A imaginação pode controlar as outras partes do corpo, para dano seu. Todas as partes do organismo precisam trabalhar harmoniosamente. As diferentes partes do corpo, especialmente as partes distantes do coração, devem receber abundante circulação de sangue. Os membros desempenham uma parte importante, e devem receber a devida atenção.

Deus é o grande operador da maquinaria humana. No cuidado de nosso corpo precisamos cooperar com Ele. Amor a Deus é essencial para a vida e saúde. ... Para termos perfeita saúde nosso coração precisa estar cheio de amor, esperança e gozo.

Desejo imprimir na mente de nossos médicos o fato de que eles não podem fazer com seus pensamentos e imaginação como lhes agrada, e ao mesmo tempo estar seguros em sua vocação. Satanás é o destruidor; Cristo é o restaurador. Desejo que nossos médicos compreendam plenamente este ponto. Eles podem salvar almas da morte pela correta aplicação do conhecimento que obtiveram, ou

podem operar contra o grande Edificador-Mestre. Podem cooperar com Deus, ou podem agir contrariamente aos Seus planos, deixando [292] de trabalhar com Ele harmoniosamente.

Regularidade no comer

Todos os médicos devem colocar-se sob o controle do Grande Médico. Sob Sua guia farão o que devem fazer. Mas o Senhor não operará um milagre para salvar a médicos que indiferentemente maltratam o Seu edifício. Até onde seja possível, devem os médicos observar regularidade em seus hábitos no comer. Devem fazer uma quantidade adequada de exercício. Devem estar determinados a cooperar com o grande Obreiro-Mestre. Deus opera, e o homem deve entrar na fileira e trabalhar com Ele, pois Ele é o Salvador do corpo.

Os médicos, mais do que todos, precisam compreender a relação que os seres humanos mantêm para com Deus, no que respeita à preservação da saúde e da vida. Necessitam estudar diligentemente a Palavra de Deus, não suceda transgredirem as leis da saúde. Não há necessidade de se tornarem fracos e desequilibrados. Sob a guia da autoridade celestial, podem ir avante em linhas retas e inconfundíveis. Mas precisam dar a mais fervorosa atenção às leis de Deus. Devem sentir que são propriedade de Deus, que foram comprados por preço, e portanto devem glorificá-Lo em todas as coisas. — Medicina e Salvação, 24 (1900).

Guardas fiéis de suas próprias faculdades

Os que colocam toda a sua alma no trabalho médico-missionário, que incansavelmente trabalham, em perigo, em privação muitas vezes, em cansaço e dor, estão em risco de esquecer que devem ser fiéis guardadores de suas próprias faculdades físicas e mentais. Não se devem permitir excessivo desgaste. Mas, cheios de zelo e fervor, eles muitas vezes agem desavisadamente, colocando-se sob demasiada tensão. A menos que tais obreiros façam mudança, o resultado será que sobre eles virá a doença, e entrarão em colapso.

Conquanto os obreiros de Deus devam ser cheios de nobre entusiasmo, e de determinação de seguir o exemplo do Obreiro divino, o grande Médico-Missionário, não devem tumultuar o seu dia de

trabalho com coisas demasiadas. Se o fizerem, terão logo de deixar o trabalho inteiramente aniquilados, porque procuraram conduzir carga demasiada. Meu irmão, é correto de tua parte fazer o melhor uso das vantagens que te foram dadas por Deus, em ferventes [293] esforços para alívio de sofredores e salvação de almas. Mas não sacrifiques tua saúde.

Temos uma vocação tão mais alta do que interesses comuns e egoístas, quão mais altos são os céus do que a Terra. Mas este pensamento não deve levar os dispostos e sacrificados servos de Deus a levar todos os fardos que possivelmente consigam levar, sem períodos de descanso.

Quão estupendo seria se entre todos os que se empenham em levar avante o maravilhoso plano de Deus para a salvação de almas, não houvesse indolentes! Quanto mais não seria realizado, se todos dissessem: "Deus me tem como responsável de estar inteiramente desperto; e que meus esforços falem em favor da verdade que professo crer! Devo ser um obreiro ativo, e não um sonhador." É porque há tantos sonhadores que fiéis obreiros têm de levar carga dupla. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 291 (1904).

Esmagados pela tensão

Ouço a respeito de obreiros cuja saúde está entrando em colapso em virtude do peso das cargas que estão levando. Isto não deve acontecer. Deus nos faz lembrar que somos mortais. Não devemos incluir tarefas demasiadas em nosso trabalho. Não devemos conservar-nos sob tão grande tensão que nossas faculdades físicas e mentais sejam usadas até a exaustão.

Necessitam-se mais obreiros, para que alguns dos fardos possam ser removidos de alguns que estão agora tão sobrecarregados. O Senhor deseja que os que alcançaram experiência em Seu serviço sejam educadores. Devemos ser discípulos na escola de Cristo, para que possamos ensinar a outros e planejar sabiamente para o prosseguimento da obra de Deus. — Medicina e Salvação, 71 (1903).

O médico deve conservar as forças

Alguns que escolheram ser médicos são com demasiada facilidade levados para além dos deveres que sobre eles repousam como médicos. Alguns, pelo errôneo uso, debilitam suas faculdades, de modo que não podem prestar a Deus serviço perfeito. Eles se colocam onde não podem agir com vigor, tato e habilidade, e não compreendem que ao desconsiderarem as leis do físico, tornam-se ineficientes, e assim roubam a Deus e O desonram.

[294] Não devem os médicos permitir que sua atenção seja desviada do seu trabalho. Também não devem confinar-se tanto ao trabalho profissional que sua saúde seja prejudicada. No temor de Deus, devem ser sábios no uso da força que Deus lhes deu. Jamais devem desconsiderar os meios que Deus proveu para a conservação da saúde. É seu dever manter sob o controle da razão toda faculdade que Deus lhes concedeu.

O médico, dentre todos os homens, deve tanto quanto possível tomar horas regulares para descanso. Isto lhe dará poder de resistência para fazer face ao desgaste imposto pelo seu trabalho. Em sua ocupada vida o médico descobrirá que o estudo das Escrituras e a oração fervorosa darão vigor de mente e estabilidade de caráter. — Medicina e Salvação, 53 (1907).

Perda espiritual por excesso de fadiga

Há os que podem com sucesso fazer certa quantidade de trabalho, mas que se tornam abatidos, irascíveis, impacientes, quando se acumula sobre eles uma porção maior de trabalho do que suas forças físicas e mentais lhes permitem realizar. Eles perdem o amor de Deus no coração, e então perdem o ânimo e a fé, e a bênção de Deus não está com eles. Há médicos que perderam o seu poder espiritual porque fizeram duas vezes mais trabalho do que deviam ter feito. Quando os homens são tentados, ou solicitados, a fazer mais trabalho do que podem, digam com firmeza: Não posso concordar em fazer isto. Não posso com segurança fazer mais do que estou fazendo. — Medicina e Salvação, 44 (1903).

É dever do pastor resguardar sua saúde

Deus não deseja apenas que Seus servos tenham fé no trabalho de Suas instituições. Deseja que vão além disto. Devem compreender que Deus deseja sejam exemplos vivos do que significa estar bem física e espiritualmente. Deseja que mostrem haver a verdade realizado grande obra por eles.

Os que se reúnem em nossas assembléias nem sempre estão em condições de julgar corretamente. Muitos sofrem de congestão cerebral. Os que se reúnem em tais ocasiões deviam primeiro fazer todo o possível para colocar-se em correta relação para com Deus e a saúde. Se a cabeça está congestionada, descubram onde está a causa. O cérebro é molestado porque há algum mal do estômago. [295] Procurem descobrir o que há de errado em seu regime dietético. Nosso corpo é o templo do Espírito Santo, e se deixamos de fazer tudo que podemos para ter o corpo nas melhores condições de saúde, estamos roubando a Deus na honra que Lhe é devida pelos seres que Ele criou.

Se sois chamados a uma reunião conciliar, perguntai a vós mesmos se vossas faculdades perceptivas estão em condições adequadas para pesar as evidências. Se não estiverem em condições apropriadas, se vosso cérebro estiver confuso, não tendes o direito de tomar parte na reunião. Sois irascíveis? É vosso temperamento doce e fragrante, ou é tão agitado e desagradável que sereis levados a tomar decisões precipitadas? Tendes a sensação de que gostaríeis de lutar contra alguém? Então não vades à reunião, pois se fordes, por certo desonrareis a Deus. Pegai um machado e cortai lenha, ou empenhai-vos em algum exercício físico até que vosso espírito esteja brando e facilmente acessível a rogos. Justamente tão certo como vosso estômago está causando perturbações no cérebro, vossas palavras criarão perturbação na assembléia. Mais tormento é causado por distúrbios digestivos do que muitos reconhecem.

Devemos sempre comer o alimento mais simples. Não é raro comer-se duas vezes mais do que o organismo necessita. Então a natureza tem de trabalhar penosamente para dar conta do excesso. Tratai vosso estômago do modo correto, e ele fará o melhor que puder. ...

Admitam ou não, Deus impõe sobre todos os seres humanos o dever de cuidar do templo da alma. O corpo deve ser conservado limpo e puro. A alma deve ser santificada e enobrecida. Então, Deus diz: A ele virei, e com ele habitarei. Somos responsáveis por nossa própria salvação, e Deus nos pede contas da influência que exercemos sobre aqueles com quem nos relacionamos. Devemos assumir tal posição, física e espiritualmente, que recomendemos a religião de Cristo. Devemos dedicar nosso corpo a Deus.

Deus deseja que os Seus ministros permaneçam numa alta e santa posição. Os que abrem a Palavra de Deus para outros devem perguntar-se a si mesmos, antes de assumir o púlpito, se têm sido abnegados, se sua alimentação foi simples, de modo que o estômago possa digeri-la sem obscurecer o cérebro. Por favor, lede o primeiro capítulo de II Coríntios. Este capítulo inteiro é uma lição para todos os crentes. — Medicina e Salvação, 62 (1900). [296]

Fortalecendo as faculdades mentais e morais

Sou instruída a dizer aos nossos obreiros e aos nossos presidentes de campo: Vossa utilidade como obreiros de Deus na tarefa de recuperar almas que estão a perecer, depende muito de vosso êxito em vencer o apetite. Vencei o desejo de satisfazer o apetite, e se conseguirdes isto, vossas paixões serão facilmente controladas. Então vossas faculdades mentais e morais serão mais fortes. “E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do Seu testemunho.” — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 158 (1909).

Nos climas quentes

Em climas quentes, calmosos, deve dar-se ao obreiro, seja qual for o setor de trabalho em que esteja, menos atividade do que se faria em clima mais brando. O Senhor Se lembra de que somos apenas pó. ...

Quanto menos açúcar se introduza no preparo do alimento, menos dificuldade se experimentará em relação à elevada temperatura climática. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 91 (1898).

Jardinagem e saúde

Que homens e mulheres trabalhem no campo, pomar e jardim. Isto levará saúde e força aos nervos e aos músculos. Viver em ambiente fechado e convidar a má saúde é péssimo negócio. Se os que estão enfermos dessem aos nervos, músculos e tendões adequado exercício ao ar livre, sua saúde seria renovada.

A mais espantosa ignorância predomina quanto a pôr o cérebro, ossos e músculos em serviço ativo. Cada parte do organismo humano deve ser taxada por igual. Isto é necessário para o desenvolvimento harmônico e ação de cada parte.

Muitos não vêem a importância de ter terra para cultivar, e de produzir frutas e verduras, de modo que suas mesas possam ser supridas com essas coisas. Sou instruída a dizer a cada família e cada igreja: Deus vos abençoará quando operardes vossa salvação com temor e tremor, receando que, por desavisado trato do corpo, maculareis o plano do Senhor para vós.

Muitos agem como se saúde e enfermidade fossem coisas inteiramente independentes de sua conduta, e inteiramente fora do seu controle. Não raciocinam da causa para o efeito, submetendo-se a debilidade e doença como uma necessidade. Violentos ataques de [297] enfermidades crêem eles ser especial dispensação da Providência, ou o resultado de algum predominante, soberano poder; e recorrem a drogas como remédio para o mal. Mas as drogas tomadas para curar a doença enfraquecem o organismo.

Exercícios regulares

Se os que estão enfermos, tanto homens como mulheres, exercitassem diariamente os músculos ao ar livre, usando cérebro, ossos e músculos proporcionalmente, fraqueza e languidez desapareceriam. Saúde ocuparia o lugar de doença, e força o lugar de debilidade.

Façam os que estão enfermos tudo que estiver em seu poder, mediante hábitos corretos no comer, beber e vestir-se, e pela prática judiciosa de exercícios, para garantir a recuperação da saúde. Que os pacientes que vêm aos nossos sanatórios sejam ensinados a cooperar com Deus na busca da saúde. “Vós sois lavoura de Deus; edifício de Deus sois.” Deus fez nervos e músculos para que fossem usados. É a inação da maquinaria humana que produz sofrimento

e enfermidades. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 5 (1904).

* * * * *

Para estudo posterior

Dever de Preservar a Saúde: Conselhos Sobre Saúde, 563-566.

O Preço da Saúde: Conselhos Sobre Saúde, 595.

A Eficiência Depende da Saúde: Conselhos Sobre Saúde, 193, 194, 407; A Ciência do Bom Viver, 219.

Exercício e Regime Dietético: Conselhos Sobre Saúde, 572-574.

Resultado de Inação com Estudo: Conselhos Sobre Saúde, 184-188, 201.

Recreação: Conselhos Sobre Saúde, 197, 198.

Cuidado com Recreação Desgastante e não Recuperadora: Educação, 277, 278.

Hora Regulares Para Repouso: Conselhos Sobre Saúde, 361.

Alívio Ocasional Para Médicos dos Sanatórios: Conselhos Sobre Saúde, 354.

Trabalho Físico Para Estudantes: Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 285-293.

Efeito Vitalizante do Trabalho Físico e Mental: Testimonies for the Church 3:157.

Correto Uso da Voz Conduz a Saúde: Testimonies for the Church 4:404, 405.

[298]

Capítulo 17 — Trabalho médico-missionário nas grandes cidades

Método de trabalho de Cristo

O Senhor está falando a Seu povo neste tempo, dizendo: Buscai entrar nas cidades, e proclamai a verdade em simplicidade e fé. O Espírito Santo operará por meio de vossos esforços, para impressionar os corações. Não introduzais nenhuma doutrina estranha em vossa mensagem, mas proferi as palavras simples do evangelho de Cristo, as quais jovens e velhos podem entender. Os indoutos bem como os educados devem compreender as verdades da mensagem do terceiro anjo, e precisam ser ensinados em simplicidade. Se quereis aproximar-vos do povo de modo aceitável, humilhai o vosso coração diante de Deus, e aprendei os Seus caminhos.

Obteremos muita instrução para o nosso trabalho pelo estudo dos métodos de trabalho de Cristo e Sua maneira de alcançar o povo. Na história do evangelho temos o registro de como Ele trabalhava por todas as classes, e de como ao trabalhar em cidades e vilas, milhares eram atraídos para o Seu lado a fim de ouvir-Lhe os ensinamentos. As palavras do Mestre eram claras e inconfundíveis, e eram proferidas em simpatia e ternura. Levavam a certeza: Aqui está a verdade. Era a simplicidade e o fervor com que Cristo trabalhava e falava, que atraía tantos a Ele.

O Grande Mestre estabeleceu os planos para o Seu trabalho. Estudai esses planos. Encontramo-Lo viajando de um lugar para outro, seguido por multidões de ávidos ouvintes. Quando podia, conduzia-os para além das cidades apinhadas, para a quietude dos campos. Aqui orava com eles, e falava-lhes de verdades eternas.

A simpatia que Cristo sempre manifestou pelas necessidades físicas de Seus ouvintes, obtinha de muitos uma resposta às verdades que procurava ensinar. Não era a mensagem do evangelho da mais profunda importância para aquela multidão de cinco mil pessoas que por horas O tinham seguido e ficado pendentes de Suas palavras?

Muitos jamais tinham ouvido verdades como estas ouvidas então. Todavia o desejo de Cristo de ensinar-lhes verdades espirituais não O tornou indiferente a suas necessidades físicas. — The Review and [300] Herald, 18 de Janeiro de 1912.

Evangelismo médico nas cidades

Agora é o tempo oportuno para trabalhar nas cidades, pois precisamos alcançar o povo aí. Como um povo temos estado em perigo de centralizar demasiados interesses importantes num só lugar. Isto não é sabedoria nem bom discernimento. Deve criar-se interesse agora nas principais cidades. Muitos centros pequenos devem ser estabelecidos, em vez de uns poucos centros grandes. ...

Sejam os missionários postos a trabalhar dois a dois em diferentes partes de todas as nossas grandes cidades. Os obreiros em cada cidade devem reunir-se freqüentemente para aconselhamento e oração, a fim de que tenham sabedoria e graça para trabalhar juntos eficaz e harmoniosamente. Estejam todos sobremodo despertos para tirar o máximo de cada possibilidade. Nosso povo deve cingir a armadura e estabelecer centros em todas as grandes cidades. Os instrumentos de Satanás estão ativos no campo, fazendo todo esforço para confundir a mente dos homens, enchendo-a com vãs imaginações, para que não se mostrem interessados na verdade. ...

Tenho procurado despertar nosso povo para que trabalhe em favor das partes não atingidas do grande campo missionário, mas poucos parecem responder aos apelos do Espírito de Deus. Nós não compreendemos a que extensão os agentes de Satanás estão trabalhando nessas grandes cidades. A obra de levar a mensagem da verdade presente perante o povo está-se tornando cada vez mais difícil. É essencial que novos e variados talentos se unam em inteligente trabalho pelo povo. Se a responsabilidade dessas cidades não trabalhadas caísse como deve sobre o coração de nosso povo, este despertaria para trabalhar em favor das almas prestes a perecer em pecado, como nunca fizera antes. ...

A mensagem que me é ordenado dar a nosso povo neste tempo, é: Trabalhai sem delongas as cidades, porque o tempo é curto. O Senhor tem mantido diante de nós este trabalho faz vinte anos ou mais. Alguma coisa tem sido feita em alguns lugares, mas poderia

fazer-se muito mais. Sinto o peso da responsabilidade dia e noite, porque tão pouco está sendo realizado para advertir os habitantes de nossos grandes centros de população, a respeito dos juízos que cairão sobre os transgressores da lei de Deus. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 168 (1909).

O preparo de obreiros

Em cada grande cidade deve haver grupos de obreiros organizados e bem disciplinados; e não meramente um ou dois, mas grande número deve ser posto a trabalhar. Mas permanece ainda sem solução a desconcertante pergunta de como serão eles sustentados. [301]

Tem-se-me mostrado que em nosso trabalho para esclarecimento do povo nas grandes cidades a obra não tem sido tão bem organizada nem os métodos de trabalho tão eficientes como em outras igrejas que não possuem a grande luz que nós consideramos tão necessária. Por que isto? É que grande número de nossos obreiros está compreendido nos que gostam de pregar (e muitos que não estavam inteiramente qualificados para pregar foram postos na obra), e grande parte do trabalho tem sido despendido em pregação.

Mais atenção deve dar-se ao preparo e educação de missionários, tendo em vista de modo especial o trabalho nas cidades. Cada grupo de obreiros deve estar sob a direção de um líder competente, e deve manter-se sempre diante deles, que devem ser missionários no mais elevado sentido do termo. Um trabalho assim sistemático, sabiamente dirigido, produziria abençoados resultados.

Alguma coisa tem sido feita neste sentido, mas com demasiada freqüência o trabalho tem definhado, e nada de permanente tem sido alcançado. Há necessidade agora de fervoroso trabalho. Os jovens que são empregados pela Associação Geral precisam compreender que não devem somente pregar, mas servir, agir como homens que têm sobre si o peso da solene responsabilidade de buscar e salvar o que se havia perdido.

Não deve ser o objetivo do obreiro apresentar uma grande lista de sermões que haja pregado; mas, que tem ele feito na obra de salvar almas, de preparar obreiros? Isto requer fervente labor em esforço pessoal. Requer que o obreiro esteja muitas vezes com Deus em fervorosa oração, e que busque sabedoria mediante diligente exame

das Escrituras. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 34 (1892).

Dificuldades aumentarão

A importância de abrirmos nosso caminho nas grandes cidades ainda é mantido diante de mim. Por muitos anos o Senhor nos tem imposto este dever, e contudo vemos comparativamente pouca coisa realizada em nossos grandes centros de população. Se não assumirmos este trabalho de modo resoluto, Satanás multiplicará dificuldades que não serão vencidas facilmente. Estamos muito aquém na obra que devia ter sido feita nessas cidades há muito [302] negligenciadas. O trabalho será agora mais difícil do que teria sido alguns anos atrás. Mas se assumirmos a tarefa em nome do Senhor barreiras serão derribadas, e decididas vitórias nos pertencerão.

Nesta obra necessitam-se médicos e ministros do evangelho. Precisamos levar com insistência nossas petições ao Senhor, e fazer o melhor de nossa parte, forçando a marcha com toda a energia possível, de modo que se faça uma abertura nas grandes cidades. Tivéssemos trabalhado no passado segundo os planos do Senhor, e muitas luzes que agora se apagam estariam brilhando com fulgor. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 148 (1909).

Não é tempo de estabelecer colônias

Não é tempo agora de se estabelecerem colônias. A obra deve ser levada rapidamente de cidade em cidade. A luz que tem sido deixada sob o alqueire deve agora ser tirada e posta no velador, para que ilumine a todos que estão na casa.

Milhares de pessoas em nossas cidades são deixadas em trevas, e Satanás está jubiloso com a dilação, pois isto lhe dá oportunidade de trabalhar nesses campos com homens de influência para promover os seus planos. Podemos confiar agora em que nossos homens de responsabilidade desempenhem humilde e nobremente sua parte? Que as sentinelas despertem! Ninguém continue indiferente à situação. Deve haver completo despertamento entre os irmãos e irmãs de todas as nossas igrejas.

Por anos a obra nas cidades tem sido apresentada diante de mim, e com insistência reclamada de nosso povo. Instrução tem sido dada para que se abra o trabalho em novos campos. Tem havido algumas vezes um cioso temor de que alguém que esteja disposto a entrar em novos campos receba do povo recursos que se supunha fossem necessários em outro trabalho. Alguns em posição de responsabilidade têm achado que nada deve ser feito sem seu pessoal conhecimento e aprovação. Daí que eficientes obreiros têm algumas vezes sido obstados e impedidos, e as rodas do carro do progresso têm sido postas a mover-se lentamente na penetração de novos campos.

Em toda cidade grande devia ter havido uma forte força de obreiros trabalhando com fervor para advertir o povo. Tivesse esta tarefa sido assumida em humildade e fé, e Cristo teria ido diante dos humildes obreiros, e a salvação de Deus teria sido revelada. [303]

Organizem-se rapidamente agora grupos que saiam de dois em dois e trabalhem no Espírito de Cristo, seguindo os Seus planos. Muito embora algum Judas possa introduzir-se nas fileiras dos obreiros, o Senhor cuidará da obra. Seus anjos irão na frente e prepararão o caminho. Antes disto, toda grande cidade devia ter ouvido a mensagem probante, e milhares deviam ter sido levados ao conhecimento da verdade. Despertai as igrejas, tirai a luz de sob o alqueire!

Nossa demora é a oportunidade de Satanás

Onde estão os homens que trabalhem e estudem e se angustiem em oração como Cristo fez? Não devemos limitar nossos esforços a uns poucos lugares. “Se vos perseguirem numa cidade, fugi para outra.” Seja seguido o plano de Cristo. Ele estava sempre procurando oportunidade de empenhar-Se em trabalho pessoal, sempre pronto a interessar e atrair homens para o estudo das Escrituras. Trabalhava pacientemente por homens que não tinham um claro conhecimento do que fosse a verdade. Enquanto não estamos despertos para a situação, e enquanto muito tempo é consumido no planejamento de como alcançar almas que estão a perecer, Satanás se ocupa em maquinar e bloquear o caminho.

Em vista das muitas cidades negligenciadas de um ao outro extremo dos Estados Unidos, sinto-me livre para dizer que demasiado trabalho tem sido empregado em planificação numas poucas loca-

lidades favorecidas. Que não se empregue tão grande porção de meios e de tempo em outros lugares como os que se empregaram em _____; pois isto será visto como evidência de que não cremos realmente que o fim de todas as coisas está próximo. Satanás sabe como fazer uso de toda incoerência, e influenciará homens para que nos apontem e digam: “Eles não crêem no que ensinam.” — Medicina e Salvação, 21 (1910).

Uma missão em cada cidade

Em cada cidade devia haver uma missão urbana, que fosse uma escola de preparo para obreiros. Muitos de nossos irmãos são passíveis de condenação à vista de Deus, porque não têm feito o trabalho que Ele queria fizessem.

Se nossos irmãos usarem a habilidade que Deus lhes dá, para advertirem as cidades, certamente anjos de Deus irão diante deles, a fim de impressionar o coração das pessoas por quem trabalham. O [304] Senhor tem muitos milhares que jamais dobraram os joelhos a Baal. Que nossos obreiros e nossos médicos não fraquejem nem sejam desencorajados. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 56 (1910).

Um poderoso movimento

Não há mudança nas mensagens que Deus enviou no passado. O trabalho nas cidades é a obra essencial para este tempo. Quando as cidades forem trabalhadas como Deus deseja, o resultado será o pôr-se em operação um poderoso movimento como nunca foi testemunhado. Deus convoca homens convertidos à verdade que tenham espírito de sacrifício, para que deixem sua luz brilhar em raios claros e distintos. ...

Como um povo não estamos nem meio acordados para o senso de nossas necessidades e do tempo em que vivemos. Despertai as sentinelas. Nosso primeiro trabalho deve ser examinar o nosso coração e nos reconvertermos. Não temos tempo a perder com decisões sem importância. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 46 (1910).

Cooperação

Neste esforço em favor das cidades, necessitamos muito da cooperação de todas as classes de obreiros. Necessitamos de modo especial o auxílio que o médico pode prestar como evangelista. Se pastores e médicos planejarem unir-se no esforço de alcançar os corações sinceros que há em nossas cidades, os médicos, bem como os pastores, serão postos em terreno vantajoso. Ao trabalharem em humildade, Deus abrirá o caminho diante deles, e muitos receberão o salvador conhecimento da verdade. — Medicina e Salvação, 9 (1910).

Seguir adiante

Os princípios da reforma de saúde devem ser promulgados como parte da obra nessas cidades. A voz da mensagem do terceiro anjo deve ser ouvida com poder. Sejam os ensinos da reforma de saúde introduzidos em cada esforço feito para colocar a luz da verdade diante do povo. Sejam selecionados obreiros que estejam qualificados para ensinar a verdade sabiamente, de modo simples e claro. Não esperemos que todo o caminho esteja desobstruído, para iniciar esta obra. A fé diz: Avante! Cristo diz: "Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." Prossegui, passo a passo, não deixando aquele espírito e santificação pela verdade que a presença do Espírito de Deus e a obediência à verdade darão. — Medicina e Salvação, 1 (1910). [305]

Uma parábola do que deve ser

Quando o Dr. Paulson me mostrou o local que havia sido comprado para a obra do sanatório em Hinsdale, senti-me completamente satisfeita, pois este lugar atendia a representações que me haviam sido dadas de lugares que poderiam ser obtidos por nosso povo para obra de sanatório fora das grandes cidades. O tempo mostrará que propriedades como esta podem ser usadas com muito mais vantagem do que edifícios em Chicago, pois a impiedade de Chicago é como a impiedade de Sodoma e Gomorra. Foi-me também representado que havia outros lugares próximo de Chicago, mas afastados da cidade, que o Senhor gostaria o Seu povo adquirisse. Há almas a serem

alcançadas. A mensagem deve ser proclamada. Esta é a luz que me tem sido dada.

Foi-me dada uma representação da proclamação da Palavra da verdade com clareza e poder em muitos lugares onde ela jamais havia sido ouvida. O Senhor gostaria que o povo estivesse advertido, pois uma grande obra será feita em curto tempo. Eu ouvi a Palavra de Deus proclamada em muitas localidades fora da cidade de Chicago. Muitas vozes proclamavam a verdade com grande poder. Aquilo que proclamavam não eram teorias fantasiosas, mas a mensagem de advertência. Enquanto a sólida verdade da Bíblia saía de lábios de homens que não tinham teorias ou fantasias, ou uma confusa ciência para apresentar, outros havia que trabalhavam com todo o poder para introduzir falsas teorias referentes a Deus e a Cristo. E operavam-se milagres, para enganar, se possível, até os escolhidos.

Ouvi a mensagem proclamada com poder por homens que não haviam sido educados em _____. Entre os que estavam empenhados no trabalho havia jovens tirados dos arados e dos campos, e enviados a pregar a verdade como é em Jesus. Inquestionável fé no Senhor Deus do Céu era comunicada aos que eram chamados e escolhidos. “Tudo isto”, disse o meu instrutor, “é uma parábola do que deve ser e do que será.”

Nos distritos rurais

No momento, alguns serão obrigados a trabalhar em Chicago; mas esses deviam estar preparando centros de trabalho nos distritos rurais, de onde façam o trabalho na cidade. O Senhor gostaria que o Seu povo olhasse em torno de si, e adquirisse lugares humildes, não [306] dispendiosos, como centros para o seu trabalho. E de tempos em tempos, lugares maiores virão ao seu conhecimento, os quais eles poderão comprar por preço surpreendentemente baixo. — Medicina e Salvação, 33 (1906).

Sanatórios e restaurantes saudáveis

Deus tem declarado que sanatórios e restaurantes saudáveis devem ser estabelecidos com o propósito de tornar Sua lei conhecida ao mundo. O fechamento de nossos restaurantes ao sábado será um testemunho de que há um povo que não desrespeitará o santo dia de

repouso de Deus nem por lucro nem para agradar a pessoas. Esses restaurantes devem ser estabelecidos em nossas cidades a fim de pôr a verdade diante de muitos que estão absorvidos nos negócios e prazeres deste mundo. Muitos destes são cristãos professos, mas são "mais amantes dos prazeres do que de Deus". Eles devem vir a saber que Deus tem um povo que O teme e guarda os Seus mandamentos. Eles devem ser ensinados como escolher e preparar alimento simples, melhor ajustado para nutrir o corpo e preservar a saúde. — Medicina e Salvação, 115 (1903).

Perigo de perder a característica

Há, no estabelecimento de restaurantes, o perigo de perder de vista a obra que, principalmente, necessita ser feita. Há o perigo de os obreiros perderem de vista a obra de salvar almas, ao promoverem a parte comercial do empreendimento. Há o perigo de que ao aspecto comercial da obra se permita expulsar a parte espiritual.

Algum bem está sendo feito pelo trabalho dos restaurantes. Homens e mulheres estão sendo ensinados a dispensar a carne e outros artigos alimentares danosos. Mas quem está sendo alimentado com o pão da vida? Está o propósito de Deus sendo cumprido, se nesta obra não há conversões? É tempo de fazermos uma parada, não aconteça estarmos despendendo nossas energias no estabelecimento de uma obra que pouco faz para preparar um povo para a vinda do Senhor.

O único objetivo no estabelecimento de restaurantes era remover o preconceito da mente de homens e mulheres, e ganhá-los para a verdade. O mesmo esforço aplicado na circulação de nossa literatura, em fazer trabalho evangelístico, renderia muito mais em salvar almas. [307]

Deve fazer-se trabalho pessoal

Os obreiros de nossos restaurantes não estão fazendo o trabalho pessoal que deve ser feito para pôr a verdade diante daqueles que vêm em busca de refeições. Em alguns respeitos estão sendo feitas na mente dos obreiros impressões nada favoráveis a um crescimento na graça.

O alimento em si não santificará a alma de quem dele se serve. Estão sendo cumpridas as palavras: "Porque o nosso evangelho não

chegou até vós tão-somente em palavra, mas sobretudo em poder, no Espírito Santo, e em plena convicção; ... de sorte que vos tornastes o modelo para todos os crentes... por toda parte"?

Esta é a obra que Deus tem esboçado diante de nós. Está sendo feita? Há em nossos restaurantes obreiros empregados que têm suficiente força espiritual para resistir às tentações que enfrentarão nas cidades?

Mostre-se mais desejo de receber o Espírito Santo como instrutor, e menos desejo de levar avante na sabedoria humana uma obra envolvendo tanto.

Nossos moços e moças devem ser postos a trabalhar onde sua capacidade seja usada com o máximo rendimento. Devem permanecer onde possam promover a obra de Cristo na salvação de almas. Não devem ser mantidos num trabalho em que estão de contínuo perdendo terreno, trabalho em que almas não são levadas ao conhecimento da verdade.

Utilidade determinada pelos resultados

Não é o grande número de refeições servidas que dá glória a Deus. De que vale isto se nenhuma alma se converteu para alegrar o coração dos obreiros?

Foi feita a pergunta: A quanto monta todo o trabalho que tem sido feito? Tem tido uma influência santificadora, abençoada, sobre a mente dos obreiros, ou tem sido o meio de expô-los a tentações que têm destruído sua paz e esperança?

Que nossos obreiros e médicos raciocinem da causa para o efeito. A menos que a obra de nossos restaurantes dê resultados espirituais favoráveis, deixai que o mundo sirva a suas próprias mesas, assumindo o povo do Senhor uma obra em que seus talentos sejam postos [308] em rendimento.

É chegado o tempo em que o povo do Senhor deve estar certo de que está empenhado numa obra que produz, como também consome. Os que se têm unido com a igreja devem situar-se de tal modo que suas faculdades espirituais não diminuam, mas aumentem. Não devem colocar-se onde não tenham oportunidade de crescer na graça. — Medicina e Salvação, 84, 1903.

Um sanatório próximo de Nova Iorque

Precisamos de um sanatório e uma escola nas vizinhanças da cidade de Nova Iorque, e quanto mais se demore em obter-se isto, mais difícil se tornará.

Seria bom adquirir um lugar como um lar para nossos obreiros da Missão, fora da cidade. É de grande importância que eles tenham as vantagens da água pura, livre de toda contaminação. Por isto, muitas vezes é bom considerar as vantagens de localização entre colinas. E deve haver alguma terra onde se possam produzir frutas e verduras para benefício dos obreiros. Seja uma Missão em um lugar tão saudável quanto possível, e associe-se com ela um pequeno sanatório. Deve também ser adquirido um lugar na cidade, onde possam ser administrados tratamentos simples.

Semelhante lar seria um retiro bem-vindo para nossos obreiros, onde possam estar afastados da azáfama e confusão da cidade. O exercício exigido para subir os morros é muitas vezes um grande benefício para nossos pastores, médicos ou outros obreiros que estejam em perigo de deixar de fazer suficientes exercícios.

Lares assim sejam adquiridos nas vizinhanças de várias cidades, e fervorosos e determinados esforços sejam feitos por homens capacitados a dar nessas cidades a alertadora mensagem que deve ir a todo o mundo. Temos apenas tocado, por assim dizer, umas poucas cidades.

Sejam designados homens de são juízo, não para publicar à larga suas intenções, mas para investigar tais propriedades em distritos rurais, de fácil acesso às cidades, apropriadas para pequenas escolas de preparo para obreiros, e onde se possam também prover condições para tratamento de enfermos e cansadas almas que não conhecem a verdade. Procurai tais lugares exatamente fora das grandes cidades, onde se possam adquirir edifícios apropriados, seja como doação por parte dos proprietários, ou comprados a preço razoável, com [309] os donativos de nosso povo. Não levanteis edifícios em cidades ruidosas.

Aquisição de edifícios

Em cada cidade onde a verdade é proclamada, devem-se levantar igrejas. Em algumas cidades grandes é preciso que haja igrejas

em diferentes partes da cidade. Em alguns lugares, casas de reunião serão oferecidas ainda por preço razoável, as quais podem ser compradas com vantagem. Em alguns lugares importantes serão oferecidas a venda propriedades que são especialmente apropriadas para trabalho de sanatório. As vantagens disso devem ser cuidadosamente consideradas.

A fim de que alguns desses lugares possam ser adquiridos para nosso trabalho, será necessário economizar cuidadosamente os recursos, não se fazendo nenhuma despesa extravagante em um só lugar. A própria simplicidade dos edifícios que usarmos será uma lição em harmonia com as verdades que temos a apresentar. Para o nosso trabalho de sanatório precisamos adquirir edifícios cuja aparência e arranjo sejam uma demonstração dos princípios de saúde.

Localização de obreiros

Será grandemente vantajoso ter os nossos edifícios localizados tanto quanto possível em lugares retirados. A salubridade dos arredores deve ser cuidadosamente considerada. Os locais escolhidos devem estar um pouco fora de cidades ruidosas. Os que trabalham nas grandes cidades precisam de vantagens especiais, a fim de que não sejam chamados a sacrificar a vida ou a saúde desnecessariamente.

Escrevo estas coisas porque se me tem apresentado como assunto de importância que nossos obreiros evitem tanto quanto possível tudo que ponha em perigo sua saúde. Precisamos exercer o melhor discernimento nestas questões. Homens e mulheres idosos ou debilitados não devem ser enviados a trabalhar em cidades aglomeradas e insalubres. Trabalhem eles onde sua vida não seja desnecessariamente sacrificada. Nossos irmãos que levam a verdade às cidades não devem ser obrigados a pôr em perigo sua saúde no ruído, azáfama e confusão, se se puderem obter locais retirados.

Os que estão empenhados no difícil e probante trabalho das cidades devem receber todo encorajamento possível. Não sejam submetidos a maldosas críticas por parte de seus irmãos. Precisamos [310] ter cuidado dos obreiros do Senhor que estão expondo a luz da verdade aos que estão nas trevas do erro. Temos presente diante de nós uma elevada norma.

Todo ministro do evangelho deve ser amigo dos pobres, dos aflitos e opressos dentre o povo crente de Deus. Cristo foi sempre amigo dos pobres, e os interesses destes devem ser considerados sagrados. Tem havido não raro uma surpreendente carência de compaixão e amorável interesse cristão nos pobres e aflitos. Amor, sagrado, aprimorado amor, deve ser mostrado pelos pobres e desafortunados. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 168 (1909).

Remindo o tempo

As terríveis calamidades que se estão abatendo sobre as grandes cidades devem despertar-nos para intensa atividade em dar a mensagem de advertência ao povo nesses congestionados centros populacionais, enquanto ainda temos oportunidade. O tempo mais favorável para a apresentação de nossa mensagem nas cidades passou. O pecado e a impiedade estão aumentando rapidamente, e agora temos de remir o tempo, trabalhando tanto mais fervorosamente. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 148 (1906).

Buscando lares no campo

Aos pais que estão vivendo nas cidades, o Senhor está enviando o grito de advertência: Reuni vossos filhos dentro de vossas próprias casas; afastai-os daqueles que estão violando os mandamentos de Deus, que estão ensinando e praticando o mal. Saí das cidades o mais depressa possível.

Os pais podem adquirir pequenas propriedades no campo, com terras para cultivo, onde podem ter pomares e cultivar hortaliças e pequenos frutos que tomem o lugar da carne, que é tão maléfica à vital corrente sangüínea que flui através das veias. Nesses lugares os filhos não estarão rodeados das corruptoras influências da vida da cidade. Deus ajudará o Seu povo a encontrar lares como estes fora das cidades. — Medicina e Salvação, 133 (1902).

Localização rural das instituições

Tanto quanto possível, nossas instituições devem estar localizadas fora das cidades. Precisamos de obreiros para essas instituições, e se estas estiverem localizadas nas cidades, significa que as famílias

[311] de nosso povo terão que se estabelecer perto delas. Mas não é a vontade de Deus que Seu povo se fixe nas cidades, onde há constante tumulto e confusão. Seus filhos devem ser poupados disto; pois todo o organismo é afetado pela pressa, correria e ruído.

O Senhor deseja que Seu povo se mude para o campo, onde possam fixar-se na terra, cultivando aí suas próprias frutas e verduras, e onde seus filhos possam ser postos em contato direto com as obras de Deus na Natureza. Tirai vossa família das cidades, é minha mensagem. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 182 (1902).

O trabalho pelos de baixa classe

Ultimamente [1899], grande interesse tem sido despertado pelos pobres e os de baixa classe; grande trabalho tem sido empreendido para o erguimento dos caídos e degradados. Este é em si mesmo um bom trabalho. Devemos ter sempre o Espírito de Cristo e fazer a mesma espécie de trabalho que Ele fez pela humanidade sofredora. O Senhor tem um trabalho para ser feito pelos de baixa classe. Não há dúvida quanto a ser o dever de alguns trabalhar entre eles, e procurar salvar as almas que estão perecendo. Isto terá o seu lugar em conexão com a proclamação da mensagem do terceiro anjo e a recepção da verdade bíblica. Mas há o perigo de sobrecarregar-se cada um com esta espécie de trabalho, em virtude da intensidade com que é levado avante. Há o perigo de que os homens sejam levados a centralizar suas energias neste setor, quando Deus os chamou para outro trabalho.

A grande questão de nosso dever para com a humanidade é séria, e grande soma da graça de Deus é necessária na decisão de como trabalhar de modo que se produza o máximo de bem. Nem todos são chamados a iniciar o seu trabalho laborando entre os da mais baixa classe. Deus não requer que Seus obreiros obtenham educação e preparo para devotar-se exclusivamente a essas classes.

A operação de Deus é manifesta de um modo que estabelecerá a confiança de que a obra é projeto Seu, e que princípios sadios sustentam cada ação. Mas tenho recebido instrução de Deus de que há o perigo de fazerem-se planos para os de baixa classe de tal modo que levarão a movimentos espasmódicos e excitáveis.

Estes não produzirão resultados realmente benéficos. Uma classe será encorajada a fazer uma espécie de trabalho que resultará num mínimo de fortalecimento de todas as partes da obra pela ação harmoniosa. [312]

O convite do evangelho deve ser feito aos ricos e aos pobres, aos elevados e aos humildes, e precisamos imaginar meios para levar a verdade a novos lugares, e a todas as classes de pessoas. O Senhor nos ordena: "Saí pelos caminhos e valados, e forçai-os a entrar, para que a Minha casa se encha." Ele diz: "Começai junto aos caminhos; trabalhai completamente os caminhos; preparai um grupo que em união convosco possam sair para fazer aquele mesmo trabalho que Cristo fez ao buscar e salvar o que se havia perdido."

Cristo pregou o evangelho aos pobres, mas não limitou os Seus labores a esta classe. Ele trabalhou por todos os que quisessem ouvir Sua palavra — não somente os publicanos e marginalizados, mas os ricos e cultos fariseus, os nobres judeus, o centurião e o governador romano. Esta é a espécie de trabalho que sempre tenho visto deve ser feita. Não devemos forçar cada tendão e nervo espirituais no trabalho pelos de classe mais baixa, e fazer deste trabalho o todo em tudo. Há outros a quem precisamos levar ao Mestre, almas que necessitam a verdade, que estão levando responsabilidades, e que trabalharão com toda sua santificada habilidade tanto nos lugares altos como nos baixos.

A obra pelas classes mais pobres não tem limites. Ela nunca pode ser concluída, e tem de ser tratada como uma parte do grande todo. Dar nossa primeira atenção a este trabalho, quando há vastas porções da vinha do Senhor abertas ao cultivo, e todavia ainda não tocadas, é começar no lugar errado. O que é o braço direito para o corpo, é a obra médico-missionária para a mensagem do terceiro anjo. Mas o braço direito não deve tornar-se o corpo inteiro. A obra de buscar os de baixa classe é importante, mas não deve tornar-se o grande fardo de nossa missão. — Medicina e Salvação, 3 (1899).

Resguardar a juventude

Grande cuidado deve tomar-se no trabalho pelos de baixa classe. Nem moços nem moças devem ser enviados aos lugares mais aviltados de nossas cidades. Os olhos e os ouvidos dos moços e moças

devem ser guardados do mal. Há muita coisa que a juventude pode fazer pelo Mestre. Se vigiarem e orarem e puserem em Deus sua confiança, serão preparados para fazer diferentes espécies de excelente trabalho sob a supervisão de obreiros experientes. — Medicina [313] e Salvação, 33 (1901).

Dificuldades vencidas

Em visões da noite foram-me mostradas as dificuldades que precisavam ser enfrentadas na obra de advertir o povo nas cidades; mas a despeito de dificuldades e desencorajamentos, esforços devem ser feitos para pregar a verdade a todas as classes. ...

O Senhor deseja que Seu povo desperte e faça o trabalho que lhe foi indicado. A responsabilidade de advertir o mundo não repousa sobre os pastores somente, mas também os membros da igreja devem participar da obra de salvar almas. Mediante visitas missionárias e sábia distribuição de nossa literatura, muitos que jamais haviam sido advertidos podem ser alcançados. Organizem-se grupos que procurem as almas. Que os membros da igreja visitem seus vizinhos e abram-lhes as Escrituras. Alguns podem ser postos a trabalhar nos valados, e assim, mediante sábio planejamento, a verdade pode ser pregada em todos os distritos.

Com perseverança neste trabalho, aumentar-se-á a aptidão para ele, e muitos verão o fruto de seus trabalhos na salvação de almas. Esses convertidos, por sua vez, ensinarão a outros. Assim será a semente semeada em muitos lugares, e a verdade proclamada a todos. — The Review and Herald, 25 de Janeiro de 1912.

* * * * *

Para estudo posterior

Obra Médico-Missionária nas Cidades: Conselhos Sobre Saúde, 549-553.

O Trabalho nas Cidades: Testimonies for the Church 7:34-36.

O Trabalho na Grande Nova Iorque: Testimonies for the Church 7:37-39; Testimonies for the Church 9:137-151.

Trabalho Especial nos Centros Comerciais: Conselhos Sobre Saúde, 468.

Missões nas Cidades: Conselhos Sobre Saúde, 443, 444.

Sanatórios Como Postos Avançados nas Cidades: Conselhos Sobre Saúde, 554-556.

Obra de Resgate Muitas Vezes Superficial e Insatisfatória: Testimonies for the Church 8:184, 185.

O Trabalho de Restaurantes e de Alimentos Saudáveis: Conselhos Sobre Saúde, 471-496; Testemunhos Selectos 3:102, 129-131, 136-139. [314]

Capítulo 18 — Dimensões da obra

Coobreiros de Cristo

Aquele que crê em Jesus Cristo como Salvador Pessoal deve ser coobreiro Seu, ligado ao Seu coração de infinito amor, cooperando com Ele em obras de abnegação e beneficência. Aquele a quem Cristo revelou Sua perdoadora graça, em praticando as obras de Cristo encontrar-se-á unido com Cristo. Deus chama aqueles por quem fez esse infinito sacrifício, a que tomem sua posição como colaboradores Seus no desenvolvimento da benévola operação da divina beneficência.

Cristo Se retirou da Terra, mas os Seus seguidores foram ainda deixados no mundo. Sua igreja, composta daqueles que O amam, devem dar em palavras e atos, em seu altruístico amor e beneficência, uma representação do amor de Cristo. Devem eles, mediante a prática da abnegação e o levar a cruz, ser o meio de implantação do princípio de amor no coração daqueles que não estão familiarizados com o Salvador mediante conhecimento experimental.

O propósito das igrejas

Sobre todos os que crêem, Deus colocou a responsabilidade de fundar igrejas, para o expresso propósito de preparar homens e mulheres para que usem para benefício do mundo as qualidades que lhes foram confiadas, empregando para Sua glória os meios que Ele concedeu. Ele fez dos seres humanos Seus mordomos. Alegre e generosamente devem usar os meios em seu poder para o avançamento da justiça e da verdade. Devem empregar os talentos que lhes foram confiados, na edificação de Sua obra e na ampliação do Seu reino.

Pastores como médicos missionários

Nossas igrejas, grandes e pequenas, não devem ser tratadas de modo que se tornem irremediavelmente dependentes do auxílio mi-

nisterial. Os membros devem ser tão firmados na fé que tenham conhecimento inteligente da obra médico-missionária. Devem ser o exemplo de Cristo, ajudando aos que estão ao seu redor. Fielmente devem cumprir os votos feitos quando de seu batismo, o voto de que [316] praticariam as lições ensinadas na vida de Cristo. Mediante a santificação da verdade como é em Jesus, devem plantar nos corações os princípios vivos da fé salvadora. Devem trabalhar em união a fim de manter vivos na igreja os princípios de abnegação e sacrifício próprio, os quais Cristo, revestida Sua divindade da humanidade, seguiu em Sua obra médico-missionária. É o partilhar o conhecimento do amor e ternura de Cristo que dá eficiência às operações missionárias.

Um exército de obreiros

O Senhor Jesus deseja que os membros de Sua igreja sejam um exército de obreiros, por Ele trabalhando segundo suas diversificadas habilidades, e promovendo os princípios de abnegação e sacrifício próprio, preservando aquele amor por Deus que os tirou do mundo, e que os manterá unidos, longe de confederações separatistas, de grupos separados e afastados. A obra deve ser um grande e harmonioso todo em Cristo Jesus. A fé que opera por amor e purifica a alma é o elevado, santo e santificante instrumento que deve abrandar e subjugar a dissonante natureza humana. O amor de Cristo deve constranger os crentes, levando-os a se unirem em ação harmoniosa ante a cruz do calvário. Ao viverem os princípios que os separaram do mundo, estarão ligados uns aos outros pelas sagradas cordas do amor cristão.

Fazer as obras de Cristo

Com graça no coração devem os crentes fazer as obras de Cristo, colocando-se, alma, corpo e espírito, ao Seu lado, como Sua mão humana, para distribuir o Seu amor com os que estão fora do aprisco. Os crentes devem associar-se uns com os outros em companheirismo cristão, considerando-se uns aos outros como irmãos e irmãs no Senhor. Devem amar-se uns aos outros como Cristo os amou. Devem ser luzes para Deus, brilhando na igreja e no mundo, recebendo graça por graça, ao distribuírem a outros. Assim são constantemente

guardados em espiritual proximidade de Deus. Refletem a imagem de Cristo.

O amor santificado é expansível, recusando-se a ser limitado pelo lar ou a igreja. Ele procura salvar as almas que estão a perecer. Cada coração que haja sentido o amor de um Salvador que perdoa [317] o pecado encontra-se aliado a todos os outros corações cristãos. Os verdadeiros crentes unir-se-ão uns aos outros no trabalho pelas almas prestes a perecer. Não gastem os nossos pastores tempo e energia no trabalho pelos que conhecem a verdade. Em vez disto procurem os que estão fora do aprisco, devendo estimular-se uns aos outros a fervorosa ação em bem definidos e santificados esforços para salvar as pobres almas que estão perecendo em seus pecados.

Uma igreja viva

Quando nossas igrejas cumprirem o dever que sobre elas impende, serão instrumentos vivos, operantes, em favor do Mestre. A manifestação de amor cristão encherá a alma com um fervor mais profundo, mais intenso, no trabalho por Aquele que deu Sua vida para salvar o mundo. Ao ser bons e fazer o bem, os seguidores de Cristo expulsam da alma o egoísmo. A eles parece pouco o maior sacrifício que tiverem de fazer. Eles vêem uma grande vinha que deve ser trabalhada, e compreendem que devem estar preparados pela divina graça para trabalhar pacientemente, fervorosamente, a tempo e fora de tempo, numa esfera que não conhece limites. Obtêm vitória após vitória, crescendo em experiência e eficiência, estendendo por todos os lados os seus ferventes esforços para conquistar almas para Cristo. Utilizam com o maior proveito sua crescente experiência; eles têm o coração abrandado pelo amor de Cristo.

Oportunidades

Todos podem trabalhar pela salvação dos que estão fora da arca da segurança. Quando os membros da igreja se mantêm empenhados no serviço de Deus, comprometidos com o trabalho missionário; quando assumem o trabalho altruisticamente, porque amam as almas por quem Cristo morreu, e estão desejosos de unir-se com o grande Médico-Missionário, o Senhor Se aproximará deles para instruí-los. A vida está cheia de oportunidades para missionários praticantes.

Cada homem, mulher e criança, pode semear diariamente as sementes de palavras bondosas e obras altruístas.

Milhares de correntes

Veremos a obra médico-missionária ampliando-se e aprofundando-se em todos os pontos de seu progresso, em virtude de centenas e milhares de rios afluentes, até que toda a Terra esteja coberta como as águas cobrem o mar. Nossos pastores estão desgostando a Deus [318] por seus débeis esforços para que as verdades de Sua Palavra brilhem para o mundo. Nada fortalece tanto as igrejas como ver a obra progredindo em outras partes da vinha. Quando os obreiros compreenderem a grande bênção que deriva do trabalho por aqueles que não conhecem a verdade, ausentar-se-ão das igrejas, depois de impressioná-las com a importância de idear planos e métodos pelos quais possam fazer dentro dos seus limites a mesma espécie de trabalho que os ministros do evangelho estão fazendo nas regiões distantes.

A vida de trabalho é uma escola

O mundo não é um campo de esporte, onde estamos para nos divertir; é uma escola, onde devemos estudar com afinco e inteiramente as lições a nós dadas na Palavra de Deus. Aí podem aprender como receber e como distribuir; podem aprender como buscar as almas nos caminhos e valados da vida. Com que grande fervor se empenham as pessoas nos jogos deste mundo! Se os que a eles se dedicam aplicassem o mesmo fervor na conquista da coroa da vida, coroa que não murcha, que vitórias não ganhariam! Tornar-se-iam médicos-missionários, e veriam quanto poderiam fazer para aliviar a humanidade sofredora. Que bênção seriam! O que necessitamos é educação prática. Pastores e povo, praticai as lições que Cristo deu em Sua Palavra, e tornar-vos-eis semelhantes a Cristo no caráter. — Medicina e Salvação, 32 (1901).

A verdade deve ser apresentada de muitos modos

A igreja de Cristo depende dEle para sua própria existência. Somente por meio dEle pode ela alcançar contínua vida e força.

Os membros devem viver constantemente na mais íntima relação vital com o Salvador. Devem seguir em Seus passos de abnegação e sacrifício. Devem ir aos caminhos e valados da vida para conquistar almas para Ele, usando todo meio possível para que a verdade possa aparecer diante do mundo em seu verdadeiro caráter.

A verdade deve ser apresentada em diferentes modos. Alguns nas mais altas esferas da vida apreendê-la-ão quando apresentada em figuras e parábolas. Ao trabalharem os homens para desdobrar a verdade com clareza tal que a convicção possa chegar aos ouvintes, o Senhor estará presente como prometeu. Ao saírem em sua missão, ensinando todas as coisas que Cristo ordenou, cumprir-se-á a [319] promessa: "Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século." Os que são sinceros de coração verão a importância da verdade para este tempo, e assumirão o seu lugar nas fileiras dos que estão guardando os mandamentos de Deus e ensinando-os. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 223 (1905).

Como revelar a Cristo

Há uma grande obra a ser feita. Como revelaremos a Cristo? Não conheço melhor modo... do que lançar mão da obra médico-missionária em associação com o ministério. Aonde quer que vades, aí começai a trabalhar. Mostrai interesse pelos que estão ao vosso redor e que necessitam de auxílio e luz. Podeis levantar-vos e pregar àqueles aqui que conhecem a verdade; podeis pregar-lhes sermão após sermão, mas eles não apreciam. Por quê? Porque estão inativos. Cada um que está em condições de sair e trabalhar deve levar para o fundamento, não madeira, feno, e palha, mas ouro, prata e pedras preciosas. — The General Conference Bulletin, 18 (1901).

Novo elemento

Um novo elemento deve ser introduzido no trabalho. O povo de Deus precisa receber a advertência, e trabalhar pelas almas justo onde elas estão, pois as pessoas não reconhecem sua grande necessidade e perigo. Cristo procurou o povo onde ele estava, expondo-lhe as grandes verdades relativas a Seu reino. Ao ir de lugar para lugar, abençoava e confortava os sofredores, e curava os enfermos. Este é

nosso trabalho. Deus deseja que aliviemos as necessidades dos que sofrem penúria. A razão por que o Senhor não manifesta o Seu poder de modo mais decidido é que há muito pouca espiritualidade entre os que dizem crer na verdade. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 42 (1898).

Oportunidades para todos

“E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.”

As palavras proferidas aos discípulos o são também a nós. Ninguém precisa pensar que o tempo de trabalhar como os apóstolos trabalharam é passado. Homens e mulheres podem trabalhar hoje conforme o exemplo dado por Cristo. A todos advirão oportunidades de ajudar as almas enfermas do pecado e aos que estiverem em necessidade de cura física. A cura do corpo é uma ciência de origem celestial, associada à comissão evangélica. — Medicina e Salvação, 16 (1904). [320]

Reavivarão as igrejas

Ponham-se moços e moças das igrejas para trabalhar. Combinai a obra médico-missionária com a proclamação da terceira mensagem angélica. Fazei esforços assíduos e organizados para erguer os membros da igreja do baixo nível em que eles têm estado por anos. Enviai às igrejas obreiros que vivam os princípios da reforma de saúde. Enviem-se os que podem ver a necessidade de abnegação no apetite, ou serão um laço para a igreja. Vede se o fôlego de vida não entrará então em nossas igrejas. — Testimonies for the Church 6:267.

Verdadeiros missionários

Em toda parte podem-se encontrar os enfermos, e os que vão como obreiros de Cristo devem ser verdadeiros reformadores de saúde, preparados para dar aos que estão enfermos os tratamentos simples que os aliviarão, e então orar com eles. Assim eles abrirão a porta de entrada para a verdade. A prática deste trabalho será

seguida de bons resultados. Nossas famílias guardadoras do sábado devem ter a mente cheia de benéficos princípios de reforma de saúde e de outros aspectos da verdade, a fim de que sejam uma ajuda a seus vizinhos. Sede missionários práticos. Reuni todo conhecimento possível que ajude a combater as enfermidades. Isto pode ser feito pelos que são estudantes diligentes.

Poucos há que podem fazer um curso de preparo em nossas instituições médicas. Mas todos podem estudar nossa literatura de saúde, tornando-se entendidos neste importante assunto. — Medicina e Salvação, 19 (1911).

Trabalhar pelas crianças e jovens

O Senhor designou os jovens para serem Sua mão auxiliadora. Se em cada igreja eles se consagrassem a Deus, praticassem abnegação no lar, aliviando a mãe consumida dos cuidados, esta acharia tempo para fazer visitas aos vizinhos e, quando se lhes oferecesse oportunidade, poderiam eles mesmos auxiliar fazendo pequenos [321] serviços de misericórdia e amor. Livros e revistas que tratam de assuntos de saúde e temperança poderiam ser postos em muitos lares. A circulação desta literatura é questão importante; pois deste modo se podem transmitir preciosos conhecimentos atinentes ao tratamento de doenças — conhecimentos que seriam grande bênção para os que não podem pagar visitas médicas. — Testimonies for the Church 7:64, 65.

Em tempo de perseguição

À medida que a agressão religiosa destruir as liberdades de nossa nação, os que quiserem permanecer ao lado da liberdade de consciência serão colocados em situações desfavoráveis. Em seu próprio interesse, devem eles, enquanto têm oportunidade, tornar-se entendidos com respeito às doenças, suas causas, maneira de evitá-las e a cura. E os que isso fazem encontrarão um campo de trabalho em qualquer parte. Haverá sofredores, quantidade deles, que necessitarão de auxílio, não só entre os de nossa própria fé, mas principalmente entre aqueles que não conhecem a verdade. A brevidade do tempo exige uma energia como não foi despertada

entre os que professam crer na verdade presente. — Conselhos Sobre Saúde, 506.

Apelo dos campos não promissores

A instrução que o Senhor me deu é que um campo não deve ser evitado porque haja nele aspectos objetáveis. Este mundo foi marcado e poluído pela maldição, mas ainda assim Cristo veio a ele. Ele, o Filho do altíssimo Deus, Se fez carne, e habitou entre nós. Voluntariamente Ele deixou Sua alta posição para tomar o Seu lugar à cabeça da raça caída, tornando-Se pobre, a fim de que por meio de Sua pobreza fôssemos enriquecidos. — An Appeal for the Medical Missionary College, 11, 12.

Trabalho por conta própria

O chamado macedônico vem de todos os quadrantes. Irão os homens aos "canais regulares" a fim de ver se lhes será permitido trabalhar, ou sairão e trabalharão como melhor puderem, dependendo de suas próprias habilidades e do auxílio do Senhor, começando de modo humilde e criando interesse na verdade em lugares em que nada tem sido feito para dar a mensagem de advertência?

O Senhor tem animado os que têm começado a trabalhar por Ele em sua própria responsabilidade, o coração cheio de amor pelas [322] almas prestes a perecer. O verdadeiro espírito missionário será comunicado aos que buscam sinceramente conhecer a Deus, e a Jesus Cristo a quem Ele enviou. O Senhor vive e reina. Jovens, ide aos lugares para onde fordes dirigidos pelo Espírito do Senhor. Trabalhai com vossas próprias mãos, ganhando o vosso sustento, e ao terdes oportunidade, proclamai a mensagem de advertência. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 60 (1901).

Missões médicas em cada cidade

A intemperança enche nosso mundo, e missões médicas devem ser estabelecidas em cada cidade. Mas com isto não quero dizer que se devam estabelecer instituições dispendiosas, que reclamem grande liberação de recursos. Essas missões devem ser dirigidas de tal maneira que não sejam um pesado sacrifício para a causa; e seu

trabalho é preparar o caminho para o estabelecimento da verdade presente. A obra médico-missionária deve ter seus representantes em cada lugar, em associação com o estabelecimento de nossas igrejas. O alívio do corpo sofredor abre o caminho para a cura da alma enferma do pecado. — Medicina e Salvação, 88 (1902).

Vantagens de escolas pequenas

O Senhor está sem dúvida abrindo o caminho a nós como um povo, para que dividamos e subdividamos os grupos que se têm tornado demasiado grandes, para trabalharem juntos com maior vantagem. E esta divisão deve ser feita, não apenas para que os estudantes tenham maior vantagem, mas também para que os professores possam ser beneficiados, e a vida e a saúde poupadas. Estabelecer uma outra escola será melhor do que ampliar a escola em _____. Que outra localidade tenha a vantagem de uma de nossas instituições educacionais. Assegurai-lhe o melhor talento, evitando o perigo de uma escola superlotada. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 253 (1908).

Muitas escolas de preparo

Forças sejam postas a trabalhar para preparar novo terreno, para estabelecer novos centros de influência, onde quer que se possa encontrar oportunidade. Arregimentai obreiros que possuam verdadeiro zelo missionário, e difundam eles a luz e o conhecimento longe e perto. Levem os vivos princípios da reforma de saúde às comunidades que, em grande medida, são ignorantes desses princípios.

[323] ...

Depois de algum tempo, ao progredir o trabalho, escolas serão estabelecidas em muitas cidades, onde depressa se possam educar e preparar obreiros para o serviço. Os estudantes e seus professores podem sair com nossas publicações, e disseminar a verdade por meio da página impressa. Lugares atraentes podem ser adquiridos para que aí se realizem reuniões, e aí o povo pode ser convidado a se reunir. Que os habilitados para o trabalho, jovens e de meia-idade, tomem parte desinteressada, altruísta, laborando em favor

dos campos que estão brancos para a ceifa e que ainda não foram trabalhados. — Medicina e Salvação, 11 (1908).

Sanatórios associados com escolas

Em cada lugar onde forem estabelecidas escolas, devemos considerar que indústrias podem ser iniciadas que darão emprego aos estudantes. Pequenos sanatórios devem ser estabelecidos em conexão com nossas grandes escolas, para que os estudantes tenham a oportunidade de obter conhecimento da obra médico-missionária. Este aspecto da obra deve ser introduzido em nossas escolas como parte da instrução regular. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 25 (1902).

Muitos sanatórios pequenos

É para que almas sedentas possam ser conduzidas às águas vivas que nós encarecemos a importância dos sanatórios, não dispendiosos e imponentes, mas como instituições domésticas, em lugares aprazíveis.

Jamais, jamais construir instituições gigantescas. Sejam elas pequenas e em maior número, para que a obra de ganhar almas para Cristo possa ser realizada. Pode algumas vezes ser necessário começar a obra de sanatório na cidade, mas jamais se construa sanatório numa cidade. Alugue-se um prédio, e continue-se a procura de um lugar próprio fora da cidade. Os enfermos devem ser alcançados, não por edifícios maciços, mas pelo estabelecimento de muitos sanatórios pequenos, que devem ser como luzes brilhando em lugar escuro. Os que estão empenhados nesta obra devem refletir a glória da face de Cristo. Devem ser como sal que não perdeu o sabor. Por meio da obra do sanatório, corretamente dirigida, a influência da religião pura e verdadeira se estenderá a muitas almas.

Obreiros preparados devem sair de nossos sanatórios para lugares onde a verdade jamais foi proclamada, e fazer trabalho missionário para o Mestre. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 17 (1905). [324]

Oportunidades para compra de propriedades para sanatório

Acabo de ler de novo sua carta de 25 de Abril, 1905, e procurarei escrever alguma coisa em resposta. Não poderei escrever uma carta longa, porque a mala postal hoje sai ao meio-dia.

Desejo dizer que não vejo qualquer objeção quanto à compra dos prédios mencionados. A luz que me é dada é que prédios apropriados para a nossa obra serão oferecidos a nós por preço muito abaixo do seu custo, tornando-nos possível comprá-los. Este tem sido o caso em nossa experiência ao estabelecermos a obra de sanatório no sul da Califórnia, e será o caso em outras partes. Deve-se tirar vantagem dessas oportunidades, de estabelecer e estender a obra evangélica médico-missionária, pois o tempo é curto, e precisamos semear as sementes dos princípios da reforma de saúde.

Quando se apresenta a oportunidade para a compra a baixo preço de edifícios nos quais nossa obra possa ser levada avante, tiremos proveito dessas oportunidades. Tivesse isto sido feito pelos líderes da obra médica em _____, e haveria agora muitos, muitos prédios em nossas cidades na América, cidades que não foram ainda iluminadas pela verdade da reforma de saúde. Não se proíbam, pois, os que desejam estender a obra médico-missionária em algumas outras partes da Austrália. Adelaide fica muito distante de Sydney. Um sanatório ali não interferiria com a obra do sanatório de Wahroonga.

Deve haver sanatórios perto de todas as nossas grandes cidades. Deve-se tirar proveito das oportunidades de comprar prédios favoravelmente localizados, a fim de que o pavilhão da verdade seja plantado em muitos lugares.

Tenho sido instruída em que não devemos retardar a obra que precisa ser feita no que respeita à reforma de saúde. Por meio desta obra devemos alcançar almas nos caminhos e valados. Tenho recebido luz especial de que em nossos sanatórios muitas almas receberão a verdade presente e lhe obedecerão. Nessas instituições homens e mulheres devem ser ensinados a cuidar de seu próprio corpo, e ao mesmo tempo a tornar-se sadios na fé. Devem ser ensinados sobre o que quer dizer comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus. [325] Cristo disse: "As palavras que vos digo, são espírito e vida."

Sanatórios para educar

Nossos sanatórios devem ser escolas em que se dê instrução em linhas médico-missionárias. Devem levar às almas enfermas do pecado as folhas da árvore da vida, que lhes restaurarão a paz, a esperança e a fé em Jesus Cristo. Não se impeçam aqueles que têm o desejo de ampliar esta obra. Deixe-se que a luz brilhe. Tudo de valioso que se produza sobre saúde criará interesse na reforma de saúde. Não se impeça. O Senhor deseja que se aproveitem todas as oportunidades de estender a obra. ...

Em cada cidade grande deve haver uma representação da verdadeira obra médico-missionária. Os princípios da genuína reforma de saúde devem ser expostos de modo inconfundível, em nossas publicações sobre saúde e em palestras apresentadas aos pacientes em nossos sanatórios. Há em cada cidade homens e mulheres que iriam para um sanatório, estivesse ele próximo, e que não teriam condições de ir para algum sanatório distante. Há muitos que serão convencidos e convertidos, e que parecem agora indiferentes. Eu olho a este assunto numa luz muito positiva.

Que muitos perguntem agora: "Senhor, que queres que eu faça?" É propósito do Senhor que Seu método de curar sem droga seja posto em evidência em cada cidade grande, mediante nossas instituições médicas. Deus investe de santa dignidade os que saem em Seu poder para curar os enfermos. Que a luz brilhe distante, e cada vez mais distante, em todo lugar onde se puder conseguir entrada. Satanás tornará o trabalho tão difícil quanto possível, mas o poder divino acompanhará todo obreiro sincero. Guiados pela mão de nosso Pai celestial, vamos adiante, aproveitando toda oportunidade de estender a obra de Deus.

Teremos de trabalhar sob dificuldades, mas nem por isto deixemos nosso zelo esmorecer. A Bíblia não reconhece um crente que seja indolente, não importa quão elevada seja sua profissão de fé. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 203 (1905).

Não como um comércio especulativo

Durante os últimos meses tenho estado sobremodo ocupada, escrevendo a instrução que me é dada como testemunha e mensageira do Senhor. Não raro tenho escrito dez páginas antes que os outros

estivessem de pé pela manhã. Tenho sido obrigada a enviar urgentes [326] mensagens a muitas pessoas. ...

O Senhor conhece todos os perigos que nos cercam neste tempo; conhece as nossas necessidades. Ele sabe qual a força de que necessitamos para sustentar a verdade em seu caráter santo e elevado, e suprirá tudo que necessitamos. Não nos devemos deixar abater por quaisquer provas que nos venham.

Desejo dizer-vos que se Deus abrir o caminho para os irmãos em outras partes da Austrália para que comprem propriedade que possa ser usada na obra de sanatório, como é o caso do lugar mencionado em carta pelo irmão _____, não se impeça. Não se profira uma só palavra de recriminação. Há muitas cidades para serem trabalhadas, e a obra médico-missionária não deve ser confinada a uns poucos centros.

Por longo tempo o sanatório de Battle Creek foi a única instituição médica dirigida por nosso povo. Mas por muitos anos tem sido provida luz de que sanatórios devem ser estabelecidos perto de toda cidade grande. Devem-se estabelecer sanatórios próximos de cidades como Melbourne e Adelaide. E quando surgirem oportunidades para estabelecer a obra em outros lugares ainda, jamais devemos estender a mão e dizer: Não, não deveis criar interesse em outros lugares — por medo de que nossa clientela diminua.

Se a obra de sanatórios é o meio pelo qual o caminho deve ser aberto para a proclamação da verdade, encorajem-se, e não se desanimem, os que estão procurando levar avante este trabalho.

Fé é necessária

Que o Senhor aumente nossa fé, e nos ajude a ver que Ele deseja nos tornemos todos familiarizados com o Seu ministério de cura e o trono da misericórdia. Ele deseja que a luz de Sua graça brilhe de muitos lugares. Estamos vivendo nos últimos dias. Tempos turbulentos estão diante de nós. Aquele que compreende as necessidades da situação cuida que vantagens sejam levadas aos obreiros em diferentes lugares, a fim de habilitá-los a mais eficazmente despertar a atenção do povo. Ele conhece a carência e necessidade do mais fraco em Seu rebanho, e envia Sua própria mensagem aos caminhos e valados. Ele nos ama com amor eterno. ...

A luz deve brilhar

Em nossos sanatórios a verdade deve ser estimada, não banida ou ocultada à vista. A luz deve brilhar com raios claros, distintos. [327] Essas instituições são o recurso do Senhor para o avivamento da moralidade elevada, pura. Nós não as estabelecemos como comércio especulativo, mas para ajudar homens e mulheres a seguir hábitos corretos de vida.

Cristo, o grande Médico-Missionário, não está mais em nosso mundo em Pessoa, mas hão deixou o mundo em trevas. A Seus súditos Ele deu a ordem: "Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura", "ensinando-as a guardar tudo quanto vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do século." As grandes questões da verdade bíblica devem penetrar no próprio coração da sociedade, para reformar e converter homens e mulheres, levando-os a ver a grande necessidade de preparar-se para as mansões que Cristo disse aos discípulos iria preparar para aqueles que O amam. ...

Um trabalho unido

Nossa obra é obter conhecimento dAquele que é o caminho, a verdade e a vida. Devemos interessar as pessoas nos assuntos que concernem à saúde do corpo, bem como nos que dizem respeito à saúde da alma. Os crentes têm uma decidida mensagem a levar, de preparo do caminho para o reino de Deus. A vontade do Senhor deve ser feita na Terra. Não temos sequer um momento para gastar em ociosa especulação. "Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas", eis a mensagem que devemos proclamar. Em meio a toda confusão que agora enche o mundo, deve ser ouvida uma mensagem decidida, clara.

Alguns serão atraídos por um aspecto do evangelho, outros por outro aspecto. Somos instruídos por nosso Senhor a trabalhar de tal maneira que todas as classes sejam alcançadas. A mensagem deve ir a todo o mundo. Nossos sanatórios devem ajudar a compor o número do povo de Deus. Não devemos estabelecer poucas instituições de grande vulto, pois assim seria impossível dar aos pacientes as mensagens que levariam saúde à alma. Sanatórios pequenos devem ser estabelecidos em muitos lugares.

Sede vigilantes

Satanás introduzirá toda forma de erro, num esforço para afastar as almas do trabalho a ser realizado nestes últimos dias. É preciso [328] que haja um decidido despertamento, de acordo com a importância dos assuntos que estamos apresentando. A conversão de almas deve ser agora nosso único objetivo. Cada recurso para o avançamento da causa de Deus deve ser posto em uso, a fim de que Sua vontade seja feita na Terra como é feita no Céu. Não nos podemos permitir ser agora irreligiosos e indiferentes. Precisamos tirar vantagem dos meios que o Senhor tem colocado em nossas mãos para a promoção da obra médico-missionária. Por meio desta obra incrédulos serão convertidos. Graças às maravilhosas recuperações ocorridas em nossos sanatórios, almas serão levadas a olhar para Cristo como o grande Médico da alma e do corpo. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 233 (1905).

Agir com entendimento

Sujeitem-se ao ajustamento e moldagem do Espírito de Deus, aqueles que têm em vista o estabelecimento de um sanatório. Tais homens não farão falsa representação de Cristo na edificação do caráter. Que todos os que estão em posição de confiança usem o óleo santo da graça, em espírito, palavra e ação. Façam eles obra total na purificação do templo da alma, a fim de que tenham compreensão da obra que têm em vista realizar, e possam ser habilitados a semear as sementes da verdade em muitos corações. Numa das mãos devem eles levar o evangelho para alívio das almas carregadas de pecado, e na outra mão devem levar remédios para o alívio dos sofrimentos físicos. Assim serão verdadeiros médicos-missionários para Deus. — Medicina e Salvação, 41 (1902).

Cumprindo o plano divino

Sou instruída a dizer a nosso povo que lhe será necessário dar tudo que puder poupar de seus meios para o estabelecimento de sanatórios que farão a obra que o Senhor diz precisa ser feita. Esses sanatórios devem estar sob a supervisão de homens controlados

pelo Espírito Santo, homens que promoverão, não os seus próprios planos, mas os planos de Deus. ...

Devemos cooperar com o Senhor Jesus na grande obra de apresentar a verdade para este tempo ao povo do mundo. Precisamos de saúde; precisamos de ânimo; necessitamos de uma fé pura, não adulterada, na mensagem evangélica. Precisamos estudar o livro do Apocalipse, especialmente as importantes mensagens que devem ser apresentadas ao nosso mundo. Quando, senão agora, devem essas mensagens ser dadas? [329]

Agora e sempre devemos permanecer como um povo distinto e peculiar, isento de toda orientação mundana, descomprometido da aliança com os que não têm sabedoria para discernir os reclamos de Deus, tão limpidamente expostos em Sua lei. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 110 (1902).

Conseguir ajuda de pessoas ricas

Temos muitos interesses a serem desenvolvidos. Temos a propriedade de instituições em vários lugares. No sul da Califórnia temos três sanatórios que se têm provado uma grande bênção para muitos. Mediante a providência de Deus continuaremos a entrar na posse de instituições em diferentes lugares. Precisamos ampliar nossa influência tão vastamente quanto possível. ...

Há homens ricos que têm a seu cargo o dinheiro do Senhor, e temos todo o direito de pedir-lhes que nos ajudem em nossa obra missionária. Temos uma obra a ser levada avante em todas as partes do mundo, e necessitamos de recursos. Não virão alguns desses homens ricos em nosso socorro? O texto que lemos* nos anima a crer que eles o farão. Há alguns que considerariam isto um privilégio. — Medicina e Salvação, 113 (1908).

Apresentar nossas necessidades

Devemos fazer trabalho especial por aqueles que estão em elevada posição de confiança. O Senhor pede àqueles a quem confiou os Seus bens, que usem em Seu serviço os seus talentos de intelecto

*Isaías, cap. 60.

e de meios. Alguns serão impressionados pelo Espírito Santo a investir os recursos do Senhor de modo que Sua obra vá avante. Eles cumprirão o Seu propósito ajudando a criar centros de influência em nossas grandes cidades. Nossos obreiros devem fazer diante desses homens uma clara exposição de nossas necessidades. Que eles saibam de que necessitamos para ajudar os pobres e necessitados e para estabelecer a obra em bases firmes. — Medicina e Salvação, 79 (1900).

Projetos em campos estrangeiros

Quando os que têm a seu cargo a obra médico-missionária compreenderem que se devem fazer planejamentos em muitos lugares, a obra de Deus será levada avante mesmo nos campos mais difíceis. [330] Se os homens vêem que é necessário estabelecer a obra médico-missionária na América, não podem ver que a mesma obra é necessária em novos campos, onde nada há para caracterizar a obra?

Enviar missionários para um campo estrangeiro a fim de que façam obra missionária sem a ajuda de recursos e meios, é como exigir os tijolos sem fornecer a palha.

Procedam os servos de Deus como homens sábios, lembrando-se de que a obra em toda parte do mundo deve ajudar a obra em qualquer outra parte. "Não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor."...

Obreiros em novos lugares onde pode não haver nenhum crente na presente verdade, devem ser providos de recursos para ajudar os necessitados. Eles encontram muitos que estão enfermos e necessitados de ajuda. Ao aliviarem suas necessidades temporais, abre-se o caminho para que falem do Salvador e de Sua preciosa verdade. Esses obreiros devem receber meios para prepararem o caminho do Senhor e fazer no deserto veredas retas para o nosso Deus. Que nossas casas publicadoras ajudem mediante a doação de livros e revistas, e nossos sanatórios forneçam aparelhamento para o cuidado dos enfermos. ...

Os que vão para novos campos a fim de usarem o arado no preparo do solo para a semeadura da verdade, devem ser animados, sustentados e por eles deve-se orar. É desejo do Senhor que cada obreiro enviado a novos campos seja provido com recursos e apa-

relhamento para o bem-sucedido desempenho de Sua obra. Deve receber ajuda e encorajamento dos que ficam na sua terra, a fim de que tenham ânimo para vencer as dificuldades que enfrentam em seu trabalho. — Counsels to Parents, Teachers, and Students, 92 (1902).

Instituições médicas em muitas terras

Deus qualificou o Seu povo para iluminar o mundo. Ele os dotou de faculdades por meio das quais devem eles estender a Sua obra até que ela circunde o globo. Em todas as partes da Terra devem estabelecer hospitais, escolas, casas publicadoras e facilidades afins para a consumação da Sua obra.

A mensagem finalizadora do evangelho deve ser levada a "toda a nação, e tribo, e língua, e povo". Apocalipse 14:6. Muitos empreendimentos devem ainda ser iniciados e levados avante em países estrangeiros, para o progresso desta mensagem. A abertura de restaurantes saudáveis, de ambulatórios, e o estabelecimento de sanatórios para o cuidado dos doentes e sofredores é tão necessária na Europa como na América. Devem-se estabelecer missões médico-missionárias em muitos países, para agirem como mão auxiliadora de Deus em prestar auxílio aos doentes. [331]

Cristo coopera com aqueles que se empenham em obra médico-missionária. Os homens e as mulheres que fazem desinteressadamente o que podem para estabelecer sanatórios e ambulatórios em muitos países serão ricamente recompensados. Aqueles que visitam essas instituições serão beneficiados física, mental e espiritualmente — os cansados serão refrigerados, restaurada aos doentes a saúde, aliviado o fardo do pecador. Daqueles cujo coração é por esses instrumentos desviado do serviço ao pecado para a justiça, nos países distantes, serão ouvidos agradecimentos e voz de melodia. Por seus cânticos de grato louvor será dado um testemunho que induzirá outros à obediência e à associação com Cristo. — Conselhos Sobre Saúde, 215.

Avante!

Quando penso na história de nossa obra nos dez últimos anos, só posso dizer: Que coisas Deus tem feito! Misericordiosamente

Ele tem estado a trabalhar para derramar luz no caminho do Seu povo. A despeito dos obstáculos que temos enfrentado na obra, não precisamos ficar tristes, exceto quando vemos alguma falha da parte do povo de Deus em seguir o seu Líder passo a passo. ...

O trabalho nas cidades é a obra essencial para este tempo, e deve agora ser assumida em fé. Quando as cidades forem trabalhadas como Deus deseja que o sejam, o resultado será o pôr-se em operação um poderoso movimento, como jamais testemunháramos antes. Que o Senhor dê sabedoria a nossos irmãos, para que saibam como levar a cabo a obra em harmonia com Sua vontade. Com grande poder deve soar em nossos grandes centros de população o clamor: "Eis aí vem o Esposo! Saí-Lhe ao encontro!"

Todo recurso deve ser posto em operação

O ministro ordenado sozinho não pode fazer frente à tarefa de advertir o mundo. Deus está chamando, não somente pastores, mas também médicos, enfermeiros, colportores, obreiros bíblicos e outros consagrados membros leigos de diferentes talentos, que têm conhecimento da verdade presente, para que considerem as [332] necessidades das cidades não advertidas. Devia haver uma centena de obreiros ativamente empenhados em trabalho missionário pessoal onde agora existe apenas um. O tempo está passando rapidamente. Há muito trabalho a ser feito antes que a oposição satânica feche o caminho. Todos os meios devem ser postos em ação, a fim de que as oportunidades presentes possam ser sabiamente aproveitadas.

O Senhor está chamando homens e mulheres que possuem a luz da verdade para este tempo, para que se empenhem em genuíno trabalho missionário pessoal. Especialmente os membros da igreja que vivem nas cidades devem, com toda a humildade, exercer os talentos que lhe foram dados por Deus, no trabalho com os que estão dispostos a ouvir a mensagem que deve ir ao mundo neste tempo. Há em reserva grandes bênçãos para os que inteiramente se rendem ao chamado de Deus. Ao se entregarem tais obreiros à conquista de almas para Jesus, descobrirão que muitos que jamais seriam alcançados de qualquer outro modo, responderão ao esforço pessoal, inteligente.

Uma igreja que trabalha é uma igreja viva. Membros da igreja, deixai a luz brilhar. Sejam vossas vozes ouvidas em humilde oração, em testemunho contra a intemperança, a loucura e os divertimentos deste mundo, e na proclamação da verdade para o tempo atual. Vossa voz, vossa influência, o tempo — tudo isso é dom de Deus, e deve ser empregado em ganhar almas para Cristo. Visitai vossos vizinhos, e mostrai interesse na salvação de sua alma. Ponde em ação toda energia espiritual. Dizei àqueles a quem visitais que o fim de todas as coisas está próximo. O Senhor Jesus Cristo abrirá a porta de seus corações, e fará duradoura impressão em suas mentes.

Procurai despertar de sua insensibilidade espiritual a homens e mulheres. Contai-lhes como haveis encontrado a Jesus, e quão abençoados tendes sido desde que obtivestes experiência em Seu serviço. Falai-lhes de que bênçãos vos vêm ao vos assentardes aos pés de Jesus, e aprenderdes preciosas lições de Sua Palavra. Falai-lhes da alegria e gozo que se encontram na vida cristã. Vossas palavras cálidas, ferventes, convencê-los-ão de que haveis achado a pérola de grande preço. Que vossas palavras alegres, encorajadoras, mostrem que tendes com certeza encontrado a mais elevada educação. Este é genuíno trabalho missionário, e ao ser feito, muitos despertarão como que de um sonho.

Ouvi a voz de Jesus, ao vir ela soando através dos tempos até aos nossos dias, dirigindo-se aos professos cristãos que permanecem [333] ociosos na praça: “Por que estais ociosos todo o dia? ... Ide também vós para a Minha vinha.” Trabalhai enquanto é dia; pois vem a noite, quando ninguém pode trabalhar. ...

Um tempo de grande interesse

Logo irromperão entre as nações conflitos com uma intensidade que não podemos agora imaginar. O tempo presente é de profundo interesse para todos os que vivem. Governantes e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de todas as classes, têm sua atenção fixada nos acontecimentos que ocorrem ao nosso redor. Estão observando as relações tensas, inquietantes, que existem entre as nações. Verificam o ardor que está tomando posse de todo elemento terreno, e compreendem

que algo de grande e decisivo está para ocorrer, que o mundo está no limiar de uma crise fantástica.

Um momento de trégua nos tem sido dado graciosamente por Deus. Todo poder a nós concedido pelo Céu deve ser agora usado no trabalho pelos que perecem na ignorância. Não deve haver retardamento. A verdade precisa ser proclamada nos lugares escuros da Terra. Obstáculos precisam ser enfrentados e superados. Uma grande obra deve ser feita, e os que conhecem a verdade para este tempo receberam o encargo desta obra.

Como uma lâmpada que arde

Sou instruída a falar ao nosso povo palavras que lhe dêem coragem para diligentemente fazer a obra que virá a eles neste seu dia de oportunidade. Sou instruída a dar ênfase à necessidade de consagração pessoal e santificação de todo o ser a Deus. Pergunte cada um: Senhor, que desejas que eu faça, para que o espírito de atenta vigilância de Cristo seja visto em minha vida, e o Seu exemplo possa ser seguido por mim, e eu fale palavras sinceras, que ajudarão as almas que estão em trevas? Oh, como anseio ver os membros da igreja trajados com os seus vestidos formosos, e preparados para sair ao encontro do Esposo! Muitos estão esperando sentar-se à mesa das bodas do Cordeiro, e todavia não estão preparados para a vinda do Rei. São como os cegos; não enxergam; parecem não discernir o perigo em que estão.

O Senhor vos conclama, ó igreja que tendes sido abençoada com [334] a verdade, para que deis o conhecimento desta verdade àqueles que não a conhecem! De uma à outra extremidade do mundo deve a mensagem da breve volta de Cristo ser proclamada. A mensagem do terceiro anjo — a última mensagem de misericórdia a um mundo que perece — é sumamente preciosa, sobremodo gloriosa. Que a verdade vá como uma lâmpada a arder. Mistérios para os quais os anjos desejam bem atentar, que os profetas e reis e justos do passado desejaram conhecer, deve a igreja tornar conhecidos.

Chamado para maior abnegação

É nosso privilégio cuidar que a obra de Deus progrida nas cidades. Cristo está esperando, esperando, que lugares sejam penetrados.

Quem se está preparando para este trabalho? Não diríamos que estamos destituídos de trabalhadores. Há alguns, e por isto estamos alegres. Mas há uma obra maior, muito maior, para ser feita em nossas cidades. Muito maior abnegação deve ser mostrada para que a palavra da vida possa ser levada de lugar para lugar, de casa em casa.

Em número cada vez maior, homens e mulheres estão saindo com a mensagem do evangelho. Damos graças a Deus por isto. Mas necessitamos de maior despertamento. Retornamos à condescendência própria; não exercemos ao máximo o poder que Cristo prometeu se pedíssemos em fé. Aquilo que recebemos de Cristo devemos dar a outros. Tão certo como recebemos devemos igualmente dar. Ninguém que recebe a graça de Cristo pode guardá-la para si mesmo. Tão logo Cristo Se torna uma presença permanente no coração, não seremos capazes de ver almas perecendo na ignorância para com a verdade e permanecermos inativos. Faremos qualquer sacrifício para poder alcançá-los; e nenhum de nós é tão pobre que não possa fazer diariamente sacrifícios por Cristo.

A influência da obra que estamos fazendo será sentida por toda a eternidade. Se trabalharmos em harmonia uns com os outros e com o Céu, Deus demonstrará o Seu poder em nosso favor, como fez pelos discípulos no dia do Pentecoste. Aqueles dias de vigília, em que os discípulos se prepararam pela oração e pondo de lado toda desunião, levaram-nos a tão íntima relação com Deus que Ele pôde trabalhar por eles e por meio deles de um modo maravilhoso. Hoje Deus deseja realizar grandes coisas por meio da fé e obras de Seu povo crente. Mas precisamos estar em correta relação com Ele, para [335] que quando Ele nos falar, possamos ouvir e entender Sua voz.

Não permitamos que se introduza nenhuma incredulidade, pois a obra de Deus deve ir de cidade em cidade, de país em país. Os inimigos de Deus podem delinear planos para derrotar Sua obra; mas tende fé de que Jeová removerá todo obstáculo ao seu progresso. Falai em fé, trabalhai em fé, prossegui em fé. Obstáculos serão removidos ao lançarmos mão das promessas de Deus. Que o povo do Senhor prossiga avante, e o seu coração será fortalecido.

Qual é a promessa para os que estão vivendo nestes últimos dias? "Voltai às fortalezas, ó presos de esperança; também hoje vos anuncio que tudo vos restituirei em dobro. ... Pedi ao Senhor chuva

no tempo das chuvas serôdias, ao Senhor que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiros, e a cada um erva no campo.” — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1910.

* * * * *

Para estudo posterior

A Todo Mundo: Conselhos Sobre Saúde, 215-220.

Obra Médico-Missionária não Compreendida: Conselhos Sobre Saúde, 509, 510.

Advertência Contra Centralização: Conselhos Sobre Saúde, 214.

Relação Escolas-Sanatórios: Conselhos Sobre Saúde, 242, 243, 301, 542.

Não Criar “Jerusalém-Centro”: Conselhos Sobre Saúde, 299, 300.

Centros em Todas as Cidades: Conselhos Sobre Saúde, 214.

Interesse Altruísta em Todas as Partes do Campo: Testimonies for the Church 8:170, 171.

Instituições Prósperas Ajudar Outras: Conselhos Sobre Saúde, 220, 308-311.

Muitos Devem Ser Preparados Logo: Conselhos Sobre Saúde, 394, 395, 397.

Obreiros por Conta Própria: A Ciência do Bom Viver, 154-156; 479-481; Atos dos Apóstolos, 18.

Pôr o Evangelho da Saúde em Seu Lugar Certo: Testimonies for the Church 6:327.